SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.159 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A FORTUNA DO SIMÃO

(REFLEXÕES DE UM AMIGO VELHO)

"Quando eu hontem entrei com o Braga na confeitaria e vi ao fundo o Mariano chupando tristemente por um canudo aquella palida e interminavel cajuada, pensei logo com os meus botões:

—Ai, que o Mariano já sabe da fortuna do Simão!

E se não fosse o Braga estar tão agarrado a mim, pelo prazer, coitado, de se mostrar em publico com uma pessoa de importancia, eu teria ido immediatamente interromper as geladas sucções do meu velho camarada, para certificar-me se a minha sagacidade atinaria com a causa de tão manifesta melancolia. Melancolia não é bem o termo... melancolia tem o sabor fino do moscatel de Setubal de 1830, vinho para senhoras, muito agradavel quando tomado em dóses pequenas, mas enjoativo, quando libado aos copos. Não me consta que ninguem se tivesse embebedado nunca com semelhante droga até ao ponto de fazer cair assim o queixo triste e desapontado, como o Mariano deixava cair o seu, ao sorver ás chupadelas timidas aquelle litro de cajuada, como se temesse afogar pela enxurrada de uma ingestão franca as suas inquietadoras maguas... Maguas? Maguas envolvem idéas piedosas, de compaixão. Só se fosse compaixão de si proprio... mas, não seria isso tambem que elle tinha dentro do largo peito curvado...

E logo me veiu á idéa o cabelludo peito do Mariano, quando se desnudava em frente ao lavatorio do nosso quarto da pensão para as abluções matinaes, pintalgando-se todo de espuma de sabonete, o que me fazia comparal-o a uma agreste planicie coberta de asperas carquejas negras, flocadas de neve. Eu sempre tive muita imaginação; as coisas mais rudes evocavam no meu espirito quadros e scenas deliciosas; o que não deixava de causar certa invejasinha aos outros, que bem o percebi sempre... Quanto ao Mariano, esse gostava da chalaça e todas as manhãs era aquelle dispendio de sabonete por conta da casa, que, nas de extraordinarios, elle foi sempre parcimonioso... Eu não! eu nunca me prevaleci, nem abusei de situações, porque, emfim, o meu feitio é outro, mas o Mariano não estava para meias medidas e talhava grosso na fatia alheia...

Foi por esse tempo que nos appareceu o Simão, ingenuosito e prestativo, achando graça no que diziamos e herdando por isso as nossas gravatas e os nossos livros já lidos. Poucos eram; porque eu sempre tive pavor á myopia, e para conservar boa vista poupeia-a da unica forma por que o poderia fazer: — não lendo; e o Mariano, esse não lia nada, por falta de curiosidade intellectual. Era um materialão; mas, apesar disso, deixou-se affeiçoar com sinceridade pelo novo amigo, suppondo-o prestes a herdar de um velho tio quantia, se não me falha a memoria, superior a mil contos. As riquezas futuras do Simão davam-lhe o unico prestigio que elle podia ter, além o de nos servir de publico, batendo palmas ás nossas pilherias. Nossas é um modo de dizer, minhas; porque o Mariano, coitado, só tinha graça quando repetia os meus ditos; e tanto era assim, que eu já por fim, mal falava com elle no quarto, receando que me fosse lá fóra prejudicar a facundia! Quantas vezes em publico tive de fazer um sorriso amarelo ouvindo estourar uma das minhas idéas pela boca desengraçada do Mariano! Os outros riam com franqueza, até ás lagrimas, e se eu me queixava depois na intimidade ao Mariano, daquelle abuso, elle respondia que, se abusava das minhas pilherias, é porque eu abusava das suas camisas e ficava uma coisa pela outra! Patife! O que me consola é que as camisas eram excellentes e que nem sempre os ditos que eu lhe transmittia eram genuinamente meus... Entre nós dois vivia o Simão, ameno, serviçal, embora bohemio. Escrevia as nossas cartas, sahia a comprar-nos cigarros quando nos aprazia ficar em casa, chegando mesmo á perfeição de arrumar as nossas gavetas, alliviando-as de peças que já nos não serviam e que passavam para o seu uso. A futura herança do Simão fazia-nos até achar graça nessas coisas e a nos sentirmos sensiveis e penhorados por ellas. Mas um dia, o tio esticou a canela sem que o seu ultimo pontapé lhe empurrasse para as algibeiras nem um simples nickel de tostão.

Por isso, valha a verdade, o Simão não deixou de ser nosso amigo nem de ir de vez em quando dormir no nosso quarto e papar o nosso almoço. Por mim não me inquietei, mas não me foi difficil notar que o Mariano mudava, olhando para o outro como para um typo réles, já sem nenhum valor historico nem social. A coisa chegava a ponto de o chamar ás vezes, por entre dentes, cacete, ao vel-o chegar, e de o evitar sempre que podia. O desgraçado do Simão não percebia nada, até que nos separámos os tres, impellidos cada um por uma dessas rajadas da vida que me obrigou a mim a fazer uma viagem ao Chile; ao Mariano a casar-se com a D. Aduzinda, e ao Simão a empregar-se na Alfandega. Quando nos tornámos a reunir, o Mariano tinha comprado um predio e o Simão casado, e comprado tambem um predio. O unico solteiro e sem predio era eu; mas visitei as propriedades dos dois velhos companheiros, e felicitei-os a ambos pela magnifica residencia, embora o Mariano me tivesse particularmente dito que o predio do Simão fôra uma verdadeira espiga, e que muito á puridade o Simão me tivesse dado iguaes informações do predio do Mariano. Emfim, como neste mundo o que é preciso é a gente estar satisfeita com o que é seu e não com o que é dos outros, achei tudo muito bem. Assim devia ser, assim era.

Entre o Simão e o Mariano notei grande cordialidade. Frequentavam-se assiduamente; eram ambos casados, ambos proprietarios, precisando ambos trabalhar para viver e sustentar a prole... Entretanto a sorte, que não permittiu ao velho tio do Simão legar-lhe os seus mil contos, fez com que um sujeito caprichoso attentasse na sua casa, sympathisasse com a situação e lhe offerecesse por ella o dobro do seu valor. Mariano logo alcunhou o homem de maluco, quando ouviu tal, mas o Simão, que era o proprietario, achou a coisa muito razoavel; em todo caso, pondo-se nas suas tamanquinhas, pediu o quadruplo da quantia offerecida, porque elle tinha muito amor á sua propriedade para se desfazer della assim por qualquer coisa... E o tolo do comprador pegou na proposta e pagou tudo sem relutar. Lá teria as suas razões... Todo o bairro se encheu com a noticia da sorte do Simão, que desdobrou o seu predio em quatro, repentinamente... Foi por isso que, quando hontem entrei na confeitaria e vi a cara comprida e livida com que o Mariano olhava para o comprido copo da livida cajuada, occorreu-me logo que toda aquella tristura preoccupada da sua physionomia se relacionava com a felicidade do amigo, e pensei:

—Ai, que o Mariano já sabe da fortuna do Simão!

Para certificar-me, se era nisso em que elle estava pensando, assim que me pude desprender da assiduidade do Braga, fui até ao fundo da sala em que o Mariano chupava as ultimas gotas do palido refresco por um palido canudo de palha, e bati-lhe familiarmente num hombro.

Por unica resposta elle me disse, depois de um grande sobresalto, erguendo para mim um olhar de espanto, em que lhe vi toda a alma:

—Quem diria, heim?! E que me diz você, da felicidade do Simão?

Respondi-lhe que me sentia *tambem muito* regosijado e mandei servir *Appolinaris*.

Julia Lopes de Almeida.

(Do livro *Os outros*.)

SERVIÇO PATRIOTICO

O projecto que o Sr. Rogerio de Miranda tenciona apresentar hoje na Camara, sobre a ampliação aos Estados do serviço de prophylaxia da febre amarela, corresponde a uma verdadeira necessidade nacional. Entre os varios titulos que o governo do Sr. Rodrigues Alves creou ao reconhecimento do paiz e á immortalização na historia, figura a energia com que enfrentou o problema do saneamento da capital da Republica, expurgando-a daquelle morbus epidemico, que era um dos maiores entraves á sua expansão, ao seu progresso. Foi o desapparecimento daquelle mal que deu ao Rio os elementos mais poderosos da sua prosperidade, habilitando-o a ser uma das cidades mais bellas, mais ricas, mais attrahentes, um dos centros de maior civilização, dentro em pouco, de maior conforto, no continente americano. Se a nossa metropole vai de anno para anno crescendo em população, augmentando de commercio, subindo no conceito universal como um dos logares em que mais commodamente se póde viver, pela alliança do bom clima ás seducções da vida mundana e ás possibilidades de trabalho largamente remunerador, é á obra admiravel de Oswaldo Cruz que se deve filiar uma situação que tanto nos beneficia e com tão justo motivo nos envaidece.

Os resultados de ordem economica e moral obtidos por essa empreza saneadora são de ordem tal, representam um lucro tão importante para o paiz, compensaram com tanta opulencia os sacrificios do Thesouro, que não se deve hesitar na dilatação desse serviço a zonas distantes, sujeitas embora á acção administrativa e á policia hygienica de outras autoridades. Seria, de certo, excellente attestado de cultura politica dos Estados do norte a organização da prophylaxia contra a febre amarela nos moldes da que aqui se levou a cabo com exito tão assombroso. Estava no seu interesse a concentração de esforços, com sacrificio mesmo dos seus recursos, para exterminar os germens da pavorosa infecção. Desde que se descobriu o agente transmissor do mal e se mostrou de fórma irrefutavel o meio de evitar a sua propagação, deviam os governos das circumscripções nacionaes, onde ainda grassa esse flagelo, impôr o empenho patriotico de o guerrear, até definitivamente o supprimir.

Infelizmente, a não ser o Pará, cujas condições financeiras não supportam presentemente os encargos de uma campanha dessa natureza, operada com vigor nas localidades de maior população, mas que provou o ter uma lucida consciencia das suas responsabilidades administrativas e das suas obrigações humanitarias, combatendo na capital com o maior exito a pavorosa epidemia,—nenhum Estado patenteia um decidido empenho em secundar a obra benemerita da União. Sabe-se bem que o principal motivo desse retraimento é a falta de dinheiro para o custeio de um serviço organizado com os elementos necessarios da victoria. A nossa segurança, porém, e o credito do Brazil é que não podem ficar á mercê da imprevidencia ou da forçada inercia dos governos estadoaes. A verdade é que a permanencia desse morbus em certas regiões do paiz, ao mesmo tempo que constitue uma ameaça para os habitantes do Rio, obrigados a uma constante e dispendiosa defesa, expõe o nome do paiz a julgamentos severos, impedindo tambem o affluxo de braços e um maior interesse da actividade exploradora européa no territorio assolado por tal molestia. Reduzir ao minimo possivel os casos de febre amarela nos Estados do norte, isto é, repellir o mal das povoações de mais actividade commercial, de modo que as communicações com a capital da Republica percam de vez o caracter perturbador e alarmante que a espaços nos inquietam e offereçamos ao trabalho de além Atlantico um campo que, por ora, apesar de rico, escassamente o attrae, é uma empreza que nos deve seduzir pela somma de frutos a colher de valor inestimavel para a tradição da nossa capacidade neste ramo da sciencia e para o augmento da prosperidade nacional.

A calma em que nos achamos presentemente, pela eliminação dos focos que nos preoccuparam algum tempo, é, como todos sabem, momentanea. Emquanto não se estabelecer nas localidades infeccionadas do norte uma prophylaxia energica e pertinaz, achar-nos-hemos sujeitos a sobresaltos como aquelles que nos trouxeram os amarelentos vindos do Espirito Santo e da Bahia. O projecto do Sr. Rogerio de Miranda, baseado, de resto, em expressões bem categoricas da mensagem presidencial, autoriza o governo a entrar em accordo com os Estados no sentido de se combater o *morbus* epidemico, que lá sinistramente se instalou. E' preciso extinguir por completo o mal, diz o distincto representante da Nação. Temos, de facto, a obrigação de o supprimir, depois do brilhante feito da cruzada sanitaria que o Dr. Oswaldo Cruz commandou com tanta gloria para o Brazil.

No estrangeiro, onde não se faz uma idéa justa das difficuldades que creia a uma tentativa desta natureza o apparelho delicado da Federação, considera-se muito naturalmente um signal de impotencia das autoridades sanitarias da União a constancia do mal em alguns pontos do paiz. A verdade é que o que se fez no Rio tão triumphantemente, póde-se executar em toda a parte do nosso territorio com exito igual. Para o Brazil será, tanto sob o ponto de vista intellectual, como sob o economico, uma victoria de alcance surprehendente a completa debellação da febre amarela, que só por uma fraqueza deploravel dos poderes publicos ainda ceifa vidas no nosso solo. E' mais que tempo de nos occuparmos com decisão desse problema, de interesse tão flagrante para o bom nome e a prosperidade do paiz. O Sr. marechal Hermes deve ter o maior prazer em dar esse desenvolvimento necessario á obra inolvidavel do Dr. Rodrigues Alves, ligando o seu nome a um serviço de incalculavel proveito para a expansão desses Estados e para o lustre da civilização brazileira.

O tempo.

Dia plumbeo o de hontem. Houve nevoeiro fraco; choveu fracamente e chuviscou parte da tarde.

Deu-se o natural abaixamento de temperatura, marcando o thermometro a maxima de 18.8, a 1 hora da tarde, e a minima de 16.9, ás 5 horas e 55 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Os Srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio irão assistir, acompanhados do engenheiro fiscal Meira de Vasconcellos, ao acto do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado aos correios e telegraphos em Nitheroy, quinta-feira proxima, ás 10 horas da manhã.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra e da marinha e chefe de policia.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da guerra transferindo do quadro supplementar para o 4º batalhão de engenharia o coronel Coriolano de Carvalho e Silva e deste batalhão para aquelle quadro o tenente-coronel Pedro Ferreira Netto.

Visitou hontem o Sr. presidente da Republica o Dr. Affonso Camara, 1º vice-presidente do Estado do Paraná.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da marinha transferindo para a reserva o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros, considerado desertor pelo conselho de guerra que o julgou á sua revelia.

O Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. Rodolpho Miranda.

A commissão de poderes da Camara reuniu-se hontem e distribuiu ao Sr. Celso Bayma os papeis relativos á eleição de um deputado por esta capital, para emittir parecer.

O Sr. Moreira da Silva, pelo seu procurador presente, obteve vista dos papeis por tres dias. Parece que o procurador do antagonista do Sr. Pereira Braga proporá a annullação do pleito.

A commissão do codigo florestal da Camara reuniu-se hontem e assignou o parecer do Sr. Augusto de Lima, offerecendo como base do projecto o memorial apresentado o anno passado pela outra commissão, accrescentando apenas uma autorização ao governo, afim de que este fique habilitado a abrir o credito de 300:000$, para a execução da lei.

Inaugurou-se ante-hontem mais um trecho de via ferrea no Estado de Minas. Foi grande o contentamento da população da zona servida pela nova estrada, por facto tão auspicioso.

Dentre os varios incidentes relatados pelo noticiarista, um, singelo, merece ligeira nota á parte.

Santa Barbara, terra do saudoso mineiro Affonso Penna, é, como a talvez unanimidade do grande Estado central, intensamente contraria ao governo marechalicio. Por isso mesmo, em um *lunch* offerecido pela sua Camara Municipal, ninguem desejava assumir a responsabilidade do brinde de honra ao — presidente da Republica.

O presidente da Municipalidade, o ex-deputado Domingos Penna, brindou, em discurso conciso, aos Drs. Julio Bueno, Francisco Salles e Paulo de Frontin.

O coronel Bueno Brandão devantou a sua taça em homenagem...aos Drs. Francisco Salles e Paulo de Frontin.

O Dr. Francisco Salles, desejando apenas agradar aos seus patricios, ergueu o BRINDE DE HONRA *ao municipio de Santa Barbara*, na pessoa do Dr. Domingos Penna.

Até o Sr. Dr. Paulo de Frontin quiz se esquivar ao brinde ao marechal Hermes e, zás... rendeu um preito de saudade a Affonso Penna.

O deputado João Penido armou uma trindade mineira e brindou no mesmo tempo a Wenceslão Braz, a Francisco Salles e a Julio Bueno.

Um deputado estadoal, o Sr. Vieira Marques, congratulou-se com... a sua terra natal pela festa que assistia.

Já se iam os convivas retirar, quando o Sr. Arthur Bernardes diz duas palavras: — "julga que em uma festa de trabalho, *sem côr politica*, não é demais lembrar-se o nome do presidente da Republica"...

O auditorio, antes vibrante, enthusiasta, torna-se glacial. O orador termina rapidamente. Os vivas prosegnem aos engenheiros da Central, ao coronel Julio Bueno e a outros politicos mineiros. Nem um ao marechal Hermes.

Nem mesmo sem a *côr politica*, o Sr. Bernardes conseguiu applausos para as suas palavras... mestres do officio fugiram, mas os velhos que não levam a mão á combuca.

O Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, acompanhado de seu secretario, assistiu hontem á sessão da Camara. S. Ex. esteve depois no gabinete da presidencia, em amistosa palestra com os Srs. Sabino Barroso e Fonseca Hermes.

O Sr. general Pinheiro Machado já mandou uma circular a todos os seus jurisdiccionados (deputados e senadores pertencentes ao P. R. C.), *mordendo-os* em 400$, ou sejam 50$ por mez, como contribuição devida á caixa do partido de que S. Ex. é o muito digno e muito conspicuo director-presidente.

Nesses tempos bicudos que correm, a idéa do eminente chefe foi recebida com a mais formal das repugnancias. Com esta parte do programma do P. R. C., nenhum delles contava, pensando que um partido governista póde e deve viver serenamente de brisas, sendo desnecessario metter assim as unhas tão fundamente no bolso do proximo.

Entretanto, que haviam elles de fazer? O chefe queria, que remedio senão marchar! E alguns já marcharam. Supponde que os conservadores parlamentares sejam cerca de 220, a 400$, temos a importante quantia de 88:000$ annuaes, o que deve dar para as despezas, attendendo-se a que as reuniões do partido, quando se effectuam de dia, ficam por uma ninharia, e quando se realizam á noite, têm casa, luz, criados e café com biscoitos á custa da verba "eventuaes" da secretaria do Senado, no palacio do conde d'Arcos.

A verdade, porém, é que o Sr. Pinheiro Machado já está recebendo umas objecções com que não contava.

Os *mordidos* estão dispostos a cair com o cobre, mas com a condição do partido ser partido de verdade. Porque se se podem arranjar emprezas e outros favores sem ser por seu intermedio, isto é, se fóra do partido houver salvação, os intimados pela circular desde já se comprometem a fugir com o corpo e a não pagar para a musica.

De onde se conclue que a situação economica e financeira dessa arca de Noé depende do valor que de facto lhe pretenda dispensar o governo federal.

Neste ponto, o marechal já tranquilizou o chefe, declarando que breve expedirá telegrammas circulares a todos os governadores de Estado, communicando-lhes que só attenderá aos pedidos que lhe forem transmittidos por intermedio do directorio do P. R. C.

Se assim for, a renda annual dos 88 está garantida, a menos que o marechal não mande chamar de vez em quando o general e lhe diga com aquella sua fleugma de soldado velho, que não se aperta:

—Seu chefe, é preciso que o directorio me peça para incluir em chapa o Theodorinho, porque é elle quem vai ser deputado em logar do S. Jacob, e como eu só attendo a pedidos por intermedio do nosso directorio, chamei-o para você se inteirar da ordem e tomar as providencias que no caso couberem.

E fica tudo muito bem, sim, senhor.

Monsenhor André Crocci, auditor da nunciatura apostolica, acaba de ser elevado a auditor de 1ª classe, recebendo tambem a dignidade de camareiro secreto de sua santidade o papa Pio X.

O estimado diplomata pretende partir para Roma proximamente, talvez em agosto vindouro.

O Sr. ministro do interior, attendendo á medida proposta pelo director do Archivo Nacional, dirigiu hontem uma circular aos juizes das pretorias civeis desta capital, recommendando que providenciem afim de ser cumprido o disposto no art. 335 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, que manda recolher ao Archivo Nacional os livros de nascimentos, casamentos e obitos existentes ha mais de 10 annos.

Perante o Sr. ministro do interior, tomou hontem posse, na secretaria da justiça, do cargo de commandante do corpo de bombeiros, o coronel Alberto Cardoso de Aguiar.

Hontem mesmo esse official assumiu o commando daquella corporação.

Estando extincta a febre amarela, no Estado do Espirito Santo, o Sr. ministro do interior, attendendo a uma proposta do director geral da commissão sanitaria federal, que, sob a direcção do Dr. Vital de Mello, fôra dar combate áquella epidemia em Santa Leopoldina. Nesta ultima localidade, foram expurgadas todas as casas.

A alludida commissão deve chegar a esta capital em principios de agosto.

As divisões de couraçados e contra-torpedeiros, que se acham na ilha Grande fazendo exercicios, devem regressar ao nosso porto amanhã.

Foram contratados para o serviço da armada, com as vantagens de 2º tenentes, os pharmaceuticos Orlando Paranhos, José de Freitas, Joaquim Jansen do Amaral Faria e Eurico de Brito Figueiredo.

Está nomeado official da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, em Minas Geraes, o 2º tenente Octavio Hygino de Moraes Guerra.

Para exercer o cargo de adjunto da 2ª secção do estado-maior da armada foi nomeado o capitão de corveta Rodolpho Augusto de Amorim Costa.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, julgou merecedores de medalhas militares os seguintes officiaes e praças:

De prata, o capitão-tenente Americo José Cardoso; 1ºs tenentes do corpo de commissarios da armada, José Luiz de Franco e Octavio Brazileiro Cadaval; sargento-ajudante enfermeiro naval de 1ª classe Irenio Manoel do Amaral; contra-mestre de 2ª classe, 1º sargento José Lazaroz.

De bronze, aos capitães-tenentes João Francisco de Azevedo, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, Fabricio Moreira Caldas, Alvaro Nogueira da Gama, 1º tenente Arthur Fernandes do Couto, Pedro Thiago de Figueiredo Marcos, Autran de Alencastro Cunha e Alfredo Carlos Dutra.

O coronel Moreira Guimarães, candidato á cadeira de deputado federal pelo Estado de Sergipe, tem recebido daquelle Estado innumeros telegrammas de felicitações, passados por seus amigos, em regosijo pelo brilhante resultado obtido nas urnas.

Dentre elles vimos os dos seguintes Srs.: general Siqueira de Menezes, Serapião Aguiar, Passos Irmão, Alvaro Carvalho, Seraphim Freire, Dacio Mello, João Vieira Andrade, Sylvio Motta, secretario do governo, Leandro Diniz, João Garcia, Manoel Dias, Aquino Vieira, Honorino Leal, Ezequiel Almeida e José Teixeira.

O Dr. Godofredo Cunha esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra, a quem foi agradecer as demonstrações de pesar tributadas pelo passamento do nosso saudoso mestre senador Quintino Bocayuva.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, acompanhado do general Tito Escobar e coronel Abilio de Noronha, esteve hontem examinando minuciosamente os novos typos de carros-cozinhas, para o corpo do exercito em campanha, os quaes, para experiencia, vão servir nas proximas manobras das forças desta guarnição.

A divisão de engenharia indicou a classificação dos seguintes officiaes dessa arma: no 17º pelotão, o 1º tenente Antonio Mendes Teixeira; no 4º batalhão, o 1º tenente Justino Ribeiro Franco; no 16º pelotão, o 1º tenente Rodolpho Villanova Machado, e no 10º pelotão, o 1º tenente Ivo Tupy Fornel.

Em inspecção de saude a que se submetteu a 20 do corrente, foi julgado incapaz para o serviço militar, pelo que deverá ser reformado, o capitão auditor de guerra do quartel-general da 13ª região militar Alfredo José Vieira.

Será transferido do 16º regimento de cavallaria para o 7º da mesma arma o 2º tenente Evaristo Marques da Silva.

O Sr. ministro da guerra concedeu troca de corpos aos 2ºs tenentes da arma de cavallaria Oscar de Jesus Macedo e Luiz de Lima, este do 4º regimento e addido ao esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, e aquelle do 8º pelotão de estafetas e addido ao 13º regimento.

Seguirá brevemente para assumir o commando do 53º batalhão de caçadores, no qual foi classificado, o tenente-coronel Alfredo Leão da Silva Pedra.

O Sr. ministro da guerra, por despacho de 22 do corrente, mandou servir nas guarnições abaixo os seguintes officiaes: 1ºs tenentes medicos Drs. Cesario Correia de Arruda, da 3ª região; Melchisedeck Ferreira Braga, de 1ª, e Climerio Ribeiro Guimarães, do Piauhy.

A divisão de saude propoz para servirem: na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, o capitão-medico Dr. Sebastião Ivo Soares, e num dos corpos desta guarnição, o capitão medico Dr. João Dantas de Magalhães.

Já estão terminadas as experiencias a que foi mandado submetter o fuzil metralhador Madsen.

A commissão que foi nomeada para estudar e experimentar essa arma, em minucioso relatorio, que será apresentado ao Sr. ministro da guerra, declara que a Madsen satisfez plenamente todo programma apresentado para as ditas experiencias.

Com semelhante resultado, embora a digna commissão não tenha opinado pela sua adopção no nosso exercito, é de crer que o Sr. ministro resolverá com acerto sobre tão melindrosa questão.

Dos annuncios de espectaculos cuja publicação foi dada no **Paiz**, passa para a penultima pagina, por não caber na ultima, o do theatro **Maison Moderne**.

A' Companhia Nacional de Navegação Costeira e a outras emprezas de navegação, vai o Thesouro Nacional pagar 18:861$900, por serviço de transportes feitos por ordem dos ministerios, em abril ultimo.

O Thesouro pagará tambem a quantia de 24:000$ a Virgilio Machado, por fornecimentos que fez á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Como premio de animação, o Thesouro Nacional pagará 2:000$ a Antonio Domingos Quintas, e a quantia de 43:732$500, ao leiloeiro A. Ferreira, pela arrematação do espolio scientifico do Dr. Eugenio Hussak.

A M. Mager e outros, vai a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional pagar 89:993$982, por fornecimentos feitos á Imprensa Nacional.

O director da receita publica vai ouvir o delegado fiscal na Bahia sobre a proposta feita por Lucas Proença e Francisco de Mello, para arrendamento dos trapiches desapropriados e entregues ás Docas da Bahia, até que sejam demolidos, obrigando-se a dar ao Thesouro 20 o|o da renda bruta arrecadada.

Em resposta a uma consulta do collector federal em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, o director da receita publica disse que a cerveja deverá ser sellada logo que se concluam os processos complementares de sua fabricação e se considere por isso apta para entrar em consumo, cabendo aos respectivos agentes fiscaes manter rigorosa fiscalização para evitar que saiam dos depositos não sellada cerveja de qualquer modo preparada.

A consulta do alludido collector havia sido motivada por outra consulta dos industriaes Ribeiro & Souza, que allegaram não poder ser sellado o seu *stock*, apesar de depositado, porquanto, fica sujeito a um certo prazo de fermentação, findo o qual passa pelo processo de esterilização, que consiste em mergulhar as garrafas em agua fervendo, depois do que são rotuladas e selladas.

Na procuradoria geral da fazenda publica vai ser lavrado contrato entre a União e Gabriel Chauffour, banqueiro em Paris, para arrendamento do serviço de extracção de areias monaziticas, jacentes em terrenos da União.

O contrato constará de 21 clausulas asseguratorias dos interesses de ambas as partes.

O Thesouro Nacional devolveu ao ministerio da agricultura uma conta na importancia de 60:809$710, informando-o de que deverá ser ella processada por exercicios findos, afim de poder ser paga.

Representa essa quantia o valor de varios fornecimentos feitos ao serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes no anno passado.

Ao ministerio da viação scientificou o da fazenda de ter sido lavrada em notas do tabellião Damasio de Oliveira a escriptura de venda, por 7:000$, á fazenda nacional, da aguada sita em Pombal, na estação de Vespasiano, no Estado de Minas Geraes, já estando a despeza registrada pelo Tribunal de Contas.

Para attender a uma requisição do ministerio da justiça, o Sr. ministro da fazenda solicitou do Banco do Brazil a remessa de uma cambial de 320 90[illegible] dollars, pagavel em Londres a tres dias de vista, á directoria geral de contabilidade publica.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo a uma representação da directoria geral de contabilidade publica, solicitou do seu collega da guerra a remessa ao Thesouro Nacional do balanço definitivo da contabilidade da guerra referente ao anno de 1910.

S. Ex. fez solicitação igual á Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, por intermedio do ministerio da viação.

Pela medição provisoria dos trabalhos executados no prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral, em janeiro e fevereiro ultimos, vai o Thesouro Nacional pagar a quantia de 17:187$609 a Saboya, Albuquerque & C.

O DIVORCIO

O Sr. Floriano de Brito justificou hontem, longamente, na Camara, o seguinte projecto de lei estabelecendo o divorcio no Brazil:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. A acção do divorcio só compete aos conjuges.

Art. 2º. Se o conjuge a quem competir a acção for incapaz de a exercer poderá ser representado por qualquer dos seus ascendentes, descendentes ou irmãos, e, na falta delles, pelos parentes mais proximos, observada a ordem em que são mencionados neste artigo.

Art. 3º. O pedido do divorcio só se póde fundar em algum dos seguintes motivos:

1º) adulterio;

2º) sevicia grave ou injuria publica infamante;

3º) abandono voluntario do domicilio conjugal por dois annos continuos;

4º) separação de facto, livremente consentida, por dez annos consecutivos, qualquer que seja o motivo dessa separação;

5º) ausencia, em que do ausente não haja noticia alguma, por tempo não inferior a cinco annos;

6º) condemnação definitiva de um dos conjuges por crime infamante;

7º) loucura incuravel de um dos conjuges, quando decorridos dois annos, pelo menos, sobre a sua verificação por sentença passada em julgado;

8º) doença contagiosa reconhecida como incuravel ou transmissivel por herança, ou doença que importe aberração sexual;

9º) mutuo consentimento dos conjuges, se forem casados ha mais de dois annos.

Art. 4º. O adulterio deixará de ser motivo para o divorcio:

1º) se o réo for a mulher e tiver sido violentada pelo adultero;

2º) se o autor houver concorrido para que o réo o commettesse;

3º) se tiver sobrevindo perdão da parte do autor.

Art. 5º. Presume-se perdoado o adulterio, quando o conjuge innocente, depois de ter conhecimento delle, houver cohabitado com o culpado.

Art. 6º. Para obterem o divorcio por mutuo consentimento, deverão os conjuges apresentar-se pessoalmente ao juiz, levando a sua petição escripta por um e assignada por ambos, ou ao seu rogo, se não souberem escrever, e instruida com os seguintes documentos:

1º) Certidão de casamento;

2º) Declaração da contribuição com que cada um delles concorrerá para a creação e a educação dos filhos, ou da pensão alimenticia do marido á mulher, se esta não ficar com bens sufficientes para se manter;

3º) A declaração de todos os seus bens e a partilha que delles houverem concordado fazer;

4º) A declaração do accordo que houverem tomado sobre a posse dos filhos menores, se os tiverem;

5º) O traslado da nota do contrato antenupcial, se tiver havido.

Art. 7º. Recebidos os documentos referidos e ouvidos separadamente os dois conjuges sobre o motivo do divorcio, pelo juiz, fixar-lhes-ha este um prazo nunca inferior a 15 dias, nem superior a 30, para voltarem a ratificar ou a retirar o pedido.

Art. 8º. Se, findo este prazo, voltarem ambos a ratificar o pedido, o juiz, depois de fazer autoar a petição, com todos os documentos do art. 6º, julgará por sentença o accordo no prazo de duas audiencias e appellará ex-officio. Se ambos os conjuges retratarem o pedido, restituir-lhes-ha o juiz todas as peças recebidas; e, se sómente um delles se retratar, a este entregará as mesmas peças na presença do outro.

Art. 9º. O divorcio não dissolve o vinculo conjugal dentro de tres annos após a sentença passada em julgado, mas autoriza desde logo a separação indefinida de corpo e faz cessar o regimen dos bens.

Art. 10. Findo o prazo a que se refere o artigo antecedente, mediante requerimento de qualquer dos conjuges divorciados e se antes não tiver havido reconciliação entre elles, ficará inteiramente dissolvido o vinculo conjugal.

Art. 11. Os conjuges divorciados amigavel ou litigiosamente podem se reconciliar em qualquer tempo do prazo marcado pelo art. 9º, mas não restabelecer o regimen dos bens, que, uma vez partilhados, são administrados e alienados, sem dependencia de autorização do marido ou outorga da mulher.

Art. 12º. A sentença do divorcio mandará entregar os filhos communs e menores ao conjuge innocente e fixará a quota com que o culpado deverá concorrer para a educação delles, assim como a contribuição do marido para a subsistencia da mulher, se esta for innocente e pobre.

Art. 13. O divorcio dos conjuges que tiverem filhos communs não annulla o dote, que continuará sujeito ao onus do casamento, mas que passará a ser administrado pela mulher, se ella for o conjuge innocente. Se o divorcio for promovido por mutuo consentimento, a administração do dote será regulada na conformidade das declarações do art. 6º.

Art. 14. Se a mulher divorciada continuar a usar do nome do marido, poderá ser accusada por este como incursa no art. 379 paragrapho unico do Codigo Penal.

Paragrapho unico. Cessará esta penalidade se, dentro do prazo determinado pelo art. 9º, se tiver dado a reconciliação dos conjuges.

Art. 15º. O casamento dissolve-se:

a) pela morte;

b) pelo divorcio julgado por sentença passada em julgado nos termos do art. 10.

Art. 16. O divorcio assim produzido tem juridicamente os effeitos da dissolução pela morte, quer pelo que respeita ás pessoas, aos bens dos conjuges, quer pelo que respeita á faculdade de contrairem novo e legitimo casamento.

Art. 17. No caso de dissolução pela morte, se o conjuge for o marido e a mulher não for binuba, esta lhe succederá nos seus direitos sobre a pessoa e os bens dos filhos menores, emquanto se conservar viuva. Se, porém, for binuba, não será admittida a administrar os bens delles, nem mesmo como tutora ou curadora.

Art. 18. A mesma disposição da segunda parte do artigo precedente se applica á mulher condemnada na acção do divorcio litigioso.

Art. 19. No caso de divorcio autorizado pelo paragrapho 9º, do art. 3º, havendo filhos communs, a mãi terá direito á posse das filhas, emquanto menores, e á dos filhos até completarem a idade de seis annos.

Art. 20. Nos outros casos definidos pelos paragraphos do art. 3º., a posse dos filhos caberá ao conjuge innocente, salvo se a culpada for a mulher, que, nas hypotheses dos §§ 1º, 2º e 3º do mesmo artigo, poderá conservar os filhos comsigo até a idade de tres annos, sem distincção de sexo.

Art. 21. Fica sempre salvo aos pais concordarem particularmente sobre a posse dos filhos, como lhes parecer melhor em beneficio destes.

Art. 22. Fica substituido o art. 27 da lei do casamento civil (decreto 181, de 24 de Janeiro de 1890) pelo seguinte:

Art. 27º. A fórmula é a seguinte para a mulher: — "*Eu F... recebo a vós F..., por meu legitimo marido, de accordo com as leis da Republica*," e para o homem: —"*Eu, F... recebo a vós F... por minha legitima mulher, de accordo com as leis da Republica*."

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 84:200$516, elevando-se já a 2.231:787$060 toda a renda arrecadada nos dias uteis do corrente mez.

Por estes dias ficará concluido o serviço de canalização d'agua para Anchieta, nesta cidade.

O CASO DO PSEUDO SARGENTO WALDEMAR

As suas novas declarações

O Dr. Maggioli procura a policia e pede acareação

As nossas autoridades policiaes ainda continuam empenhadas em esclarecer o caso do "assassinato do deputado Irineu Machado".

Até hontem a sua acção foi motivada pelo louvavel intuito de apurar o que havia de verdadeiro nas graves revelações feitas por Joaquim Bento da Cunha, praça desertora do 3º grupo de artilharia, sob o nome de Waldemar Gonçalves da Cunha, á redacção do "Diario de Noticias".

Depois de muito custo, foi encontrado o desabusado individuo.

Elle foi preso em Vianna, no Espirito Santo, e trazido para esta cidade, e, aqui, hontem, a 1 hora da madrugada, fez novas e mais graves declarações, descobrindo um plano tremendo, que, por certo, só existiu na fantasia de um cerebro doente, ou, então, na vontade de se ver livre de um processo complicado.

Em nossa edição de hontem mesmo publicámos o resumo das declarações.

Hoje, porém, damol-as na sua integra.

Eis o depoimento do pseudo sargento Waldemar:

"No dia 7 do corrente, tendo precisão de ausentar-se desta capital, procurou, no cáes Pharoux, junto das barcas da ilha do Governador, o Dr. Arthur Maggioli, a quem conhecia já ha tempos, quando sargento-commandante da brigada policial, em serviço na referida ilha. Exposto ao Dr. Maggioli o que pretendia fazer, o mesmo pediu uma apresentação para os Estados de Minas e Espirito Santo, respondendo-lhe que esperasse um pouco, que ia ver o que podia conseguir.

Quatro dias depois desse encontro, voltou á procura do Dr. Maggioli, no mesmo local, e ahi, em conversa, o referido doutor expoz ao depoente o seguinte:

Esperava um levante entre forças do exercito e da policia, na sua totalidade, e de parte da população e funccionarios da Estrada de Ferro, levante esse que era motivado pelo desgosto occasionado pela má administração e pelo regimen do páo em alguns batalhões do exercito.

Nessa occasião, o mesmo doutor declarou-lhe que contava com o auxilio do pessoal, que de Ponte Nova tem [illegible] e que, municiado, se acha nos Estados do Rio e do Espirito Santo, sob as ordens do coronel Candido Drummond.

No dia 14 do corrente voltou á ilha do Governador, á procura do Dr. Maggioli, e, encontrando-o no logar denominado Galeão, combinou o encontro, no dia seguinte, no cáes Pharoux, tendo, no Galeão, o Dr. Maggioli declarado que as pessoas envolvidas no levante eram officiaes de altas patentes do exercito e de politica contraria, e os Drs. Ataliba de Lara e Irineu Machado, coronel Chaves, do "Diario de Noticias"; coronel Candido Drummond e outros, de que agora não se recorda, recebendo, nessa occasião, das mãos do Dr. Maggioli uma pistola Browning, com o carregador e sete pentes.

Nesse dia 14, não podendo regressar da ilha por falta de conducção, pernoitou no destacamento que era commandado por um cabo, de quem não sabe o nome, mas que sabe que estava a par de todo o movimento.

No dia seguinte, ás 4 ou quatro e tanto do dia, voltou a esta capital, onde chegou á 1 hora da tarde, na lancha do director da Colonia de Alienados. Após o seu desembarque, foi em procura do Dr. Maggioli, a quem encontrou na Avenida Rio Branco, nas immediações do café que fica por debaixo da Associação de Imprensa, estando o referido doutor acompanhado de um senhor, que o depoente não conhecia. Ali mesmo, em presença da pessoa que estava com o Dr. Arthur Maggioli, este lhe disse que era preciso, para quanto antes, que o levante se désse por parte do povo e ordenou ao depoente que fosse, em acto continuo, entregar a pistola, que lhe tinha dado no Galeão, ao coronel Chaves, director-secretario do "Diario de Noticias", de ordem delle, Maggioli, porque o coronel sabia do que se tratava.

O depoente, chegando ao "Diario", ás 4 para ás 5 horas, não encontrou ali o referido coronel, pelo que saiu a jantar.

Ao voltar do jantar, chegou ao "Diario de Noticias", ás 7 horas, mais ou menos, da noite, encontrando o coronel Chaves, que lhe fez entrega da pistola, depois de ter sido apresentado ao mesmo por um reporter do referido jornal, que usa oculos pretos e parece chamar-se Oliveira; que o coronel Chaves, de posse da pistola, perguntou ao depoente como se chamava e se era conhecido nesta capital; nessa occasião, o depoente deu ao referido coronel o seu verdadeiro nome e informou que era muito conhecido nesta capital, indicando tambem onde residia.

Depois, o coronel Chaves chamou um rapaz pernambucano, empregado do referido jornal e ordenou que levasse o depoente á casa do Dr. Irineu Machado, á rua do Riachuelo. Indo á casa do Dr. Irineu Machado não o encontrou, pelo que voltou á redacção.

Ahi, regressando ás 7 1|2, mais ou menos, deparou, affixado á porta, com um boletim em que se lia que um inferior do exercito incumbido de assassinar o deputado Irineu Machado tinha estado naquella redacção, e com o titulo do boletim "Assassinato do Dr. Irineu Machado". Subindo á redacção, ainda em companhia do pernambucano, que o acompanhara á casa do Dr. Irineu, foi falar ao coronel Chaves, que o levou para o seu gabinete de trabalho, onde aconselhou ao depoente que affirmasse ao Dr. Irineu Machado todo o interrogatorio que este lhe fizesse e quando assignasse o que fosse redigido o fizesse com outro nome, porque, isto não havia responsabilidade alguma e que seria retirado desta capital até ver o resultado, que elle esperava até o dia 7 de setembro. Quando o depoente sahia do gabinete do coronel Chaves notou na sala da redacção um grande numero de pessoas, vendo logo após entrar o Dr. Irineu, que o interrogou e á vista das affirmativas que fazia, conforme lhe accordara o coronel Chaves, redigiu uma acta, que foi escripta por um moço cheio de corpo, que ouviu dizer ser secretario da Associação de Imprensa e que lhe sendo dada á tal acta pela pessoa que a escreveu para o depoente firmal-a, o fez com nome de Waldemar Gonçalves da Cunha, nome de um seu filho já fallecido, fazem tres annos, em 8 de dezembro, tendo o depoente com a assignatura o intuito de evitar responsabilidade de terceiro, pois qualquer outra que fantasiasse poderia acontecer apparecer pessoa de igual nome; tal acta foi redigida e assignada em presença de muitos jornalistas e populares, tendo muitas das pessoas assignado a tal acta.

Após a terminação da acta, o coronel Chaves convidou o depoente a subir em sua companhia ao segundo andar, para tomar café. Depois de ter tomado café foi então photographado pelo photographo da "Gazeta de Noticias", que lhe tirou o retrato sem o seu conhecimento e de relance. Voltando dahi ao primeiro andar, sala da redacção, foi ao gabinete do coronel Chaves, onde teve occasião de ver novamente diversos jornalistas e alguns politicos, bem assim muitos [illegible] do exercito que estavam á paisana, aos quaes conhece de vista. Nessa occasião appareceram os photographos dos jornaes "Correio da Manhã" e "Diario de Noticias", aos quaes deu consentimento para retratal-o, visto já o ter sido pela "Gazeta". Após isto o coronel Chaves o convidou a descer para a sala das machinas, visto o povo que se achava na redacção entrar em algazarra pela saída do deputado Irineu, sendo nessa occasião precisamente que chegava ao local o Dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, conforme lera no dia seguinte nos jornaes da manhã. O chapéo do depoente ficou em o sofá do gabinete do coronel Chaves quando este o fizera descer para a sala das machinas, o que fez na completa ignorancia da presença de qualquer autoridade policial, na citada redacção e só com o receio do povo que fazia commentarios continuos aos boletins affixados.

Na sala das machinas soubera por diversos empregados que a redacção achava-se cercada por força de policia, guardas civis e agentes de segurança para prendel-o.

A conselho de diversos jornalistas, o depoente vestiu-se com a roupa de um operario, e, depois de ser o seu bigode raspado pelo reporter de nome Braga, fugiu da redacção, ainda em automovel, posto á sua disposição pelo coronel Chaves, para a rua das Laranjeiras n. 281, residencia de Candido Lyra, empregado do mesmo jornal e seu companheiro na fuga no automovel. Recebeu em casa de Lyra, ás 6 horas da tarde, de um empregado do referido jornal, um terno novo, que é o mesmo com que se acha vestido, afim de restituir a roupa de operario, não tendo, entretanto, no citado dia, recebido o terno de brim amarelado que vestira, quando estivera na noite anterior, na redacção.

Nessa mesma noite, o depoente, em casa de Lyra, ás 9 horas, mais ou menos, foi procurado por um empregado do "Diario de Noticias" ou "Correio da Manhã", que ouviu dizer chamar-se Trompowsky, que lhe scientificou que o capitão Junqueira havia pedido acareação e que a redacção iria publicar outros factos em defesa do depoente.

Em 18, pela madrugada, recebeu das mãos de Lyra a quantia de 10$, que, segundo lhe declarou Lyra era remettida pelo Dr. Irineu, que fôra tambem quem mandára o terno.

A' tarde, recebeu Lyra a cópia da carta publicada nos jornaes, em que tambem pedia para ser acareado com o capitão Junqueira;

Que copiára tal carta, na esperança de que o depoente [illegible] autoridade e então esclarecer a verdade.

Na sexta-feira, 19, a 1 hora da tarde, mais ou menos, saiu em companhia de Lyra, de automovel fechado, para a ponte da Igrejinha, em S. Christovão, onde se achava o secretario do Dr. Irineu, na esquina da rua Escobar, o qual fez sciente a Lyra que na ponte tinha uma lancha para os conduzir a Sant'Anna do Maruhy. Embarcaram na lancha e foram para Sant'Anna, onde o depoente tomou o trem, depois de haver recebido das mãos de Lyra as passagens para Cachoeiro de Itapemirim.

Em Maruhy encontrou-se com o coronel Candido, que, em um exemplar do jornal "A Noticia", escrevera um bilhete para Juca Jacintho, e para a estação de Vianna, recommendando-o a Fernando Carlos Pereira, cujo jornal o depoente entregou ao inspector do corpo de segurança, capitão Arthur Rodrigues quando a elle apresentado em Cachoeiro pelo agente Fausto Reis, que effectuára a sua prisão em Vianna, ás 3 1|2 horas da tarde, não tendo o depoente opposto resistencia, nem conhecendo tal facto no coronel Candido, por conta de quem estava em Cachoeiro.

As passagens em automovel e trens foram pagas por Lyra, não sabendo se por ordem do Dr. Irineu, se por ordem do coronel Chaves.

Não conhece o capitão Junqueira, nunca esteve em Pernambuco e nem apresentou carta alguma do general Dantas Barreto. E' desertor do 3º grupo de artilharia de montanha, onde tinha o n. 83.

Accrescenta que, dentre os politicos a que se referiu, estava tambem o Dr. Ernesto Garcez.

Tão graves revelações haviam de calar profundamente no espirito do publico.

Foram, desde logo, postas de quarentena, porque todas as pessoas que acompanham esse complicado caso desde o seu inicio, logo ao principio deste depoimento encontram uma mentira flagrante.

Disse o depoente que a pistola Browning lhe fôra dada pelo Dr. Maggioli.

Ora, a propria policia tem nas mãos a prova dessa mentira: no inquerito feito pelo coronel Silva Pessoa, commandante da brigada, ficou apurado que o pseudo ex-sargento tinha furtado aquella arma do destacamento da ilha do Governador.

Hontem, portanto, diante disto, o proprio preso, sendo interrogado, confessou a mentira, persistindo, porém, na affirmação de que o facto existia, um "complot", [illegible] affirmando a veracidade das affirmações feitas neste sentido.

[illegible] todos os pormenores, o caso.

Já se desmentiu que o capitão Oliveira Junqueira entrou nesse caso como Pilatos no credo.

Agora, o mesmo homem, que o accusou de tão repugnante crime, conta coisas de fazer tremer os céos.

Se o que elle diz é mentira, deve a policia punil-o, tal qual como no caso do capitão Junqueira. [illegible] o capitão Oliveira Junqueira.

O pseudo ex-sargento Waldemar continúa preso no corpo de agentes da segurança publica.

O 1º delegado auxiliar pretendia envial-o, hontem mesmo, para o quartel-general, visto verificar tratar-se de um desertor do exercito. Resolveu, porém, deixal-o no corpo de agentes até que se apure todas as accusações feitas a varias pessoas, medida justa, a qual deverá agradar ás proprias pessoas accusadas e que nada têm com o caso.

Um dos politicos mais accusados por Joaquim Bento da Cunha é o Dr. Arthur Maggioli.

Este, hontem mesmo, logo que viu a noticia nos jornaes, procurou a policia.

O 1º delegado auxiliar não estava. O Dr. Maggioli entendeu-se com o 2º delegado, Dr. Ferreira de Almeida, pedindo que lhe ouvissem e o acareassem com o accusador.

Fazia questão disto para que os seus inimigos politicos não tivessem meio de o envolver num caso tão revoltante.

Aos reporters declarou o Dr. Maggioli que é um inimigo do pseudo ex-sargento.

Na verdade, elle esteve commandando, ha muito tempo, o destacamento da ilha do Governador, sendo delegado do 28º districto o Dr. Solfieri de Albuquerque.

Esse mesmo Joaquim Bento da Cunha o perseguia por tal fórma que chegou a prendel-o.

Accrescenta ainda o Dr. Maggioli que durante muito tempo foi perseguido pelo alludido inferior, andando sempre ameaçado de prisão por elle.

O Dr. Maggioli não prestou declarações hontem, ficando assentado que hoje seria acareado com o pseudo ex-sargento Waldemar.

Na policia todos acreditam que esse individuo ou é um estroina ou um cavador audacioso.

Joaquim Bento da Cunha pediu á reportagem que accentuasse bem que elle não era um louco.

Fazia aquellas graves declarações em seu juizo perfeito.

A versão que parece mais verdadeira no caso é a de que se trata de um individuo que não trepidou em commetter uma infamia para ganhar dinheiro.

Se assim é, está elle agora em uma situação realmente difficil.

Fez aquella gravissima accusação ao capitão Oliveira Junqueira. Este official agora vai processal-o pelo crime de calumnia.

Hontem, o seu advogado fez uma petição ao 1º delegado auxiliar, pedindo cópia dos documentos que julga de maior importancia para instruir o processo.

O perigoso individuo ficará assim envolvido em varios processos, além do crime de deserção com aggravantes, a que tem de responder militarmente.

Em nossa edição de hontem démos informações minuciosas a respeito do modo porque foi a policia dar na verdadeira pista do accusado.

Hontem, o pseudo ex-sargento confirmou tudo que dissémos.

Quem conduziu os agentes de policia ao logar em que elle se achava foi Candido Lyrio, ex-empregado do "Diario de Noticias".

Caricatura do illustre jurisconsulto e homem de letras uruguayo **Juan Zorrilla de San Martin**, feita pelo joven artista Luis de Leon.

Assim preparado, com a alma cheia dos mais nobres idéaes a que accende luz vivissima e conhecimento pleno do progresso moral da humanidade; assim affeiçoado ás mais altas concepções do espirito americano de paz e de concordia — o eminente Dr. Zurrilla San Martin não podia deixar de ser, como brilhantemente foi, esse congressista attento e illuminado que de muito enriqueceu a obra que teve em vista realizar a Junta dos Jurisconsultos.

Figura destacada e vibrante, coube-lhe, por fim, no momento derradeiro das despedidas, traduzir o sentir da illustre assembléa, quer em relação á nossa Patria, quer no que concerne aos trabalhos effectuados. O que foi esse discurso, o que elle encerra de alevantado, em uma linguagem encantadora e captivante, toda a gente o sabe pela divulgação que a imprensa lhe deu e pelo applauso caloroso que despertou em todas as almas que palpitam e anhelam pela victoria definitiva da fraternidade e da paz.

Regressando agora ao seu paiz o Dr. Zurrilla San Martin leva, certamente, o espirito retemperado pelo contacto de outros homens de escol vindos de todos os pontos do continente americano, e lá, no regaço de sua nobre Patria, afastado dos companheiros de agora, com elles viverá, no entanto, em sua propria phrase, em constante communicação de espirito para volver mais tarde, na futura reunião da Junta de Jurisconsultos, trazendo o fruto maduro de investigações e estudos para o triumpho desse "plebiscito internacional".

Saudando o illustre Dr. Zurrilla San Martin, no momento de deixar a nossa Patria, todos os nossos votos são para que a vida americana, em sua marcha ascencional, seja sempre guiada pelos idéaes de que é apostolo o eminente patriota uruguayo.

Regressa hoje para o seu paiz — a nobre terra uruguaya — o Dr. Juan Zurrilla de San Martin, que foi um dos eminentes jurisconsultos aqui reunidos ultimamente nessa notavel assembléa que ficará na historia da civilização como um dos documentos mais vivos da cultura americana.

O illustre Dr. Zurrilla de San Martin é um dos melhores typos representativos de sua Patria, em cujo meio intellectual se destaca com immenso fulgor, conquistando em cada manifestação de sua personalidade justa notoriedade, pois sabe imprimir, com talento raro, um cunho personalissimo, inconfundivel, aos menores como aos maiores actos de sua vida publica.

Já tivemos occasião de tratar desenvolvidamente dessa brilhante vida em a noticia que publicámos acerca da inauguração dos trabalhos da Junta dos Jurisconsultos, nesta capital.

O moço que, estudante ainda, conseguiu para o seu nome, em terra estranha, grande fama de poeta e orador, foi cada vez mais robustecendo a sua nomeada, em varios certamens da intelligencia, até affirmar-se no homem publico que reune hoje em sua personalidade toda a força, toda a pujança, toda a grandeza de sua nobre e adiantada Patria.

Muito para assignalar é a feição caracteristica do seu espirito de patriota a que um grande coração imprime todos os éstos do mais acendrado civismo, pulsando sempre e desabrochando nas esplendidas composições de "La Leyenda Patria" e do "Taboné", admiraveis poemas inspirados no genio augusto da nacionalidade uruguaya. Semelhante pendor patriotico ainda se manifesta vivificante e forte na notavel oração que pronunciou em Madrid, sobre o "Porvir da raça latina na America", em uma assembléa em que brilhavam os oradores maximos da peninsula iberica, como Castellar, Py Margall, Pelay e Sagasta. E ainda agora, ha menos de um anno, foi o sentimento civico que o levou a traçar as paginas lapidares da "Epopéa de Artigas", em que se destaca, aureolada pela gloria, a figura mascula de fundador da patria uruguaya.

RED-STAR

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem communicação telegraphica do governador de Santa Catharina, Dr. Vital Ramos, de haver sido installada a actual sessão do Congresso daquelle Estado, perante o qual foi lida a mensagem do governo.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"PORTO ALEGRE—Envio congratulações pelo restabelecimento da vossa preciosa saude, tão util ao serviço da Republica, a que vindes prestando, com alto patriotismo, o concurso inestimavel das vossas luzes e exemplar dedicação.

Affectuosos abraços — *Borges de Medeiros.*"

"ITAJUBA'—Visitas e felicitações pelo restabelecimento da vossa preciosa saude. Abraços—*W. Braz.*"

Foi nomeado secretario interior da Directoria Geral de Saude Publica o Dr. Garfield de Almeida.

OS AUTOMOVEIS

E' com prazer que estampamos abaixo e na lingua original, aliás para nós muito accessivel, a reclamação formulada por illustre estrangeiro de passagem nesta capital.

Visa essa justissima reclamação os *chauffeurs*, que não só usam immoderadamente das businas, sereias e demais apparelhos guinchantes e ensurdecedores dos seus carros, mas ainda dão ruidosamente e com desprendimento de turbilhões de mal cheirosa fumaça escapamento aos motores.

São torturas de que os habitantes de uma cidade civilizada, como é o Rio, deviam estar completamente livres. Custava tão pouco! Era apenas um pouco de boa vontade da policia.

"Es de lamentar que los extrangeros que venimos á admirar las bellezas de esta hermosa ciudad, seamos tan atrozmente martirizados por los *chauffeurs* que manejan los automobilis, puesto que estos no se contentan con atronar el espacio con su variedad de toques de corneta, sinó que para mortificar mas, dán, sin necesidad, escape libre á sus motores.

Está bien que para llamar la atencion á un transeunte que atraviesa una calle, ó para avisar su llegada al cruzarla, dé un pequeño aviso con su corneta para evitar desgracias y choques, pero que rompan los oidos continuamente con ese ruido infernal como lo hacen, a los inocentes y obligados ocupantes de los hoteles centrales, como los de la Avenida y Grande Hotel, da la Lapa, es algo que no tiene nombre, pues devido á la diversion de esos señores *chauffeurs*, nos vemos en la imposibilidad de dormir, *ni de dia ni de noche*, pues estos desde las cinco de la mañana hasta las dos de la misma del dia siguiente no cesan en su ruido atronador de sus cornetas y desapasible de sus motores.

Ni en Montevidéo, ni en Buenos Aires, ni en ninguna ciudad del mundo permiten semejantes abusos, muy al contrario, tienen penas y severas, los contraventores, pues las autoridades tienen el deber de evitar que los habitantes de una ciudad no sean cuando menos incomodados en las horas del descanso, y no me esplico como en esta, llamada como está á atraer á todos aquelles que huyen del frio, no solo por su benigno clima y bellezas naturales, sinó tambien por el trato amable y caballeresco de sus hijos, permitan sus autoridades ese atronar de variadas trompetas y el escape libre de los motores, que ademas del ruido infernal, dejan infestada la admosféra de mal olor.

Como hace años vengo todos los inviernos á pasarlo aqui, y veo que al mal no se le ha aplicado remedio, llamo muy seriamente la atencion de las autoridades competentes hacia los puntos arriba indicados, y si quieren cerciorarse de la justicia de esta queja, los invito á pasar una noche ó dia en alguna habitacion del frente del Hotel de la Avenida, que es á donde generalmente acude el extrangero, por su situacion central — *Un viajero martir.*"

O director geral da Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, apresentou hontem ao Sr. ministro da justiça o Dr. Francisco de Aragão, nomeado recentemente para o cargo de inspector interino do serviço de isolamento e desinfecção desta capital.

No curso commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro aprende-se francez, inglez e allemão, em pouco tempo.

Obtiveram licenças:

De quatro mezes, em prorogação, o amanuense da secretaria de policia Agenor Carillo da Fonseca e Silva; de tres mezes, o auxiliar do serviço de identificação e estatistica Galileu Luiz Ferreira, e o Dr. Annibal Freire da Fonseca, professor da Faculdade de Direito do Recife; de 60 dias, o guarda civil José Arlindo Manhães; de seis mezes, o escrivão da 4ª pretoria civel Luiz Martins, e de tres mezes, em prorogação, o amanuense da Bibliotheca Nacional Miguel Mello.

RED-STAR

Foi nomeado, por acto de hontem, do Sr. ministro da justiça, para o cargo de medico interino do corpo de bombeiros o Dr. Antonio Baptista Leite, que exercerá o cargo durante o impedimento do Dr. Tito Barbosa de Araujo, que se acha em gozo de licença.

Foi nomeado o Sr. Sylvestre Santos, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da 4ª pretoria civel.

Foi nomeado escripturario interino do Instituto Nacional Surdos-Mudos o Sr. Alberto Knipper.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Capitão reformado da brigada policial Eduardo Parobé Chauvin, pedindo cópia da acta da inspecção de saude a que foi submettido—Mantenho o despacho anterior;

Mario Joaquim Ribeiro, soldado da brigada policial, pedindo abertura de inquerito—Indeferido;

Adriano Joaquim Ferreira e Agostinho Leal de Gouveia, pedindo gratificação—Deferido.

O relator do orçamento da justiça deputado Felix Pacheco, conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça.

Afim de attender a um pedido da legação da Italia, o Sr. ministro da justiça solicitou informações ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, sobre o motivo da demora na liquidação do espolio do italiano Giuseppe Maria Giudice, fallecido a 6 de agosto de 1909, na cidade de S. João da Barra.

Foram naturalizados brazileiros: o hespanhol Henrique Lucas Picon, os portuguezes Joaquim Antonio Nobre, João Carlos Gomes, Manoel Antonio de Souza e Pedro Francisco de Oliveira e o italiano Andréa Pacileo.

Foi exonerado, a pedido, do logar de chefe da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina, o engenheiro Samuel Gomes Pereira.

O Sr. ministro da viação devolveu ao ministerio da agricultura o processo relativo á pretensão de Amandio Fidencio Lamport e Pedro A. Gonçalves de substituir a linha ferrea colonial de que são concessionarios por duas outras, visto ter sido satisfeito o disposto na letra A, § 1º da clausula V do decreto n. 8.532, de 25 de janeiro de 1911.

Ainda os primitivos se admiram do exodo de deputados e senadores. Uma boa centena de representantes da privilegiada tribu bateu a linda plumagem para as suas residencias habituaes nos Estados ou nos *boulevards* de Paris, onde gozam a preciosa maquia dos 100$ diarios.

Não vemos motivo para tão grandes espantos e tão largos commentarios. O Congresso não foi feito positivamente para o trabalho de cada dia...

Os constituintes republicanos esforçaram-se a valer, realizando emfim a brilhante peça de architectura que ahi está. Com ella nos desvanecemos perante os povos civilizados. Os governos, em verdade, fazem o possivel para, uma ou outra vez, falando solemnemente nas mensagens, mostrarem religioso respeito pela *lei das leis*. Quando, porém, chega o momento de agir, a lei das leis torna-se o abuso dos abusos...

E é na propria elaboração dos processos pelos quaes, entre nós, se forjicam os legisladores, que o governo arrebenta os ultimos élos dos preceitos constitucionaes.

Este anno, a tarefa do reconhecimento de poderes chegou ao ponto que se viu. Depois, occupadas emfim as cadeiras parlamentares pelos designados da situação dominante, que podiam e deveriam fazer os legitimos representantes da fraude, do bico da penna, do Cattete e do morro da Graça?

Trabalhar, discutir, seria ridiculo; o povo não os toma a serio. Dormir nas archibancadas seria feio e inesthetico... Viajar, transpôr o oceano, ir a Monaco, ao *boulevard*, ao *Bal Tabarin*, eis o *chic*, o *nec plus ultra* do exercicio das funcções parlamentares. Foi o que fez a primeira pomba despertada desse novo pombal que é o Congresso do Brazil. O exemplo era suggestivo. A' primeira ave succederam outras... Emfim dezenas foram-se de pombas, do Congresso apenas raiou a madrugada do reconhecimento...

Que ha de estranho nisso?

Quebradas, torcidas estariam as leis da logica e da congruencia mesmo politica, se as aves do terreiro tivessem outra obrigação que não fosse a de comer o milho pela manhã e pastar o resto do dia onde a relva é mais verde e a brisa mais suave, dentro ou fóra do quintal...

O Sr. ministro da viação declarou ao prefeito do Districto Federal que não ha inconveniente em que a Prefeitura declare a caducidade do contrato lavrado com o decreto n. 8.711, de 17 de outubro de 1882, relativamente á Ferro Carril de Santa Cruz a Sepetiba e navegação entre este porto e o de Paraty, no Estado do Rio, na parte referente ao serviço ferro-carril.

OS ATRAZOS DA CENTRAL

PASSAGEIROS QUE PROTESTAM

Hontem, á noite, a estação Central esteve quasi em polvorosa, devido aos atrazos de trens.

Não houve grandes disturbios, mas reproduziram-se as scenas, que já se tornaram communs ali: passageiros, desesperados pelos grandes atrazos de trens, protestando energicamente.

Os mais exaltados foram até a ameaça, o que alarmou o agente.

Este, temendo que os animos se exaltassem mais ainda e os passageiros fossem até a violencia, pediu garantias ao 2º delegado auxiliar, que partiu para o local.

Para a estação Central seguiram tambem varios automoveis com forças de policia.

Felizmente, chegou o primeiro trem e os passageiros tomaram-no, terminando os protestos.

A policia ficou garantindo a estação.

O Sr. ministro da viação autorizou a inspectoria federal das estradas a inaugurar o trafego provisorio do trecho comprehendido entre Abunã e Guajará-mirim, na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a partir do primeiro dia do mez entrante.

Obteve seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, o consultor juridico do ministerio da viação, bacharel Augusto dos Passos Cardoso.

Foi mandado publicar no *Diario Official* o termo de accordo transferindo á Empreza Constructora Rio Grande do Sul o contrato para o estudo e construcção das linhas ferreas de Jaguarão a Basilio, Alegrete a Quarahy e de S. Sebastião a Santa Anna do Livramento, passando por D. Pedrito.

O Sr. ministro da viação despachou hontem os requerimentos de Manoel Nunes Branco, Sizenando Gomes de Oliveira, Felippe Nery da Trindade, Francisco Barreto Pereira Pinto, Ruy Cabral Botelho, Francisco Antonio Correia, Theodulo Augusto da Rocha e José Pedro de Carvalho, aposentados por decreto de 27 do corrente.

"Deferido, ficando, porém, dependente do pagamento prévio da multa total de 2:400$, correspondente ao prazo da prorogação, á expedição do decreto que tornará esta effectiva", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Companhia Leopoldina Railway pedia prorogação, por um anno, do prazo para começar a construcção do ramal de Capivary a Cabo Frio.

Recebêmos hontem do Recife a seguinte carta que publicamos tal qual nos foi dirigida, sem lhe accrescentar o minimo commentario.

Apenas diremos que Pernambuco elegeu um deputado scandinavo que até agora ainda não prestou o compromisso, porque está na Europa aprendendo... a falar um pouco o portuguez.

Não contente com isso, o Sr. Dantas manda eleger um caipira, só porque possue meia duzia de patacas! Está regulando.

Eis a carta:

"Illustrado redactor do "Paiz".— Meus respeitosos cumprimentos.

Ficareis certamente admirado quando vos disser que sou dentista, isto é, que muito trabalhei em prol da candidatura do general Dantas Barreto.

Como, então, escrever a um jornal civilista?

Simplesmente porque não me conformo com a attitude do governo sobre a candidatura á vaga do Dr. José Mariano e não tenho onde escrever, pois, infelizmente, na minha terra não existe orgão opposicionista.

Sendo, portanto, o vosso brilhante jornal o porta-estandarte da justiça, o incansavel defensor das causas justas e do direito sagrado do povo, peço-vos encarecidamente o valioso obsequio de publicardes a carta abaixo, pelo que ficará eternamente grato o vosso humilde criado e admirador. —"Jeronymo Assumpção".

Não esperavamos certamente que o governo de Pernambuco viesse tão cedo dar um desmentido formal á sua promessa, tantas vezes repetida, de agir de accordo com o povo e seus representantes.

Sacudimos o jugo de uma politica anachronica, visando o restabelecimento da liberdade, da justiça e do direito, e tão cedo vemos o nosso idéal fugir ligeiramente como o fumo azulado do charuto do nosso homem de governo, subindo em espiraes para o tecto do salão cor de rosa do velho casarão da praça da Republica.

E' o caso da successão de José Mariano, Sr. redactor, que me obriga a procurar fóra do Estado um jornal amigo para dar expansão á minha magua, ao meu protesto.

Como sabeis, o povo pernambucano em sua maioria deseja ardentemente ver no parlamento brazileiro o Sr. José Mariano Filho, que continuará evidentemente a obra daquelle que foi o maior amigo deste mesmo povo e o exemplo frizante e incontestavel do civismo e da democracia.

Esperar o povo pernambucano que o governo auxilie a acção grandiosamente nobre na apresentação do seu candidato, mas, infelizmente, esquecendo o governo a sua forma sacramental que fazia parte integrante dos seus discursos: "O meu maior desejo é estar identificado com o povo; quando comprehender que já não correspondo á sua espectativa, deixarei o governo—eis que apresenta ostensivamente para successor do grande tribuno, o Dr. José da Cunha Rabello, violentando assim o direito do povo na escolha de um candidato que estivesse mais identificado com elle, e nas condições precisas para amparal-o e defendel-o. E é assim que, contra a espectativa do povo, contra as normas de uma politica razoavel, impõe-se um candidato impopular, desconhecido, sem nada que o recommende nem o distinga.

Quem é o Dr. Cunha Rabello?

Um mulatão de Goyanna, que ha vinte annos se limita a dormitar numa rede, com o cachimbo na bocca, a contemplar os vastos campos de cultura do seu engenho, nunca lhe tendo passado pelo cerebro entorpecido a idéa de vir a ser deputado federal.

E é este o candidato official que o governo apresenta para a vaga do Dr. José Mariano e que irá, estou certo, desmoronar toda a grande obra do eminente democrata, desmoralizando o parlamento brazileiro.

E' roubar muito do povo, é ter olhos e não ver.

Agora, quem é o Dr. José Mariano Filho?

Um moço illustre é honesto, que acompanhou seu pai em todas as luctas, em todas as vicissitudes, adquirindo noções da verdadeira politica, do verdadeiro civismo e que jámais poderá desviar-se da senda traçada por seu illustre progenitor.

Eis ahi, Sr. redactor, os dois candidatos, o primeiro, imposto pelo governo, sem serviços prestados, sem sympathia, desconhecido até; o segundo, o almejado do povo, sincero, dedicado e digno de representar brilhantemente o seu Estado natal.— Recife, 11 de julho de 1912.—"Jeronymo d'Assumpção".

"Nota. — Existindo neste Estado um padre tambem dentista com o mesmo nome, devo declarar meu nome por extenso, para não occasionar duvidas. — "Jeronymo Alves d'Assumpção".

E' pensamento do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, designar outra estação para a composição e recomposição de trens no interior, ao envez da de Mariano Procopio, inclinando-se S. Ex., de accordo com a idéa suggerida pelo Dr. Recemvido Pereira, a transferir taes funcções para Chapéo d'Uvas.

Nesse caso, Mariano Procopio passará a ser estação de 3ª ou 4ª classe.

CASA STANDARD

CLUB DE BICYCLETTE STAR

Por engano, foi publicado ante-hontem o final 404, do club B, quando deveria ser 403, que foi o numero premiado.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 168:423$494, e a minuta do edital de concurrencia publica para a construcção do açude Tapera, no municipio de Santa Luzia, no Estado da Bahia.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O comboio especial em que viajaram para Minas os Drs. Francisco Salles e Paulo de Frontin, em seu regresso, parou nas estações de Concordia e Juparanã, naquella para SS. EExs. examinarem o edificio de cimento armado em construcção, destinado á estação, e na ultima, para apreciar a via de communicação que sob a linha está fazendo ali o engenheiro Martins Costa.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O RAMAL DE SABARÁ'

Revestiu-se de grande solemnidade a inauguração da estação de Santa Barbara

Regressaram hontem a esta capital os Drs. Francisco Salles e Paulo de Frontin, com os membros de suas comitivas, que foram a Minas inaugurar o novo trecho de via-ferrea.

Pelos telegrammas que hontem publicámos, démos conhecimento ao publico da inauguração do ramal de Sabará a Sant'Anna de Ferros e da chegada a Rancho Novo, ponto inicial do trecho posto em trafego, das autoridades governamentaes que ali foram para aquelle fim.

Em Rancho Novo, a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil offereceu esplendido almoço ás pessoas convidadas para assistir á inauguração, sendo o serviço organizado pela confeitaria Paschoal e assim confeccionado o "menu": crême de riz á la bresilienne, poisson fin sauce aux écrevisses, noisettes de veau aux légumes, longe de porc et tutú, dindonneau farci et jambon, croutas á la Richelieu, glacés aux fruits. Vins Madère, Sauterne, Clarete, Bordeaux, Champagne, Porto. Eaux minérales. Café, liqueurs et cognac.

Após o almoço, foi lavrada uma acta da inauguração da linha, assignada por todos os presentes.

Incorporaram-se á comitiva os Srs. Dr. Amynthas Forano, engenheiro residente, com sua Exma. familia; Fernando Linhares Guerra e Arthur Ignacio de Lima, representantes da Camara Municipal de Caethé, e Joaquim Franco, representando o directorio politico desse municipio.

Fundiram-se nesta estação os dois comboios especiaes vindos de Sabará, um com o Dr. Francisco Salles e Paulo de Frontin, e o outro com o coronel Julio Bueno Brandão, formando um só comboio, com duas machinas e dez carros. Organizou-se, então, um outro especial, com tres carros.

A's 2 1|4 partiram os dois comboios de Rancho Novo, após uma demora de duas horas. No comboio maior, que ia á frente, embarcou a banda de musica do 1º batalhão da policia mineira.

A primeira obra interessante, existente após Rancho Novo, é uma ponte, sobre um ribeirão, em seguida á qual ha um tunel. Após esse tunel ha um grande aterro e, em seguida, outro tunel, seguindo depois a linha por grandes córtes e enormes aterros.

A linha está, então, a cavalleiro do ribeirão do Gongo, ao qual vai margeando. O panorama é maravilhoso neste ponto: em segundo plano está a serra do Gongo e, no valle, em baixo, o ribeirão do mesmo nome; ao fundo, bem ao longe, avulta, colossal, de pedra, a serra do Caraça.

Ha, logo após, tres tuneis, cavados sob grandes morros de ferro, predominando, entre as varias combinações deste metal, as denominadas ganga e itabirito. Morros e morros de ganga, e, de quando em vez, bancos de argila, ou, mais raramente, arenosos, se succedem em quasi todo o percurso do trecho. A' esquerda de quem demanda Santa Barbara, ha uma pequena quéda de agua, de grande belleza.

Atravessa-se, pouco adiante, uma ponte, de ferro, como as demais, bellamente ornamentada. Esta ponte é construida sobre o corrego de S. Miguel, pouco volumoso, que fórma ahi, fendendo uma grande rocha, uma estreita e profunda garganta. Queimaram-se ahi muitos foguetes e bombas de dynamite. O comboio principal parou sobre a ponte e delle desceram os principaes membros da comitiva, que foram, em grupo, photographados pelo operador da Central presente á excursão.

Em S. João do Morro Grande, arraial proximo á Santa Barbara, havia muita gente á espera dos especiaes não só ao lado da linha, como nos altos morros. Vê-se, á direita, neste local, a estrada que vai ter ao Collegio de Caraça.

Proseguindo a viagem deixa-se, á direita, o povoado do Capim, que se não avista da linha.

Começam a apparecer agora alguns cannaviaes, unica cultura que até então desperta a attenção.

O leito da linha e, d'ahi por diante, marginal ao corrego S. João do Morro Grande, até que este confine no rio Santa Barbara.

A's 3 e 45 chegou-se á estação de S. Bento, á esquerda, onde ha muita gente, tanto nas proximidades da estação como do outro lado do corrego S. João. A dynamite ribomba com trinta formidaveis estouros.

Sobem ao ar innumeros foguetes. Ha um grande trecho da linha lindamente enfeitado de arcos, bandeiras, festões de folhagens, passando os comboios sob uma abobada formada por grandes arcos de bambús e palmeiras. Os vivas e as acclamações se succedem, denotando intenso enthusiasmo na multidão que acclama os itinerantes.

Logo que o comboio da frente pára, o pharmaceutico tenente Francisco Pinto Coelho fala saudando, em nome da população do povoado da Barra, ao Dr. Francisco Salles.

O Sr. José Etelvino de Souza Barros faz, em nome do Grupo Escolar daquelle provoado, uma bella saudação ao Dr. Paulo de Frontin.

O povoado da Barra fica logo depois da estação de S Bento, á direita, e, em seguida, á esquerda, estão minas de Santa Quiteria, de propriedade da familia do saudoso conselheiro Affonso Penna.

E' deste ponto em diante que o ramal segue parallelamente ao rio Santa Barbara.

Em varios pontos do trecho percorrido,vê-se a terra fendida ou devolvida: são "cavas" de mineração, umas ainda dos tempos coloniaes e outras de mais recente idade.

Varios córtes feitos para a construcção da linha apresentam, em sua superficie, curiosos desenhos, chamalotados, devidos ás estratificações de varios elementos, predominando sempre, o ferro.

Os não muito densos e poucos mattos á margem da estrada não davam indicios de "queimadas", mas, grande quantidade de lenha em deposito, de um e outro lado da linha, mostravam que a devastação das florestas, — se formam florestas tão rachiticas arvores — faz-se ali como em quasi todo o paiz, empobrecendo a terra com o tornal-a privada de humidade, seccando-a e tornando-a esteril.

A vegetação é sempre fraca naquella zona e a samambaia a denunciar a pouca fertilidade dos terrenos, ora argiloso, ora de cascalho ou de ferro, medra em quasi toda a parte.

A's 4 horas da tarde approximava-se de Santa Barbara. As locomotivas silvaram, ensurdecedoramente, durante 10 minutos, até que se chegou ao ponto terminal da excursão.

De toda a parte da cidade de Santa Barbara espoucavam foguetes e salvas e salvas de dynamite se succediam umas ás outras. A estação provisoria de Santa Barbara estava decorada, assim como as suas immediações e o caminho que della vai ter ao coração da cidade, por balões venezianos, palmas e flores.

Cerca de cinco mil pessoas aguardavam ahi a entrada dos tres especiaes que iam inaugurar o trafego do ramal. Uma banda de musica executava varias peças.

A's quatro e dez paravam os comboios em Santa Barbara. Em nome do municipio deu as boas vindas aos recemchegados o Dr. José de Magalhães, vice-presidente da Camara Municipal, terminando por agradecer ao presidente do Estado a insigne honra de sua visita áquella cidade.

O coronel Julio Bueno agradeceu, em palavras, aquella saudação calorosa.

Formou-se, então, longo prestito que se dirigiu á cidade, atravessando uma ponte provisoria, construida sobre o rio Santa Barbara, por não se achar ainda completamente armada, uma grande ponte de ferro, de duas escadas, por onde a linha irá ter á futura estação.

Subindo pequena ladeira e descendo a rua Conselheiro Affonso Penna a comitiva, em companhia do Dr. Domingos Penna, presidente da Camara Municipal, e de uma grande multidão, esteve no local onde se constróe a nova estação, em uma esplanada feita com o córte de um morro e nivelamento do terreno.

Regressando pelo caminho percorrido, os visitantes foram á igreja matriz, riquissima, principalmente pelas suas obras de talha, pelos seus dourados e pelas pinturas que ornam o seu tecto. A' esquerda e á direita estão altares admiravelmente bem trabalhados em madeira, que foram alvo da apreciação de todos os presentes.

Da igreja matriz saiu a comitiva a percorrer toda a cidade, a todo o mundo ministrando, gentilmente, todas as informações o Dr. Domingos Penna e os seus filhos Drs. Lafayette e José Penna. Foi, por esta occasião, inaugurado um grande edificio, o maior da cidade, construido expressamente para o estabelecimento de um enorme bazar e respectivos armazens, pertencentes a uma sociedade da qual faz parte o Dr. Santa Cecilia. Esse senhor offereceu, em nome da firma proprietaria, uma taça de champagne aos excursionistas, saudando-os e dizendo-se satisfeito por inaugurar naquelle momento o edificio destinado ao seu estabelecimento commercial. Agradecendo, em nome das autoridades governamentaes presentes, a gentileza dos proprietarios da casa, o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior do Estado de Minas, bebeu á prosperidade e ao engrandecimento do futuro estabelecimento.

Dahi seguiram os Drs. Francisco Salles, Julio Bueno, Paulo de Frontin e demais membros de suas comitivas, para o edificio, ainda em construcção, do grupo escolar, que tem amplas salas, convenientemente arejadas, grande pateo, para recreio das creanças, rodeado de varandas, e um magestoso aspecto externo.

A convite do Dr. Domingos Penna dirigiram-se todas as pessoas presentes ao edificio da Camara Municipal, onde foi servido, no seu salão principal, esplendido "lunch". Neste salão encontram-se ricos quadros com os retratos de todos os chefes de Estado do paiz, desde Pedro I até Affonso Penna, que occupa o logar principal, ao centro da parede do fundo.

Em uma grande mesa, em fórma de C, sentaram-se mais de duzentas pessoas, occupando a sua cabeceira o coronel Julio Bueno Brandão, que tinha á direita o Dr. Francisco Salles e á esquerda o Dr. Paulo de Frontin.

Foram servidos frios e doces em profusão, frutas, vinhos finos e aguas mineraes.

Quando foi servido o champagne falou o Dr. Domingos Penna, que em nome da população do municipio de Santa Barbara, de cuja Camara é presidente, vem manifestar a sua gratidão aos representantes dos governos, federal e estadoal, que contribuiram para a consecução do velho "desideratum" da sua terra e que a honravam com a sua presença. Assignalou a importancia economica daquella terra, de mineração por excellencia, que de extremo a extremo dos seus limites,da cordilheira do Gongo ao municipio de Itabira, era de ferro, no alto de suas asperezas, e de ouro, á fralda dos seus morros. A estrada recem-aberta ao municipio e dando rapido escoadouro a estes elementos de sua grandeza e da sua opulencia, derivando para a capital do paiz toda a enorme riqueza natural de sua terra, ia reviver a sua importancia de outras éras e desenvolvel-a e augmental-a extraordinariamente. Erguia, por isso, em nome do municipio de Santa Barbara, a sua taça, em homenagem aos Drs. Francisco Salles, Julio Bueno e Paulo de Frontin, pedindo licença a este illustre engenheiro, gloria da sciencia nacional, para lhe offerecer, pela Camara Municipal, aquelle "lunch".

O coronel Julio Bueno Brandão agradeceu as homenagens que lhe são rendidas pelo distincto filho do municipio de Santa Barbara, presidente da sua Camara Municipal. Invoca os nomes dos saudosos mineiros conselheiro Affonso Penna, iniciador do melhoramento que congregava no momento tantos filhos illustres de Minas, e João Pinheiro, que muito se esforçou pela execução do velho sonho do fallecido filho de Santa Barbara. Morto Affonso Penna, affirmou, houve quem proseguisse na mesma rota que elle iniciára e, principalmente, aos Drs. Francisco Salles, mineiro sempre preoccupado pelo bem e pelo progresso de seu Estado, e Paulo de Frontin, nome de invejavel reputação e engenheiro de valor excepcional, de uma força de vontade e de actividade verdadeiramente notaveis, fadado ás maiores posições reservadas aos homens de seu talento e de tão grande capacidade de trabalho, deve o Estado de Minas o beneficio de augmento actual de sua viação ferrea.

A estes dois distinctos brazileiros agradece, como presidente do Estado, esta contribuição de tanto valor para o seu desenvolvimento e para o seu progresso. Ergue a sua taça em homenagem aos Drs. Francisco Salles e Paulo de Frontin.

O Dr. Francisco Salles, depois de declarar-se sensibilizado pelas manifestações de carinho que lhe hão sido tributadas, agradecendo esta prova de estima dos seus patricios, ergue a sua taça, em brinde de honra, ao municipio de Santa Barbara, na pessoa do illustre Dr. Domingos Penna.

O Dr. Paulo de Frontin diz que as palavras com que se tem referido á sua pessoa, são mais o producto da benevolencia, do que da justiça.

Faz o historico da construcção do ramal, dizendo-o devido quasi que exclusivamente ao saudoso mineiro Dr. Affonso Pena, que desde o tempo do imperio, como ministro da agricultura, pretendeu levar á Santa Barbara os trilhos da Leopoldina. Depois, disse, o saudoso mineiro tentou construil-o com o auxilio de capitaes brazileiros, o que, infelizmente, não conseguiu.

Não esmoreceu por isso e o governo poz em pratica o seu velho sonho, traduziu em realidade o seu plano de sempre. Termina o Dr. Paulo de Frontin com palavras sentidas e honrosissimas ditas como preito de justiça á memoria de Affonso Penna e de amor e saudade ao grande brazileiro morto.

Em nome dos representantes de Minas ao Congresso Federal, ausentes, e no dos seus collegas, Drs. Honorato Alves e Silveira Brum, o deputado João Penido congratula-se com o Estado de Minas e, particularmente, com o municipio de Santa Barbara, pela commemoração feita da inauguração da sua via ferrea, desejando, naquella festa de filhos de Minas Geraes, reunir, em um só brinde, os nomes de Wenceslão Braz, Francisco Salles e Julio Bueno.

O Congresso mineiro, exclama, então, o deputado Vieira Marques, associa-se igualmente pela sua voz, de filho de Santa Barbara, ha muito ausente do torrão natal, ás alegrias do povo daquelle recanto do Estado, que tem motivos para tão grande e tão intenso contentamento naquella data da inauguração da ferro-via, que ha tanto tempo justamente desejava.

O Dr. Arthur Bernardes affirma que vai encerrar a serie de brindes. Acha que, sem cor politica, aquella festa, podia nella ser lembrado o nome do presidente da Republica, que, superior ás luctas politicas, não procurou hostilizar o programma do seu antecessor, do quatriennio anterior, de modo que tambem a elle eram devidas homenagens naquella data.

Eram 8 horas da noite. A's 8 ½ regressava-se de Santa Barbara, não diminuindo, um só instante, as acclamações da população local, que manifestou sempre enthusiasmo extraordinario, durante toda a festa.

A 1.25 chegava-se a Burnier, de regresso, tendo o coronel Julio Bueno Brandão e a sua comitiva ficado em Sabará.

A's 4 horas chegava-se á estação de Lafayette, ás 12 3|4 a Entre Rios, onde foi servido almoço. D'ahi saiu o comboio especial a 1.20, chegando á Central ás 6 horas. Aqui, varias pessoas aguardavam a chegada dos Drs. Francisco Salles e Paulo de Frontin.

Ao Dr. Martim Diniz Carneiro, engenheiro que executou o traçado e a locação do trecho inaugurado, foi dirigido, de Santa Barbara, o seguinte telegramma:

"Dr. Martim Diniz Carneiro — Governador Portella — Estado do Rio — Incapaz da ingratidão de esquecer preciosos serviços que, com dedicação, competencia e honestidade inexcediveis, prestastes á construcção Ramal Santa Barbara, povo do municipio, hoje, que se inaugura trafego, vos sauda com agradecido affecto, augura-vos constantes triumphos na profissão que tanto honraes e faz ardentes votos pela continua felicidade de vossa estremecida familia — Magalhães Drummond — Archanjo Soares — Moreira dos Santos — Dr. Domingos — Lafayette — Duarte de Oliveira — Alberto Canedo — Henrique Viégas — João Motta — Domingos Moreira — João Pinto — João Felix — Antonio Manoel — Felisberto Teixeira — José Borges — José Alves — João Martins — Raymundo José — Hermogenes Santiago — Aymoré Vieira — Raymundo Candido — Tenente Carlos — João Gualberto — Firmo de Abreu — Etelvino Fonseca — Manoel Francisco de Jesus — Honorio Magalhães —Alfredo Jorge — Fabio Moreira — Lincoln Penna — Alfredo Furst — José Pinto Sobrinho."

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu, em Santa Barbara, os seguintes telegrammas:

"Bello Horizonte, 28 — Convalescente ainda, sinto não ter podido levar-lhe pessoalmente congratulações importante melhoramento que hoje se inaugura. Queira eminente chefe, prezado amigo, aceital-as e as que tenho prazer apresentar honrado governo de que faz parte com tanto proveito para Minas, como todo paiz. Saudações affectuosas — Bressane."

Rio, 28 — Abraço felicitações novo impulso dado progresso nosso Estado sua constante preoccupação — Ribeira Junqueiro."

A imprensa mineira fez-se representar na festa pelos Srs. Azeredo Netto, do "Minas Geraes"; Carneiro de Castro, do "Estado"; Oswaldo Araujo, do "Diario de Minas", Adolpho Santos, Oswaldo Brant e Vicente Racciopi, da "Noite", e Antonio Pereira da Silva Pão Junior, do "Sabará".

Não podemos deixar de louvar os esplendidos serviços dos empregados da Central, que trabalharam no comboio especial que d'aqui foi a Santa Barbara, sendo de muita gentileza para com todos os convidados os Srs. coronel Clapp Filho, encarregado do carro da imprensa, João Campos, chefe do trem, e Leonel de Magalhães, guarda encarregado dos carros dormitorios.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda os processos de pensão de DD. Francisca Mendes de Salles e outros e Josephina Adelaide de Oliveira e outros.

Da Bahia recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Minhas saudações—Bem reconheço em vós independencia de caracter, e eis o motivo de vir pedir o vosso auxilio, combatendo o odioso projecto do capitão Amaral, o qual só visa beneficiar aos seus amigos e a elle.

Quando a Nação procura fazer economia para satisfazer os seus compromissos no estrangeiro, apparece um legislador da força de José Augusto do Amaral, procurando desfalcar dos cofres a bagatela de réis 30:250$ mensalmente.

A ordem do dia ao exercito n. 619, de 1895, que classifica os officiaes promovidos pelo marechal Floriano, distingue áquelles que o tal projecto aproveita. São por conseguinte 85 capitães e 123 1ºs tenentes que deverão ser promovidos, trazendo com isso a insignificante quantia de 363:000$ annuaes para a differença de saldos.

Podeis examinar a tabela de vencimentos, não julgando o amigo que talvez esteja accrescentando as coisas.

Se tem o capitão Amaral em vista amparar os companheiros, que apresente a idéa de todos os officiaes promovidos em 1894 contarem tempo da data de suas commissões, tenham, ou não, serviços.

Peço, se for possivel, fazer publicar esta—Sempre vosso amigo, *Manoel Francisco.*"

REVISTA POLITICA E PARLAMENTAR

Com o mesmo typo e o mesmo programma da "Revue Politique et Parlementaire", de França, fundada por Marcel Fournier e hoje dirigida por Fernand Faure, apparecerá, nesta capital, no dia 15 de agosto proximo, uma revista quinzenal, intitulada "Revista Politica e Parlamentar".

O novo periodico, cuja séde será na Avenida Rio Branco, terá como collaboradores os nomes de maior evidencia e destaque no Parlamento, na magistratura, na alta finança e na politica geral do nosso paiz, da Argentina, do Chile, do Uruguay e de outros povos da America.

São fundadores e directores da "Revista Politica e Parlamentar" os Srs. Raphael Pinheiro, deputado federal pelo Estado da Bahia, e Sebastião Sampaio, secretario da "Imprensa" e actual chefe de redacção desse diario.

IMPERADOR MUTSUHITO

TOKIO, 29.

O imperador Mutsuhito falleceu ás 12 horas e 43 minutos da tarde.

Desappareceu do scenario politico internacional uma de suas figuras de maior destaque.

Referimo-nos a Mutsu-Hito, imperador do Japão.

Filho do imperador Komei-Termo, a quem succedeu em 1867, tendo, portanto, reinado durante 45 annos, era o 121º monarcha de sua dynastia, assentada no throno do Sol Nascente de 659 antes de Christo, portanto, ha 2.566 annos.

Nascido em 1852, contava agora 60 annos.

No seu reinado o Japão transformou-se por completo; de um paiz semi-barbaro passou a ser uma organização admirada e forte, respeitada e ouvida no concerto das nações.

Se é certo que teve homens da mais elevada capacidade para levar avante as reformas por que successivamente teve de passar o archipelago japonez, não é menos certo que foi Mutsu-Hito quem, com seu espirito energico e esclarecido, imprimindo a sua acção pessoal á obra formidavel realizada, se impoz como o primeiro e mais ardente factor dos progressos de seu paiz.

Subindo ao throno, Mutsu-Hito determinou a quéda do Shogunato, restaurando o governo imperial e restabeleceu o shintoismo como religião do Estado.

Em 1868 transferiu a capital do imperio e a sua residencia de Kioto para Tokio. Tres annos mais tarde abolia os daimiados; em 1873, revogou os editos contra o christianismo e em 1876, prohibiu o uso da espada, supprimiu os samurai como classe militar privilegiada, declarando a igualdade de todas as classes perante as leis.

D'ahi surgiram um exercito e uma marinha fortes e perfeitamente organizados.

Em 11 de fevereiro de 1889, deu uma constituição ao seu povo, abrindo o primeiro parlamento japonez em novembro de 1890.

São os seguintes os principaes acontecimentos que illustraram o grandioso reinado de Mutsu-Hito: a guerra sino-japoneza, que terminou em 1895 pelo tratado de Simonoseki, a intervenção militar na China, por occasião das perturbações de Pekim e de Tientsin (1900), a conclusão do accordo anglo-japonez (1902), e por fim a guerra russo-japoneza (1904).

Succede-lhe no throno Yoshi-Hito, nascido em Tokio em 31 de agosto de 1879, declarado herdeiro em 3 de novembro de 1889.

O novo imperador casou-se em 1900 com a princeza Sadako Foudjiwara, filha do principe Kondjo.

TOKIO, 29.

Logo após o fallecimento do imperador, reuniu-se o gabinete ministerial e o conselho privado, para tratar dos funeraes e da proclamação do novo soberano.

TOKIO, 29.

Foi proclamado imperador do Japão o principe herdeiro, Yoshihito.

LONDRES, 30.

Telegramma de S. Francisco da California annuncia a morte, ás 12 horas e 43 minutos da manhã de hoje, em Tokio, do imperador Mutsuhito, em consequencia de uma crise cardiaca.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES DO BRAZIL

Realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, no edificio da praça Quinze de Novembro, mais uma reunião da directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brazil.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi submettida á apreciação da directoria uma representação da Associação Commercial de Assú, no Rio Grande do Norte, pedindo á Federação intervenha junto do Sr. ministro da viação, para que se ordene a construcção de um estrada de rodagem, que ligue aquella cidade ao porto de Manguinhos, numa extensão de 60 kilometros aproximadamente, estrada que se preste ao transito de automoveis para mercadorias e passageiros.

Essa representação vinha devidamente fundamentada.

Ficou resolvido que a Federação se esforçasse neste sentido, entendendo-se, quer por officio, quer pessoalmente, com o Sr. ministro da viação.

Em seguida, por proposta do barão de Ibirocahy, foi o conde Candido Mendes de Almeida delegado para representar a Federação no V Congresso Internacional da Camara de Commercio, que se realiza em Boston, em setembro proximo.

O Sr. Candido Mendes, aceitando a delegação, declarou que tudo faria, afim de corresponder da melhor fórma áquella desvanecedora prova de confiança.

O barão de Ibirocahy informa a directoria, para que conste de acta, ter estado presente, juntamente com o Sr. Peixoto, em nome da associação, nas exequias de Quintino Bocayva.

Entra em seguida S. Ex. a tratar então da questão do cáes do porto desta capital, historiando todos os passos dados pela Associação Commer do Rio de Janeiro e as differentes tentativas no sentido da modificação do actual contrato, de maneira a serem reduzidas equitativamente as taxas em vigor.

Acha o presidente da Federação que o assumpto não é, como parece, apenas, de interesse local: o porto do Rio de Janeiro deve servir de modelo aos demais portos nacionaes. Além disso o commercio de cabotagem soffre tambem os multiplos inconvenientes do presente estado de coisas.

Sendo assim, achava curial que a Federação não se conservasse inerte diante desse problema verdadeiramente nacional. Para maior esclarecimento, S. Ex. manda proceder á leitura da cópia do memorial dirigido ao governo pela companhia arrendataria, como base para a novação do seu contrato e do parecer que, sobre esse memorial, já emittiu a Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O conde Candido Mendes estende-se longamente sobre a inconveniencia dos actuaes processos de desembaraço das bagagens dos passageiros pelos empregados do fisco.

Acha que esse ponto deve ser particularmente estudado. O Dr. Calmon diz que esse serviço melhorará em breve, pois o Dr. Del Vecchio, inspector dos portos, rios e canaes, já approvou o plano do grande armazem para passageiros e bagagens, que vai ser construido na avenida do cáes.

O Dr. Candido Mendes de volta ao assumpto, dizendo que essa providencia é acertada, mas só para o futuro realizada.

Deve-se, pois, tomar um alvitre que remova os inconvenientes apontados desde já. Hoje em dia é impossivel, a quem chega do exterior ao Rio, de manhã, partir á noite para S. Paulo; é sempre obrigado a ir á Alfandega no dia seguinte, o que não acontece a nenhum outro paiz civilizado, á excepção de Portugal.

Entende que a Federação deveria representar ao Sr. ministro da fazenda, solicitando a organização de um serviço especial de conferencia das bagagens dos passageiros, no mesmo dia da chegada destes. Esse serviço, para ser mais perfeito, deveria mesmo poder effectuar-se tanto de dia como de noite. Nesse sentido S. Ex. faz uma proposta que foi approvada.

O barão de Ibirocahy consulta a directoria da Federação sobre o que deve esta fazer, com respeito ás demais questões attinentes ao cáes do porto.

O parecer, elaborado pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tomou por base o memorial da companhia arrendataria. Ora, esta companhia, depois de apresentar ao governo o documento em questão, alega ser preciso manter todas as condições e obrigações nelle contidas, modificar alguns termos do mesmo e, sendo assim, lembra a necessidade de novos estudos. Por proposta dos Drs. Miguel Calmon e Dunshee de Abranches, ficou assentado que se effectuasse uma reunião conjunta da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação, com assistencia dos representanetes da companhia arrendataria, afim de melhor se resolver a respeito.

O Sr. João Severino da Silva que já representára a Associação de Santos, nas reuniões preparatorias e de installação da federação, communica haver aquelle instituto delegado a S. Ex. a missão de representar permanentemente a referida associação, conforme o telegrama que lê. O Sr. barão de Ibirocahy felicita a federação e congratula-se com a Associação Commercial de Santos, por essa feliz escolha. Friza o muito que se deve esperar da competencia do novo director.

Essas palavras são apoiadas pelos presentes, agradecendo-as, commovido, o Sr. João Severino da Silva. Este ultimo, aproveitando o ensejo, informa que a Junta de Corretores de Mercadorias se fará representar no Congresso de Boston pelo Dr. Candido Mendes.

Finalmente, por proposta do barão de Ibirocahy foi resolvido expedir-se á Associação Commercial de Lisboa o titulo de socio correspondente da federação.

Estiveram presentes os Srs.: barão de Ibirocahy, deputados Miguel Calmon, Dunshee de Abranches e Erasmo de Macedo, e os Srs. João Severino da Silva, Tancredo Porto, Carlos Wigg, conde Candido Mendes, Dr. James Darcy, Jonathas Botelho, João Reynaldo de Faria e Rocha Cabral, presidente da Associação Commercial do Assu'.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi assignado o termo de contrato para construcção de um galpão, na superintendencia do serviço de limpeza publica e particular, pela Companhia Locativa Constructora.

Echos pedagogicos.

Da directora da Escola José Bonifacio, D. Maria do Nascimento Reis Santos, recebêmos as seguintes considerações sobre a pratica escolar nas escolas municipaes:

"Se a Escola Normal me perguntasse (é uma utopia tal hypothese) se em relação á pratica escolar, uma vez creada a cadeira de methodologia theorica e pratica e apparelhos, eu renunciaria de vez a essas minhas velleidades ou impertinencias legisladoras, eu interromperia: Perdão; antes de tudo eu não invento, transcrevo: foi o proprio director da instrucção, ultimamente exonerado e um dos bem intencionados na administração do Districto, que, explicando seu pensamento de legislador na propria banca de concurso, me asseverou que aquella pratica escolar não era a que elle almejava e pensava encontrar; que os candidatos nem conheciam regras elementares de collocação de alumnos em classe, etc., etc.; que elle se referia á adaptação methodologica...

Por essa surpresa official, é de desconfiar que a disciplina existe virtualmente, pelo menos, nas escolas publicas do Districto, e por uma logica dos factos já a respectiva cadeira implicitamente deveria existir na Escola Normal.

Assim me destituo da prioridade actual da idéa.

Deixando de lado a extensa consideração explicativa, eu proseguiria na minha resposta:

A Escola Normal sabe melhor do que eu, que a pratica escolar se divide em literaria e administrativa. Desde que no seu parecer, e isto ha trinta annos, os normalistas, ao deixarem os bancos da escola, estão literalmente preparados a occupar os legares de adjuntos ás escolas publicas do Districto, isto é, sem concurso nem mais ceremonias, é coherente que o curso da 2ª parte da pratica escolar lhes seja tambem ministrado durante o tirocinio normal.

Este epilogo complementar da escola, composto de: legislação escolar, correspondencia official e escripturação interna; elementos de sociologia, não lhes deve ser negado conjuntamente á 1ª parte, isto é, á methodologia (mas em cadeira separada) porque, como adjuntos de qualquer classe, podem de um instante a outro, por exigencias do serviço publico, se tornar regentes de escola por largo tempo talvez, funccionando assim como cathedraticos.

Nessa contingencia estão expostos a perigos ou difficuldades, sanaveis sómente com o auxilio da parte administrativa da pratica escolar.

Assim, a grande legião dos jovens docentes fica apparelhada para mover-se com a necessaria rapidez e facilidade nos multiplos misteres, quer de professor, quer de director.

O director de instrucção Dr. J. J. do Carmo, compenetrando-se bem da extensão de cada uma das duas responsabilidades, especialmente em mãos da mulher, fez considerar o cargo de cathedratico como director do estabelecimento escolar e a lei n. 844 encarava do mesmo molde a questão por um dispositivo, no caso de frequencia média superior a 150 alumnos.

Naturalmente as duas opiniões superiores se basearam na praxe ou no vencido dos estabelecimentos secundarios e superiores da instrucção; isto é, os directores ou não leccionam (o que é mais consentaneo) ou professam geralmente uma cadeira em dias alternados, prevalecendo nesse proceder a idéa de não sobrepor o professor ao administrador.

Tratando-se especialmente do curso primario das escolas publicas, o olhar fiscal e dirigente deve centuplicar-se. Uma actividade de todas as horas é a base directriz de taes estabelecimentos, quer em relação aos alumnos, quer aos encarregados, especialmente nas zonas atrazadas e analphabetas.

Fóra desta pauta, o serviço publico se desmorona e não ha no decorrer do anno lectivo como reduzil-o á regularidade.

Se a pratica escolar nos tempos ordinarios representou o coefficiente de preparo do professor primario, actualmente ella se tornou a taboa de salvação no oceano agitadissimo do disposto na lei vigente.

O cathedratico é obrigado a leccionar pelo menos uma sub-classe.

Isso quer dizer que todos os dias lectivos, de 9 1|4 ás 2 horas, elle só póde abandonar sua turma á hora do recreio, sómente aproveitada para uma ligeira refeição.

Distrair os periodos lectivos com a escripturação interna, correspondencia official, visitas, ainda mesmo as de inspecção escolar, e até curativos de ferimentos e contusões (muito communs em crianças), vaccinações, como d'antes pratiquei em Guaratiba, Realengo e na ex-escola modelo que dirigi, é hoje mentir ao horario, e por consequencia ao diario de classe, é supprimir a lição da turma, é a falsificação da lei, é a deslealdade á confiança do matriculado.

Nesses transes de seriedade profissional é que me dirijo á nova legião dos jovens collegas, que rebentam da Escola Normal sem o superior arrimo da pratica escolar e são cuspidos nesse torvelinho no momento mesmo de maior sacrificio para o magisterio primario, quando a phase mais difficil do exterminio do analphabetismo se aproxima com o horizonte carregado pela nuvem de um inimigo feroz e mais numeroso.

Uma actividade excepcional se impõe e só a pratica num giro mortal de acrobata para todos os lados e em todos os instantes póde mediocremente suster a meia não o estandarte da praxe regimental.

Se não, o expediente escolar, já baralhado, ou tem de ser viciado, ou prorogado na residencia do professor.

Neste caso, considere o joven e mais avultado elemento do magisterio, o feminino, no roubo de seu tempo, dedicado aos deveres domesticos e depois á sua divida maternal.

Considere, sim, e se convencerá de que quem tanto pugna pela pratica escolar é simplesmente um indicador, importuno embora, mas providencial, da base de sua carreira magisterial, que nada mais ambiciona além de sua compulsoria natural.

E gora, de consciencia tranquila, enterro sobre tal assumpto minha penna na valla commum, afim de que ex mesma não a encontre, quando solicitada pela propria classe em condições talvez mais difficeis no futuro."

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 94 guias, no total de 2:589$, das agencias abaixo, sendo: de Santa Rita, 170$ de impostos; S. José, 50$ de multas e 103$ de impostos; Santo Antonio, 100$ de multas; Santa Thereza, 20$ de impostos; Gloria, 20$ de impostos; Lagoa, 20$ de multas e 88$ de impostos; Espirito Santo, 30$ de multas e 2$ de praça; São Christovão, 358$ de multas, 3$ de praça e 77$ de impostos; Engenho Velho, 10$ de multas e 269$ de impostos; Engenho Novo, 30$ de multas; Meyer, 80$ de enterramentos; Inhaúma, 106$ de multas, 728$ de impostos e 290$ de enterramentos; Irajá, 20$ de multas e 9$ de praça, e Santa Cruz, 6$ de multas.

CHRONICA DOS FACTOS

A população que habita o alto suburbio, isto é, as suas regiões mais afastadas e onde o policiamento da policia civil ou militar é, por isso mesmo, mais escasso, tinha a doce consolação de acreditar que poderia ser soccorrida pelos seus tradicionaes vigilantes nocturnos.

Estes, porém, representados pelo rondante da estação do 23º districto, Antonio Alves dos Santos, devem ter perdido toda a confiança, que até então inspiravam, pelo máo e criminoso procedimento desse seu collega.

Alves dos Santos rondava a rua do Campinho em completo estado de embriaguez.

D'aqui e d'ali, porém, aguentava-se de pé, afagando sempre o revólver, que elle entendera detonar fosse mesmo contra a mais inoffensiva creatura.

Appareceu-lhe, afinal, um ex-collega, o Paulino Jorge.

Alves dos Santos disse qualquer coisa com que Paulino teve a infelicidade de discordar, e Alves não hesitou um momento: tirou o revólver da cinta e detonou-o contra Paulino, que foi attingido na face esquerda.

Com o estampido, foi despertado o destacamento do 23º districto, pois o facto passou-se pouco adiante, sendo preso o guarda aggressor.

A sua victima foi transportada para a assistencia municipal, onde recebeu os necessarios curativos.

Joaquim Lopes da Costa estava, na madrugada de hontem, em um botequim do largo dos Leões, quando foi intempellado, sem nenhum motivo, segundo disse na policia, por um individuo, que não conhece e que o aggrediu depois, dando-lhe uma facada nas costas.

A policia do 7º districto fez medicar Lopes na assistencia e transportal-o depois para a sua residencia, á rua Conde de Irajá n. 141.

Ha sempre um motivo para quem quer brigar, principalmente se o brigão está enciumado.

Foi o que succedeu hontem na rua Barão de S. Felix.

Antonio Gomes gostava de uma mulher.

Nada mais natural neste mundo.

Ha muito homem que gosta de mulher, assim como ha muita mulher que gosta de homem.

O diabo é que ás vezes apparecem dois homens que gostam de uma mulher e uma mulher que gosta de dois homens. Foi o que aconteceu com a mulher que gostava de Gomes. Ao mesmo tempo que correspondia o seu amor, deitava uns olhares ternos para João Marques Pinto.

Gomes se inclumou. Andava zarro para se encontrar com o rival.

Este encontro teve logar hontem, na rua Barão de S. Felix.

Gomes ao avistar Pinto avançou para elle.

Vendo-se ameaçado, Pinto sacou de um revólver e detonou-o contra Gomes indo a bala fracturar-lhe o braço esquerdo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e removido para sua residencia á rua da Prainha n. 88

Pinto foi preso em flagrante pela policia do 8º districto.

Pelos dados estatisticos da respectiva repartição municipal, verifica-se que, durante o 1º semestre do corrente anno, as 25 agencias da Prefeitura arrecadaram a importancia de 111:896$040, sendo de multas, réis 102:738$; de leilões de animaes e artigos diversos apprehendidos na via publica, 8:698$040, e de impostos sobre diversões na zona suburbana, 460$000.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

CLUB CIVIL BRAZILEIRO

HOMENAGEM AO DR. BELISARIO DE SOUZA

Organização da directoria e Conselho deliberativo

Nas duas ultimas reuniões da assembléa geral, ficou definitivamente organizada a directoria do Club Civil Brazileiro, bem como o Conselho deliberativo, conforme se segue:

Presidente, Braulio Martins; vice-presidente, Antonio Monteiro da Silva; 1º secretario, Dr. Mario Pinto de Souza; 2º secretario, Eurico Simões; 1º thesoureiro, Fernando Aleixo Pinto de Souza; 2º thesoureiro, Joaquim Telles; 1º procurador, Dr. Caio Monteiro de Barros; 2º procurador, Lafayette Côrtes; bibliothecario, Augusto Carlos Setubal.

Conselho deliberativo — Accacio de Lannes, Alberto Silvares, Jeronymo Maximo Romano Junior, Mario José Fernandes, Dr. Leonel Lorotti, João Ignacio Monteiro, Octavio Soares, Carlos B. Montebello, Ernesto Mattoso, Dr. Salomão de Souza Dantas, Dr. Cesar de Magalhães, padre Antonio Torres, Castellar Cabral, Simão da Costa, Francellino José da Silva, Francisco Paim de Queiroz, Raymundo de Lima Bacellar, Alfredo Coelho da Silva, Luiz de Andrade Moura, Walter Hehel e A. Quinto Alves;

Supplentes — Francisco de Sá Antunes e Antonio F. Fonseca Ramos.

Na ultima reunião os Srs. Antonio Monteiro e Accacio de Lannes communicaram ter-se desempenhado da commissão que lhes coube, de representarem o club na missa do 7º dia por alma do Dr. Belisario de Souza.

O Sr. Accacio de Lannes requereu ainda um voto de pesar pelo passamento desse illustre parlamentar fluminense, o qual foi unanimemente approvado.

O Sr. Lafayette Côrtes, 2º procurador, usou da palavra, para uma explicação pessoal.

A assembléa foi muito concorrida.

Adquiriram immoveis:

Affonso Vizeu e Hercules Giannini, predio n. 1.803 e respectivo terreno á estrada de Santa Cruz, por 20:000$; Dr. Henrique Beaurepaire de Aragão, terrenos á rua Dr. Vieira Souto, em Villa Ipanema, por 4:200$; Victorino Rodrigues & C., terreno á rua Piauhy, por 4:000$, e Antonio Pereira da Costa, predios e terrenos á rua Tuyuty ns. 46 e 48, por 9:000$ cada um.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 29.
Informam de Tripoli que os cruzadores *Picmonte* e *Caprera* bombardearam, de modo efficaz, o acampamento turco e os fortes da região norte de Hodeida.

(Serviço do *Paiz*.)

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

MADRID, 29.
O Sr. Canalejas, chefe do gabinete, interrogado pelos jornalistas, confirmou a noticia de que o governo de Portugal tinha pedido a expulsão de territorio hespanhol de todos os emigrados monarchicos portuguezes.

Accrescentou o Sr. Canalejas que o acto do governo portuguez é deshumano, pois a quasi totalidade dos realistas portuguezes que se encontram em territorio hespanhol está numa situação extremamente precaria e sem recursos de nenhuma especie para se transportar para qualquer outro paiz.

O governo hespanhol vai enviar á Camara dos Deputados o pedido do governo de Lisboa, afim dessa casa do Congresso resolver a respeito.

PORTO, 29.
Vão ser alojados no Asylo do Terço, nesta cidade, os presos politicos vindos de diversos pontos do norte do paiz e que mais tarde devem ser conduzidos para bordo do transporte *Cabo Verde*.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 29.
Proseguiu hoje, no Banco de Portugal, o leilão das joias que pertenceram á rainha D. Maria Pia. Entre os lotes vendidos figurou o do grande collar de perolas e brilhantes, que foi proposto á venda pelo preço de 50 contos de réis, sendo-lhe feito immediatamente um lanço de cinco contos. Em seguida foram feitos outros lanços menores, elevando o preço do collar a 60 contos.

As joias vendidas até hoje attingiram a 267 contos de réis.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

TUY, 29.
Por ordem das autoridades desta cidade, foi expulso do territorio hespanhol o Sr. Godinho, que exercia o cargo de consul de Portugal sem estar munido do necessario *exequatur*.

Antes de abandonar o cargo o Sr. Godinho entregou ao seu substituto a direcção do consulado.

SANTIAGO DE COMPOSTELLA, 29.
Um grupo de officiaes do exercito, que está organizando um importante concurso hyppico nesta cidade, mandou convidar os officiaes portuguezes da guarnição de Valença do Minho para tomarem parte naquelle festival.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 29.
Os jornaes noticiam, em telegrammas de Nova York, que o Sr. Kermit Roosevelt embarcou para o Brazil, onde vai exercer um cargo em uma das estradas de ferro brazileiras.

LONDRES, 29.
Apesar do manifesto do *comité* central da greve dos trabalhadores das docas deste porto, publicado no sabbado ultimo, e que dava por finda a parede dos estivadores, que ha mais de dois mezes tinham abandonado o trabalho, muito poucos grevistas voltaram hoje ao serviço. O trabalho das docas correu tranquillamente, mas anormalmente.

Nos centros officiaes considera-se que, devido á grande reunião dos paredistas hontem, á noite, na qual foi approvada uma moção contraria á terminação da greve, esta teve novo impulso e tão cedo não se conseguirá normalizar os trabalhos das docas.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 29.
Na occasião em que cerca de mil passageiros esperavam em Binz, na ilha de Rugen, o vapor que devia transportal-os, a balaustrada do cáes do embarque rompeu-se e desabou, caindo ao mar perto de cem pessoas, das quaes a maioria conseguiu salvar-se.

Muitas, porém, pereceram afogadas, tendo sido já retirados uns quinze cadaveres.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 29.
Foi hoje commemorado em todo o paiz o anniversario da morte do rei Humberto.

No Pantheon foi rezada missa solemne, a que assistiram o rei Victor Manoel, a rainha Margarida, o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, e todos os ministros e demais autoridades.

Durante o acto religioso os *ascaris*, que aqui se encontram, montaram guarda de honra ao tumulo do monarcha, diante do qual depois desfilaram.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 29.
Foi novamente restabelecida nesta capital a censura telegraphica, que hontem tinha sido suspensa para a imprensa estrangeira.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29.
O relatorio dos republicanos que fazem parte da commissão encarregada de analysar os negocios e a organização do *trust* do aço mostra-se favoravel á legalização de um regulamento para as grandes emprezas industriaes e preconiza a creação de uma commissão interestadoal, com poderes para regular e fixar preços razoaveis para os productos dessa industria.

WASHIGTON, 29.
Na sessão de hoje da Camara dos Representantes o Sr. MacColl pediu ao departamento de Estado que lhe fossem dados todos os pormenores sobre a questão de Putumayo.

Esse requerimento foi enviado á commissão dos negocios estrangeiros, para ser estudado.

WASHINGTON, 29.
A commissão de finanças da Camara dos Representantes resolveu propor novamente á discussão o projecto sobre os direitos de entrada do algodão, apresentado pelo partido democrata e já vetado depois da primeira discussão pelo presidente da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADÁ

QUEBEC, 29.
Embarcaram hoje no *Pretorian*, que segue destino de Liverpool, os passageiros do vapor *Empress of Britain*, que hontem se chocara com o *Helvetia*.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.
Durante o espectaculo de hontem, á noite, no theatro Casino, houve um começo de incendio em um dos camarins do primeiro andar. Os bombeiros do theatro conseguiram, sem grande esforço, isolar o fogo, que foi logo apagado.

Devido ao incendio houve enorme panico no palco e na platéa, que estava repleta de espectadores, tendo dado logar a grande atropelo, mas sem consequencias graves. Os prejuizos causados pelo fogo são insignificantes.

BUENOS AIRES, 29.
O deputado pela provincia de Mendoza Sr. Carlos Galigniana Segura interpellará hoje o ministro da agricultura sobre o conflicto agrario de Santa Fé, que está assumindo um caracter alarmante.

A Camara dos Deputados tambem tratará, na sessão de hoje, da questão da reforma das leis social e de residencia.

BUENOS AIRES, 29.
O astronomo Martin Gil prognostica grandes temporaes entre 8 e 13 de agosto proximo. Actualmente a temperatura oscilla de zero a tres centigrados.

BUENOS AIRES, 29.
Falleceu nesta capital a Sra. Mercedes Lavie Oromi.

BUENOS AIRES, 29.
Os membros do partido radical de Cordoba movem forte campanha contra a candidatura a governador da provincia do deputado Ramon Carcano, pretendendo apresentar candidato proprio.

BUENOS AIRES, 29.
O ministro da instrucção publica recommendou ao chefe de policia que procure evitar que seja levado a effeito o duelo emprazado entre os professores Estevão Lamadrid e Manoel Bahia.

BUENOS AIRES, 29.
As associações italianas desta capital commemoram hoje a data do passamento do rei Humberto I, assassinado em Monza no anno de 1900.

—O ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, é favoravel á intervenção federal na provincia de La Rioja, que está sendo discutida na sessão de hoje do Senado.

—Falleceu o estancieiro Sr. Pedro Wallace.

BUENOS AIRES, 29.
O incendio que se declarou hontem, á noite, num camarim do theatro Casino, foi devido a um curto circuito da instalação electrica. Esse camarim era occupado pelo atirador Henrique Viviani, que ali guardava os cartuchos destinados aos seus exercicios de tiro. Felizmente, os bombeiros suffocaram o incendio a tempo de evitar a explosão dessas munições, que certamente teriam sido a causa de lamentaveis desgraças.

BUENOS AIRES, 29.
A imprensa desta capital publicou telegrammas procedentes d'ahi, informando que as subscripções abertas no Brazil para construcção da unidade de guerra *Riachuelo* não surtiram o effeito collimado, sendo a importancia adquirida até agora com aquelle fim destinadas a emprehendimentos de necessidade mais palpitante.

El Diario, commentando o caso, applaude o fracasso das subscripções e diz que essa expressão publica da Nação Brazileira não significa um gesto de egoismo nem de mesquinhez, qualidades que não predominam no espirito brazileiro; pelo contrario, ella traduz muito bem uma vontade, a vontade de não querer o povo contribuir para a construcção de *dreadnoughts* nesta quadra de maior inclinação para a paz, quadra em que vivem as nações sul-americanas na mais cordial amisade, fazendo plebiscitos e dando outras demonstrações de quanto é desnecessario o augmento de esquadras.

Accrescenta o mesmo orgão que, se a Nação Brazileira, que tão bem se acha inclinada para concorrer para que na America do Sul a paz seja completa, favorecesse os planos de creação de novas unidades de guerra para o seu paiz, daria uma prova em contrario.

Exigir de um povo uma contradita ás affirmações de idéaes tão nobres é attentar contra os seus direitos de liberdade. Gastar qualquer quantia hoje com a execução de planos dessa ordem é esbanjar dinheiro —diz o mesmo orgão — esbanjamento a que não se quiz sujeitar a Nação.

Esse artigo produziu muito boa impressão.

BUENOS AIRES, 29.
Os japonezes que se acham como operarios nas obras que estão sendo feitas em Riachuelo, retiraram-se do serviço, logo que tiveram communicação de que havia fallecido o Mikado.

O pesar em toda a colonia aqui residente é contristador.

BUENOS AIRES, 29.
Telegrapham de Montevidéo para a imprensa desta capital communicando que o conhecido escriptor Rubem Dario se acha em preparos de viagem para esta capital.

A parte mais culta dos intellectuaes desta cidade, tendo identica communicação, prepara-se para receber o illustre viajante condignamente.

Será, ao que parece, uma recepção grandiosa, attenta a boa vontade e o realce que costumam dar os proomotres ás festas de espirito e coração.

Tocará durante o seu desembarque uma banda de musica e ao cáes comparecerão, além dos homens de letras que promovem a recepção, muitos estudantes das escolas superiores e outras autoridades da Republica.

BUENOS AIRES, 29.
A nota social mais interessante de hoje será uma festa que se vai realizar no edificio da Faculdade de Sciencias Exactas.

Sessenta engenheiros constituem a commissão executora da festa, que consistirá em um banquete, em que tomarão parte o corpo docente e discente da mesma faculdade, além de muitas outras pessoas gradas.

Com esse banquete têm os seus promotores por fim commemorar a data do anniversario da fundação daquella instituição, que passa hoje.

BUENOS AIRES, 29.
Se bem que a temperatura tenha se elevado alguma coisa, o frio continúa intenso ainda.

Tal é a sua intensidade, que não terminou a deserção das familias abastadas para fóra do paiz, onde não se encontra uma região que não tenha sido empolgada pelo frio.

Hoje mesmo diversas familias deixaram a capital com destino ao Brazil, onde, diz-se, o clima está muitissimo supportavel.

Outras familias seguiram tambem, pelo mesmo motivo, para Assumpção.

BUENOS AIRES, 29.
Incontestavelmente as ultimas eleições realizadas nesta capital tiveram o cunho da verdadeira liberdade por parte do governo. Hoje foram condemnados a uma multa de dez pesos todos os eleitores que, sem motivo justificavel, deixaram de comparecer ás urnas para suffragar os candidatos apresentados á escolha nacional.

Esses eleitores são em numero superior a 540. Condemnou-os á multa o Dr. Jantus.

BUENOS AIRES, 29.
Ha já tempos achava-se em Tucuman o Dr. Lahitte, que ali se dedicara com grande empenho a estudos sobre a malaria. Depois de muitas pesquizas infrutiferas, o Dr. Lahitte conseguiu descobrir qual o vehiculo daquella molestia.

As ultimas noticias informam que o Dr. Lahitte descobriu o mosquito onopheles, que é o productor da malaria e de outras molestias.

BUENOS AIRES, 29.
Na sessão de hoje realizada na Camara dos Deputados o Dr. Gallo affirmou que na proxima quarta-feira interpellará os Drs. Indalecio Gomez, ministro do interior, e Juan Garro, ministro da justiça e instrucção publica, acerca da angustiosa situação em que se acha o thesouro escolar.

S. Ex. acha que a causa primordial da angustia em que se acha o thesouro é devida á falta de pagamento da Municipalidade, que lhe deve a quantia de 20 milhões.

BUENOS AIRES, 29.
Toda a imprensa desta capital, sem excepção, applaude a lisura com que têm sido effectuadas as transacções do Banco Hespanhol do Rio da Prata. Os ultimos balanços, recentemente feitos e que deram motivo a essa manifestação por parte da imprensa, são de molde a recommendar a intelligencia e a honorabilidade dos seus directores.

Os resultados obtidos foram verdadeiramente brilhantes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.
Os chefes dos diversos partidos politicos têm tido repetidas conferencias para resolver a crise ministerial.

Muitos senadores e deputados aconselham a manutenção do actual gabinete, como o melhor meio de normalizar a situação.

SANTIAGO, 29.
Effectuou-se hoje o concurso hippico militar, em beneficio da Cruz Vermelha Paraguaya.

Foi uma festa de grande relevancia para a cultura dos nossos soldados.

A assistencia foi grande e os premios bastante disputados.

Ganhou o premio do ministro da guerra o tenente Pedraza.

(Agencia Americana.)

PERU

LIMA, 29.
A mensagem, hontem enviada pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional, faz referencias ás representações da Inglaterra contra as atrocidades de Putumayo.

Diz o documento official que o Perú, logo que foram conhecidos os factos agora tão em evidencia, mandou áquella região uma commissão, com o fim de abrir rigoroso inquerito, punir os culpados e promover as reformas necessarias para melhorar a situação dos indigenas de Putumayo.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 29.
O presidente da Republica, na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, diz, referindo-se á questão do Chile com o Perú, que sendo creada pelo parlamento chileno uma representação, no seu congresso, para as provincias de Tacna e Arica, como é projecto dos congressistas em maioria, este facto virá determinar uma nova phase de agitação nas relações daquelles dois paizes.

LIMA, 29.
Causaram excellente impressão as manifestações chilenas, por occasião do anniversario da independencia do Perú.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.
A imprensa desta capital pede a immediata inauguração do serviço internacional entre as estradas de ferro uruguayas e brazileiras em trafego mutuo e cuja ligação já se acha concluida.

MONTEVIDÉO, 29.
Augmenta a parede dos enfermeiros e serventes dos hospitaes, com grave perigo para os doentes.

MONTEVIDEO, 29.
Chegou ao porto desta capital, o transporte peruano *Iquitos*.

O *Iquitos* está de viagem para a Europa e conduz para o velho continente a tirlpolação das novas unidades de guerra adquiridas pelo Perú e que têm de seguir para esse paiz.

E' possivel que o transporte peruano faça escalas pela Bahia.

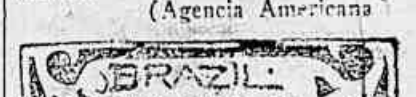
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.
Realizou-se hoje, nesta capital, com numerosa e selecta assistencia, o consorcio do official da marinha brazileira, Francisco de Souza Roquet, com a distincta senhorita Adelia Perez.

ASSUMPÇÃO, 29.
Acompanhado de uma grande comitiva, visitou hoje as cataratas de Ignassú o Sr. Schaeror, presidente da Republica.

S. Ex. voltou da visita bem impressionado.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

PARA', 29.
A *Provincia do Pará*, em artigo de hoje, publicado na columna politica do partido conservador, justifica a attitude desse partido e responder aos insolitos ataques da *Folha do Norte*, emittindo juizo de que o partido conservador deste Estado organizou-se explorando com a candidatura, que o articulista diz do Dr. Lauro Sodré, a senatoria levantada por parte dos elementos conservadores, como lição de nobre civismo a perfida duplicidade de apoiar o Dr. Lauro Sodré, cuja candidatura era patrocinada pelo marechal Hermes, que procurara assegurar-lhe o concurso de todas as forças politicas do Estado como encaminhamento para a pacificação dos elementos em lucta.

O Dr. João Coelho, continúa o articulista, traiu o compromisso assumido, proclamando inesperadamente a candidatura Lyra Castro.

O marechal Hermes, afastando-se da cooperação do Dr. João Coelho procurou a aproximação franca e definitiva entre os elementos Sodré, Arthur Lemos e Indio do Brazil, tornada viavel com a retirada da actividade partidaria do velho chefe politico senador Antonio Lemos, em torno de quem se obstinaram com acirramento odios e incompatibilidades incoherciveis.

Foi dentro do periodo dessa approximação, cuja idéa absolutamente não partiu dos senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil, que os amigos destes levantaram a candidatura Lauro Sodré.

Foi só quando o Dr. Lauro Sodré recusou aceitar o accordo, dizendo estarem rotos os laços que por ventura o tivessem prendido ao Dr. João Coelho, que os senadores Antonio Lemos e Indio do Brazil organizaram o partido conservador, cujo programma é de reacção contra o governo do Estado, e cercar de apoio por fórma delicada a politica moralizadora do presidente da Republica, fazendo energica opposição ao Sr. João Coelho, cujos sequazes ensaiaram o plano de sua reeleição.

O partido conservador não tinha ambição de mando regional, desejando acima de tudo a implantação de um governo de tolerancia, superior ás conturbadoras paixões de partido, á sombra da qual pudesse normalizar a vida do Estado em um regimen de garantia plena.

Foi como prova disso, como demonstração inequivoca dessa alta preoccupação civica que o senador Arthur Lemos, dando golpe decisivo na accusação de que seus amigos luctavam apenas pela ambição do poder, suscitou a candidatura Lauro Sodré a governador, fazendo a este expressa declaração de que delle seus amigos nada mais desejavam do que um governo de liberdade, paz e ordem.

Esta é a verdade sabida e o Dr. Lauro Sodré não a desmentirá.

A propria *Folha do Norte*, lançando artigo sobre essa candidatura proclamou que a concordancia de objectivos que ella conquistou entre os elementos partidarios, reflectia o proposito em que todos estavam de se despirem de seus sentimentos antagonicos para attenderem ás exigencias do interesse geral.

Jamais o partido conservador fez exploração com o nome do Dr. Lauro Sdré, só t rabalhou exclusivamente com suas proprias forças, sem dubiedade, sem subterfugios, sem confusões.

BELEM, 29.
O artigo de hoje do *Estado do Pará*, orgão que recebe a orientação politica do governador, a proposito da ausencia do Dr. Lauro Sodré no Senado, no dia da sessão em que teve logar a eleição do vice-presidente, diz:

"O Dr. Lauro Sodré não se acha obrigado a seguir uma politica que considera em desaccordo com os seus principios e com a sua dignidade. Sem estar filiado a nenhum dos dois grupos, não lhe ficava bem interferir numa lucta em que teria de accentuar a preferencia por um. Não foi ao Senado e fez bem. Provou que em injunções taes é preciso cada um manter-se tranquilo com a sua consciencia. Mas qual o compromisso do Dr. Lauro Sodré em relação á vice-presidencia do Senado?

O eminente paraense não pertence nem ao partido de que é chefe o general Pinheiro Machado nem ao que se orienta pela extraordinaria capacidade de Ruy Barbosa. Em jogo os dois grupos, o senador paraense nada tinha que ver com o resultado da eleição, que tomou caracter evidentemente partidario."

BELEM, 29.
Hontem attingiram ao auge as violencias dos bombeiros e da capangada paga pelo governo, profanando cadaveres de familias de adeptos do partido conservador.

Ha dias o alferes Socrates, pertencente ao corpo de bombeiros, acompanhado de praças, aggrediu Joaquim Isidoro Braz, machinista da usina de cremação, que difficilmente fugiu da sanha dos aggressores, que continuaram a perseguil-o.

Hontem Joaquim Isidoro perdeu a esposa, Altina Paz. A' hora em que devia realizar-se o enterro a casa mortuaria foi invadida por bombeiros e capangas, chefiados pelos alferes Socrates e Souza Junior, a pretexto de prenderem o marido de Altina. O panico foi indescriptivel.

Acto semelhante, quasi á mesma hora, foi praticado por outros capangas governistas na residencia de João Pereira da Silva, por occasião do enterro de um seu filho, tendo aquelle necessidade de fugir, entregando o cadaverzinho ás pessoas convidadas para o enterro.

Ambos fugiram pelos fundos de suas casas, sem se despedirem dos mortos.

(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 29.
Succumbiu em Paris, onde se encontrava em tratamento, D. Anna da Cunha e Souza, esposa do negociante d'aqui José Alves Martins de Souza, chefe da firma Ferreira da Cunha & C., e cunhada do Dr. Antonio Lobo, director geral da instrucção publica.

S. LUIZ, 29.
Foram brilhantes os festejos commemorativos da data de 28 de julho, em que o Maranhão adheriu á causa da independencia do Brazil.

Ao amanhecer, as bandas de musica tocaram a alvorada e foram hasteadas as bandeiras nos estabelecimentos publicos, consulados, quarteis, etc.

A's 8 horas da manhã, a bateria independente do 48 batalhão de caçadores, sob o commando do major José Gameiro, realizou um passeio militar pela cidade, o mesmo fazendo o corpo militar do Estado.

A 1 hora da tarde effectuou-se a recepção no palacio do governo, comparecendo o inspector da região militar, coronel Adacto de Mello, e toda a officialidade da guarnição, capitão do porto, delegado fiscal do Thesouro Nacional, inspector da Alfandega, coronel intendente do municipio da capital, director da escola de aprendizes marinheiros, chefe do estado-maior da região militar, commandante e officiaes do corpo militar do Estado e outras pessoas gradas. O governador offereceu uma taça de champagne, orando por essa occasião o coronel Adacto de Mello, congratulando-se pela data festejada. Respondeu o governador, com um patriotico discurso.

Effectuou-se no mesmo dia, na sala principal da imprensa official, a inauguração do retrato do coronel Alexandre Collares Moreira, signatario do decreto que instituiu esse serviço em 1905.

Falou o Sr. Antonio Lobo, solicitado pelos manifestantes.

O coronel Moreira agradeceu a carinhosa lembrança.

S. LUIZ, 29.
Seguiu hoje para ahi o engenheiro José Palhano de Jesus.

S. LUIZ, 29.
Regressou para a cidade de Brejo, onde reside, o deputado estadoal Maximo Ferreira.

S. LUIZ, 29.
Está nesta capital o deputado estadoal Godofredo Dias Carneiro.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 29.
O coronel Joaquim da Costa Souza assumiu o exercicio do cargo de secretario da fazenda.

FORTALEZA, 29.
Compareceram hoje á assembléa legislativa 17 deputados, tendo sido votado em 1ª discussão o projecto que creia a comarca de Massapé.

FORTALEZA, 29.
Deu-se hontem um lamentavel desastre nesta cidade.

Um automovel, com grande velocidade, e devido á inepcia do "chauffeur", feriu um individuo, que foi conduzido, em estado grave, para o hospital. Horas depois, veiu a fallecer o individuo, sendo infrutiferos todos os esforços para salval-o.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 29.
O Sr. Fontoura Xavier, novo ministro do Brazil na Hespanha, que segue para o seu novo destino a bordo do paquete *Arlanza*, saltou nesta capital. No cáes esperava-o o official de gabinete do general Dantas Barreto, governador do Estado, em cuja companhia seguiu para o palacio do governo. Após uma curta visita, o Dr. Fontoura Xavier regressou para bordo do *Arlanza*.

A Sra. Dantas Barreto enviou um ramo de flores naturaes á esposa do ministro do Brazil na Hespanha, com um cartão de cumprimentos.

RECIFE, 29.
A policia maritima d'aqui soube que desembarcaram do paquete *Arlanza* na Bahia os ladrões Victorino Cruz e Francisco Moniz Pontes, seguindo outros para Lisboa.

RECIFE, 29.
Um escaler que hontem conduzia varios passageiros do paquete *Arlanza* virou, atirando-os todos á agua, sendo, porém, salvos pelo rebocador da casa Pereira Carneiro, que passava na occasião. Além do banho imprevisto nada mais soffreram.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 29.
O Conselho Municipal acaba de retirar da discussão o projecto relativo ao imposto da classe caixeiral.

S. SALVADOR, 29.
Está em via de organização uma grande empreza jornalistica, sendo director intellectual o Dr. Simões Filho e da parte financeira o Sr. Alencar Lima.

—De accordo com as bases da commissão executiva do partido republicano conservador, vai-se fazer a nomeação dos directorios locaes.

—Foram aceitas as propostas de H. B. Perry & C. e Frank Walter para o fornecimento do corpo de bombeiros desta capital.

—Os amigos e admiradores do Dr. J. J. Seabra reunem-se amanhã, na redacção da *Gazeta do Povo*, afim de deliberar sobre as homenagens que lhe devem prestar no dia de seu anniversario natalicio.

—Todos os membros da assembléa e da directoria da Sociedade Beneficente de Sant'Anna deviam tomar posse hontem do cargo.

A isso se recusaram, devendo proceder-se á nova eleição.

—O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, visitou o novo edificio do quartel-general, sendo recebido no portoã principal pelo general inspector da região militar.

Prestou continencias o 50º batalhão de caçadores.

S. SALVADOR, 29.
Hoje, desde cedo, a sala onde funcciona o Conselho Municipal estava repleta de espectadores, aguardando a decisão da representação da directoria da Associação dos Empregados do Commercio.

Aberta a sessão, sob a presidencia de monsenhor Gonçalves Cruz, foi lido no expediente a representação, finda a qual pediu a palavra o conselheiro Pedro Seixas, dizendo que, estando ausente o seu collega Drummond, autor do projecto do imposto da classe caixeiral, todavia mandara este autorização ao Conselho para resolver o que julgasse mais acertado, pelo que ia apresentar um requerimento, esperando vel-o approvado.

O orador fez referencias ao artigo do *Diario de Noticias*, atacando o Conselho na questão do imposto e fazendo a defesa da corporação por elle attingida. Verberou o procedimento daquelle orgão da imprensa, que foi o primeiro a levantar a idéa.

Referiu-se ao telegramma do deputado Raphael Pinheiro, dizendo que, apesar de pertencer ao mesmo partido, atacou o Conselho, no intuito de adquirir popularidade.

Terminou justificando o pensamento do Conselho e os intuitos que presidiram á creação do imposto, enviando á mesa o seguinte requerimento:

"O Conselho Municipal, tendo em consideração principalmente a reclamação da Associação dos Empregados do Commercio, resolve retirar da discussão o projecto n. 30."

Sobre o requerimento falaram os conselheiros Antonio Rocha, Octaviano Pimenta, Heraclito Pires e Octaviano Moniz, procurando todos justificar a attitude do Conselho.

O requerimento foi approvado unanimemente. Em seguida foram apresentados ós projectos creando a repartição de fiscalização de vehiculos e o deposito municipal.

O intendente vetou a resolução do Conselho estabelecendo a taxa fixa dos predios de valor locativo superior a 36 contos, bem como a resolução que reforma as repartições do Conselho.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 29.
O presidente do Estado foi alvo de uma manifestação do povo de S. João de Muquy, por intermedio da commisão aqui vinda especialmente afim de homenagear o gestor dos negocios publicos do Estado e composta dos Srs. Geraldo Vianna, Francisco Rios Macario Judes, Rosario Rios, Peregrino Vieira e Olyntho Botelho.

—Foram nomeados José Galdino, redactor fiscal do jornal official, e Theodulo Prazeres, auxiliar da directoria de segurança publica.

—As autoridades mineiras de Manhuassu' continuam invadindo o territorio de jurisdição espiritosantense.

As populações estão alarmadas. O presidente do Estado levou o facto ao conhecimento do presidente do Estado de Minas.

—Nenhuma duvida existe que o sargento Waldemar tivesse sido preso em Vianna.

—Um decreto presidencial reduziu a um terço a taxa sanitaria dos predios de Villa Velha e Cariacica.

—Solicitou exoneração o redactor do jornal official, Dr. Alexandre Macedo Soares.

—A 7ª companhia isolada, destacada nesta capital, pretende remover-se definitivamente para Guarapary, já tendo sido hoje remettida ao ministro da guerra a proposta de acquisição de predio para tal fim.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.

A escriptora portugueza D. Anna de Castro Ozorio communicou á commissão organizadora do segundo congresso de instrucção que virá a Bello Horizonte fazer duas conferencias sobre instrucção, no mesmo congresso.

Essa escriptora está preparando um livro sobre o Estado de Minas, principalmente sobre o ensino primario.

— Falleceu o Dr. Gomes de Souza, juiz de direito aposentado.

O enterro realiza-se amanhã.

BELLO HORIZONTE, 29.

Chegam noticias de um grande desastre na estação Ewbank da Camara; hontem, a 1 hora da tarde, um carro de 1ª classe do R 2 foi de encontro a um wagão na linha, ficando esphacelado.

Uma criança de seis annos teve a cabeça fracturada.

Ha muitos outros feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.

Seguiu, no nocturno de luxo, o Dr. Pedro de Toledo.

Ao seu embarque compareceram representantes do presidente do Estado e do secretario da justiça e, pessoalmente, os secretarios da agricultura e fazenda, desembargador Villaboim, Drs. Raphael Sampaio, Pedro Doria, Ludgero de Castro e outros amigos.

Na proxima semana seguirá para ahi o Dr. Bernardino de Campos, acompanhado de sua familia.

As sessões do Senado e da Camara foram suspensas, depois de votadas moções de pesar pelo fallecimento do antigo deputado Francisco Martins. Os deputados do 10º districto mandaram depositar uma corôa sobre o feretro do referido deputado, cujo enterramento teve logar hoje, em Franca.

Os corpos da 1ª região militar ha mais de dois mezes que não recebem pret. As reclamações feitas nesse sentido por duas vezes não foram attendidas. A situação dos soldados é angustiosa.

—Terminou a greve dos carroceiros em Santos, em virtude do accordo assignado hoje. O trabalho recomeça amanhã.

Os carroceiros obtiveram reducção das horas de trabalho, que foram fixadas em dez.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 29.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, retribuirá hoje as visitas que lhe fizeram os secretarios do governo do Estado e regressará hoje á noite, para essa capital, pelo nocturno de luxo.

— Com a senhorita Dulce de Toledo, filha do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, contratou casamento o Dr. Lino Moreira, official de gabinete daquelle ministro.

—A Camara dos Deputados suspenderá hoje a sua sessão, em signal de pesar pelo fallecimento que se deu hontem, do coronel Francisco Martins Ferreira da Costa, presidente da Municipalidade da Franca, e ex-deputado estadoal.

— Foram presos no interior do Estado os criminosos Waldomiro Paiona, João Rosa e Francisco Silva, pronunciados pelo juiz de direito de Araraquara.

— Informam de S. Carlos que se inscreveu no concurso aberto para a 5ª cadeira da Escola Normal secundaria daquella cidade o professor Benedicto Studson Ferreira, director da Escola Normal primaria da mesma cidade.

— Foi preso hoje, nas proximidades de Juquery, o louco Epaminondas Barbosa da Silva, que se evadira do hospicio de alienados daquella localidade.

— O conhecido estancieiro coronel João Francisco está em negociações para adquirir uma propriedade agricola em Taubaté, onde pretende fixar a sua residencia.

S. PAULO, 29.

Houve hoje sessão na Camara dos Deputados, tomando a palavra no expediente o deputado Julio Cardoso, e pronunciou brilhante necrologio do ex-deputado estadoal e presidente da Municipalidade de Franca coronel Francisco Martins, requerendo que fosse inserido na acta um voto de pesar e suspensa a sessão.

O Senado, na sua sessão de hoje, prestou igual homenagem ao fallecido, cujo elogio funebre foi feito pelo Dr. Herculano de Freitas.

Ambos os requerimentos foram approvados por unanimidade de votos.

A mesa da Camara dos Deputados enviou telegrammas de pesames á familia do coronel Francisco Martins.

S. PAULO, 29.

Regressará amanhã, á noite, de Batataes, o Dr. Altino Arantes, secretario do interior.

— No periodo de 19 a 25 do corrente, a sobre-taxa do café, em Santos, rendeu 52:287$775.

— O cidadão allemão Sr. Ernesto Schitk, indo hoje ao Thesouro Municipal pagar o imposto do lixo, foi roubado em 540$, que era todo o dinheiro que possuia.

S. PAULO, 29.

O secretario da justiça mandou proceder á exhumação, para ser autopsiado, o cadaver do italiano Luiz Casabano que falleceu hontem, no hospital Humberto I, em consequencia de duas profundas facadas que lhe foram vibradas pelo menor Izidoro Marcilio, que por elle fora espancado, por causa de uma divida de 50$. O facto occorreu em M' Boy.

— Falleceu nesta capital D. Judith Invernizze, mãi da professora Ancilla Invernizze.

SANTOS, 29.

Terminou a greve dos carroceiros, *chauffeurs* de transportes, por terem sido aceitas pela Companhia União de Transportes as condições impostas pelos grevistas.

A deliberação foi tomada na reunião que se realizou ás 11 horas da manhã.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 29.

A commissão encarregada pelo governo de elaborar a organização judiciaria do Estado, organizou um projecto que será apresentado na sessão plenaria da commissão codificadora das leis processuaes.

Foi relator do projecto o Dr. Octavio do Amaral, juiz de direito da capital.

— Um trecho do *trottoir* da rua Quinze de Novembro recebeu hontem o revestimento de mosaico, apresentando bellissimo aspecto, sendo muito elogiado pela população.

— Em Thomazina vai se organizar a primeira feira do Estado no dia 28 de setembro, convidando a commissão o secretario da agricultura.

—No dia 1, do proximo mez, ás 3 horas da tarde, a commissão que compõe o jury para o julgamento dos projectos da estatua ao barão do Rio Branco iniciará os seus trabalhos.

— Foi muito felicitado o capitão Leopoldo Pereira, por motivo de sua promoção a chefe dos telegraphos de primeira classe.

— Em S. Matheus, os proprietarios dos vapores da navegação do rio Iguassú fundaram sociedade, organizando uma forte empreza, no intuito de melhorar o serviço.

— O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, visitou hoje demoradamente o Museu, apreciando as collecções existentes e as adaptações que serão feitas no mesmo edificio, para installação do corpo de bombeiros.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

Já se acha nesta capital o novo consul geral da Republica de Portugal neste Estado, que vem substituir o Dr. Joaquim Sampaio Garrido.

O novo consul, Dr. Manoel de Arriaga Brum Silveira, foi recebido no trapiche da Companhia Fluvial por grande numero de pessoas, achando-se presentes muitos membros da colonia portugueza.

Logo que o vapor atracou, todos os presentes foram a bordo levar os seus cumprimentos ao novo representante de Portugal, organizando-se depois um extenso prestito, que seguiu até o Grande Hotel, onde se reuniram no salão de honra, conservando-se em amistosa palestra durante algum tempo.

O novo titular do consulado portuguez é o filho mais velho do Dr. Manoel de Arriaga, actual presidente da Republica de Portugal, de quem já foi secretario. Serviu como consul portuguez no Congo e depois na Guyana Ingleza, de onde foi transferido para este Estado.

Antes de vir para o Brazil esteve em Lisbôa, de onde partiu a 25 de junho ultimo, desembarcando em Montevidéo. Na capital da Republica do Uruguay foi condignamente recebido pela colonia portugueza e d'ali veiu para o Rio Grande do Sul, em companhia do general de brigada Julio Fernandes Barbosa.

O representante de Portugal viajou juntamente com o general Barbosa até Santa Maria da Bocca do Monte, sendo tambem alvo de demonstrações de sympathia nessa cidade do interior.

Interrogado acerca do actual regimen republicano em Portugal, o Dr. Manoel de Arriaga respondeu que "a Republica Portugueza representa o sentimento nacional".

O Dr. Arriaga ficará residindo provisoriamente no Grande Hotel, não tendo sido ainda escolhida a séde do consulado.

Como chanceller continuará o Dr. Angustias de Sá. O Dr. Sampaio Garrido, que foi transferido para o consulado da Bahia, partirá para o seu novo destino no dia 3 do proximo mez de agosto, passando o consulado d'aqui ao Dr. Manoel de Arriaga no dia 31 do corrente.

GOYAZ

GOYAZ, 28.

A *Imprensa*, orgão do novo partido democrata, publicou hoje chapa completa para deputados e senadores estadoaes, cuja eleição se realiza a 7 de setembro proximo.

Na chapa de deputados foram incluidos os Srs. Annibal Lopes, Deocleciano Nunes, Basilio de Souza, Joaquim Pereira, Theodolino Rocha, capitão Henrique Silva, capitão Pereira Junior, Luiz José Curado, Sebastião Rios e Luiz Guedes, em substituição do padre João Lucio; Julio Nunes de Souza Porto, Florencio Rabello, capitão Octavio Confucio, Virgilio de Barros, Umbelino Velasco, Mello Filho, Borges dos Santos e Abilio Wolney.

O coronel Abilio Wolney foi substituido pelo coronel Leal na chapa do Senado.

(Agencia Americana.)

O SUICIDIO DE UM SOLDADO DE POLICIA

COM UM TIRO NO PEITO

A BORDO DE UMA LANCHA

Eram precisamente 2 horas da tarde, quando chegou hontem, á ponte do cáes Pharoux a lancha "Primeira", da Companhia Cantareira, que faz parte do horario de embarcações destinadas ao serviço de transporte de passageiros entre esta capital e a ilha do Governador.

Desembarcaram todos os passageiros com a presteza natural de quem termina uma viagem, menos o soldado da brigada policial Pretescato José Penedo, que se vendo só, sem pessoa alguma que impedisse a sua tragica resolução, tirou da cinta sua pistola e apontando-a ao peito, detonou-a.

Ao estampido, todos os olhares das pessoas que se achavam pela ponte, voltaram-se instinctivamente para o logar onde se achava atracada a lancha.

Caido, no seu convez estava o infeliz soldado.

Funccionarios da policia maritima tambem correram para o escriptorio da Companhia Cantareira e, informando-se do que occorrera, dirigiram-se para o local indicado.

A esse tempo era avisada a assistencia municipal, tendo comparecido sem demora um medico, que nada pôde fazer, pois o infeliz soldado era já cadaver.

A bala atravessara-lhe o coração.

Communicado o facto á brigada policial, foi enviada uma ambulancia dessa corporação ao cáes Pharoux, de onde foi transportado o cadaver para o seu quartel.

O soldado suicida, que tinha o 3.89 e pertencia á 2ª companhia do 2º batalhão, era de cor parda, contava 28 annos de idade e não deixou declaração alguma.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Usina metalurgica — Temos nos referido, em anteriores correspondencias, ao projecto apresentado pelo deputado Senna Figueiredo sobre a fundação de uma usina metalurgica, nesta capital.

O projecto não soffreu, até agora, impugnação na Camara, embora haja, na assembléa legislativa do Estado, uma ou outra opinião divergente quanto ás proclamadas vantagens resultantes da transformação do projecto em lei.

A commissão de orçamento deu parecer favoravel ao mesmo projecto que já foi approvado em 1ª discussão e sel-o-ha, tambem, provavelmente, nos demais turnos regimentaes.

Segundo esse parecer da commissão de orçamento, os requerentes, Sr. Fontaine de Laveley e a Société Franco-Bresilienne propõem-se á installação de uma usina metalurgica, nos suburbios de Bello Horizonte, comportando um alto forno e uma fundição especial para o fabrico de canos destinados á canalização d'agua potavel.

Pedem, para isso, a garantia de juros de 5 o/o sobre o capital necessario á construcção e manutenção da primeira parte da usina, fixando-o desde já em seis milhões de francos; entrando em vigor tal garantia, desde o momento em que seja iniciado o funccionamento da usina, constatado pelo fabrico do primeiro cano em ferro fundido e mediante condições que especificam.

Pedem mais os bons officios do governo de Minas junto ao governo federal, no sentido de serem mantidos os actuaes direitos aduaneiros, a que se acha sujeito o material similar, procedente do estrangeiro, medida que julgam indispensavel para que se torne effectiva a protecção a esta nova industria nacional, no momento em que ella nasce entre nós.

Pedem ainda os bons officios do governo estadoal junto ao federal, para o fim de obterem isenção de direitos aduaneiros e entrada franca, no porto do Rio de Janeiro, de todas as machinas, material mecanico para a usina, etc., pelo prazo de 15 annos, a contar do dia do inicio do funccionamento da sociedade.

Pedem a preferencia para fornecer ao Estado e ás Camaras Municipaes, em igualdade de condições, os canos de seu fabrico, durante 15 annos, indicando as condições em que se deve avaliar tal preferencia.

Solicitam passagens gratuitas, tanto na via maritima, como na terrestre, para o pessoal operario especialista e familias; isenção de todo o imposto industrial sobre os productos da usina, durante cinco annos; reducção de 50 % nos impostos de novos e velhos direitos e de transmissão "inter-vivos", concernentes aos immoveis necessarios ás primeiras installações.

Pedem tambem a concessão gratuita de quédas d'agua de propriedade do Estado até a concurrencia de uma força de 30.000 cavallos e propondo-se ao pagamento de 5$ por hectare de terreno occupado pelas aguas ou o necessario á sua conducção e descarga, e para suas installações, e de 2$ por cavallo electrico conduzido, para tornarem-se proprietarios a titulo perpetuo.

A' Prefeitura de Bello Horizonte solicitam o prolongamento das linhas de illuminação electrica e canalização d'agua potavel para as villas operarias, ficando a cargo da empreza a illuminação das ruas e praças operarias, a preço fixado em tarifa de favor, bem como a isenção de todos os impostos municipaes.

Desejam isenção do imposto de exportação sobre o minerio de ferro que, por acaso, tenham de exportar, durante cinco annos, fixando nos annos seguintes uma taxa razoavel.

No caso de empregarem carvão vegetal, precisarão de 25.000 hectares de florestas, para o que pedem a concessão dessa área em terrenos devolutos, a preço de 5$ por hectare, e reservam todos os direitos de transferencia, a uma sociedade anonyma, de todo sos favores indicados.

Apresentam o plano e plantas de uma usina para a capacidade média de 10.000 toneladas de canos de diametro de 0m,050 a um metro; de officinas de fundição, de rebarbação e acabamento dos canos; de officinas para preparação de terras, areias e machos para canos e de um alto forno capaz de produzir 20 a 25 mil toneladas de ferro guza.

Compromettem-se como em noticia anterior informamos, a instalar a usina dentro de 18 mezes, a partir da data em que obtiverem o consentimento do governo para funccionarem no Brazil, etc., etc.

O projecto vai sendo bem recebido, a despeito do grande numero de favores solicitados aos poderes publicos pelos peticionarios.

A garantia de juros de 5 % ao anno, que só se tornará effectiva depois do funccionamento da uzina, responsabilizará o Estado em quantia que não excederá de 180:000$ annuaes.

Juizo Federal — O juizo seccional julgou procedente a acção ordinaria de cobrança, movida por Santos Moreira & C. contra Alberto Lopes Manita, residente em Uberaba.

—Subiram á conclusão, para sentença do juiz seccional, os autos da acção de cobrança movida pela casa de commissão Silva & Boavista, da Capital Federal, contra o capitão Candido Dias de Carvalho, fazendeiro residente no municipio de Pomba.

Creação de penitenciarias — O deputado Spyer apresentou e fundamentou, sexta-feira, na sessão da Camara estadoal, um projecto creando penitenciarias nas seguintes cidades mineiras: Juiz de Fóra, Uberaba, Barbacena, Ouro Fino, Lavras e Montes Claros.

ENSINO PRIMARIO— Importante circular—Por acto de 26 do corrente, o secretario do interior resolveu annullar as eliminações de alumnos de escolas e grupos do Estado, que tenham dado mais de 60 faltas.

A razão dessa medida é haverem sido feitas essas eliminações, sem que se esgotassem todos os recursos regulamentares, avisos aos pais e tutores dos alumnos, etc.

O acto do secretario do interior visa manter a obrigatoriedade do ensino, pela maneira branda por que é applicada, de accordo com o regulamento n. 3.191.

As eliminações arbitrariamente feitas estavam prejudicando enormemente a applicação daquelle regulamento e despovoando as escolas do Estado.

Aos professores e directores de grupos do Estado vai ser dirigida, por estes dias, uma circular nesse sentido.

Sentenças e decisões — Com os titulos "Quatriennio de 1908 a 1912 — Juizo Municipal de Caratinga —Sentenças e decisões do Dr. Humberto Brandi", está sendo editado, na Imprensa Official, um folheto, em cuja introducção se refere o autor, em termos incisivos, aos desmandos do juiz de direito de Caratinga, Dr. Feliciano Henriques, ultimamente removido daquella comarca por sentença do Tribunal de Relação, aqui reunida a 18 do corrente.

Homenagem á memoria de Quintino Bocayuva — Parece que o Centro Academico desta capital vai associar-se ao Club Floriano Peixoto nas homenagens á memoria de Quintino Bocayuva, projectadas para o dia 11 de agosto proximo.

Nesse dia realizará aquelle club uma sessão solemne.

Inspectoria Agricola — A Inspectoria Agricola, dependencia do ministerio da agricultura no Estado, vai realizando, na medida dos elementos de que dispõe e com acertada orientação, os serviços que lhe competem, em prol do desenvolvimento da agricultura, industria e commercio de Minas.

A distribuição de plantas e sementes, visando promover o inicio de novas culturas e melhorar as existentes; o emprestimo de machinas para o amanho da terra, no intuito de ver applicados pelos lavradores mineiros os modernos processos de cultura; os ensinamentos sobre o manejo das mesmas, complemento desse trabalho e que vai apresentando os mais animadores resultados, conforme photographias que nos foram mostradas de plantações em terras trabalhadas, pelos aradores da repartição, em varias fazendas do Estado; a distribuição de publicações propagadoras de instrucções uteis aos que se dedicam á industria agricola; as informações de toda a especie, que a sociedade se promptifica a prestar aos agricultores mineiros, são trabalhos de real proveito para a conservação dos fins que presidiram á sua creação no Estado.

Como um dos mais importantes serviços, a cargo da inspectoria, destaca-se, porém, o dos questionarios. Consiste elle em minuciosa "enquête" que, além de indicar as condições actuaes da agricultura nos municipios mineiros, offerece dados e esclarecimentos ao ministerio para auxiliar a sua acção de propulsor do engrandecimento economico do Estado.

Ao mesmo tempo que procedem a esse serviço, os funccionarios da repartição vão ministrando o ensino ambulante e realizando conferencias nas Camaras Municipaes, ás quaes têm concorrido agricultores, representantes das demais classes sociaes e mesmo diversas familias.

Já foram ultimados os questionarios e relatorios referentes aos seguintes municipios:

Bello Horizonte, Lavras, Pyranga, Jacuhy, Caldas, Caracol, Pouso Alto, Santo Antonio do Machado, Alfenas, Dôres de Boa Esperança, S. Domingos do Prata, Alvinopolis, Itabira do Matto Dentro, S. Francisco, Januaria, Tres Pontas, Santa Barbara do Matto Dentro, Bocayuva, Montes Claros, Villa Brazilia, Sylvestre Ferraz, Christina, Campos Geraes, Tres Corações do Rio Verde, Caxambú, Baependy, Guaranesia, Poços de Caldas, Campanha, Cataguazes, Viçosa, Rio Branco, Cambuquira, Varginha, Monte Santo, Villa Nova de Rezende, Passos, Uberabinha, S. Sebastião do Paraiso, Rio Preto, S. João Nepomuceno, Rio Novo, Sete Lagoas, Mar de Hespanha, Sabará, S. Paulo do Muriahé, Curvello, Pomba, Entre Rios, Santa Luzia do Carangola, S. Gonçalo do Sapucahy, Queluz, Alto Rio Doce, Ouro Preto, Varginha, Barbacena, Muzambinho, Cabo Verde, Leopoldina, Villa de S. Manoel, Palma, S. José de Além Parahyba, Sacramento, Guarará, Santa Rita de Cassia, Villa Nova de Lima, Ponte Nova, Uberaba, Rio das Velhas, Juiz de Fóra, Palmyra, Caethé, S. João d'El-Rey, Caratinga, Itaúna, Mariana, Manhuassú, Monte Alegre, Villa Platina, Prata, Pitanguy, Rezende Costa, Lagôa Dourada, Prados e Tiradentes.

Methodo de analyse — A 27 deste mez, foi exposto á venda, na Casa Beltrão, desta capital, o "Methodo de analyse", ultimo trabalho do Dr. Carlos Góes, illustrado professor do Externato do Gymnasio Mineiro e festejado homem de letras.

O "Methodo de analyse", volume de mais de 200 paginas, é, no genero, o melhor trabalho ultimamente apparecido no paiz.

Em suas paginas vasou o reputado docente os amplos conhecimentos que possue sobre a materia, sendo de esperar, dados o nome do autor e o valor da obra, que se esgote em pouco tempo a edição do interessante trabalho didactico.

Disponibilidade — Por decreto de 26, foi declarado em disponibilidade o Dr. Feliciano José Henriques, ex-juiz de direito de Caratinga.

Echos da greve — Como noticiámos, em correspondencia anterior, o presidente do Estado foi procurado, sexta-feira ultima, em palacio, por uma commissão de commerciantes e industriaes da capital, que foram tratar com o S. Ex. do melhor meio de dar execução ao laudo arbitral relativo ás horas de trabalho dos operarios e, ao mesmo tempo, informar a S. Ex. das deliberações a respeito tomadas pelo Centro Industrial.

Essa commissão foi composta dos Srs. Dr. J. Gerspacher, major Arthur Haas, coroneis Arthur Vianna, coroneis Arthur Vianna, e Garcia de Paiva, Antonio Lima e Victor Purri.

O presidente do Estado pediu que lhe fosse apresentado um memorial, a respeito, depois do que convocaria uma reunião dos industriaes, para ser interpretado o laudo em questão.

Sagração de um bispo — A 25 do corrente e não a 21 como publicou o "Paiz", foi sagrado, em Mariana, bispo de S. Luiz de Caceres (Matto Grosso) o Revdmo. padre Modesto Augusto Vieira, ultimamente elevado á dignidade prelaticia.

Presidiu á solemnidade o virtuoso arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta.

O novo bispo é natural deste Estado.

Tribunal da Relação — Em sessão de Camaras reunidas do Tribunal da Relação do Estado, foi eleito e assignado, sabbado, o accordam proferido no recurso crime n. 6, entre partes o bacharel Feliciano José Henriques, juiz de direito da comarca de Caratinga e Virgilio da Silva Araujo e outros.

Caixa escolar — Foi creada uma caixa escolar no grupo de Entre Rios, com a seguinte directoria: presidente, coronel Joaquim Ribeiro de Oliveira; thesoureiro, Alfredo R. de Oliveira; secretario, Sebastião Perpetuo dos Santos; fiscaes, senador Francisco Ribeiro de Oliveira, Dr. Manoel Vieira de Oliveira Andrade e Dr. Henrique Bawden.

Venda de estampilhas com abatimento — A delegacia fiscal do Thesouro da União, nesta capital, tem sido informada de que em algumas collectorias do Estado a venda de estampilhas e do sello adhesivo é feita com abatimento.

O delegado fiscal vai tomar, a respeito, providencias.

Impostos de café — Pelo presidente do Estado foi assignado o decreto n. 3.646, que approva o accordo entre os Estados de Minas e S. Paulo, para fiscalização, cobrança e liquidação dos impostos mineiros a que estiveram sujeitos os cafés daquella procedencia, entrados para o Estado de S. Paulo.

Relatorio do chefe de policia —Foi publicado o relatorio apresentado ao secretario do interior, pelo Dr. Americo Lopes, chefe de policia do Estado. O interessante documento refere-se ao periodo decorrido de 1º de abril de 1911 a 31 de março deste anno, e contém minuciosas informações sobre os serviços a cargo desse importante departamento administrativo do Estado.

Sociedade Mineira de Agricultura— No dia 12 do corrente terminou o mandato da directoria dessa utilissima instituição de trabalho, que tão magnificos serviços vai prestando á obra da remodelação dos processos de lavoura e industria, usados em Minas.

Nesse dia, á noite, realizou-se uma sessão da sociedade, para leitura do relatorio da directoria, cujo biennio terminava, e para a eleição da nova directoria.

Por proposta do desembargador Aureliano de Magalhães, foram approvados o referido relatorio e annexos, e um voto de agradecimentos do Dr. Fidelis Reis, presidente, pela maneira proficua com que dirigiu os trabalhos da sociedade.

Por proposta de D. Leonardo Gutierrez, foi approvado, por unanimidade, que continuasse a dirigir os destinos da benemerita instituição a directoria cujo mandato findava, e que fosse acclamado presidente de honra o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, como signal de gratidão pelos serviços que tem prestado á sociedade.

Da antiga directoria só não foi reeleito o 1º tenente do exercito Christiano Pinto, por ter se retirado de Bello Horizonte, séde da sociedade. Para sua vaga foi eleito o Dr. Edgard Oliveira Lima.

E' esta a nova directoria: presidente de honra, Dr. José Gonçalves de Souza; presidente effectivo, Dr. Fidelis dos Reis; 1º vice-presidente, desembargador Aureliano de Magalhães; 2º vice-presidente, Dr. Lourenço Baeta Neves; 1º secretario, Dr. Pedro Rache; 2º secretario, Dr. Edgard Oliveira Lima; commissario geral, Dr. Rodolpho Jacob; thesoureiro, coronel Emygdio Germano.

De dia para dia cresce o numero de fazendeiros e industriaes a quem a Sociedade Mineira de Agricultura assiste com conselhos, sementes, emprestimo de machinas, advogando-lhes os justos desejos perante os poderes publicos da União, do Estado e dos municipios.

Recurso crime — O Tribunal da Relação, em camaras reunidas, julgou o recurso de responsabilidade n. 5, entre partes, o procurador geral do Estado e o bacharel Duarte Pimentel de Uchôa, juiz de direito da comarca de Uberabinha, que foi pronunciado.

A Economica Mineira — Será installada, no dia 4 de agosto proximo, á avenida do Commercio n. 254, a sociedade de auxilios mutuos e sorteio em dinheiro, a Economica Mineira", cujo director gerente é o Sr. Arthur Vianna.

Furto engenhoso — Foi preso em flagrante, quando subtrahia joias da casa Angora Americana, dos Srs. Theodomiro Cruz & C., o individuo de nome José de Oliveira.

Ha alguns dias que os proprietarios dessa joalheria notavam, sem explicação para o caso, o desapparecimento de objectos de valor da sua vitrine.

No dia 26 observou o Sr. Theodoro Cruz a presença de um creoulo que durante duas horas se conservara em frente do seu mostruario, com ar de fingida distracção, assobiando baixinho.

No dia seguinte, voltando o creoulo para praticar novos furtos, foi preso no momento em que tentava subtrair algumas joias, servindo-se de um arame curvo na extremidade, que introduzia sorrateiramente e numa pequena abertura existente na madeira da vitrine.

Hygiene dentaria — O Dr. Nelson Orsini de Castro, joven e talentoso professor da escola livre de odontologia de Bello Horizonte, publicou, em elegante folheto impresso na typographia da União Popular, a sua lição inaugural realizada naquella escola, em maio deste anno, sobre hygiene dentaria.

O opusculo do illustrado medico é um trabalho interessante, revelador da cultura scientifica e dos predicados litterarios do seu autor.

Oliveira

Escola Normal — Foi installada no dia 26 do corrente, no povoado dos Pintos, municipio de Oliveira, a escola normal Dr. Estevão Pinto, em edificio para tal fim mandado construir por ordem do saudoso coronel Francisco Fernandes, que o doara ao Estado.

Itabira de Matto Dentro

Construcção — Pela cidade continúa intenso o movimento de construcção de casas particulares, attingindo a perto de 50 o numero, das recentemente construidas.

Com a venda de terrenos de ferro aos syndicatos francez, inglez e norte-americanos, a cidade vai adquirindo um aspecto novo e animador.

O preço das compras realizadas pelos referidos syndicatos sobe a mais de mil contos de réis

Estrada de Ferro Victoria e Minas —Parece que os trabalhos da Estrada de Ferro Victoria e Minas serão atacados em varios pontos, já tendo sido adquirido, nas immediações desta cidade, um predio para escriptorio da companhia.

Villa de Antonio Dias Abaixo — Conforme noticias já publicadas, revestiram-se de grande pompa os festejos celebrados por occasião da installação da villa de Antonio Dias Abaixo, pertencente até então a este municipio.

Foi eleito presidente da respectiva Camara o prestigioso chefe politico, pharmaceutico Euzebio Thomaz de Carvalho Brito.

Casa de commercio — Sob a gerencia do Sr. Arnaldo de Azevedo, abrir-se-ha nesta cidade, no proximo mez de agosto, uma importante casa de commercio, por atacado e a varejo, filial da conhecida casa do Rio de Janeiro.

Cobrança judicial — A Camara Municipal iniciou a cobrança judicial de sua divida activa que, segundo consta, é de cerca de 15:000$000.

Força e luz — O povo mostra-se impaciente com a demora dos serviços de força e luz e abastecimento de agua potavel, que deverão ser iniciados em virtude do recente emprestimo contrahido pela Camara.

Ramal de Santa Barbara —Espera-se com grande anciedade a inauguração do ramal de Santa Barbara, cuja demora injustificavel tem causado incalculaveis prejuizos aos habitantes desta zona.

Voto de pesar — Na audiencia do dia 20 do corrente, o Dr. Freitas Cordeiro, juiz de direito da comarca, fez inserir nos protocollos um voto de pesar pelo fallecimento do general Quintino Bocayuva.

Uberaba

Distincção literaria — O illustrado Dr. Felicio Buarque, advogado aqui, acaba de ter uma merecida distincção do Instituto Historico de S. Paulo, o qual lhe conferiu o titulo de socio correspondente, em virtude do brilhante trabalho "A verdade historico-juridica", acerca do litigio entre a fabrica da Matriz e a Camara Municipal de Uberaba, mormente o capital sobre a "Acção das bandeiras", que aquelle estudioso jurista publicou ha pouco.

Santa Rita de Cassia

Novo melhoramento — Foi enthusiasticamente festejada nesta cidade a noticia da approvação dos estudos definitivos do trecho da Estrada de Ferro de S. Sebastião do Paraiso a Santa Rita de Cassia, da Rêde Sul-Mineira, velha aspiração desta futurosa circumscripção do Estado.

Propalada a boa nova, de todos os pontos da cidade subiram aos ares innumeras girandolas.

A convite geral, que foi profusamente distribuido pelo povo, organizou-se, á noite, imponente passeata.

O prestito formou-se no jardim publico, ás 7 horas da noite, onde, pela banda municipal, foi executado o hymno nacional, sob vibrantes acclamações da enorme massa popular, ao presidente do Estado, presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz, Dr. Francisco Salles, coronel Jayme Gomes, deputado federal; Dr. Americo Luz, coroneis Saturnino Pereira e Joaquim Borges, e outros cidadãos, e á Camara Municipal. Seguindo em direcção á casa do coronel Saturnino Pereira, agente executivo municipal, ali, em nome do povo, falou brilhantemente o Sr. Domingos Vilhena, digno lente do gymnasio de Muzambinho, que se achava em Santa Rita, á passeio.

[illegible] de salientar os incalculaveis beneficios que a estrada de ferro trará á Santa Rita de Cassia, e de relembrar os incansaveis esforços empregados pelo coronel Saturnino [illegible] outras pessoas daquella cidade, para a obtenção desse importante melhoramento, finalizou o seu applaudido discurso, erguendo calorosos vivas, unanimemente correspondidos, ao governo do Estado, ao coronel Saturnino e ao povo cassiense.

Agradecendo, em nome do coronel Saturnino, seguiu-se com a palavra o fluente orador Dr. Mario Azevedo, que, em primorosa allocução, felicitou, entre applausos o povo, pela nova éra de progresso que aguarda Cassia e que virá completar a serie de importantes melhoramentos que já a cidade possue.

Continuando a passeata percorreu as ruas do Rosario, da Liberdade, praça Tiradentes e rua Sete de Setembro, onde cumprimentou a redacção da "Cidade de Cassia".

Ahi, falou novamente o Dr. Domingos de Vilhena, que dissertou sobre o papel da imprensa, no progresso moderno, agradecendo o redactor-chefe daquella folha, Henrique Vianna, que terminou saudando o povo de Santa Rita de Cassia e os governos do Estado e da União.

Em seguida dirigiu-se o prestito para o largo da Matriz, onde terminou a passeata e foi executado o hymno nacional, por entre calorosas acclamações ao Estado, á Republica, á Camara Municipal e á Companhia Mogyana.

POR CIUMES

Conflicto sanguinolento — Um morto e varios feridos

Não podia falhar a origem do grande conflicto, que teve por theatro o botequim da rua Visconde de Sapucahy n. 187 — o eterno, o agourento passaro de garras aduncas, que se chama ciume.

Eram 3 horas da madrugada.

No botequim estavam sentados á roda de uma mesa Lourenço de Araujo Lima, Joaquim da Costa Gonçalves, João José Ferreira, Bernardino Ferreira, Antonio da Silva Grillo e Antonio de Souza.

A conversa versava sobre uma questão, que este ultimo tivera com Salvador Fernandes, por ciumes de uma rapariguita, residente na estalagem da mesma rua n. 221.

—Ora, dizia Antonio de Souza, elle não póde rivalizar commigo. A pequena gosta de mim.

E á medida que conversavam bebiam a tragos largos.

Nessa altura, entrou Salvador Fernandes, em companhia de dois individuos, os quaes tomaram assento em uma mesa, fronteira a dos outros.

—Caixeiro! Cerveja.

E os recem-chegados começaram a dirigir pilherias para o grupo de Antonio de Souza.

O resultado não se fez esperar: houve a retribuição dos gracejos, desaforos depois, quando Salvador, voltando-se para os seus companheiros, convidou-os a se retirarem:

—Vamos esperal-os lá fóra.

Salvador com seus amigos ficou á porta do botequim, em attitude aggressiva.

Diante da affronta, Joaquim Gonçalves levantou-se e perguntou a Salvador se queria insistir na aggressão.

Este respondeu com uma bofetada.

Os dois engalfinharam-se, e Antonio de Souza correu em soccorro de seu amigo, [illegible] do em Salvador com a bengala.

Estabeleceu-se então o grande conflicto, entrando na lucta os partidarios de ambos os lados.

Ouviram-se detonações.

Era Salvador que, correndo em perseguição de Antonio de Souza, descarregava sua arma.

Alguns guardas civis, vendo o sanguinolento conflicto, correram á delegacia do 9º districto, communicando o facto.

Para o local dirigiu-se o Dr. Antenor Freitas, acompanhado do commissario Olegario, do escrivão Senna e de praças da brigada policial.

As autoridades prenderam João José Ferreira, Bernardino Ferreira e Antonio Joaquim de Moraes.

Foram encontrados feridos gravemente Lourenço e Joaquim da Costa Gonçalves.

Pouco depois appareceram algumas pessoas, dizendo que na estalagem n. 151 da mesma rua Visconde de Sapucahy havia um homem morto.

Effectivamente, o Dr. Antenor de Freitas encontrou o cadaver de Antonio de Souza, caido entre uma tina e o tanque.

O corpo do infeliz foi removido para o Necroterio.

Na delegacia do 9º districto depuzeram algumas pessoas, que accusam Salvador como autor da morte de Antonio de Souza.

CINEMATOGRAPHOS

Avenida.

Ouvir magnifico concerto e deleitar-se na contemplação de nitidas e novissimas projecções, é o prazer sempre reservado aos nossos queridos leitores, que não faltam ao Avenida.

Cinco "films", hoje: o drama passional "Lembrança de amor"; a scena sentimental "Theoria do Dr. La Fleur"; as paizagens coloridas do "Lago de Kandy"; o hilariante episodio "Victima da mão negra" e a scena comica "Gontran rouba uma criança".

Pathé.

Os frequentadores desse bello salão da Avenida sabem que a empreza lhes dá sempre programmas dignos de uma platéa de "elite". Hoje, deleitar-se-hão com quatro "films": o drama de Pasquali "Além da morte"; a comedia de Gaumont, "Ancias de uma testemunha"; a critica-comica de Vitagraph "Como elle forrou o quarto", e mais o ultimo numero do "Pathé Jornal".

Paris.

Um programma de espavento. A empreza organizou-o com o drama em um prologo, quatro actos e uma apotheose, "O filho do conde e a actriz", accrescido do "film" do natural, "A cidade santa junto ás bordas do Ganges", e a comedia "Bolofardi é demasiadamente honesto".

Parque Fluminense.

Foi hontem adquirido, pela Companhia Cinematographica Brazileira á Companhia Cervejaria Brahma, o contrato de arrendamento do Parque Fluminense, que a companhia continuará a explorar como cinema e com mais algumas diversões.

Hoje suspender-se-hão as funcções, devendo reabrir-se o parque sexta-feira, 1º de agosto, depois de passar por alguns melhoramentos.

Carlos Gomes.

O cinematographo entrou com o pé direito nesse theatrinho.

As enchentes são constantes. Hoje está annunciado um programma excepcional, composto de cinco "films": tres comicos, um dramatico e um do natural.

Idéal.

Na rua da Carioca não ha cinematographo que, em conforto, excellencia e novidade de "films", se compare ao da empreza M. Pinto. Os seus programmas não temem confronto. Para hoje, todas as projecções primam pela extensão e pelos assumptos. A primeira é da tragedia "Os tres acrobatas"; a segunda um drama de Pasquali, "Além da morte". Na "matinée" será exhibido o drama de Cines, "Recordação de amor".

Colyseu Cinema.

Além do commovente drama realista "João Darlat" representado no palco, os frequentadores do Colyseu-Cinema, que são todo Cascadura, terão hoje nada menos de cinco "films", dos bons.

O excellente espectaculo espectaculo começa ás 7 1|2 horas.

Cinema Ouvidor.

Os programmas do acreditado Cinema Ouvidor são sempre variados e escolhidos e apresentam novidades sobre novidades.

O de hoje não foge da regra geral. Compõe-se elle dos bellissimos "films" "Em Tripoli", "Ascensão do aviador Ruggeroni", que todo o Rio applaudiu não ha muito, "O velho carteiro", "O homem, além de tudo", "O mensageiro mudo", e "Seus costumes teimosos", delicada comedia.

Cinema Odeon.

Do esplendido programma de hoje, do Cinema Odeon, faz parte o bellissimo "film" "Os tres malabaristas", dolorosa e tragica scena da vida quotidiana.

O "film" acima por si só constitue um programma, mas o Odeon offerece ainda dois outros, "Banhos no Ceylão", do natural; e "Um terno barato", interessantisisma comedia.

Cinema Central.

O programma do cinema Central, de hoje, além de bom é "avantajado".

Compõe-se elles dos sete seguintes "films":

"Quebrando os sete mandamentos", "Razão por que o cheque prestava", "A lei e a senhora", "Romance no bairro italiano", "Sessão de Guilherme", "Electrico" e "Enterrado vivo".

Cinema Edison.

Recommendavel programma de hoje do cinema Edison:

"Apicultura", "Uma questão de segundo", "Bonecca da fortuna", "Os dois aposentos".

No palco—Novos trabalhos do applaudido illusionista Michelin.

Chic.

Seus frequentadores não têm hoje que se queixar do programma. As fitas são: "Irmã de leite", "A ferradura venturosa".

No palco—Pela primeira vez a revista em tres actos, quatro quadros e tres apotheoses, original de G. Brifer, intitulada—"Elixir da vida".

Piedade.

O cinema flor da estação suburbana. Programma:

"Guerra Italo turca", "Corrida para morte", "Camaradas no brincar", "Anniversario della", "A mensagem muda", "Proposta de casamento".

No palco—Successo crescente do illusionista japonez Yan-Hoe.

Foram julgados e condemnados, em sessão de 27 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os seguintes contraventores de posturas municipaes:

Sociedade Amante da Instrucção, multada em 100$, por fazer obras sem licença; José Luiz Fernandes Braga Junior, em 200$, por ter iniciado a construcção de um predio sem o respectivo alvará; C. Grassy, em 50$, por ter collocado uma taboleta sem licença; João Castanheira Pires, Francisco Domingos Machado Junior e Celestino de Lemos, em 50$ cada um, por lançarem fogos á via publica, e R. Felippe & C., em 50$, por estenderem roupas nas janelas.

Festas.

Foi realmente uma festa *chic* a realizada ante-hontem, na agradavel vivenda do Dr. Barbosa Romeu, para commemorar a data natalicia de seu filho, o capitão-tenente Dr. Adhemar Barbosa Romeu, medico da armada, e o baptizado de seus netinhos Mario e Juvenil.

O inicio da festa foi um banquete de 100 talheres, no qual tomaram parte pessoas de amisade e collegas do anniversariante.

Ao champagne, o capitão de mar e guerra Marques da Rocha brindou o festejado, que agradeceu num improviso.

Depois de um intervallo para a recepção de innumeros convidados, deu-se começo ao concerto, exhibindo-se em diversos trechos de boa musica, cançonetas, monologos e poesias, a actriz Medina de Souza, os artistas barytono Luiz de Freitas, tenor Eduardo de Carvalho, Ferreira de Souza, Henrique Alves, Alberto Pires, o Sr. Felippe Loureiro Coelho, que cantou com geral agrado *O abano e a vassourinha*, e o Dr. Adhemar Barbosa Romeu, que, a pedido, se fez ouvir na aria do *El-rey que rabió*.

Os acompanhamentos foram feitos por D. Julieta Gomes e, em parte, pelo maestro José Nunes.

A *soirée* dansante, apesar de muito ter agradado aquella parte artistica, foi o *clou* da noite, pois esteve muito animada e prolongou-se até alta madrugada.

Notámos na recepção as seguintes pessoas:

Mmes. Vieira Lima, Lara, E. Passos, Celina de Araujo Camara, Barbosa de Castro, Breginata B. Camara, G. Torres Carneiro, Joaquim Bulcão e Medina de Souza; Mlles. Alzira e Corina Vieira Lima, Albertina Braga, Cecilia Cavalcanti Bulcão, Elsa Cardoso, Marina Lara, Celina Aguirre, Marina Dolabella, Marieta Campello, Mimi Coutinho, Elisabeth Tolomei, Maria Antonieta Lima, Albertina Lima, Olympia, Stella e Julieta Gomes, Corina Lima, Alice Valle, Evangelina de Sá Vianna, Eurydice Pereira, Noemia Cardoso, Marieta A. Camara, Carmen Mercedes Lima, Eugenia de Sá Vianna, Maria Rita B. de Castro, Elisa Barroso Nunes, Beatriz Bulcão, Olga Dolabella, Annita Tolomei, Clotilde Lima, Noemia Tolomei e Cecilia Bulcão, e Srs. almirante Alves Camara, Dr. E. Passos, almirante Lara, capitão de fragata Castello Branco, capitão de fragata Dr. Julião do Amaral, almirante Fiuza Junior, capitão de mar e guerra Dr. Joaquim Bulcão, capitão-tenente Arthur Elisiario Pinto, Carlos Vieira Lima, Raul Lopes Cardoso, 1º tenente Elisiario Pereira Pinto, 2º tenente Gastão Greenhalgh, Dr. D. Tolomei, major Coute Aguirre, 2º tenente Juvenal Greenhalgh, commendador Ernesto Mesquita, actores Henrique Alves, Ferreira de Souza, Alberto Pires, maestro José Nunes, Felippe Coelho, Luiz Bonnet, Sebastião Martinez, tenor Eduardo de Carvalho, barytono Luiz de Freitas, Dr. Antonio Jurandyr, commandante Marques da Rocha, Bueno Monteiro, Dr. Sebastião Barroso, Ulysses Reymar, Raul Lopes Cardoso, Candido Bittencourt, Francisco Torres Carneiro, Dr. Sá Vianna, Alvaro Gomes da Silva e Romeu Maina.

O Dr. Adhemar Barbosa Romeu recebeu muitos cartões, cartas e telegrammas dos Srs. almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; almirante Fiuza Junior, Dr. Lopes Rodrigues, senador Felippe Schmidt, capitães de fragata Dr. Jovino Carvalhal e Thedim Costa, capitão de corveta Dr. Ribas Cadaval, capitão-tenente Dr. Arthur Pires Amorim, 1ºs tenentes Drs. Bonifacio Figueiredo e Eduardo Velloso, 2º tenente Alarico Camara, Drs. Aragão, Gesteira e Humberto Auletta, casa Raunier, almirantes Santos Lara e Carlos de Paiva, 1º tenente Raul Romeu Braga, actriz Palmyra Bastos, actor Chaby Pinheiro, coronel Alvarenga Fonseca, barytono M. Bensaude, DD. Loló Baptista, Aracy Bittencourt, José Gomes de Freitas e Dr. Oliveira Coelho.

*

Realizou-se ante-hontem, no bosque Flora e Diana do jardim da praça da Republica, a 10ª exposição de canarios.

Concorreram 25 canarios, cabendo o grande premio, medalha de ouro, ao canario Lulus, do Sr. Adalberto de Andrade.

*

O Club Central realiza a 10 de agosto a sua primeira festa, para cuja organização já foram nomeadas uma commissão e varias sub-commissões.

*

Festejando o seu anniversario natalicio, a senhorita Valentina Bandeira de Gouveia, filha do Dr. Luiz Bandeira de Gouveia, conceituado medico da policia, reuniu, em sua graciosa vivenda, á rua Cassiano, as pessoas de suas relações para uma *soirée*, que foi de uma animação a toda prova.

Constou a festa de um concerto, no qual tomaram parte as senhoritas Valentina, que cantou arias de *Sanson e Dalila*, affirmando mais uma vez os seus dotes vocaes de soprano dramatico; Jocelyna, que disse com bizarra galhardia a *Pachola*, uma cançoneta, e Maria Luiza, que cantou com a sua voz de soprano ligeiro musicas quinhentistas.

Mme. Rose Meryss, a conhecida poetisa franceza, interpretou canções do seu repertorio, tomando parte ainda, no concerto, o maestro Lens Marvcht, que executou com bravura a *Cavalgada das Walkyrias*; Mme. Marvcht, e os Srs. Veigue e Cardoso de Menezes.

Os poetas presentes disseram versos.

As dansas vieram depois, prolongando-se até ao alvorecer.

Recepções.

A' recepção da legação do Perú, em Petropolis, com que o Sr. Hernan Velarde, ministro dessa Republica, e sua esposa, commemoraram a data da independencia politica do povo peruano, cuja noticia hontem publicámos, compareceram as seguintes pessoas:

Srs. nuncio apostolico, decano do corpo diplomatico; ministro da França, senhora e filho; ministro da Russia e senhora, ministro da Allemanha, ministro da Hespanha, senhora e filhos; ministro da Bolivia, Dr. Alberto Elmano, delegado do Perú á Conferencia Internacional de Jurisconsultos, e filhos; auditor da nunciatura, encarregado de negocios da Austria, secretarios das legações da Russia, Allemanha, França, Hespanha, Japão e Bolivia; 2º secretario da legação da França e senhora, encarregado de negocios do Japão, addidos militares ás legações da Allemanha e França, barão de Maia Monteiro e filha, consul da Russia e senhora, Louis Gray e senhora, Mario Brandão, viuva Brandão e filhas, Luiz Liberal e senhora, director do Collegio de S. Vicente de Paulo, senhoritas Spangenberg Morgan, Enell e senhora e filhos, o representante desta folha e outras pessoas.

Entre os telegrammas de congratulações recebidos pelo Dr. Velarde, contam-se os dos Srs. ministro do exterior do Brazil, sub-secretario do ministerio do exterior, ministros da Argentina, Inglaterra, Belgica, Italia, Uruguay, Cuba e Colombia; embaixador americano, encarregado de negocios da Noruega, secretario da legação do Uruguay, senador Mendes de Almeida, consul do Perú, delegados á Junta de Jurisconsultos do Uruguay e do Equador; commandantes Luiz Gomes e Caminero, addido militar da legação de Hespanha; Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Candido de Oliveira, Dr. Francisco Oliveira, Dr. Barros Barreto, Manoel Vieira, coronel Candido Ribeiro, Helio Lobo, João Cabral, Levi Carneiro, Luiz Romero, Ernesto Senna, Nicoláo Donnard, Carlos Lopes [illegible], deputado José [illegible], gerente do Banco Allemão Transatlantico, Dr. [illegible] Graça, Ferreira da Costa, Mario [illegible], etc.

Conferencias.

Na sala do *Jornal do Commercio*, realizará quinta-feira a sua primeira conferencia o illustre poeta portuguez João de Barros. O assumpto da palestra será *O amor e a saudade nos poetas contemporaneos de Portugal*.

Quem conhece a obra do cantor de [illegible] e *Terra florida* póde affirmar que João de Barros vai obter quinta-feira um verdadeiro successo.

A sua fórma scintillante, o seu conhecimento profundo da lingua e a sua imaginação esplendidamente meridional hão de com certeza permittir que elle trate com admiravel maestria o suggestivo assumpto.

O simples enunciado do thema escolhido pelo poeta, que é, sem duvida alguma, uma das mais perfeitas organizações artistico-literarias do Portugal moderno, é sufficiente para nos trazer á mente uma porção de imagens cheias de ternura e de sentimento.

E essas imagens, que chegamos quasi a sentir, não são mais que a alma ingenua e amoravel dos portuguezes, essa alma que começa a gemer nas paginas doces de Bernardim Ribeiro e chora e canta nas canções populares da peninsula, que são talvez as mais bellas da Europa occidental.

João de Barros vai proporcionar aos seus ouvintes, falando-lhes da alma portugueza, que é tão nossa irmã, uma dessas horas deliciosas que só sabem dar os artistas e os esthetas.

A conferencia será ás 8 1|2 da noite de quinta-feira.

*

Na proxima quinta-feira, 1º de agosto, ás 7 horas da noite, no salão da escola de sciencias e artes Orsina da Fonseca, o Dr. Leoncio Correia realizará a primeira conferencia social, a convite da directoria do partido republicano feminino.

Essa conferencia versará sobre o thema — *A emancipação da mulher*.

A seguir, em dias determinados pela directoria dessa agremiação feminina, serão ouvidos diversos oradores, sendo assim preenchido o bello programma da propaganda feminista e educação civica, traçado pelo partido republicano feminino.

*

O professor G. Delahaye realizou hontem, na Alliance Française, sua conferencia sobre Berlioz.

*

O Instituto de Humanidades da rua Haddock Lobo inicia hoje, ás 8 horas da noite, uma serie de conferencias instructivas sobre assumptos de actualidade.

A conferencia de hoje está a cargo do Sr. Vital de Almeida, director do instituto, que falará sobre o thema — *Henri Poincaré, mathematico e philosopho*.

Banquetes.

Na residencia do Dr. João Passos, em S. Paulo, realizou-se ante-hontem, ás 9 horas da noite, o jantar intimo offerecido á Exma. Sra. D. Francisca Cerqueira de Toledo, veneranda progenitora do Dr. Pedro de Toledo, e sogra do Dr. João Passos, por motivo do seu 88º anniversario natalicio.

Tomaram assento á mesa, ao centro, a Exma. Sra. D. Francisca Cerqueira de Toledo e á direita o Dr. Pedro de Toledo; os demais convivas na seguinte ordem: á dreita, os Srs. Dr. Raphael Sampaio, Dr. Miguel de Paula Lima, coronel Joaquim Floriano de Toledo, capitão Martim Francisco Cruz, Mario Passos, Dr. Alvaro Peixoto; á esquerda, o Dr. João Passos, Luiz Fonseca, Antonio de Carvalho e Silva, Hugo do Amaral Gama e Sra. Joaquim de Toledo; em frente, Dr. Nicoláo da Gama Cerqueira, Sra. Gama Cerqueira, senhorita Antonia Oliva, Raul de Toledo, Dr. Carlos Ribeiro, 2º tenente Theophilo Martim Cruz, Francisco Glycerio Netto, Dr. Lino Moreira e Dr. Luiz da Gama Cerqueira.

Ao champagne foram trocados varios brindes, sendo feitas diversas saudações áquella veneranda senhora.

A encantadora festa terminou ás 11 horas, entre expressões da mais completa cordialidade.

*

O senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado e presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, reuniu hontem, em sua residencia, os membros do directorio deste partido, offerecendo-lhes um jantar intimo.

Compareceram a elle, além das pessoas da familia do senador Pinheiro Machado, os Drs. Tavares de Lyra, Urbano Santos, Nilo Peçanha, Antonio Azeredo, Luiz Vianna e Sabino Barroso.

Não houve discursos.

*

No Club dos Diarios realizou-se hontem o jantar offerecido ao Dr. Cruchaga Tocornal, delegado do Chile á Commissão Internacional de Jurisconsultos aqui reunida.

Compareceram ao jantar as seguintes pessoas:

Dr. F. Herboso, ministro do Chile, e senhora, Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado, e senhora, Gilberto Fernandes, secretario da delegação chilena, deputado Carlos Peixoto, Dr. Miguel Calmon, Dr. Alberto de Faria e senhora, Dr. Carles Silva, secretario de legação; Dr. Leitão da Cunha e Dr. Herbert Moses.

O banquete iniciou-se ás 8 horas.

Ao *dessert* foi bebido á saude do Dr. Cruchaga e do Dr. Lauro Müller.

Commemorações.

O Centro Cosmopolita, com séde á rua do Senado, realiza amanhã uma sessão solemne, ás 9 ½ da noite, para commemorar o 9º anno social, devendo falar, como orador official, o Dr. Caio Monteiro de Barros.

Visitas.

Fomos hontem honrados com a amavel visita dos illustres jurisconsultos chilenos, que tomaram parte como delegados de seu nobre paiz na commissão internacional de jurisconsultos americanos, os Drs. Miguel Cruchaga Torcomal e Alejandro Alvarez.

Diplomata eminente, o Dr. Cruchaga representa actualmente seu paiz em Buenos Aires, e é membro da Côrte Permanente de Arbitragem de Haya, titulos que, por si sós, constituem credenciaes de subido valor, como titulos legitimos de sua elevada intellectualidade e profunda illustração juridica. Agora mesmo, o papel de S. Ex. na junta foi um dos de maior destaque.

Seu digno companheiro de delegação, Dr. Alejandro Alvarez, occupa tambem em seu paiz o mesmo cargo junto á Côrte de Arbitragem de Haya e exerce o alto cargo de consultor juridico do ministerio do exterior.

Autor de varias obras sobre direito internacional, é sua a concepção de um direito internacional americano, da qual já tivemos occasião de divergir, respeitosamente, por occasião da apreciação que fizemos da obra do Dr. Sá Vianna—*De la non existence d'un droit international americain*.

O Dr. Alvarez é um dos juristas mais justamente acatados da Republica do Chile.

Somos gratissimos á visita dos dois eminentes diplomatas a esta redacção.

—Os Drs. Cruchaga e Alvarez partem hoje, no *Principessa Mafalda*, para Buenos Aires.

Viajantes.

A bordo do *Blücher*, embarca hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Fidelis Reis, inspector agricola federal no Estado de Minas.

O illustre viajante desempenhará no velho mundo importante commissão do ministerio da agricultura, a que tem prestado desveladamente valiosos serviços technicos, aproveitando igualmente a opportunidade para fazer uma propaganda proficua do seu Estado.

*

A 7 de agosto partirá para a Europa, com suas Exmas. esposa e filhas, o Sr. Laurence de Lalande, ministro da França no Brazil.

*

A bordo do *Blücher*, que deve passar hoje por este porto com destino á Europa, deve partir para a Allemanha, o Sr. G. Georgins, socio da casa Theodoro Wille & C., da praça desta capital.

*

No proximo mez de agosto partirá para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Rosa e Silva.

*

Parte hoje para Buenos Aires, no *Principessa Mafalda*, a delegação chilena á Commissão de Jurisconsultos, que ha pouco encerrou seus trabalhos nesta capital.

O Sr. Cruchaga e esposa ficarão em Buenos Aires, onde representam ha mais de cinco annos o governo do Chile junto á nação argentina.

O Sr. Alejandro Alvarez segue para Santiago do Chile, de cujo ministerio de estrangeiros é consultor technico.

*

Embarcará no dia 9 do proximo mez de agosto para a Europa, a bordo do *Cap Arcona*, o capitão de corveta Raul Quadros, que vai assumir o cargo de addido naval junto á legação do Brazil na Inglaterra.

*

Pelo *Ortega* devem partir para a Europa, amanhã, os Srs. Abel Vasconcellos Gonçalves, G. Burel, Henri Hoffmann, José Lopes e familia, Ildefonso Rego Monteiro, J. Browners e Antonio Baldejão.

*

No paquete inglez *Highland Rover*, partem hoje para a Europa, os Srs. Arthur Reis, Hertz, B. Spoerry, Georges Leonard, G. Parkin e tenente Kirk.

*

Chega hoje, pela manhã, de S. Paulo, onde fôra assistir á festa do anniversario natalicio de sua veneranda progenitora, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

*

O illustre pintor hespanhol Villa y Pradez partiu hontem para S. Paulo, onde vai expôr suas producções de fina arte.

*

O distincto cavalheiro argentino Sr. Samuel A. Saenz Valiente, sua Exma. senhora e cunhada que estiveram nesta capital em viagem de recreio, partem hoje para Buenos Aires, a bordo do *Principessa Mafalda*.

O Sr. Samuel A. Saenz Valiente é digno sobrinho do almirante Saenz Valiente, ministro da marinha da Republica Argentina.

*

Chegou hontem, a esta capital, a bordo do *Blucher*, o Sr. Eduardo Facio Hébequer, redactor de *La Nacion*, de Buenos Aires.

O illustre jornalista recem-chegado traz uma grande missão de confraternidade junto aos seus collegas cariocas.

E' vice-presidente da Associação de Periodistas de Buenos Aires e neste caracter veiu ao Rio saudar a Associação de Imprensa.

Logo que o *Blucher* chegou ao nosso porto, uma commissão nomeada pela directoria da Associação de Imprensa e composta dos socios Roberto Tarlé e Borja Reis foi a bordo dar as boas vindas e convidal-o para desembarcar.

O jornalista portenho aceitou o convite e baixou á terra.

No cáes Pharoux, aguardavam a sua chegada os directores da Associação de Imprensa Dr. Raul Pederneiras, João Mello e Durval Cahet, em cuja companhia o illustre jornalista percorreu a cidade.

A impressão que lhe causou a nossa capital foi a melhor possivel, e quando o visitante esteve na séde da associação, foi prodigo em elogios aos nossos progressos.

O Sr. Hébequer, que pretende demorar-se 15 dias entre nós, veiu em companhia de sua Exma. esposa, e foi hospedado pela Associação de Imprensa no hotel Central, á avenida Beira Mar.

*

De regresso do velho mundo, chega hoje, no *Principessa Mafalda*, após ter percorrido a maioria dos paizes da Europa, o Dr. Ayres Marinho, em companhia do Dr. Cicero Penna.

S. S. ausentou-se do Rio para servir no commissariado brazileiro na exposição de Turim.

Com credenciaes do literato Xavier de Carvalho, director proprietario da revista illustrada *Latina*, publicada em Paris, virá o Dr. Ayres Marinho assumir a direcção de um *bureau* dessa revista nesta capital.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Estevão Sionne e senhora, João Cipolli, João Augusto Machado, Lourenço Tardito, coronel Carlos Frederico Pinto, José Lopes Ribeiro, D. Maria Rodrigues Ribeiro, Antonio Manoel de Souza Marques, Eloy de Paula Barbosa e filha, coronel José Eugenio Pinheiro e Ozorio Rodrigues Pereira.

Baptizados.

Baptizou-se domingo, na matriz de São Joaquim, em S. Christovão, a innocente Delfina, filha do Sr. José Lopes Castanheira.

Foram padrinhos o Sr. Antonio Maria e D. Francisca Vigario.

Compareceram ao baptizado as senhoritas Jovina Pereira, Elvira Castanheira, Herminia Morgado, Edith Pereira, Evangelina, Alaide e Maria da Conceição e muitas outras.

Anniversarios.

O coronel Celestino Alves Bastos, distincto official do nosso exercito, commandante da fortaleza de Santa Cruz e do 1º batalhão de artilheria, será hoje muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio.

*

Passa hoje a data natalicia do nosso prezado collega de imprensa Victor Silveira, director da *Gazeta da Tarde*.

*

Faz annos hoje a distincta Sra. D. Edith de Barros Vasconcellos Viveiros, esposa do Sr. Custodio A. P. de Viveiros, distincto funccionario do ministerio da agricultura, que receberá muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

*

Manfredo Liberal, redactor da *Imprensa*, faz annos hoje.

Estimadissimo pelos seus collegas de imprensa, delles receberá delicadas manifestações de amisade e os mais intimos companheiros de trabalho offerecer-lhe-hão um jantar.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto advogado Dr. José Maria Tourinho, que foi um dos mais dignos representantes da Bahia na legislatura passada, havendo sido igualmente eleito para a presente legislatura, não tendo, porém, sido reconhecido por manter-se firme ao lado dos opposicionistas aos desmandos eleitoraes do Sr. Seabra.

Durante o governo do Dr. José Marcellino, o Dr. José Maria Tourinho exerceu, com alto criterio, o cargo de chefe de policia da Bahia.

Actualmente, exerce nesta capital a advocacia, na qual sobejamente tem documentado a sua competencia profissional.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Lourença Pinto do Amaral, esposa do capitão de fragata Dr. Julião de Freitas Amaral, medico do Arsenal de Marinha desta capital.

O estimado medico, á noite, offereceu em sua aprasivel residencia, á rua General Canabarro, um jantar ás pessoas de sua amisade.

*

Faz annos hoje a senhorita Ida Barreto, filha do tenente Francisco Barreto Pereira Pinto, antigo funccionario da directoria geral dos correios.

*

Faz annos hoje o Sr. Armando Ferreira Leite, irmão do nosso companheiro Oscar Hippolyto de Menezes.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria José Correia Pinto, filha do abastado negociante no Paraná, Sr. Constante Souza Pinto.

*

Faz annos hoje o Dr. Jorge Pinto, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

*

Completa hoje mais um natalicio a senhorita Elza do Rego Barros, filha do Dr. Manoel F. do Rego Barros, director do Asylo de S. Francisco de Assis.

*

Faz annos hoje o travesso Waldir, filho do Dr. Arthur Pinto Vieira, capitão medico da brigada policial.

*

O Sr. Oswaldo Cirne de Almeida, filho do Sr. Agricola Gomes de Almeida, escripturario do Thesouro Nacional, festejou hontem o seu natalicio.

*

De grande prazer é hoje o dia para o lar do capitão do 2º regimento de infanteria José Franco da Fonseca, por ser dia do anniversario natalicio de sua filhinha Galiléa.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do 2º tenente Luiz Antonio Ferreira Souto, encarregado dos embarques da 9ª região militar, o qual por esse motivo será muito felicitado pelos seus camaradas.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Stella de Noronha, filha do Dr. Henrique de Noronha, lente dos collegios Militar e Pedro II, e sobrinha dos almirantes Julio e Carlos de Noronha, com o Sr. Mario de Souto Galvão, 2º official da secretaria da guerra, e filho do senador general José Pedro de Oliveira Galvão.

O acto civil terá logar na residencia da noiva, ás 6 horas, sendo testemunhas, do noivo, os Drs. Hildegardo de Noronha e Attila Galvão, e, da noiva, os Drs. Gregorio de Mello e Cunha e Amarilio de Noronha.

Officiará na ceremonia religiosa monsenhor Amador Bueno, effectuando-se esta na matriz do Engenho Velho, ás 7 ½ horas, e serão paranymphos nesse acto o Dr. Henrique de Noronha, do noivo, e da noiva, o Dr. Alberto do Rego Lopes Filho e sua esposa, D. Djanira de Noronha Rego Lopes.

*

A 27 do corrente, realizou-se nesta capital o consorcio da distincta senhorita Olga Ferraz de Abreu com o Dr. Paulo José de Lima e Silva.

Foram padrinhos, por parte da noiva, no acto civil, o visconde Gonçalves Pinto e o coronel Carlos Ferraz de Abreu, e, por parte do noivo, o coronel J. Pompilio Dias.

No religioso foram padrinhos, por parte da noiva, o senador Sigismundo Gonçalves e Exma. viscondessa Gonçalves Pinto, e do noivo, o Sr. João Duarte de Albuquerque e senhora.

Compareceram ao acto as seguintes pessoas:

General Pinheiro Machado e senhora, senhorita Zilá Azambuja, general Vespasiano de Albuquerque, almirante Emilio Campello, Dr. Aristarcho Lopes e senhora, coronel Figueiredo Rôcha e senhora, Dr. Eugenio Catta Preta e senhora, senhorita Dulce Grenes, Dr. Rodrigues Lima e senhora, Dr. Coelho Lisboa e familia, Dr. Eduardo Taylor e senhora, Dr. Antonio Saraiva e familia, senhorita Julia Roxo, Dr. Domingos Gonçalves e senhora, coronel Gaspar Monteiro e filhas, Domingos Brandão e familia, Dr. Pedro Godinho e familia, Dr. Carlos Souza Reis, Sra. Souza Reis e filhas, coronel José Moniz e familia, desembargador Enéas Galvão, senhora e filha, desembargador Domingos Pinto e filha, Dr. Caetano Montenegro e senhora, Silva Leal e senhora, Octavio Salles Pinto, senhora e filhos, Francisco Salles Pinto e senhora, coronel José Florencio de Carvalho, Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, Dr. F. P. Carneiro da Cunha, Mario Costa e senhora, Horacio Sully e senhora, D. Alzira Rocha, D. Francisca Fortes, Sra. Magalhães e filha, coronel Areias, Frederico Schmidt, Sra. Gustavo Schmidt, Dr. Carlos Magalhães, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Carlos Sampaio Correia e senhora, senhorita Ayrosa Vasconcellos, J. Tavares e senhora, Casimiro Tavares, coronel João Caetano Pinto, Dr. Joaquim Tavares Guerra e senhora, Eurico Carvalho, Dr. Manoel Carvalho, Jayme de Castro e irmã, João Barreto Pinto, Dr. Francisco Vieira Boulitrano e senhora, D. Maria José Ferraz de Abreu e filhas, major José Ferraz de Abreu e senhora, D. Hydia Nogueira da Gama e netas, Sra. João Albuquerque, senhorita Alice Barros Franco, Jorge Rego Barros, Oscar Rego Barros, Tancredo Ferraz Abreu, Carlos Ferraz Abreu Filho, Sra. Lopes da Costa, Dr. Luiz Vianna e José Marques de Andrade Filho.

Na *corbeille* vimos muitos presentes, entre os quaes notámos os seguintes:

Um rico collar de perolas, com barretas de brilhantes, offerecido pela viscondessa Gonçalves Pinto; um rico broche de perolas e brilhantes, offerta do noivo; um rico dragão de brilhantes, pelo visconde Gonçalves Pinto; uma rica pulseira de brilhantes, offerta do noivo; uma estrella com brilhantes, pela Sra. Affonso Taborda; um bonito leque de rendas verdadeiras, pela Sra. Vieira Boulitreau; um lindo *tête-à-tête* de prata, pelo Sr. João Duarte de Albuquerque; um rico cofre de prata, com pinturas de esmalte, pela Sra. João Albuquerque; um bonito par de vasos de prata, pelo senador Sigismundo Gonçalves; um bonito binoculo de prata e esmalte, pela Sra. Sully de Souza; uma linda jardineira de prata, pela Sra. Mary Catta Preta; um rico serviço de prata, para *punch*, pelo Sr. Pompilio Dias; um bonito *verre d'eau* de prata, pela Sra. Adolpho Oliveira; um bonito binoculo para theatro, pelo Sr. Eugenio Ferraz Abreu; um par de castiçaes de prata, por D. Maria José Ferraz Abreu; um porta-jojas, pela Sra. Sylvia Bravo; um vaso de prata para planta, por D. Carlota Ferraz Caldas; um vaso de prata e cristal, pela Sra. João Albuquerque; um par de argolas para guardanapos, por D. Corina Figueirado Rocha; uma guarnição para *toilette*, pela Sra. Ferraz Abreu; duas bonitas almofadas pintadas, pelas senhoritas Adalgisa e Julia Bastos; uma caixa de cristal para pó de arroz, pela senhorita Zézé Magalhães; um vaso de porcelana japoneza, pela senhorita Christina Souza Reis; um sachet bordado a mão, por Maria da Gloria Souza Reis; um anel de brilhante diamantino, pela viscondessa Gonçalves Pinto; um par de brincos com perolas, pelo coronel Ferraz Abreu, e duas bonitas cestas de flores naturaes, uma offerecida pela Sra. Pinheiro Machado e outra pelo barão de Ibirocahy.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Everardo de Barros Barbosa Lima com a senhorita Luiza Saboia Porto, neta do visconde de Saboia.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 3 horas da tarde, na matriz da Gloria, sendo padrinhos, da noiva, o conde de Affonso Celso e as Sras. Helena Saboia e Julieta S. Lima e, por parte do noivo, o Dr. Alexandre Barbosa Lima e o Sr. Francisco da Silva Pereira.

*

Contratou casamento com a gentil senhorita Dolores Guricher, filha do abastado capitalista argentino Sr. Sebastian Guricher, o 2º tenente de artilheria Mario Ramos, esperançoso official do nosso exercito.

*

Realizou-se hontem, no palacete Assis, o casamento do Dr. Assis Carvalho com a senhorita Irene Cavalheiro.

Foram testemunhas dos noivos os Srs. Pedro Goytacaz Cavalheiro, Dr. Oscar Pedemonte e Dr. Hermeto Lima.

Entre as pessoas que compareceram, notámos as seguintes:

Senhoritas Jandyra Cavalheiro, Leonor Martins, Jacyra Chaves, Irene Borges, Olympia Martins, Laura de Souza, Joaquina Schmidt, Esther Prado e outras, e os Srs. Dr. Solidonio Leite, Dr. Aarão Reis Filho, Dr. Joaquim M. Cardoso, Dr. Gastão Pereira e Exma. esposa, Dr. José Prado, Dr. Paulo Ayres, Mario Mello, Luiz Dias, Dr. Jarbas Cavalheiro, Pedro G. Cavalheiro, Josué Cunha, Paulo M. Cavalheiro, Antonio Carvalho e Ary Meirelles.

*

Contrataram casamento o Sr. Sagres da Costa Braga, empregado no commercio desta praça, e a senhorita Olga Rodrigues da Cruz, filha do major Antonio Rodrigues da Cruz, e irmã dos Srs. capitão Oscar Rodrigues Dias da Cruz e Mario Rodrigues da Cruz, funccionarios municipaes.

*

Contrataram casamento o Sr. Oswaldo Castello Branco e a senhorita Olga Ribeiro, filha do fiel da armada Agnello Ribeiro.

*

Foram lidos ante-hontem, na cathedral metropolitana, os seguintes proclamas de casamento:

Antonio da Costa Dias e Maria Ferreira, Luiz Amaro de Mattos Gonçalves e Elvira Maria de Lacerda, Messias Costa de Almeida e Francisca Jeronyma da Conceição, João Paluto e Rosa Pinto da Costa, Ignacio Corsenil e Julia Amelia Accioly Lima, Antonio Gomes e Anna Teixeira do Prado, Dr. Julio Pires Porto Carrero e Leopoldina Porto Carrero, Joaquim Dias Prado e Adelina Fernandes, Julio Pinto Prates e Emilia Adelaide Barroso, Manoel de Campos e Maria Olivia Gonçalves, Fernando Parodi e Armandina Favilla Nunes, João Teixeira de Mesquita e Rosa Thereza Deccanio, Raul Cesar Monteiro e Judith Diniz Simões, Euclides Martins Vianna e Ignez Ferreira Mendes, João de Carvalho e Maria das Graças Rodrigues, José Augusto Pereira e Clementina Neves de Magalhães, Ayres Alves da Rocha e Maria da Gloria, João Dias Mourão e Germana Gonçalves, Domingos Antonio Carreira Cirra e Maria Castro Peres, Olivio Valerio e Dulcelina de Aguiar, Manoel da Silva Vieira e Margarida Marques Vieira, Domingos Dias e Beatriz Thereza Gonçalves Pimenta, Diamantino da Silva e Souza e Magdalena Gonçalves Martins, José Gomes Pereira e Edith Rega, Manoel Pereira da Costa e Conceição Mendes Pinheiro, Joaquim Leite Chaves Mello e Arminda Rita Gonçalves, Antonio Zeferino e Margarida Maria de Almeida, Elider Ferreira da Trindade e Maria Vitalina Rodrigues, Aventino de Castro e Amalia Vaz Iglesias, Dr. Miguel Ricardo Galvão e Louise Lipman e Antonio Bernardo de Azevedo e Leonor Candida Reis.

*

Teve logar no dia 25 do corrente o casamento civil do Dr. Carlos Martins Torres com a senhorita Abigail Garcia da Rosa Terra, filha do capitão Jol-Garcia da Rosa Terra, e no sabbado, 27, o religioso, na matriz do Engenho Novo.

Foram padrinhos, no civil, o Sr. Alvaro José de Lacerda, o Dr. Creso Lacerda e o Sr. Joaquim Silva e, no religioso, a Exma. Sra. D. Julieta Silveira, Dr. Creso Lacerda e Sr. Joaquim Cavalcanti e sua Exma. senhora.

*

O distincto moço Dr. Lino Moreira, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, contratou ante-hontem o seu casamento com a gentilissima senhorita Dulce de Toledo, filha do Dr. Pedro de Toledo, titular daquella pasta.

Enfermos.

Tem estado enferma a Sra. Laurindo Lengruber Filho, que já se acha, felizmente, em convalescença.

*

Acha-se ha dias enfermo o academico de medicina Alexandre Cirne.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 4 horas da madrugada, em Petropolis, o commendador Joaquim de Mello Franco, importante commerciante de café na praça do Rio de Janeiro, e que ha longos annos residia naquella cidade.

Contava 72 annos de idade e foi victimado por uma syncope cardiaca, embora estivesse retido no leito ha alguns dias, por causa de uma quéda que dera e que o obrigou a submetter-se a uma intervenção cirurgica.

O finado era irmão da viuva do Dr. José Thomaz da Porciuncula e deixa viuva e uma filha casada.

O enterro terá logar ás 10 ½ horas, saindo o feretro da estação da Leopoldina, na Praia Formosa, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Enterros.

Será hoje, á 1 hora, transportado o corpo embalsamado do Dr. Francisco Pinto Ribeiro, fallecido em Lisboa, da guarda-moria da Alfandega para a igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde ficará depositado.

Amanhã, ás 9 1|2 haverá missa de corpo presente, finda a qual realizar-se-ha o enterro, no cemiterio da mesma Ordem do Carmo.

Missas.

No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares celebrou-se hontem, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma do mallogrado e distincto capitão Arlindo Freire, da brigada policial.

O acto foi muito concorrido, estando presentes, entre outros, os Srs. major Siqueira de Menezes, coronel Izidro de Senna Figueiredo, alferes Castello Branco, representando o Sr. chefe de policia; coronel Honorio Pimentel, Cruz Sobrinho, Rodrigues Alves, deputado Metello Junior, coronel Damaso Proença, coronel Leite Ribeiro, commissões do corpo de bombeiros, do 52º batalhão de caçadores, Dr. Francisco de Castro Junior, representantes da força militar do Estado do Rio, capitão Müller de Campos, representando o coronel Silva Pessoa; D. Cecilia Dias da Silva, Euclides Freire e familia, Antenor Francisco Freire, capitão J. R. Lins Wanderley, Felippe, Octavio e Elvira Védille, Antonio Francisco Freire, major Potyguara, Henrique Guimarães, da *Gazeta de Noticias*; Antonio Leal da Costa, coroneis Maggessi e José Olivella, major Florencio Rillo, coronel Raymundo Seidl e officiaes da contabilidade da brigada policial; Antonio M. Ferreira, pelo *Il Bersagliere*; coronel Salvador Fontes e muitas outras pessoas, entre as quaes representantes de todos os corpos e secções da força policial, de que o extincto era estimado official.

*

Em suffragio da alma do saudoso parlamentar Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, foi hontem, ás 9 horas, rezada missa de *libera-me* na cathedral de Nictheroy.

Muitas foram as pessoas que compareceram á solemnidade, durante a qual foram, no côro, entoados canticos sacros.

Da familia do morto compareceram seu filho Belisario Augusto Junior, nosso companheiro de redacção, e seu irmão Dr. Pedro Luiz de Souza.

*

Em suffragio da alma do Dr. Sá Andrade, celebra-se missa hoje, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se missa por alma de Luiz Ferreira Goulart, amanhã, ás 9 ½ horas.

*

Por alma de Manoel Alves Horta celebram-se missas hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Felicidade Victoria da Costa será rezada missa amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Em suffragio da alma de Manoel Veridiano Pinho, celebrar-se-hão missas amanhã, ás 9 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e de Santo Affonso.

Pelas escolas.

Realizou-se ante-hontem, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, a collação de grão aos alumnos que terminaram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial.

O Dr. Hermann Fleiuss, director do instituto, abriu a sessão, tendo a seu lado os professores Francisco Paula Santiago, Antonio Augusto da Motta e Dr. Eugenio Gomes de Mattos.

Receberam grão os Srs. Manoel Carlos da Silva, José Joaquim de Oliveira Junior, Arnaldo Pereira Alves de Castro, Domingos da Silva Mans, José Augusto Botelho, Albino Pinto e Arthur Carlos da Silva.

Paranymphou o acto o Dr. Castro Barbosa e falou, como orador da turma, o Sr. José Joaquim de Oliveira Junior.

Fizeram-se representar os Srs. general Julio Roca e Dr. Belisario Tavora.

Foi servida uma farta mesa de doces.

Tocou, durante a ceremonia, a banda da Imprensa Nacional.

ARTES E ARTISTAS

Clara Della Guardia.

A insigne actriz italiana volta a deliciar a platéa carioca. Regressa ao Rio, com os seus dignos companheiros de *tournée*, reapparecendo desta vez no palco do Municipal, quinta-feira proxima, com uma *première*—a de *L'aigrette*, do insigne Nicodemi.

Rio Branco.

Uma prevenção aos retardatarios e aos *habitués*. Nesse excellente e querido cinema-theatro dão-se hoje as ultimas sessões da linda burleta *Sempre no antigo!...*

Amanhã, ampliada com coros, reapparecerá a celebre revista *O pãosinho*, de Alvaro Peres.

Maison Moderne.

Estréam hoje os ductistas comicos Los Carmen Lacchia. Continuará a bella Olympia a encantar nas suas dansas originalissimas.

Outros artistas applaudidos completarão o programma da noite.

Hamlet.

Vai de novo a platéa do Apollo extasiar-se ante á admiravel interpretação de Angela Pinto, na immortal peça de Shakspeare. Dizem os melhores criticos de Lisboa que ella ainda mais aprimorou a sua já notavel creação.

Os demais papeis estão confiados a artistas de grande merecimento. Luz Velloso será Ophelia; C. de Oliveira, o rei da Dinamarca; Chaby, o 1º coveiro.

Que mais dizer?

Empreza Paschoal Segreto.

No S. José... Que é que se póde representar, hoje e todas as noites, no São José?...

A resposta acode logo: o *Forrobodó*, a hilariante e immortal burleta...

No Internacional não sae tão cedo do programma a engraçada revista *Perdeu a fala!...*

As excommungadas.

Uma *première* no Chanteclér. Uma *première* em duas sessões. Representa-se a burleta em tres actos cujo titulo nos serve de epigraphe, arranjada por Ozorio Duque Estrada, da zarzuela *Las brilonas*. Zarzuela, musica hespanhola, não se póde duvidar do successo.

Além deste motivo de successo, accresce que nas *Excommungadas* estrearão duas artistas — Lili Cardona e Davina Fraga. Aquella deu as suas primeiras provas, e excellentes, no repertorio do Spinelli. Veremos se perde com a trasladação.

Spinelli.

Continúa a ser o *rendez-vous* das populações suburbanas e de muita gente de bom gosto da *urbs*.

O programma de hoje é um chamariz para todos. *Consul I* faz macaqueações como gente grande; Pery e Williams apresentam-se nos seus inimitaveis trabalhos e o trio Therezas dá mais uma sessão de acrobacia parisiense.

Na segunda parte, e a pedido, representa-se a burleta *Uma para tres*.

Palace Theatro.

E' verdadeiramente assombroso o successo que têm alcançado os numeros de attracções que se exhibem todas as noites neste theatro.

The Great Jackson, cyclistas mundiaes, composto de oito figuras; os cinco Whiteley's, aramistas, equilibristas e musicaes, são o *clou* da noite. Sada Yacco, Mercedes Alfonso e trio Solla, com os seus numeros de variedades fazem regorgitar de espectadores o elegante theatrinho do Passeio.

Diabo que o carregue.

Tudo nos confirma a nossa primeira impressão sobre a peça *Diabo que o carregue*, actualmente em scena no palco do theatro S. Pedro, que era de que a revista faria centenario.

As enchentes têm sido colossaes e o enthusiasmo pela peça cresce dia a dia.

Hoje repete-se a querida revista, cuja musica é lindissima.

A 1ª sessão é ás 7 3|4 e a 2ª ás 9 3|4 da noite.

— Realiza-se por estes dias uma récita em homenagem ao Sr. ministro de Portugal, que já entregou as suas credenciaes ao governo brazileiro.

O rei das montanhas.

Hoje e amanhã despede-se definitivamente do publico a linda opereta *O rei das montanhas*, que a empreza do Recreio a pedido resolveu fazer representar, afim de attender ás familias que por falta de [illegible]s não puderam ver ainda a feliz [illegible] linda partitura de Franz Lehar, os [illegible] scenarios e os surprehendentes effeitos de electricidade, com um desempenho afinadissimo, fazem do *Rei das montanhas* um espectaculo delicioso.

Palmyra Bastos na "Casta Suzana".

Vai por ahi no nosso publico um enthusiasmo enorme e um empenho fóra do commum, em assistir á primeira da *Casta Suzana*, annunciada para depois de amanhã, no Recreio, com Palmyra Bastos na protagonista.

Calcule-se que enchente está reservada ao popular theatrinho!

Polytheama.

Foram contratados para fazer parte da companhia que trabalha no theatro Polytheama os artistas Dolores Lima, Alexandre Poggio e Francisco de Mesquita.

S. Domingos.

No dia 4 de agosto proximo, os terceiros dominicanos podem receber absolvição geral com indulgencia plenaria dos seus confessores.

Os que estiverem impedidos nesse dia podem receber no domingo seguinte, so as condições já explicadas. Indulgencia como a 1º de janeiro, 1, 2 e 5 e as do primeiro domingo como em janeiro.

S. Domingos, ao momento de morrer fez o seguinte testamento:

"Eis, meus amados irmãos, a herança que vos lego como a meus filhos: tende caridade, conservai a humildade, possui a pobreza voluntaria".

Dai um quarto de hora á meditação destas linhas que acabais de ler.

Romaria.

Os confrades da Sociedade de S. Vicente de Paulo vão em romaria á igreja da Penha, no dia 18 de agosto.

As pessoas que desejarem tomar parte neste acto de demonstração de fé catholica devem tomar os seus cartões no Circulo Catholico, até o dia 12 de agosto.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara hontem realizada, sob a presidencia do Sr. Miranda Montenegro, presentes os Srs. Celso Guimarães e Lamounier Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 44: relator, o Sr. Celso Guimarães; appellantes, Antonio Correia da Fonseca e sua mulher; appellados, José Ignacio Rodrigues e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

Meiação — Acção improcedente — O juiz da 2ª vara civel julgou improcedente a acção em que o Dr. Armando de Souza Monteiro e sua mulher, proprietarios do predio á rua Senador Pompeu n. 101, pretendem que os proprietarios dos predios contiguos áquelle, ns. 103 e 99, Frederico Augusto da Costa e Dr. Alberto do Rego Lopes Filho, fossem obrigados a retirar o travelamento, portaes e cantarias ali feitos de meiação.

O historico do Banco do Brazil — Em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, o Dr. Felisbello Freire pretende haver do Banco do Brazil a importancia de 20 contos, porquanto contratara em 1907 escrever e fazer o historico do referido banco.

O contrato alludido parece ter sido feito apenas verbalmente, e com os directores de então, que hoje já não fazem mais parte da administração do banco.

Seguro de Vida — Domingos Simão Ventura fez ha tempos, na Caixa Geral das Familias, um seguro de vida em favor de D. Aniceta de Oliveira.

Fallecendo Domingos, seus herdeiros, Casemiro Simon Ventura e sua mulher, em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, pretendem que a Caixa não pagou a importancia da alludida apolice a D. Aniceta, sob a allegação de ser tal pagamento contrario ao direito hereditario dos autores.

Liquidação Avellar & C. — A requerimento do conde de Avellar e de Victorino Gomes de Avellar, socios commanditario aquelle e solidario o segundo, o juiz da 6ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma Avellar & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 195.

Motivou o pedido acima o fallecimento de João da Silva Reivas e Francisco Gomes de Avellar, socios respectivamente commanditario e solidario da referida firma.

Foi nomeado liquidante o socio Victorino Gomes de Avellar.

Foi absolvido — O juiz da 3ª vara criminal absolveu José Gomes Hollanda Cavalcanti, processado por uma serie de delictos praticados em seguida uns aos outros.

Hollanda, em 15 de janeiro ultimo, á noite, na rua barão de S. Felix, intitulando-se commissario de policia, tomou das mãos dos respectivos conductores individuos que haviam sido presos em flagrante, quando em lucta corporal.

Verificado o embuste, quando os referidos delinquentes já iam longe, Hollanda recebeu voz de prisão.

Resistiu, aggrediu os soldados a quem feriu e rasgou o fardamento.

Conduzido á delegacia, com grande difficuldade, Hollanda lá desacatou o commissario de serviço, aggrediu a meio mundo e rasgou fardamento ou roupa de quem lhe saiu á frente.

Hollanda foi absolvido, visto ter ficado provado que elle estava na occasião sob os effeitos de uma tremenda bebedeira.

Bigamia — Francisco Sarno casou-se duas vezes, estando vivas as suas duas mulheres.

A primeira vez casou-se elle em Nictheroy, em 29 de março ultimo, a segunda, na 5ª pretoria, em 2 de maio seguinte, trinta e tres dias depois do primeiro casamento.

Processado regularmente, na 4ª vara criminal, Sarno foi condemnado a 3 1|2 annos de prisão.

Saiu condemnado — O juiz da 4ª vara criminal condemnou Manoel Bittencourt Hernandes a dois annos de prisão.

Hernandes é accusado do roubo de um sacco de canos de chumbo, occorrido em 6 de maio, na casa n. 5 da rua Fausto da Saudade.

Ferimentos — Foi absolvido — Por falta de provas, o juiz da 4ª vara criminal absolveu Lucio Mamede Rangel, accusado de ter ferido gravemente, a cacete, em Guaratiba, no dia 16 de setembro do anno passado, a Geminiano Francisco de Medeiros.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

A iniciativa brazileira — Creação do Patronato dos Indios na Republica Argentina — O movimento em favor da raça indigena.

Não ha muitos dias, dando curso a um telegramma de Londres, relativo á sympathia com que era tratado pelo "Daily News", grande jornal daquella metropole, o Serviço de Protecção aos Indios, creado entre nós pelo governo do illustre Dr. Nilo Peçanha, chamavamos a attenção dos leitores para essa consagração de uma obra que se, como é certo, encontrou no paiz devotados propugnadores, não deixou de ter opposições e teve-as até em grão muito superior ao que era de esperar.

Na verdade, as divergencias visavam mais pessoas, ou, talvez, principios, do que propriamente o serviço, sem se lembrarem os seus detractores, na cegueira da paixão que os minava, de que o pobre indio era a victima primeira de tão acerada hostilidade. Despido das idéas e separado dos executores republicanos que lhe deu o governo, condensado nesta outra formula: "cathechizar indios", acreditamos nenhuma daquellas vozes partidarias que se levantaram para condemnal-o.

Encarando, com effeito, a questão simplesmente pelo aspecto moral ou pelo alcance economico—dilemma que abrange, tanto os espiritos affeiçoados ás altas conquistas do sentimento, como os de preferencia dados ás vantagens financeiras, não vemos como pudesse o serviço, em si mesmo, despertar antipathias.

De um lado, era uma pobre raça dizimada, cuja sorte, com um pouco de paciencia e dedicação, podiamos grandemente melhorar. Nada tinha feito ella para cair no desagrado de ninguem, e, pelo contrario, o seu martyrio, muito mais longo e, certamente, mais atroz no Brazil do que o da raça africana, fartos motivos dava á brandura e á compaixão.

De outro lado, era o paiz fechado ás especulações da industria, vedado não apenas ao explorador ou viajeiro de terra estranha, mas ao mesmo sertanista do Brazil. Ninguem deseja que elle continue por muitos annos ainda envolto no mysterio do desconhecido, que se, de longe, tem certo encanto que deleita a imaginação, tem, de perto, inconvenientes e obstaculos nada estimaveis.

Ora, vindo o Serviço de Protecção aos Indios amparar os miseros povoadores das selvas e, ao mesmo tempo, abrir os sertões aos tentames da industria, que opposição poderia levantar senão a que se fizesse aos seus principios ou aos seus funccionarios?

Mas, os principios eram da mais pura doutrina republicana e os funccionarios nenhum stigma traziam.

A' frente destes estava um brazileiro ardoroso e benemerito, conhecedor do assumpto e já victorioso em varias missões junto aos indios — o bravo e devotado coronel Rondon.

A empreza era, porém, realmente cheia das maiores difficuldades. Com excepção apenas do Rio Grande do Sul, onde não ha mais indios a pacificar, nenhuma outra inspectoria conhece sequer nem podia conhecer, todas as tribus da sua circumscripção.

Estão ainda em trabalhos de aproximações em plena matta virgem, de que, como toda a gente sabe, já tem resultado as grandes victorias que são as pacificações de varias tribus, muitas das quaes julgadas irreductiveis e, por isso, votadas ao exterminio.

Em que, pois, se poderia, com justiça, fundar qualquer juizo desfavoravel?

No facto de ser novo o plano? E os systemas de catechese e civilização, até agora tentados, deram tão grandes resultados que, abstraindo de qualquer outra consideração, inclusive da separação entre a igreja e o Estado, valia a pena retomal-os?

Não cremos que ninguem que conheça o assumpto diga que sim.

E' por demais sabido que os directorios nada conseguiram e os padres, que tão grandes e louvados feitos contam nos primeiros seculos da nossa existencia historica, acabaram — ha tantos annos já! — no mesmo pé de desprestigio dos directorios no que concerne á pacificação de indios no seio das florestas.

O proprio estado actual do problema indigena no Brazil bem patenteia, de modo irrefragavel, a incapacidade dos que até ha pouco cuidavam da catechese. Que ha feito? Que fizeram os catechizadores, se a situação, em treze Estados do Brazil, ainda é a mesma dos primitivos tempos?

Assistiram, sim, ao acabamento quasi, se não ao exterminio criminoso, da numerosa e genuina raça brazileira.

Além disso, ninguem ignora que hoje os nossos indios preferem abrigar-se ás tendas dos inglezes na Goyana britannica a ficarem no Rio Branco junto ás missões religiosas que lá se encontram.

Aos indios mundurucús das cercanias do Tapajós, segundo o testemunho do Dr. Murillo de Campos, nada inspira maior desgosto e desejos de levante do que a presença de um frade.

Continuando, já agora, na explanação deste assumpto, devemos observar que os frades não procuram actualmente relações com tribus reputadas bravias ou intrataveis. Encontram-se frades entre os bororos civilizados de Matto Grosso e entre os pacificos indios trabalhadores de Minas Geraes, do Rio Branco, etc.

Mas, quantos foram até agora ás terras dos parintintins, aos rios Jauapery e Uatuman ou mesmo ao dominio dos nhambiquaras, que é, sem duvida, gente menos bellicosa do que os seus irmãos daquelles trechos amazonicos? Não consta que nenhum frade tenha acompanhado o devotado e destemido padre paulista Claro Monteiro aos sertões dos kaingangs.

E, comtudo, não são aquelles indios do Paraná, do Uruguay ou do Madeira, como os do noroeste de S. Paulo, os que mais precisam de amparo pelos martyrios que soffrem e tambem pela ignorancia e bruteza em que vivem?

Não é preciso ser Anchieta ou Nobrega para sentir vontade de chegar até ás selvas, afim de estender a mão protectora a esses infelizes patricios.

Patricios? Nossos são certamente. Nossos mais o são dos frades, que vivem pelo interior do paiz e que nem lhes podem ensinar a lingua que os seus verdadeiros conterraneos falam.

E', sem duvida, uma grande pena que já não haja missionarios religiosos, movidos pelo devotamento, coração e disposição ao martyrio—que caracterizam os primitivos catechizadores; mas o que não é possivel é invental-os, nem tampouco se deve galvanizar esse corpo morto, cujos emprestados movimentos logo se extinguiriam á retirada da força alheia que os animasse.

Vem de longe essa lethargia, esse acabamento, bastando citar o conceito do Dr. Brusque quando, em 1862, em sua mensagem como presidente da provincia do Pará, assignalava a extrema fallencia de catechistas.

Exposto assim, incidentemente, esse importante aspecto da questão quanto aos principios constitucionaes, genuinamente republicanos, que a regem, retomemos a nota noticiaria com que começámos.

Diziamos que era de poucos dias ainda o telegramma relativo ao artigo do "Daily News", logo depois vinha o "Times", dando conta da representação entregue ao ministro Asquith a proposito das crueldades de Putomayo e, em seguida, no mesmo dia, um do Perú e outro da Republica Argentina. O do Perú affirma que o governo desse paiz tomara providencias no sentido de reprimir os crimes commettidos nos indios do Putomayo, enviando áquelle rio uma commissão de magistrados para abrir inquerito.

O da Republica Argentina, deveras auspicioso, aqui vai na integra:

"BUENOS AIRES, 26 de julho — Tem preoccupado muito, actualmente, a attenção do governo, não tendo passado despercebida aos governos anteriores, a questão da organização do patronato dos indios do Chaco, pobres indigenas, abandonados até então, em sua grande parte, a exploradores de toda a sorte e a indignidades sem conta.

No sentido de melhorar as suas condições, o governo acaba de decretar a organização do patronato alludido. Por esse modo, o governo procurará aldeial-os, como mais conveniente lhe parecer, no proposito de fazer mais suave a transição da sua barbaria para o estado dos civilizados.

Nessas aldeias serão installadas escolas primarias, confiadas a professores, para ministrar-lhes o ensino agricola, alargando, o quanto for possivel, a orbita dessa protecção official áquelles que o tempo e boa orientação dos funccionarios forem permittindo acolher ao gremio dos civilizados. Esses professores estão tambem incumbidos de empregar os indios na exploração dos terrenos incultos, beneficiando-os do melhor modo e de accordo com os ultimos progressos da sciencia agricola.

A imprensa, referindo-se ao decreto, elogia as boas intenções do governo e diz ser uma medida que já devia ter sido executada, tão grandes são a sua relevancia e a necessidade na vida dos selvicolas, força poderosa e aproveitavel na formação da nacionalidade."

Ha, como se vê, em torno do problema indigena, uma grande agitação que não fôra absurdo attribuir em parte á iniciativa do nosso Serviço de Protecção aos Indios, reflectido, por diversos modos, extra-muros. Somos levados a esse pensamento já pelas francas referencias do "Daily News", já pela marcha que vai tendo na Republica Argentina a evolução da questão.

Recordemos, a traços largos, essa evolução: Em maio de 1910, o illustre publicista Constancio Vigil, mostrando assim que lá, como entre nós, havia vozes que clamavam em favor do gentio, lamentava, pelas columnas de "La Nacion", de Buenos Aires, que a Argentina festejasse o centenario de sua independencia sem ter ainda incorporado á civilização os seus indios.

Mas esse nobre protesto, proclamando uma aspiração que nós outros brazileiros esperamos conseguir, pois é de acreditar que, por occasião do 1922, já não tenhamos mais indios bravios, não encontrou, parece, grande repercussão.

No "Paiz", de 3 de janeiro de 1912, artigo do Dr. Alipio de Miranda Ribeiro, destaca-se, em suas linhas geraes, o caracter da missão Rostagno no Chaco argentino.

Deprehende-se d'ahi que o coronel Rostagno fôra ao Chaco abrir e construir linhas telegraphicas, reprimindo a bala, se tanto fosse preciso, a opposição ou resistencia indigena.

Mais tarde, o Dr. Enrique Linch Arribalzaga, do Museu Nacional de Buenos Aires, vindo ao Rio de Janeiro, visitou a nossa directoria de Protecção aos Indios, tomou informações e levou o regulamento daquella repartição e outras publicações sobre o assumpto, dizendo que se ia esforçar para que fosse creado em sua patria um serviço semelhante.

Mais tarde ainda o Dr. Eleodoro Lobos, ministro da agricultura, mandou ao Chaco e á Formosa um commissario encarregado de fazer um inquerito relativo á situação e capacidade dos indios. O relatorio desse inquerito foi favoravel aos gentios, sobretudo pelo seu valor como trabalhadores agricolas, e, neste sentido, o ministro Eleodoro Lobos dirigiu-se ao Congresso Argentino.

Parece, porém, que nada se tinha feito até agora pela protecção ao indio, segundo o que se deve deduzir do telegramma publicado a 19 do expirante mez, nas nossas columnas. Segundo tal despacho, foi nessa data chamado á capital o ministro da guerra, general Gregorio Velez, que se encontrava na fronteira, em Rosario, organizando uma expedição contra os indios do Chaco.

Lembramos tambem que, antes, em junho ultimo, um telegramma de Buenos Aires dizia que os indios do Chaco tinham atacado varias propriedades, no districto de Formosa, o que determinou a remessa, para esse ponto, de forças militares, e, no dia seguinte, da mesma procedencia, se informava, tambem por telegramma, que o ataque referido havia sido effectuado por bandidos e não por indios.

E' que lá, como aqui, os gentios são torpemente calumniados, porque a calumnia interessa, principalmente, aos seus oppressores.

Em começo de junho do corrente anno, o consul argentino mandou pedir á directoria do nosso Serviço de Protecção aos Indios regulamentos, relatorios e publicações relativas aos seus trabalhos, bem como photographias e mappas. E, tendo um funccionario daquella repartição ido ao consulado satisfazer áquella solicitação, o Sr. consul officiou á directoria agradecendo a remessa e as informações e declarando que, em nota, ia remettel-as ao seu governo.

Tal é a historia recente da questão no paiz vizinho desde o artigo do Sr. Vigil até o actual e nobilissimo decreto creando o patronato dos indios argentinos.

E, pela resenha que acabamos de fazer dos factos posteriores áquelle artigo e á missão Rostagno, parece fóra de duvida que a iniciativa do Brazil encontrou por toda a parte favoravel acolhida.

Na America do Sul, não é a da nobre Republica Argentina a primeira manifestação de um tal resultado, pois, como é sabido, a Bolivia seguiu de perto o impulso brazileiro, fundando tambem o seu serviço de assistencia aos indios, honrado, aliás, com um discurso de inauguração pelo proprio presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon.

Vê-se bem assim, em grande relevo, que é uma causa em marcha, cujo triumpho não deve estar longe. Ella vai conquistando por toda a parte adhesões e sympathias, não sendo de estranhar que, em breve, como nas outras causas nacionaes da Abolição e da Republica, os proprios adversarios, convertidos, se incorporem á legião dos indianistas.

A' semelhança de todas as grandes conquistas, encontrou opposições que, aliás, servem para tornar mais gloriosa a victoria.

GYMNASIO RIO BRANCO

Na rua Chile n. 25, 2º andar está funccionando o Gymnasio Rio Branco, ha poucos dias fundado pelo illustrado sacerdote Epaminondas Rollim.

Nesse collegio podem se habilitar candidatos ás academias superiores do paiz.

Do seu corpo docente fazem parte, além do fundador, os conhecidos professores Carlos de Laet, Leoncio Correia, Fausto Barreto, monsenhor Pedrinha, etc.

O deputado Raphael Pinheiro recebeu da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia o seguinte telegramma:

"Classe caixeiral penhorada vosso telegramma, agradece vossa solidariedade sua causa, attestando-vos seu sincero reconhecimento. Questão imposto depende solução conselho. Esperamos ser favoravel. Saudações — A commissão."

UMA TRAGEDIA

Uma terrivel tragedia levou o lucto e a desesperação a uma distincta familia italiana.

Francisco Romeo, respeitabilissimo cavalheiro de 80 annos, matou, em um momento de atroz exasperação, sua filha Catharina e o amante desta, José Turace, que — segundo se dizia já — era um filho natural do proprio Romeo.

José era um camponez; em casa de Romeo tinha sido admittido livremente, e era como que a pessôa de confiança do velho dono da casa.

Ha algum tempo, o rapaz tinha-se casado, partindo em seguida para a America, de onde tinha regressado em janeiro ultimo, indo occupar de novo o seu posto em casa de Romeo, que tinha por elle uma predilecção especial.

Naquella casa tão hospitaleira para elle, e da qual se ignorava que o dono era seu pai, José continuava a ter frequentes contactos com a Catharina, filha de Francisco Romeo, bellissima rapariga de um temperamento meridionalmente apaixonado e sensual.

O homem ficou immediatamente preso de amores por ella, até á loucura, e esquecendo os seus deveres conjugaes, amou-a com delirio.

Catharina, por seu lado, não póde subtrair-se á criminosa tentação de corresponder a tão peccaminoso amor e deu-se de alma e corpo á José.

Quem percebeu primeiro estas abominaveis relações foi a esposa de José, que cada dia se via tratada por José com mais frieza e maltratada por ultimo, e ameaçada com o abandono.

Logo que teve a certeza deste dolorosissimo e vituperado facto, dado entre o seu marido e Catharina, a pobre mulher teve uma scena violentissima, na qual ella deitou em cara, ao marido, com extrema dureza, a sua infame conducta. O homem primeiramente ficou silencioso, e surprehendido nada soube responder; mas bem depressa se reanimou e negando a evidencia, tentou justificar-se, mas comprehendendo que a sua desditosa mulher não acreditava nas suas palavras, bateu-lhe uma vez mais desapiedadamente. Então a mulher jurou vingar-se. E assim fez, com effeito, indo contar tudo ao velho Romeo.

Este sabendo que José era seu filho natural, viu o abysmo da vergonha em que tinham caido aquelles dois seres, sangue do seu proprio sangue, e sem reflectir em que, talvez, uma parte da responsabilidade dos opprobiosos amores destes corações juvenis, poderia retribuil-a a si mesmo, resolveu cortar com um tiro a vida e a louca paixão dos seus dois incestuosos filhos.

A' noite, pois, o desventurado pai pegou numa arma e foi esconder-se nos arredores da casa de campo, onde os amantes costumavam ter entrevistas, segundo lhe tinha assegurado a vingativa esposa de José, e ali esteve esperando por algum tempo, tendo, todavia, uma ligeira confiança em que tudo o que lhe tinha referido aquella mulher fosse só uma infame calumnia.

Mas á claridade da noite de estrellas o desditoso pai viu de repente duas sombras, ternamente abraçadas uma á outra, e que avançavam lentamente pela alameda que ia dar á casa.

Dois tiros repercutiram immediatamente por montes e vales; dois tiros seguidos pelo grito desesperado de uma mulher e pelo estertor rouco de um homem mortalmente ferido.

Depois, mais nada.

Cambaleando, o pobre velho foi directamente entregar-se ás autoridades.

Na madrugada, chegaram á solitaria alameda da casita de campo, o juiz e quatro homens com duas macas, que recolheram os cadaveres, ainda abraçados, dos amantes incestuosos.

A tragedia desenrolou-se na povoação de Santo Stefano de Aspromonte (Calabria), na Italia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro da Pavuna realizou ante-hontem o ultimo exercicio preparatorio para a disputa do grande concurso de tiro de guerra que vai realizar no proximo domingo nos "stands" Dr. Paulo de Frontin e Salles Belford.

Motivado pelo máo tempo a concurrencia não foi extraordinaria como de costume; não obstante esse impecilho impertinente, o resultado foi satisfactorio, e no proximo concurso se realizará com toda a pompa para o engrandecimento do Tiro Brazileiro. Para esse fim a linha de tiro foi preparada a capricho com alvos novos.

Eis o resultado:

300 metros, tiro lento, 15 tiros, Antonio de Almeida, 145 pontos; Acylino Jacques, 139, João de Souza Martins, 100 e José Pereira Portugal, 105.

200 metros, tiro rapido, 15 tiros, Acylino Jacques, 148 pontos em 75 segundos, e Antonio de Almeida, 152 pontos em 80 segundos.
gundos, Antonio dos Santos, 74, em

100 metros, tiro rapido, 15 tiros, Julio Ferreira Leal, 104 pontos, 55 segundos, Elpidio de Brito, 85 pontos em 89 segundos, Antonio dos Santos, 74 pontos em 85 segundos, Adhemar Joaquim Vieira, 98 pontos em 80 segundos, Theodoro Kulmann, 107 pontos em 90 segundos, e Agostinho de Avellar, 60 pontos em 77 segundos.

50 metros, revólver, 10 tiros, Acylino Jacques, 85 pontos e Guilherme Paraense, 77 pontos.

15 metros, 10 tiros, João de Souza Martins, 88 pontos, Jayme da Costa Mendes, 78 pontos, Antonio dos Santos, 67 pontos e Julio Ferreira Leal, 77 pontos.

Para disputa á classe de tiro rapido a 100 metros, inscreveram-se mais os atiradores Agostinho Pinheiro de Avellar, Jayme da Costa Mendes, Theodoro Kulmann, Adhemar Joaquim Vieira e José Pereira Portugal.

O Tiro Brazileiro da Pavuna mandará ao tiro do Leme disputar o concurso 30 atiradores entre todas as classes.

No polygono do Tiro Brazileiro Federal n.7, da Confederação, realizou-se ante-hontem mais um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte varios atiradres do tiro n. 7, reservistas, alumnos do Collegio Militar e da escola de S. José.

O fogo foi iniciado ás 8 da manhã e prolongou-se até as 2 da tarde, sob a direcção do tenente Escobar, que teve por auxiliar o cabo atirador Arthur Barbosa Filho.

Foram produzidas boas series de fuzil e revólver.

Foi finalizada pela 2ª classe a disputa da prova mensal "2º tenente Ildefonso Escobar", com o seguinte resultado: 200 metros, alvo c. c. n. 2—15 tiros nas tres posições regulamentares—limite minimo, 140 pontos. Vencedor—Joaquim Dias do Amorim Junior, com 140 pontos. Premio—uma medalha de ouro, de cunho pequeno, offerta do socio pharmaceutico Jorge Caldeira de Azevedo Marques. Os demais concurrentes não lograram alcançar o limite.

No proximo mez será disputado pela 1ª classe, na distancia de 300 metros, em alvo c. c. n. 3.

—Até agora, no presente trimestre, nenhum atirador se classificou na prova trimestral "Marechal Hermes", cujo premio é a medalha de ouro com a effigie do marechal Hermes da Fonseca. E' condição para conquista desse premio o atirador produzir uma serie maxima pelo menos em sua classe.

—Nos tiros de exercicio as melhores series produzidas foram:

100 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros, José Soares de Oliveira, 84 pontos Horacio Lima, 84 pontos, Flavio Delamare, 81 pontos, Castello Branco, 79 pontos, Odilon Costa, 77 pontos, e outros com pontos inferiores.

200 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros, José Torres da Silva, 101 pontos, José Ferreira Lyra, 94 pontos, Arthur Barbosa Filho, 93 pontos, capitão Domingos Rubim, 89 pontos, José Soares de Oliveira, 96 pontos, Antonio Junqueira, 84 pontos, Odilon Costa, 83 pontos, Nestor Mariath Costa, 81 pontos, Dr. Campos da Paz, 80 pontos, e utros com pontos menores.

200 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros, Fernando Vigarano, 95 pontos em 48 segundos, José Soares de Oliveira, 93 pontos, Samuel Mendes, 73 pontos, J. Amorim Junior, 73 pontos, e outros.

300 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros, tenente Escobar, 97 pontos, Athayde Alves Coelho, 97 pontos, Fernando Vigarano, 97 pontos, José Soares de Oliveira, 91 pontos, Lucas Bolteux, 81 pontos, e outros.

400 metros, alvo c. c. n. 4, 10 tiros J. Amorim Junior, 90 pontos, tenente Escobar, 77 pontos, Fernando Vigarano, 76 pontos, Lucas Bolteux, 71 pontos, Athaydes Alves Coelho, 68 pontos e outros.

Fez jús ao premio de 60 cartuchos de guerra o atirador José Soares de Oliveira.

—Visitou o "stand" do tiro n. 7, o atirador Dr. Arthur da Nova Monteiro, reservista do exercito e secretario do tiro bahiano n. 86, da Confederação do Tiro Brazileiro.

—Receberam instrucção com cartuchos de carga reduzida varios alumnos da escola nocturna de S. José, tendo outros dessa mesma escola recebido instrucção com cartuchos de guerra.

—Hoje, ás 7 ½ da noite, na séde do tiro n. 7, no quartel-general, será dada a primeira aula para a 8ª turma de reservistas que terá de prestar exame em dezembro vindouro.

—Achando-se doente o atirador tenente Flavio Augusto do Nascimento, "as equipes" do Tiro Federal, que vão disputar a "Taça do Leme", soffrerão modificação, devendo a primeira ser constituida dos atiradores Dr. Fernando Soledade, Fernando Vigarano e Athayde Alves Coelho; a 2ª, dos atiradores Floriano Escobar, Oscar Thiers de Faria e Lucas Bolteux; a 3ª, dos atiradores tenente Ildefonso Escobar, Joaquim Dias do Amorim Junior e Jorge de Azevedo Marques.

Realizou-se hontem, no Tiro Brazileiro do Meyer, a eleição para organização do conselho-director, que ficou assim constituido:

Presidente, major Dormevil da Silva Porto; vice-presidente, capitão Paulo Simões; director de tiro, aspirante a official Silvino Campos; secretario, cirurgião-dentista Dario de Brito; thesoureiro, tenente atirador Octavio Coca; vogaes: Alvaro Brito Sanches, Emilio Rodrigues da Fonseca, Amadeu Lobo, Oscar Guimarães e Joaquim Saraiva, e commissão de contas: Luiz Augusto de Barros, Arkeu Costa e Gualter Porto.

Na falta do presidente, que se acha enfermo, o aspirante Silvino presidiu á assembléa, que esteve bastante animada. A posse do novo conselho-director se realizará depois de amanhã, ás 7 horas da noite.

O aspirante Padilha, instructor da sociedade, depois de apurado o resultado das eleições, pediu a palavra e fez uma bella allocução, que commoveu a todos quantos se achavam presentes.

O Tiro de S. Christovão realizou ante-hontem exercicio de tiro ao alvo nos "stands" do Tiro Pavunense. O resultado foi o seguinte:

100 metros — Tiro lento — 15 tiros — José Vasques, 80 pontos; Honestaldo Moreira, 75; Carlos Lopes, 40; Ludolpho Souza, 94; Arnaldo Ballousier, 112; José Dias Vianna, 44; Manoel Carneiro, 66; Ildefonso Fagundes, 70; Oscarlindo Saldanha, 92; Augusto José Maria, 104; Moysés Candido Dias, 116; Horacio Dias da Silva, 114; Manoel José dos Santos, 62; João Piracuruca, 90; Alvaro Narbusadan, 46; João Guilherme de Faria, 90; Gualberto Nascimento, 114; Alfredo Piracuruca, 96; Nestor Varadi, 46, e Paulo Nonato Carneiro, 110.

200 metros — Tiro lento — 15 tiros — Augusto da Cunha, 94 pontos; Carlos de Azevedo, 142; Miguel de Paiva, 117; Arnaldo do Banho, 97; Horacio Nabor, 70; José de Oliveira Gameiro, 134; João da Costa Araruna, 96; Ludolpho Maranhão da Silveira, 98; Gilberto Marques de Araujo, 70; Francisco Rozendo, 130; Norberto de Almeida, 104; Firmino Rodrigues de Oliveira, 97; Gastão Raymundo Borges, 97; Arnulpho Paula Fernandes, 98; Armando Ligeireza, 94; Victor Hydropico de Almeida, 44, e Guilherme Leal, 96.

—Amanhã haverá aula de nomenclatura para a turma de candidatos a reservistas do exercito.

—Estão rebaixados de posto, respectivamente, por dois e cinco dias, os atiradores 2º tenente Alvaro Luiz Fernandes e cabo Antenor José Gonçalves, que faltaram ao exercicio de tiro ao alvo sem causa justificada.

—O instructor militar pede ao Sr. Arlindo Medronha para fazer entrega do sabre que retirou da séde social sem sua licença.

—O instructor militar pede aos novos socios que tenham bonnets pertencentes a essa sociedade para entregarem, na séde social, até sexta-feira, ao capitão atirador Honestaldo Pinto Moreira.

—Está sendo organizado um concurso intimo de tiro ao alvo para atiradores de 3ª classe, pertencentes a essa sociedade.

—Brevemente será organizado um "raid" militar para atiradores dessa sociedade. O "raid" será de resistencia e aos dez primeiros classificados serão distribuidos premios e diplomas.

—Sabemos que os negociantes estabelecidos á rua de S. Christovão pretendem offerecer dois brindes, que serão conferidos aos classificados em 1º e 2º logares.

O instructor do Tiro Brazileiro do Engenho de Dentro convida os atiradores para uma reunião, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua Niemeyer n. 21.

O presidente deste tiro declara que não tem fundamento uma noticia, publicada ha dias, com referencia á transferencia do material e armamento para o Tiro do Meyer. Houve, talvez engano, no nome da sociedade, diz, a do Engenho de Dentro continúa a funccionar, tendo apenas havido mudança de séde, por se tornar necessario á construcção de seu "stand".

A séde será, provisoriamente, na rua Dr. Niemeyer n. 21, até que seja construido o barracão em projecto.

A segunda vinda de Jesus Christo

O espiritismo racional e scientifico explicando-a, auxilia o notavel orador padre Dr. Julio Maria.

Explicada racional e scientificamente como ficou nos nossos artigos anteriores a vinda de Jesus á terra, os "porquês" e como dessa vinda constantemente, desde que attraiam e de cuja vinda já ninguem de boa fé e razão esclarecida poderá duvidar, precisamos explicar o que é o corpo astral ou corpo ethereo como o denominam os scientistas e o vamos fazer á nossa maneira racional e scientificamente.

O espirito ou intelligencia universal, que é luz, faz da materia cosmica astral, fluido astral, segunda força do universo, o que lhe apraz e isso já ficou dito por nós.

Diversas são as categorias de espiritos, particulas dessa intelligencia universal e portanto diversas são as categorias de fluidos de que elles lançaram mão como tambem já ficou provado.

Assim é que cada espirito, ou particula da intelligencia universal habita uma zona (mundo) no espaço, de accordo com a sua pureza, de accordo com o seu adiantamento e cada zona ou mundo, está envolto no fluido que lhe é proprio tambem, de accordo com o seu adiantamento ou purificação como tambem já ficou por nós explicado.

Do fluido pois, que envolve esse mundo, é que o espirito, que é luz e particula desse grande fóco ou intelligencia universal, faz tudo quanto lhe apraz, inclusive o seu corpo astral ou ethereo, do qual precisava para agir neste e em outros mundos em purificação, e é com esse corpo que elle se apresenta aos médiuns videntes e se têm apresentado até aos scientistas notaveis como William Crookes, membro da Sociedade Real de Londres, sabio notavel, muito positivista e muito desconfiado por tudo o que parece maravilhoso, o qual diz: "que depois de muitas experiencias, viu bem e tocou muitas vezes uma linda mulher que não pertence mais a este mundo; que lhe appareceu amiudadas vezes, durante tres annos, etc.

Esse corpo astral, ou duplo ethereo dos scientistas, que os espiritos organizam para nelles se apresentarem entre nós, foi sempre conhecido dos povos antigos, sendo que os gregos, o denominaram o "carro da alma" como affirma Pythagoras.

Foi assim, com esse corpo ethereo ou astral, que Santo Antonio estando em Hespanha, se apresentou em Padua para defender o pai accusado de um crime de homicidio, provando assim "que o ser, quando completamente desmaterializado, pela sua virtude, quando eleva o seu pensamento a Deus, póde apparecer em dois logares ao mesmo tempo."

No tempo de Vespasiano, no Alexandria, em um templo onde elle se achava, viu junto a si um dos principaes egypcios, chamado Bazillza, o qual se achava doente a 80 leguas de distancia.

Depois disto e constantemente dentro e fóra dos gabinetes scientificos, centros espiritas e a individuos, se observam constantemente esses corpos ethereos formados e movimentados pelos espiritos quer desencarnados quer encarnados neste planeta. Nós mesmos temos tido a dita de ter junto á nós, nas sessões espiritas, e fóra dellas, parentes e amigos cujo corpo carnal se acha a grande distancia de nós e cujos seres actuam nos mediuns que trabalham comnosco, como qualquer espirito cujo corpo tivesse morrido e são vistos pelos videntes como se vêm os espiritos desencarnados.

E' hoje vulgarissimo esse phenomeno de desdobramento e apparição dos espiritos quer encarnados quer desencarnados e que podem ser attraidos por nós quando nos aprouver em virtude da lei já por nós descripta.

Foi ainda assim que a Virgem foi vista em Lourdes, por uma rapariga medium vidente, dos Pyrineus, e foi ainda assim que D. Affonso Henriques viu Christo na grande batalha do Campo d'Ourique e que o clero romano nunca soube explicar.

Quer isto dizer e provar a fartar, que qualquer espirito desencarnado, desde a zona 0, (zero) até ás mais puras, a de Christo, e elle proprio, emfim, podem vir á terra quando attraidos por nós, conforme as nossas intenções.

Podemos garantir que no Vaticano se está farto de saber o que temos dito, sobre a vinda de Jesus e sobre as apparições constantes, já nos conventos e fóra delles e no proprio Vaticano, de outros espiritos com seu corpo astral ou ethereo e com a luz que é propria a cada um, mas Roma não deixa que o padre Dr. Julio Maria o diga francamente para não ter de reformar já o dogma a cuja reforma se não oppoz o grande Leão XIII, hoje um espirito de luz purissima, nem o actual papa, outro espirito de luz e liberal, mas o corpo cardinalicio governado pelo papa negro.

Leão XIII é sabido que fez sessões espiritas no Vaticano para chegar á descoberta das verdades do "além" e não só fez sessões espiritas como abençoou o Manual do Thesouro do Sagrado Coração de Jesus, cuja publicação foi autorizada pelo bispo de Diamantina.

Essa obra é, como diz alguem, um thesouro do manifestações espiritas, realçando os poderes espirituaes de muitos mediuns e em cuja obra se trata das communicações de Jesus e da Virgem, por intermedio de uma aldeã chamada Maria, espirito grandemente adiantado.

Para que pois, respeitaveis oradores e scientistas romanos e profanos, maldizer do espiritismo e duvidar, chasquear manifestações dos espiritos, duvidar da vinda de Jesus e da Virgem que Leão XIII aceitou e abençoou?

Porque não serdes francos, verdadeiros, dizendo o que nós podemos affirmar desde já?

Roma viciosa, corrupta e venal, até hoje, está resolvida, que de fóco de podridão e de miserias de toda a sorte que tem sido, a tornar-se o grande fóco de luz que deve irradiar por todo o globo para reunir as suas faltas ensinando a pura religião de Jesus que é a da caridade, do amor, tendo por base a verdade sobre tudo quanto existe no universo.

Roma, ficai certos, breve reformará o dogma, breve o explicará racional e scientificamente e assim honrará Christo e praticará a sua doutrina da qual fará a nova religião, a que se refere o padre Dr. Julio Maria, na sua ultima conferencia.

Não serão os falsos espiritas, não será essa nova praga social que fará a propaganda do espiritismo verdadeiro; ha de ser Roma, ha de ser o Vaticano que ha de ordenar que se explique o espiritismo racional e scientifico e que se pratique nos conventos para bem da humanidade e dos espiritos ainda em trévas que tanto precisam da nossa luz.

E, que bello será então, assistirmos ás sessões espiritas organizadas pelos espiritos de luz, com virtuosissimas freiras, cheias de crença e fé vivas, bem trenadas e sem os vicios do meio profano e da materia physica!

Que lindeza ha de ser assim o espiritismo praticado por essas virgens do corpo e do espirito, purissimas e bem trenadas, em vez de ser praticado por mediuns brutos e perigosos, bebedos e perversos, cheios de vicios e de miserias que por ahi vivem falando no Pai e Jesus sem o saberem honrar e que se dizem espiritas para vergonha nossa e tristeza de Jesus que os observa!

Então sim, que o clero será christão e nós nos julgaremos felizes neste mundo de miserias, e vós querido e grande orador padre Dr. Julio Maria, bem dizeis então do dia em que este voso humilde e respeitador irmão, teve o atrevimento de entrar na vossa seara, com o amor, com a crença, com a fé e com o carinho que caracterizam os verdadeiros christãos o que vos abraça muito respeitosamente por ser todo vosso do coração.

Um espirita.

A GUERRA ITALO-TURCA

A proposito da guerra, conta o correspondente, em Roma, de um dos nossos collegas da imprensa portugueza:

"Ainda a proposito da guerra, não posso deixar de contar o seguinte caso absolutamente veridico e bastante curioso.

Desde ha uns oito ou 10 dias, em Viterbo, precisamente na pittoresca cidadesinha da provincia romana, em que se está desenrolando, desde ha quinze insignificantes mezes, o processo da "Camorra" de Napoles, toda a gente notava uma estranha agitação entre as esposas, noivas e... sinceras devotadas dos officiaes do 60º de infanteria que ali estava installado, mas que ultimamente fora para Africa, onde muito valentemente se tem portado. Sem distincção alguma nem de idades nem de posição social, e ainda sem que entre ellas houvesse vinculos de intima amizade, aquellas distinctas damas tinham-se dedicado repentinamente a visitar-se umas ás outras, a cada momento, e a celebrar entre si conferencias algo mysteriosas de que a maioria com uma cara contrariada e com um aspecto de profunda preoccupação, que nada tinha que ver com aquella de que naturalmente se tinham deixado possuir as nobres damas desde que os azares da guerra punham em perigo os seus officiaes. Depois, as citadas damas dirigiam a estes ultimos uma carta muito volumosa e, ao encontrarem-se na rua, interrogavam-se mutuamente com a mais viva anciedade. Emfim, a vida de angustiosa espectativa que levavam aquellas pobres senhoras e meninas parecia que de prompto fôra perturbada por algum acontecimento inesperado.

Que lhes teria acontecido? Qual o motivo daquella repentina perturbação?

Foi o causador della, precisamente, quem se encarregou de explical-o.

Um jovem cavalheiro de Roma, recebeu, com effeito, ante-hontem, de um seu intimo amigo, que é o capitão do 60º de infanteria, tão bizarro como solteirão impenitente, uma affectuosa carta, da qual extraiu os seguintes espirituosos paragraphos:

"Não obstante a penosa vida de acampamento, estamos todos de um humor excellente; e, por minha parte procurei augmental-o (ainda que em verdade duvido de tel-o conseguido em alguns casos!...) com uma "partida" que "me veiu á cabeça" de fazer aos meus chefes e companheiros que estão casados ou simplesmente noivos.

Imagina que, sabendo quanto são ciumentas as senhoras ou noivas dos meus collegas, escrevi a um meu amigo de Viterbo, dizendo-lhe que acabava de chegar a Bu-Ramech um barco chamado "Venus", com um interessantissimo carregamento feminino, destinado a percorrer as localidades do litoral, excepto Tripoli e Bengasi.

Depois de ter dito que o fantastico barco tinha sido recebido de braços abertos pela grande maioria de officiaes e que, por ordem do general em chefe, se deteria em Bu-Ramech cinco dias com as correspondentes noites naturalmente, inventei alguns pormenores, assás picantes, e por ultimo recommendei ao meu amigo que, por Deus! não dissesse uma palavra a quem quer que fosse, sobre este assumpto, em consideração pelos officiaes que tinham subido a bordo do "Venus".

Mas a noticia da chegada a Bu-Ramech daquelle barco imaginario foi propagada em Viterbo com tão escrupulosa rapidez, que ainda não tinham passado oito dias desde que eu tinha escripto a minha carta, quando quasi todos os officiaes, jovens e velhos, que tinham deixado em Viterbo algum coração mais ou menos terno, começaram a receber cartas inquisitoriaes, furibundas e impondo-lhes que dissessem immediatamente se tinham visitado o "Venus", pois, nesse caso, podiam mesmo esquecer-se de ter tido uma esposa uma noiva, etc.

Mas o mais gracioso do caso é que multissimas negativas de maridos e noivos foram acolhidas com uma desconfiança verdadeiramente significativa e assim é que muitos casaes e noivos estão trocando cartas que "ferem lume"...

E a tudo isto, algumas senhoras, decididas a levar a sua indignação até ao incrivel, escreveram ao proprio general em chefe sobre a delicada questão do "Venus", perguntando se o official Fulano ou Sicrano ali teria ido e promettendo-lhe antecipadamente, e pela informação, uma gratidão sem limites!

Eis uma "partida" que eu armei e que afinal tem feito muito rumor! Não póde suppor-se as gargalhadas que já temos dado!

Esta carta, que hoje começou a dar a volta nos differentes jornaes italianos, demonstra que, por fortuna, os perigos da guerra pódem acabar mesmo com a vida dos valerosos officiaes italianos, mas não com o seu bom humor."

LIVROS NOVOS

Mario de Alencar — *O que tinha de ser...* — F. Briguiet & C. Rio de Janeiro. 1912.

Trata-se de um pequeno volume de 146 paginas, formato tambem pequeno, a que o autor dá o sub-titulo despretensioso de narrativa, querendo assignalar bem que não apresenta o seu novo trabalho como um romance.

Entretanto, dadas as proporções do romance moderno, *O que tinha de ser...* não deixa de ser um romance, sobretudo quando se attende a que o autor aproveitou perfeitamente bem o tempo que toma ao leitor, para ficar conhecendo o pequeno, mas interessante volume.

Lemol-o de um trago, arrastado pela suavidade da narrativa e pelo flagrante vigor com que se apresentam os personagens principaes: o typo admiravel de Joanna, que encarna todas as grandes virtudes da raça negra na vida domestica do Brazil; a figura inolvidavel da pequena Clotilde, victima de um segundo casamento de seu pai; o desenho perfeito da madrasta corporificada em Carlota, astuta e má, ao menos para a sua enteada.

Em summa, no seu livrinho, o Sr. Mario de Alencar revelou-se o espirito que é, modesto, observador, dotado de excellentes qualidades artisticas, dando sempre mais do que promette, sem tolas vaidades, talvez por isso mesmo que tem merecimento real.

Ia-nos esquecendo dizer que o Sr. Mario de Alencar é membro da Academia Brazileira, á qual tem dedicado muitos dos seus esforços.

O que tinha de ser... não é um livro de estréa. Talvez seja o primeiro que, no genero, o autor envia á publicidade.

Se assim é, não haverá favor em augurar triumphos novos, no exercicio de uma especialidade literaria para a qual tem qualidades de alto relevo: a observação psychologica dos caracteres, a simplicidade e o colorido da descriptiva, a espontaneidade e a concisão.

Sente-se que lhe não seria difficil augmentar muito as proporções do presente trabalho, fazendo-o massudo, pesado, e dando-lhe o sub-titulo retumbante de um romance de successo. Não o fez, não o quiz fazer.

E por isso só merece elogios, elogios sinceros, quaes aquelles que agora fazemos com todo prazer, recommendando a leitura da sua interessante narrativa, que é incontestavelmente uma boa e honesta pagina de nossa moderna literatura.

Arthur Carneiro — *Analyse chimica qualitativa.*

Aquelles que se interessam pela chimica não ignoram, por certo, o verdadeiro culto dedicado á esta sciencia pelos allemães.

Em medicina, principalmente, as maiores descobertas chimicas têm sido feitas por sabios allemães. E' natural, pois, que sejam os laboratorios da Allemanha os procurados por todos que desejam adquirir conhecimentos completos sobre tão difficil sciencia. Foi o que fez o capitão-tenente Arthur Carneiro, pharmaceutico da nossa marinha de guerra.

Intitula-se *Analyse chimica qualitativa* o trabalho escripto por aquelle distincto official, depois de ter frequentado, por muito tempo, o laboratorio do Dr. Max Hobein.

O livro do capitão-tenente Arthur Carneiro, escripto numa linguagem clara e methodica, constitue um trabalho de valor, indispensavel aos estudiosos da chimica.

Dr. João Baptista de Albuquerque Mello Mattos — *Os querellantes e pseudo querellantes e sua responsabilidade medico-legal.*

O Dr. João Baptista de Albuquerque Mello Mattos, recentemente formado, teve a gentileza de nos enviar a sua thése de doutoramento, sob o titulo *Os querellantes e pseudo-querellantes e sua responsabilidade medico-legal*, apresentada á Faculdade de Medicina desta capital, que a approvou com distincção.

Como de dever, lemos, com a maxima attenção, esse bello trabalho do joven medico, no qual revela elle aturado e proficuo estudo da materia sobre que dissertou, com clareza notavel, de modo a se fazer bem comprehendido de quem o lêr, mesmo quando, como nós, não possua conhecimentos technicos para bem apreciar os seus postulados.

A impressão que nos deixou essa leitura foi a convicção de haver o seu autor abordado magistralmente uma questão de vasto alcance para a ordem social, não sómente debaixo do ponto de vista medico como economico.

Com effeito, abstracção feita de qualquer apreciação do conjunto da thése, seja-nos licito salientar, em ligeiro detalhe, os conceitos emittidos pelo Dr. Mattos, na parte em que trata da *prophylaxia* do delicto dos alienados e outros degenerados.

Tratando da hygiene moral, associada á hygiene physica, occupa-se o autor do modo por que deve ser feita a instrucção, com o verdadeiro cunho psychologico, sem superactividade e estafa cerebraes, fiscalizando-se, no regimen escolar da infancia a operosidade mental, com observancia do grão funccional, compativel com a aptidão individual da criança.

Tal juizo merece ampla divulgação entre os especialistas em assumptos pedagogicos.

A providencia suggerida, em seguida, da conveniencia de impedir-se legalmente aos degenerados a procreação, por meio da esterilização, cujos processos indica, reduzindo-se assim consideravelmente o expoente da insania mental, e concorrendo para o aperfeiçoamento do typo biologico, é de uma necessidade tão evidente quanto imperativa.

As objecções previstas contra essa providencia estão judiciosamente refutadas.

Dentre ellas, destacámos a de que esse processo eliminador da procreação abateria sériamente a massa do genero humano, á qual cabalmente responde o autor a cuja argumentação tomamos a liberdade de adduzir a consideração, de que, attenta á celebre lei de Malthus, dahi só poderia advir bem á humanidade.

Em abono dessa pratica, cita o Dr. Mello Mattos os paizes em que é ella proveitosamente adoptada, taes como, a Suissa e a America do Norte, com optimos resultados, no coefficiente criminal.

Terminamos, desejando vêr adoptadas, entre nós, as sabias idéas, que deixamos ligeiramente apontadas, chamando para ellas a attenção dos competentes.

Ao autor damos parabens pela brilhante thése.

UM CONDUCTOR RECOMMENDAVEL

Recommendamos á benevolencia da Light e mesmo da policia o conductor n. 1.570, que conduzia hontem um bond do Andarahy-Leopoldo.

Esse benemerito é um verdadeiro herõe.

Ao chegar á rua Barão de Mesquita, uma senhora idosa fez signal para que o vehiculo parasse.

O bond parou, mas ou menos; a senhora descia vagarosamente, como lhe permittiam as pernas e... os annos; ainda não tinha apeado, quando o 1.570 deu signal de partida. O resultado foi que a pobre senhora caiu, mas poderia ser peior se um cavalheiro não a amparasse.

O conductor... esse riu-se gostosamente, como tambem se riram uns bocaes soldados de policia que iam junto do 1.570.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

A guerra turco-italiana

Com o titulo "The turco-italian war and its problems", sir Thomas Barday, o apostolo fervente da paz publicou agora um livro ditado pelos mais nobres sentimentos humanitarios.

Sir Thomas Barday appella para todos os documentos do direito internacional e da razão para pôr termo á guerra turco-italiana e resolver equitativamente os problemas que ella bem agita.

Sem tomar partido por qualquer dos belligerantes, elle expõe claramente os factos nas suas origens e desenvolvimento, delles extraindo as respectivas consequencias.

Ficou muda a Italia, por ter agido illegalmente e com precipitação na occupação militar da Tripolitania e da Cyrenaica, mas perdeu-se de vista que o seu interesse vital e a força das coisas motivaram esta acção sem a justificar e que, por outro lado, a Turquia não tomou a iniciativa das medidas absolutamente necessarias para permittir a estas regiões que gozassem do mesmo progresso já adquirido pelas outras partes da Africa septentrional.

As "démarches" das potencias em Constantinopla e em Roma conseguirão talvez regular a questão, sendo de desejar que se chegue a um entendimento que auxilie o marquez di San Giuliano a realizar a sua conhecida theoria de deixar á Italia as mãos livres no Mediterraneo e que liberte o governo ottomano das suas inquietações exteriores.

Bem que a guerra tenha todas as apparencias de uma aggressão sem provocação, o historiador, considerando com imparcialidade e calma todas as circumstancias, não lançará sobre os acontecimentos um veridicto tão severo como o que se encontra em certos meios. De certo pode muito bem ser que, na discussão das condições de paz, a Italia e a Turquia cheguem a um regulamento que as reconcilie e as faça futuras amigas como succedeu entre os inglezes e os boers.

Diz Thomas Barday esperar esta conclusão, porque a guerra é hedionda a seus olhos, quaesquer que sejam as causas que a determinam. E' acompanhada de violencias que os arbitros condemnam, mas que se produzem sempre no decurso das hostilidades de um e de outro lado.

O autor lastima que as convenções de Haya tenham sido objecto da indifferença e que as obrigações tomadas pela Italia e pelas outras potencias nos tratados tenham sido desconhecidas ante o facto consummado.

Não pode elle deixar de notar que do começo ao fim desta campanha foram commettidas todas as illegalidades que constituem um anachronismo para o jurista e não concordam com nenhuma das theorias moraes em curso nem com o espirito do seculo.

O livro não se limita, porém, a vistas theoricas. Contém cerca de 250 paginas de documentos da mais alta importancia, e que constituem o mais precioso "dossier" e asseguram á obra um alto valor documentario.

Paris suja.

O Dr. Manoel Labbé nota que Paris, a mais bella cidade do mundo, podia ser tambem com algo de boa vontade por parte dos seus habitantes, a cidade mais limpa. "Toda a gente considera aqui a rua como sendo o caixão do lixo; todos para ella atiram papeis velhos, restos de comida, cascas de frutas". E todos estes detritos, toda esta coelrada que vôa, cae ás portas dos negociantes de comestiveis, nas "étalages" ambulantes das carrocinhas, nos toldos dos salsicheiros e dos padeiros. E é uma coisa muito perigosa esta promiscuidade da rua e dos alimentos, sendo por isso muito conveniente que Paris se inspirasse nos regulamentos de hygiene applicados em Londres, em Nova York e em Copenhague, com tanta efficacia.

Os bugios domesticos.

O bugio da Africa meridional é um animal extremamente intelligente. Os indigenas crêem que elle é dotado da palavra, mas que se abstem de usar della com receio de ser reduzido á servidão e obrigado a trabalhar. Um explorador dessas regiões, W. S. Scully, affirma pertinazmente que o bugio póde ser domesticado e prestar serviços ao homem, por exemplo, como guarda de rebanhos ou vigia de um grande armazem. Para prova que tal não é uma asserção gratuita, cita dois casos observados por elle nas suas viagens á Africa. Encontrou elle um bugio que tinha por dono um agulheiro ferroviario, a quem assistia na occasião do trabalho. Ora, o operario, em virtude de um accidente, perdeu as duas pernas, e o bugio puxava-o num carrinho até á casota da linha ferrea, onde se executava a manobra prescripta pelos regulamentos. O intelligente animal, guiado pelo homem, punha os signaes em movimento. Este auxilio durou uns poucos de annos. A' noite, depois da passagem do ultimo trem e de ter conduzido o agulheiro á casa, o bugio era empregado como garçon num pequeno botequim. Algumas vezes, quando trazia num taboleiro os calices do licor aos freguezes, o seu instincto trahia-o e elle provava discretamente as bebidas que preferia.

Houve um que um dia deu pela coisa e zurziu-o valentemente: o bugio reagiu e mordeu o freguez, que o estendeu morto com um tiro de revólver, suppondo-o raivoso.

O outro caso não é menos curioso: um criador de carneiros tinha um bugio que desempenhava pontualmente as funcções de pastor. O macaco affeiçoara-se ás suas... ovelhas, e o seu unico defeito era o excesso de zelo.

Repellia sempre quem se aproximasse dos animaes, e em caso de perigo ou tempestade reconduzia-os ao curral como o teria feito o mais vigilante dos pastores.

Bastava um simples gesto para que este macaco... zagal percebesse logo e logo executasse a ordem como servidor intelligente, attento e applicado.

A população na Russia.

Na Russia da Europa nascem por anno 5.539.174 crianças e morrem, no mesmo periodo, 3.406.452 individuos, o que dá um excedente de 2.132.722 pessoas. Na Russia da Asia ha 874.311 nascimentos para 542.775 obitos, o que deixa um excedente de 331.536 individuos.

O imperio augmenta, pois, de 2.464.258 pessoas por anno.

A arte religiosa.

Diz Berthold Haendeke na "Oesterreichische Runds chau",que no tempo da pregação de Christo não havia arte christã. A fé deve enraizar-se profundamente nas populações antes que os artistas se façam seus interpretes. Originariamente, o christianismo dirigia-se sobretudo ao espirito e á consciencia, não podendo por isso ser traduzido por nenhuma figuração. Os judeus a quem falavam do Messias, eram de resto hostis ás imagens pintadas ou esculpidas. Era demais a mais difficil, senão impossivel, exprimir-se por meio de representações deste genero o valor moral da religião evangelica. Todavia como a arte antiga não era estranha aos primeiros christãos, elles não mostravam por ella uma repulsão absoluta. S. Lucas cultivava-a mesmo. A igreja, de sua parte, tambem se não abstinha de tal. Sem se inclinar directamente para isso, ella foi lá levada pelos hereticos e pelos evangelhos apocryphos, como notou Renan. As indagações historicas estabelecem que pelos meados do seculo III houve representações artisticas das scenas biblicas e dos principaes factos da historia da igreja. A victoria de Constantino e a sua influencia sobre a christandade puzeram termo aos obstaculos encontrados pela arte religiosa. No fim do seculo IV as grande escolas de arte desenvolvem-se em formação moral, mas inspirando-se para isso, a questão está por decidir, na Grecia ou em Roma.

Todavia os artistas, que não perdem de vista a sua missão em todo o decurso da idade média, liberam-se gradualmente desta intensão dogmatica. E' o apparecimento gradual das obras de arte que não symbolizam exclusivamente os preceitos do evangelho e da igreja, mas falam tambem aos olhos. As suas obras são cheias simultaneamente de Deus e do mundo. Apossam-se da alma dos povos pelo accento religioso e pelo accento esthetico. Mas a idade média tinha visto muito e tinha aprendido muito para que ficasse medieval. Produziu-se uma lucta: submetter-se, de um lado, á doutrina que queria ficar fiel á Biblia, aos evangelhos, á religião, e ceder, por outro, ás idéas modernas. A reforma e a Renascença marcaram estas tendencias. Os temores suscitados nos meios puramente religiosos revelam-se no papel de Savonarola, em Florença, e de Calvino, em Genebra. As diversas correntes conhecem-se na "Ceia", de Leonardo; no "Juizo final", de Miguel Angelo; na "Disputa", de Raphael; nos "Apostolos", de Alberto Dürer, e na "Madona", de Holbein, em frente dos quaes se colloca a "Léda", de Leonardo", e a "Venus", de Giorgione. Os tempos mudaram então. O mundo fez descobertas prodigiosas que igualaram os milagres. O desejo e a necessidade de conhecer sacudiram a humanidade. A luz nova esclareceu os artista sreligiosos. Elles hauriram a sua inspiração na fé, mas não as tiveram como marca autorizada: taes são Rembrandt, Murillo e Zurbaran. De época para época a arte religiosa, sobretudo a pintura religiosa, transformaram-se. No seculo XIX o pintor, um Meure', um Uhde, um Munkaery, quando traduzir os impetos da fé, interrogará as palpitações da vida. O mysticismo não terá mais presa sobre elle: com o imperio ante o qual se inclinava outr'ora, elle não será irreligioso, mas religiosamente livre, como um Puvis de Chavannes nos seus quadros frescos.

A pacificação da Polonia

No seu recente livro "Allemães e polacos" o Dr. Victor Nicaise traça a commovente historia da pacificação da Polonia e Silezia. Logo após a guerra de 1870, Bismarck impoz o ensino em allemão em todas escolas da Polonia prussiana.

Este attentado contra os ritos tradicionaes suscitou resistencias e coleras duramente reprimidas pelas autoridades. Nas escolas, os mestres tiveram ordem de se servir do pão ou do junco e de bater com o punho ou com o pé. Os pais que protestaram foram levados ante o tribunal criminal de Guierno e condemnados a varias penas.

Todavia, mão grado as leis intolerantes e as sevicias, não se pode dizer que a Allemanha tenha mudado a alma polaca ou a haja amesquinhado na sua fé e no seu heroismo.

A esquadra romana na antiguidade

A expedição naval da Italia á Tripolitania e á Cyrenaica levou um collaborador da "Rivista del Touring", o Sr. G. Boni, a evocar comparativamente aos de hoje esses tempos antigos em que Roma percorria os mares da Africa e empregava a sua frota em conquistas militares e commerciaes.

Este movimento maritimo remonta muito recuadamente na historia. Data da época em que um dos primeiros reis, Anco Marceo, ligou Roma com o mar construindo um porto nas bocas do Tibre.

Nos começos da Republica, por 509-508 antes da nossa éra, os consules assignaram em Carthago um tratado, trasladado por Polybio, e que foi gravado em bronze e confiado á guarda dos edis do thesouro, no templo de Jupiter Capitolino.

As relações com a cidade punica proseguiram e affirmaram-se por convenções successivas até o dia em que as duas cidades rivaes disputaram a exclusiva supremacia.

São conhecidas as peripecias e a conclusão desta lucta secular. Roma aprendeu do inimigo a arte da construcção naval. Um quinqueremo carthaginez que tentou engarrafar a frota romana no estreito de Messina serviu-lhes de modelo; aperfeiçoaram depois as tripulações e armaram depois os seus navios com os famosos róstros ou espigões que depois figuraram na tribuna do Forum.

Os carthaginezes redobraram de actividade sob a direcção de Hannon e os romanos, de sua parte, não se cançaram de melhorar os seus navios sob os diversos consulados. Quando Carthago succumbiu, antes de a destruirem, os romanos apossaram-se dos seus navios, juntando-os aos trinta e cinco de sua propria frota.

Em 191 os romanos, tão fortes no mar como em terra, enviaram os seus navios contra Antiocho-o-Grande, rei da Syria, que tinha dado asylo a Annibal.

C. Livio, "praetor classis", partiu para a Grecia com trinta navios tripulados por libertos.

As colonias maritimas de Ostia, Terracina, Minturno e outras contrariaram a expedição e o almirante Livio só conseguiu passar revista ás tripulações no cabo de Lavinia, de onde ganhou o mar alto e dahi o Pireu. O commando passou no anno seguinte para Emilio, que se dirigiu á Asia Menor.

O novo "praefectus classis" fez uma demonstração em frente de Epheso, para aterrorizar o inimigo "ad inferendum hostibus terrorem", como diz Tito Livio.

Em 189 Emilio vencia Antiocho e em 179 dedicava aos "lares permarinos" um sanctuario votivo da sua batalha naval contra a esquadra asiatica. Roma viu então nas margens do Tibre, maravilhada, o magnifico navio real manobrado por dezeseis filhas de remadores, conquistado aos macedonios.

Os annaes maritimos do poderio romano illustram-se depois nos recontros de Pompeu, Octavio e Antonio, na guerra contra Cleopatra, na batalha do Actium e em outros feitos memoraveis. Um dos documentos mais importantes do poder naval de Roma é a columna Trajana, em que se encontram representadas as differentes especies de navios na antiguidade.

A criminalidade na Italia

A indulgencia dos juizes, na Italia tem tido como effeito um augmento alarmante de crimes e de attentados. A ultima estatistica diz-nos que sobre 433.675 individuos levados aos tribunaes, sómente 114.793 foram condemnados. Neste numero figuram 44.081 reincidivistos. A proporção mais elevada encontra-se entre os menores de nove a 21 annos e eleva-se a 34.625, ou seja 26 % de totalidade dos condemnados.

O romancista inglez Hardy

O austero e monotono Wessex, diz a "Grand Revue", encontrou o seu pintor e o seu contista em Thomaz Hardy.

Esta natureza diz perfeitamente com o seu pessimismo. Elle é o solitario que o gado humano assusta. Trocou a igreja por Darwin, mas, na realidade, é mais artista que philosopho. Sobretudo tem tirado grandes effeitos das fatalidades da vida. Os seus heroes são succedidos de antemão para o soffrimento e elle arrasta-os como prisioneiros da desgraça através de mil calamidades. Os seus primeiros romances, como o "Regresso ao paiz", trazem este cunho do destino implacavel. No preparo Thomaz Hardy deixa aos seus personagens mais responsabilidades. Inclina-se para um vago determinismo, mas nem por isso os temperamentos são menos immutaveis. Elles acabrunham os individuos como uma especie de castigo original. Taes são o "Tess d'Ubervile" e "Judas—o Obscuro".

O problema que mais constantemente obsidia Thomaz Hardy é o conflicto dos sexos, o antagonismo perpetuo das duas criaturas destinadas á união e á força immortal da vida transmittida. Aos olhos do romancista, nesta associação desviada pelas leis da sua santidade, intromettem-se demasiados elementos estranhos para que a liga seja pura. "Eu creio, diz Ive, que principiarei a ter medo de vós, Juda, no momento em que hajas tomado o compromisso legal de amar-me, sob em um papel sellado e que eu tiver tirado o exclusivo de ser amado por vós em casa. Brr!... como é terrivel e vil!... E' contra a natureza humana que um homem continue a amar uma pessoa, quando lhe disser que elle deve amal-a e que será forçado a amal-a..."

O romance de Thomaz Hardy é, pois, abertamente anti-social. E' bem o romance de tristeza de viver.

A voz das realidades ferozes faz-se ouvir pela boca desta criança precoce que já percebe a existencia dos pobres e della tem horror. Chamou-lhe o Pai Tempo, por que tem uma cabeça de velho em um corpo de menino. Pergunta elle á sua mãi adoptiva porque é que, se as crianças dão tanto trabalho, continúa a gente a tel-as, e quando a mãi confessa a este juiz que ella vai ter em breve um irmão pequenino, o rapazelho desata a soluçar, exclamando: "Ah! isso é para ti indifferente; como pudeste tu, mãi, ser tão má e tão cruel como isso? Bem podias esperar, para o fazer o momento em que os vossos negocios corressem melhor e em que o pai passasse bem de saude". No dia seguinte encontram-se tres cadaveres enforcados no cabide. O Pai Tempo tinha escripto em um papel: "Fiz isto porque somos demais".

Ha todavia algo de forte e sadio nesta obra pessimista. Através dos seus gritos de revolta, Hardy faz ouvir conselhos de coragem e resignação, exhortando a uma vida mais alevantada, a uma redempção pelo pensamento, pois que o amor da vida acaba sempre por arrastal-o. E depois, além do encanto de arte que caracteriza o grande paizagista do Wessex, ha em Tomaz Hardy fontes vivas de sympathia: não se exterioriza na indifferença proposital dos naturalistas. Elle ama os seus personagens, vive estreitamente as suas miserias, comprehende o seu esforço, conduzl-os através das ciladas da existencia. Expõe elle corajosamente todos os casos de consciencia, o problema sexual, as questões religiosas, assumptos até ahi defesos ao romancista. E foi isto para a Inglaterra um magnifico alargamento intellectual.

O somno nos peixes

Os peixes podem dormir? Alguns autores contemporaneos respondem negativamente a esta pergunta. Outros, porém, inclinam-se para a opinião de Brehm que interpreta certas attitudes que estes animaes tomam e conservam durante horas inteiras, como attitudes de somno; todas as suas reacções são então enfraquecidas. Ainda recentemente Mr. Reinhardt, cujas observações incidiram especialmente sobre os cabozes, pronunciou-se tambem pelo somno dos peixes ou, pelo menos, de alguns delles. Assim, o caboz de tanque póde dormir a qualquer hora do dia e da noite, e toma então attitudes variadas. Quasi sempre o corpo apoia-se sobre a barbatana caudal, outros a cabeça apoia-se a uma planta aquatica. Succede igualmente que o animal se vira de lado ou de costas, e fica assim immovel durante horas; não reage então aos toques.

Werner observou factos analogos em certos siluros, vizinhos do caboz. Finalmente, Romeis viu dormir o "paratilapia multicolor", peixinho que guarnece os aquarios. Durante o periodo que precede a eclosão dos seus ovos, que ella traz na boca, a femea deita-se muitas vezes durante o dia sobre as plantas aquaticas; todavia, não é ainda isso o verdadeiro somno. Mas, de noite, o animal parece realmente dormir; deitado no fundo e apoiando-se sobre as suas barbatanas peitoraes e ventraes elle não reage ou, se reage, é muito fracamente ás excitações exteriores.

Os recursos economicos do Japão

O Japão importa mais do que exporta—é a revista japoneza "Shin Nihou" que o diz. Sob o ponto de vista industrial, commercial e agricola, é elle tributario do estrangeiro. O seu carvão ("kattan"), é inferior ao da China, que lhe faz grande concurrencia nos mercados. As suas hulheiras produzem annualmente doze milhões de toneladas, mas esgotam-se. As suas minas de ferro, não são assás abundantes, tendo as fundições de se proverem em grande parte na China. Não se sabe ainda se a Coréa poderá supprir este "déficit" do minerio. O cobre não faz falta, e ainda agora foram descobertas novas jazidas. Pelo contrario, não ha ouro bastante para a cunhagem de moeda, e se não se prevê que a Coréa e a Formosa possam fornecer a quantidade requerida. Um terço do petroleo é pedido á importação. O mesmo se dá com o algodão, que vem da China. Projecta-se plantal-o na Coréa, mas será preciso tempo antes que delle se tire um lucro sério. A propria China restringe sua exportação algodoeira, por causa do augmento do seu proprio consumo. Quanto á colheita do arroz é má, é forçoso mandal-o vir de fóra. O commercio das lacas, esse artigo essencialmente japonez, está em perigo por uma habil imitação allemã do verniz do Japão. A sericultura deve lutar contra a rivalidade chineza, que lhe tira muitos clientes, a tal ponto, que já impressionou o governo do mikado. Em resumo, a situação economica deixa a desejar.

Comparou-se o Japão á Inglaterra, chamando-se-lhe a Gran-Bretanha do Extremo Oriente, querendo-se dizer certamente com isso que a sua industria deve recorrer aos vizinhos para as suas materias primas. A comparação não é inteiramente exacta, porque a Inglaterra póde tirar muito das suas ricas colonias, ao passo que o Nippon não as possue. Elle ergueu-se, pelos seus exitos militares, ao par das grandes potencias, mas a grandeza destas não repousa unicamente sobre as minas.

Uma cruzada contra as poeiras

Os hygienistas americanos lançam o grito de alarme. Pretendem elles que nós comemos poeira de mais com os nossos alimentos e de outras maneiras e que a maior parte das doenças provêm da absorpção dos germens bacterianos que deixamos penetrar inconsideravelmente em o nosso organismo. Alguns Estados da America do Norte impressionaram-se com o caso e emprehenderam uma cruzada official para pôrem termo a este mal. No districto de Colombia, que tem Washington por capital, os negociantes que põem á venda doces ou bólos, têm de os ter debaixo de vidros ou, pelo menos, de um mosqueteiro, o que evita a contaminação. No Texas e na Indiana é prohibido, sob penas correccionaes, mais severas, deixar a descoberto nas padarias, restaurantes ou doçarias, qualquer alimento que ficaria exposto a ser um ninho de microbios; assim o assucar, nas mercearias, contém milhares e milhares delles por kilo, quando a descoberto nos mostradores das lojas. tendo-se reconhecido que estas poeiras são muitas vezes vehiculos de affecções infecciosas que occasionam desordens intestinaes. No Texas foi rigorosamente prohibida a circulação dos vehiculos e cestos dos vendilhões que não protegem os legumes e os frutos que trazem á venda. Comprase a couve, a cenoura, a pêra, a herva, que já foram expostos uma parte do dia á poeira, e nove véos cobre dez ha uma maior ou menor invasão de microbios. Ajunte-se á isto que os apalpam e muitas vezes os manipulam com mãos nem sempre assás limpas. Ha, sem duvida, quem ache absurdo reagir-se contra uma rotina evidentemente reprehensivel, taxando-a de niharia e impertinencia; mas os yankees, mais cuidadosos com a saude publica, approvam a cruzada e secundam-na activamente.

O salario minimo

Nota Maxime Leroy, na "Revue du Mois", que a fixação de um salario minimo para os mineiros tem parecido menos uma audacia theorica do que que uma especie de contracenso na historia economica da Inglaterra.

Folheando os velhos estatutos da Allemanha, da Austria, da Suissa e da Inglaterra, verifica-se que a idéa de fixar por maximo ou minimo a taxa dos salarios é muito antiga; foi, todavia, na Inglaterra que a idéa foi levada mais longe. Do seculo XIII ao seculo XVIII foram feitas leis que fixaram esta taxa para diversos ramos da industria; estas leis puniam os patrões recalcitrantes.

Durante o periodo da livre disputa dos salarios a legislação não deixou de considerar os trabalhadores como verdadeiros mineiros; assim, desde 1 de janeiro de 1910 foi estabelecido, por uma lei, o principio do salario minimo aos operarios que trabalham em suas casas e algumas categorias de operarios de fabricas.

Esta idéa antiga despertou em varios Estados modernos. Segundo um inquerito feito pelo Sr. Rodolphe Brada, em 1911, sobre a fixação dos salarios na Inglaterra, na Australia e no Canadá, resulta que o Estado de Victoria decidiu, em 1896, que juntas de salarios constituidas por operarios e patrões, nomeadas pelo governo de 1904, "fixariam para os operarios que trabalhassem em suas casas e para os operarios de fabricas o minimo dos salarios por hora e por tarefa, e mesmo para estes ultimos a duração do dia de trabalho.

Eis aqui o que diz o art. 34:

"Dos salarios minimos nas industrias sujeitas á lei só desde 20 de outubro de 1903 não devem ser fixados em taxa superior á média dos salarios pagos pelas boas casas destas industrias."

Nos termos do art. 23, o salario é determinado em relação á natureza do trabalho, á idade e ao sexo dos trabalhadores.

A Australia meridional, em 1906, e a Nova Galles do Sul adoptaram este systema em 1908.

Estas juntas de salarios têm funccionado muito utilmente; é uma instituição analoga á que o governo britannico adoptou para os mineiros. Todavia, não convirá ser-se muito optimista, porque os operarios australianos accentuaram muitas vezes o seu desfavor por essas juntas, convindo que se leia a este respeito o artigo muito pessimista que Tom Maine escreveu sobre a arbitragem na Australia, no n. 5 da "Vie Ouvrière", de julho de 1910.

Da Australia passou esta pratica para a Inglaterra; mas tambem ló, como na Australia, ha reservas a fazer. As "trade-unions" hão de querer prover por si sós á direcção do mercado economico.

M. Brada assignalou já mesmo a objecção dos socialistas, que temem que a introducção dos salarios minimos faça cair ao nivel da massa commum os salarios da "élite".

Todavia, sendo actualmente os Estados arrastados em uma grande tendencia de intervencionismo, a iniciativa da Inglaterra marca o inicio de uma nova regulamentação na Europa. A Allemanha e a França examinaram o principio, para tentar a mesma experiencia social: deve-se prever a sua generalização. O contrato de trabalho depende cada um mais de cessar de pertencer ao direito privado, seja pelo lado legal, seja pelo lado syndicalista, para tomar os caracteristicos de um serviço publico.

Literatura brazileira—D. Julia Lopes de Almeida

No ultimo numero da Revue dedica o illustre academico Sr. Oliveira Lima um valioso interessante artigo á obra literaria da nossa eminente collaboradora, Sra. D. Julia Lopes de Almeida. Desse artigo extrahimos a passagem seguinte:

"Um dos melhores dotes de escriptora que possue e revela D. Julia Lopes de Almeida, é certamente a simplicidade do seu estylo desfallecido, e que não exclue a correcção, embora se não distinga por uma elegancia excessiva, nem por um laborioso acabado. Demais, as paizagens, as descripções que se prestam especialmente a variações literarias, faltam bastante nos seus romances, que mostram bem mais a preoccupação e a influencia dos phenomenos sociaes. Eu penso mesmo que em todos os romances escriptos por mulheres, os sentimentos primam as sensações: a alma prevalece sobre a natureza.

A intriga, por simples que seja, e o é invariavelmente nos de D. Julia Lopes de Almeida, não deixa entretanto de ser interessante, porque a autora tem um seguro instincto dramatico que se affirma na creação das sensações e dos conflictos, supprimindo uma analyse penetrante e subtil dos caracteres. Encontram-se na obra, evocações impressivas de scenas vividas, como na "Familia Medeiros", o abandono das plantações pelos escravos na época do movimento abolicionista, o arrependimento de Trigueiros perante a imminencia do assassinato do juiz liberal pelos senhores de escravos, a aldeia dos leprosos e a morte da velha negra Joanna em presença daquelle a quem amamentou outr'ora.

As descripções não são longas e não buscam permenores, mas a impressão das coisas exteriores, bem como a manifestação exterior dos sentimentos, é facil e bem traduzida por uma sensação semelhante á que, em pintura, fôra dada por uns toques mais largo e vivos do pincel. A autora mostra praticamente que o naturalismo póde deixar-se de minucias como se póde deixar de cruezas, e que a qualidade de linguagem e o commedimento das scenas são perfeitamente compativeis; com os effeitos literarios.

D. Julia Lopes de Almeida não córa por estas qualidades que tão bem assentára nos escriptos femininos, e, nos seus romances, bem como nas suas chronicas, faz-se mesmo moralista primeiros, mas, com certeza, voluntaria; involuntariamente, talvez, nos primeiros, mas, com certeza voluntariamente nas ultimas.

E' moralista, não porque pregue enfadonhamente a moral, mas porque de toda a sua obra se desprende um são perfume de honestidade, o que não impede de forma alguma esta obra de ser realista, isto é, de respeitar a exactidão das coisas, de não recuar ante a verdade, de abordar mesmo aspectos desagradaveis, dando-nos, consoante a expressão consagrada umas tantas vezes tão mal empregado, "retalhos da vida".

Infolio.

Com um esplendido numero inaugurou o seu segundo anno de existencia *A Faceira*, publicação mensal illustrada dedicada á mulher.

A Faceira, joven ainda, adquiriu já um solido conceito no meio elegante de nossa sociedade, que tem sabido conquistar com a sua factura caprichosa, revelando o cuidado dos seus illustres directores e de suas apreciadas collaboradoras.

Auguramos a essa util publicação um futuro de rosas e flores, tão bellas como aquellas que engrinaldam as suas formosas paginas.

As commissões de justiça e de orçamento do Conselho Municipal apresentaram hontem o projecto n. 53, deste anno, que autoriza o prefeito a abrir o credito extraordinario de 70:000$ para subvencionar uma companhia dramatica nacional, mediante as condições que estabelece.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora do expediente foram lidos: a acta, que foi approvada sem debate, e redacções finaes de projectos, as quaes foram approvadas.

O Sr. Feliciano Penna, pedindo a palavra, diz que, tendo alguns jornaes desta capital affirmado que o Sr. Pinheiro Machado, na sessão de sabbado, percorrera diversas bancadas, solicitando dos senadores que votassem de uma certa maneira na questão que tem de ser submettida ao exame do Senado e relativa á liberdade de testar, por amor á verdade e por um dever moral, o orador declara á casa que a accusação formulada é perfeitamente injusta. Foi o orador, no intuito de conhecer a opinião da maioria dos seus collegas e com ella regular os trabalhos da commissão do codigo civil, quem pediu a S. Ex. se incumbisse de verificar como pensavam a respeito os nobres senadores.

S. Ex. não fez mais do que attender á solicitação do orador, prestando-lhe esse relevante serviço, de colher as opiniões, sem comtudo ter dirigido qualquer pedido neste ou naquelle sentido. De modo que, ao envez de merecer censura, esse procedimnto, só merece louvores.

Passado-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, onde lhe convier;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder licença por oito mezes, com dois terços de seus vencimentos, para tratamento de saude, a Djalma de Mendonça, juiz substituto da comarca do Alto Juruá, no territorio do Acre;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder licença por 10 mezes, com todos os vencimentos, ao bacharel Venancio Neiva, juiz federal no Estado da Parahyba, para tratamento de saude, onde lhe convier;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao desembargador Virgilio de Sá Pereira, da Côrte de Appellação do Districto Federal;

Foram regeitados:

Em 1ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o governo a crear nas capitaes de todos os Estados collegios militares, obedecendo ás regras que prescreve;

O *veto* do prefeito, á resolução do Conselho Municipal que dispõe sobre o commercio, fabricação, depositos, embarques e desembarques, uso e transito dos generos inflammaveis, explosivos e corrosivos.

E nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Floriano de Brito justificou um projecto estabelecendo o divorcio no Brazil.

Não houve numero para as votações. Foi encerrada, sem debate, a 2ª discussão do projecto que manda pagar a Antonio Alves do Valle 383$, em virtude de sentença judiciaria.

A's 2 1|2 horas da tarde, foi levantada a sessão.

A CRISE SOCIAL

A Inglaterra é de todos os paizes do velho mundo aquelle em que a lucta social se desenvolve actualmente com mais violencia, o que é de natureza a perturbar aquelles que viam na organização profissional do proletariado inglez uma garantia de paz e de segurança.

Por muito tempo, com effeito, o proletariado inglez se curvou docilmente á disciplina dos "Trade-Unions" e emquanto os conflictos se multiplicam no continente; emquanto as organizações operarias em França, na Italia e noutros paizes enveredavam cada vez mais pelo caminho da opposição brutal e recorriam de preferencia aos methodos revolucionarios, os operarios inglezes conseguiam, graças aos accordos das suas associações profissionaes com os agrupamentos patronaes, melhorar as condições de trabalho e os meios de existencia. A Inglaterra póde, sob este ponto de vista, ser citada como exemplo a todas as nações e podia-se ter legitimamente a convicção de que o Reino Unido seria o unico grande paiz onde a evolução se precisaria sem choques nem agitações. A historia dos cinco ultimos annos modifica singularmente esta impressão. Viu-se o proletariado inglez adoptar bruscamente os methodos syndicalistas empregados no continente; recorrer á greve geral com uma facilidade espantosa; preconizar meios de acção directa que surprehendem neste povo de bom senso, de energia e de sangue frio.

O espirito syndicalista, na sua expressão mais revolucionaria, tomou de repente a supremacia—e os dirigentes das organizações operarias foram obrigados a submetter-se, sob pena de serem corridos.

Ao passo que os "Trade-Unions" recusavam, ha ainda alguns annos, lançar-se na lucta dos partidos, e affirmar directamente a sua influencia no terreno politico e parlamentar, agora vêem-se as massas laboriosas rasgar, se lhes apraz, os contratos concluidos em seu nome com os contratadores; resistir a todos os conselhos de moderação e de prudencia que lhes são dados pelos homens que têm uma longa experiencia da lucta operaria, e desprezar, com um supremo desdem, os esforços daquelles que pretendem representar essencialmente as classes trabalhadoras no Parlamento. Os fomentadores de greves, os profissionaes da agitação permanente são os unicos que parecem ter ainda preponderancia no conjuncto dos operarios inglezes, e já se viram as tragicas aventuras que tudo isto póde originar, o desastre economico a que conduz a acção social assim comprehendida.

O mais curioso de tudo isto, é que esta brutal evolução para o syndicalismo revolucionario se produz precisamente no momento em que o governo liberal inglez se preoccupa, mais do que nenhum outro governo europeu, com as reformas sociaes impregnadas do melhor espirito democratico. Em nenhum paiz se realizou, no dominio pratico, o que se tem realizado na Inglaterra desde 1906, por occasião das conferencias organizadas no Instituto Salvay, com o concurso do "Eighty Club", já se analysou toda esta obra realizada na Inglaterra em tão poucos annos, obra que conduzia o partido liberal a uma vasta tenda social.

Esta obra fica de pé, mas deve reconhecer-se que as massas operarias não parecem apreciar todo o valor pratico della e que a sua educação, no sentido liberal, está por fazer na Inglaterra como nos outros paizes.

O Sr. Asquith, recebendo uma delegação das Camaras de Commercio do Reino Unido, que lhe expoz a situação inquietadora creada no commercio e na industria pelos desaccordos frequentes que se dão entre patrões e operarios, fez, na sua resposta, algumas constatações melancolicas.

Em primeiro logar, acha que não deve ter attribuição dos homens do poder intervir como arbitros em todas as controversias industriaes. Pela sua parte, só intervem em ultima instancia e unicamente no caso em que o conflicto, ultrapassando o limite de uma contenda de interesses particulares, é de natureza a ameaçar os interesses geraes do paiz.

Em segundo logar, o Sr. Asquith queixou-se dos processos de intimidação, mais temiveis nos seus effeitos que os methodos de violencia, e que os "leaders" responsaveis repudiam como prejudiciaes nos interesses dos proletarios. Não ha duvida, os "leaders" operarios repudiam esses processos de intimidação, mas tem-se recorrido a elles sem lhes pedir o seu parecer, e já não ha um conflicto em que esses processos não dominem toda a situação.

Finalmente, o Sr. Asquith pronunciou-se categoricamente contra o principio da arbitragem obrigatoria, methodo illusorio, na sua opinião, e que é inutil procurar applicar, quando nenhuma das partes quer. Todavia, o primeiro ministro inglez não perde a esperança de encontrar uma solução para o problema, uma solução que tantos os operarios como os patrões possam admittir.

O Sr. Asquith não é o unico a procurar essa solução: ha um quarto de seculo nenhum problema se apresenta de fórma tão angustiosa perante a humanidade e, se uma solução pratica pudesse ser encontrada para esse problema, a paz social seria definitivamente assegurada.

A desgraça é que aquelles que procuram esta solução, tanto o Sr. Asquith como os outros, são unicamente guiados pelo espirito politico. Quer queiram quer não, elles são da sua classe social e vêm as coisas sob um aspecto especial que corresponde melhor aos seus interesses de classe. E' proprio do homm. Mas uma solução como esta não pode ser obtida apenas por concessões reciprocas, por formulas que procedem sobretudo de uma reciproca condescendencia.

Tanto de uma parte como da outra, aduiam-se que os egoismos são mais fortes do que a razão, e cada uma das partes contendoras estará sempre tentada a aproveitar as circumstancias mais ou menos favoraveis para fazer prevalecer os seus interesses sobre os da outra.

E' o que se ve na Inglaterra, onde os agrupamentos operarios quebram com a mais extraordinaria desenvoltura as obrigações livremente consentidas por elles para com os patrões. Na realidade, a solução só pode ser encontrada pela estreita união dos interesses do trabalho e do capital, por uma combinação tal das duas forças productivas, que uma se resentiria gravemente de qualquer enfraquecimento da outra.

E' preciso habituar-nos á idéa de que o trabalho tem o valor, e por consequencia os direitos de um capital; que deve ser remunerado na proporção exacta do seu valor de capital; é preciso habituar-nos á idéa de que o desenvolvimento da nossa época de industrialismo e de producção sem limites não pode continuar normalmente, se o trabalho não estiver livremente associado ao capital.

Então, mas só então, a arbitragem obrigatoria teria valor pratico real nos conflictos que surgissem entre o capital e o trabalho, mas até lá, tanto no dominio social e economico como no dominio politico, aquelle que se sentir o mais forte e que pretender triumphar pelos seus proprios recursos não se inclinará perante os arbitros ou, se tiver o pudor de salvar as apparencias, procurará sophismar engenhosamente a decisão destes.

O que é bastante difficil de admittir, é a opinião do Sr. Asquith de que os homens que estão á testa dos negocios não têm obrigação de intervir como arbitros em todas as divergencias industriaes. Sem duvida, a intervenção a cada passo seria um abuso perigoso, porque daria em resultado diminuir rapidamente o prestigio governamental; mas não é menos verdade que um governo tem o dever de intervir quando um conflicto, do genero daquelles que se têm dado na Inglaterra nestes ultimos annos, affecta gravemente a prosperidade geral de uma nação. Os homens responsaveis pela grandeza e pelo futuro de uma nação não têm o direito de se desinteressar de uma crise que põe em risco essa grandeza e esse futuro.

Todavia, nesta ordem de idéas ainda ha muito que fazer e a solução pratica não foi ainda encontrada. O melhor meio de facilital-a seria conseguir prudentemente chegar pouco a pouco ao principio da livre socialização, á formula segundo a qual o Estado pode tomar parte livremente, em os mesmos titulos que um particular, nas emprezas industriaes nas quaes a sua intervenção, em caso de conflicto, se imporia então logicamente para a defesa dos seus proprios interesses.

A experiencia ingleza será fecunda em constatações preciosas; mas não se deve dissimular que é uma experiencia ardua e que a solução verdadeiramente pratica que se imporá no futuro ainda não se distingue claramente. Podemos ter a firme confiança, todavia, de que é o liberalismo, tendencia de conciliação e de termo médio por definição, que, orientando especialmente a sua actividade para as questões sociaes e economicas, tem o maior numero de probabilidades de preparar de mod ofeliz o terreno sobre o qua' se edificará o futuro.

Roland de Marès.

UM GRANDE AÇUDE

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á 2ª secção, com séde em Natal o projecto e o orçamento na importancia de 1.316:010$358, e o edital de concurrencia publica, approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude Mainosa, nos municipios de Caicó e Jardim, Estado do Rio Grande do Norte.

Este açude terá 0.400 metros de extensão, com uma área inundada de 1.168 hectares e com uma capacidade de 56.105.000 metros cubicos.

Com a construcção deste immenso reservatorio, toda a extensão do rio Barra Nova, comprehendida entre a barragem e a embocadura do rio Seridó, este rio, bem como grande parte do rio Assú serão beneficiados e poderão ter as margens cultivadas.

Annualmente, devido á baixa das aguas, ter-se-ha uma área de 225 hectares, aproveitavel para o cultivo de vasantes, sendo que nos annos de seccas essa área augmentará enormemente, podendo, então, dar recursos necessarios para mais de 101 familias.

Trata-se, pois, de uma obra de grande utilidade, que trará muitos e valiosos beneficios á região.

A concurrencia estará aberta aqui e em Natal, de 10 de agosto proximo a 9 de setembro.

Na fórma do costume, o Asylo Isabel vai amanhã celebrar o anniversario do seu fundador e director, monsenhor Amador B. de Barros, com missa e communhão geral, na respectiva capella, ás 8 horas. No dia 11 de agosto proximo realizar-se-á solemne festival dedicado aos protectores da instituição.

INCENDIO VIOLENTO

DOIS PREDIOS DESTRUIDOS—AS PROVIDENCIAS—O INQUERITO

Um violento incendio destruiu na madrugada de hontem, em pouco tempo, dois predios da rua Jorge Rudge, em Villa Isabel.

Rondava essa rua um guarda nocturno da 16ª secção, quando da casa n. 55 saiu correndo ao seu encontro Samuel Torres de Freitas, que lhe pediu soccorro, dizendo que um incendio lavrava em sua casa, ameaçando destruil-a completamente.

Sem demora, dirigiu-se o guarda para o posto de bombeiros de Villa Isabel, onde deu aviso do facto.

Immediatamente saiu a prestar soccorros o pessoal daquella estação, sob a direcção do respectivo commandante, tenente Ferreira.

Dispostas as mangueiras e dado o toque de ataque, foram, porém, os bombeiros surprehendidos com a falta de agua.

Não desanimaram e tentaram o serviço de salvamento, que se tornou, porém, impossivel, dada a impetuosidade das chammas, que attingiam tambem ao predio contiguo de n. 57, e onde residia com sua familia o lithographo Sr. Beraldo José Pinto da Silva.

Outras providencias foram tentadas para dominar o fogo, nada adiantando, entretanto, os bombeiros, pois a sua intensidade era grande e momentos depois estavam apenas reduzidos ás suas paredes lateraes os dois predios.

No predio n. 55 era estabelecido com armazem de seccos e molhados, desde junho ultimo, o Sr. Manoel Gonçalves de Freitas, que no mesmo residia com sua familia, composta de mulher e nove filhos, dos quaes o mais velho, de nome Samuel, era quem o auxiliava no negocio e dirigia a casa na sua ausencia.

Manoel de Freitas costumava ir ás vezes ao interior de alguns Estados, onde mantinha tambem um pequeno commercio de fumos.

Na madrugada de hontem Gonçalves de Freitas não estava em casa, por ter ido dormir em um predio da rua Theodoro da Silva, para onde pretendia mudar a familia, por ter desejos de desenvolver o negocio, occupando para isso toda a loja com mercadorias.

Por esse motivo, só elle soube do incendio pela manhã, quando ia em direcção á casa e foi detido pela policia, que o conserva incommunicavel, por suspeitar que o incendio tenha sido proposital.

Samuel Gonçalves tambem está detido nas mesmas condições.

O lithographo Sr. Beraldo José da Silva, não tendo podido salvar os seus moveis e objectos, perdeu-os completamente, ficando sua familia reduzida apenas á roupa que com difficuldade tomou para abrigar-se na occasião em que fugia do fogo, que assustadoramente devorava o predio.

A policia do 16º districto compareceu ao local, tendo o commissario de serviço dado as providencias que o caso exigia.

O respectivo delegado abriu inquerito, tendo já prestado seus depoimentos diversas pessoas, que nada adiantaram.

O negocio de Manoel Gonçalves de Freitas estava seguro por 6:000$ na Companhia Previdente.

Atracarão ao caes do porto os vapores *Blucher*, *Principessa Mafalda* e *Konig Frederic August*, hoje esperados.

UMA INICIATIVA LOUVAVEL

Chega-nos do Paraná uma interessante nova, a da creação de uma associação de fim altamente moral e social, com o nobilissimo intuito de animar o nosso paiz de uma alma collectiva, consciente e coheṡa, em beneficio, não só da sociedade nacional, como de toda a humanidade.

Retirada mesmo, toda a parte utopica que possa existir na idéa do joven intellectual Dario Vellozo, seu fundador, todos sentem a utilidade e mesmo a necessidade de propaganda desse genero em nosso paiz, afim de elevar as discussões dos problemas nacionaes e fazer sair a politica pratica da baixada encharcada em que vive. E só mesmo da mocidade é que se podem esperar esses impulsos, estimulada pela fé, no futuro do nosso paiz.

A obra ingente de que é pregoeiro o joven paranaense, o Sr. Dario Vellozo, deve interessar, certamente, o publico intellectual que nos lê, e é por isso que aqui transcrevemos o prospecto que o Sr. Dario Vellozo teve a gentileza de enviar-nos, por intermedio de um distincto collega nosso e seu conterraneo.

Eis o texto do prospecto:

"Ordem Brazil Civico — "Patria e lar" — Cidadãos — Crear objectivo social e civico é indeclinavel á Patria Brazileira.

Sem rumo, sem directriz historica, o progresso é impossivel.

Para que fosse realmente nacional, necessario que podesse reunir sob mesma egide todos os patricios.

Foi o que tentámos, fundando a Ordem Brazil Civico, e, para propagal-a, a "Patria e lar".

Pedimos a vossa attenção, para o enunciado annexo.

Retiro Saudoso, 14 de julho de 1912— Dario Vellozo, praça Zacarias n. 3. Coritiba, (Paraná.)

Principios fundamentaes:

Dar ao Brazil, dignamente, pelo trabalho e pelo estudo, a hegemonia a que tem direito entre as nações civilizadas.

Declaração de principios:

1 O Brazil, por um conjuncto de circumstancias favoraveis, possue typo ethnico intelligentissimo, forte, altivo e generoso, dispondo de qualidades que, no momento, não se encontram conjugadas em nenhum outro povo da America ou da Europa.

2 Ao Brazil está destinada a directriz do occidente, avantajando-se physica, intellectual, esthetica e moralmente.

3 Os destinos e missão do Brazil acarretam-lhe responsabilidades sociaes immensas: — Cabe-lhe a funcção humana de ser o realizador da paz universal, da fraternidade e do conforto dos sêres.

4 E' dever de todo brazileiro, conscientemente, pugnar para que o Brazil realize sua missão philantropica.

A Ordem Brazil Civico propõe-se realizar o tentamen, angariando adeptos, orientando-os, educando a juventude, agindo lealmente em todos os ramos de actividade humana.

Admissão de membros:

a) Compromisso de pugnar e propagar os "principios" na esphera de acção de sua actividade.

b) Obrigatoriedade de assignar o orgão da Ordem Brazil Civico, estudando os trabalhos publicados, orientando-se e buscando realizar as medidas lembradas.

Categorias:

Paranymphos: Tiradentes, José Bonifacio, Benjamin Constant e Rio Branco.

Honorarios: Os que por trabalhos e obras têm concorrido para o progresso real do Brazil.

Benemeritos: Os que fizerem o donativo minimo de 500$; para propaganda e acção da Ordem.

Adherentes: Os que, de accordo com os "principios" assignarem o orgão de propaganda e doutrinamento.

Direitos:

1 Recebimento das publicações da Ordem;

2 Defesa contra as injustiças;

3 Possivel amparo á familia.

Perda de direitos:

1 Não propagar os "principios" da Ordem;

2 Não contribuir com a assignatura da revista (sendo adherente);

3 Negar apoio aos homens dignos.

Propaganda:

1 Pela revista da Ordem "Brazil Civico".

2 Pelos meios indicados na revista.

Receita:

1 Donativos;

2 Assignaturas da revista.

N. B. Não ha mensalidades.

As pessoas que desejem alistar-se na Ordem, terão a bondade de communicar á redacção da "Patria e lar", praça Zacarias n. 3. Coritiba, (Paraná). Retiro Saudoso, 13—maio—1909. — O fundador, Dario Vellozo.

— A Ordem Brazil Civico edita uma revista intitulada "Patria e lar".

Por terem respondido á chamada apenas oito intendentes, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 7 de julho.

A colonização do planalto de Benguella — Os israelitas não aceitam as condições do projecto ultimamente votado na Camara dos Deputados — Uma empreza portugueza que se propõe essa colonização.

Segundo um telegramma distribuido pela agencia Havas, o Comité Central Israelita com séde em Vienna d'Austria, reconheceu não serem aceitaveis as condições do projecto de lei, ultimamente votado na Camara dos Deputados, para a colonização judaica no planalto de Benguella, em consequencia do que uma empreza ou companhia, constituida por elementos e capitaes portuguezes, trata de se organizar em Lisboa para, nas condições do referido projecto, tomar a seu cargo aquella colonização.

Alguns representantes do grupo inicial desse patriotico emprehendimento, procuraram, na terça-feira, no Parlamento, o senador José de Castro, com quem conferenciaram acerca do assumpto.

Em sessão do Senado, desse dia, o Sr. Bernardino Roque, alludindo a esse telegramma, observa ter sido retirado da discussão esse projecto de lei, mostrando-se apprehensivo sobre o assumpto, porque, segundo o referido telegramma, a conferencia judaica reunida em Vienna "não aceita a offerta feita aos israelitas, pela falta de segurança, carestia de vida, preço do trabalho, malignidade de clima e falta de cadastro na referida região".

Em primeiro logar, consigna que, evidentemente, o governo portuguez nada offereceu, e, em segundo logar, sustenta que o clima é excellente, a vida não é cara e a mão de obra 80 vezes mais barata do que em Portugal.

Quanto á falta de segurança, é preciso que o governo faça saber que a vida de qualquer colono é garantida pela Republica ("apoiados"); mas não pense ninguem que dentro dos nossos territorios se possa verificar a velha aspiração da raça judaica, de reconstruir a velha Sião, de que o propheta disse não ficaria pedra sobre pedra. ("Apoiados").

E no mesmo Senado, na sessão seguinte, o Sr. ministro das colonias, referindo-se ás considerações do Sr. Bernardino Roque sobre as annunciadas resoluções da conferencia judaica em Vienna, a proposito do projecto de lei relativo á colonização israelita em Angola, diz que o referido projecto não foi da iniciativa do governo, discordando até elle, orador, de alguns dos seus pontos, como a área attribuida a cada colono, que acha exageradissima, o facto de se reservar a cada um área igual que se conservaria inculta durante 20 annos, a falta de foro, um real, ao menos, por hectare, para se não deixar de affirmar os direitos do Estado sobre o terreno, e, por ultimo, a falta de clausula que inhibisse a transferencia das concessões a outrem.

Deve ainda accentuar que o telegramma de Vienna é evidentemente tendencioso, pois não foram offerecidos aos judeus quaesquer terrenos e muito menos foram instados para os aceitar; e conta que, tendo-se apresentado ao Sr. Freire de Andrade individuos vindos a Lisboa e que se diziam representantes dos israelitas, taes individuos não mais appareceram, desde que souberam ter o Sr. Freire de Andrade conferenciado com Mr. Roberts, em Bruxellas, a tal respeito.

Termina affirmando que as condições climatericas são magnificas, excellentes, e a ordem publica perfeita em Angola.

O Sr. Arantes Pedroso diz que, suppondo-se que lhe seria confiado o encargo de relatar no Senado o parecer da commissão respectiva sobre o projecto de lei de que se trata, alguem por parte dos israelitas, ou invocando essa qualidade, lhe declarou que esse projecto era um bem para os interessados.

O Sr. Luciano Piçarra acha conveniente que pelo ministerio dos negocios estrangeiros se tornassem conhecidas as declarações do Sr. ministro das colonias.

O Sr. Bernardino Roque congratula-se por ter provocado as referidas declarações e accentua que bem sabe os fins da affirmação deque o governo "offereceu" terrenos aos judeus: é fazer constar que Portugal tem colonias de mais, e precisa de quem as povôe.

Ora, isso não é exacto: Portugal tem gente de mais, e a prova é a sangria que todos os annos nos faz a emigração. ("Apoiados".)

Quanto ao projecto votado pela Camara dos Deputados, que a commissão do Senado o incumbiu a elle, orador, de relatar, entende que será melhor aguardar os acontecimentos e não pensar mais nelle na presente sessão legislativa. Se o sinteressados o desejarem convertido em lei, que assim o manifestem.

Termina pedindo a attenção do respectivo Sr. ministro para os interesses das colonias.

O Sr. ministro das colonias replica que, gerindo a sua pasta ha cinco mezes, tem já apresentado mais de 50 propostas sobre o ultramar, e procurado interessar-se o mais posivel pelas colonias.

OSr. Bernardino Roque — Só uma chegou ao Senado. E' a da doença do somno!...

O Sr. ministro das colonias — A culpa não é minha.

Como atrás leram, uma empreza ou companhia portugueza propõe-se realizar essa colonização nos termos do projecto retido no Senado e, como tambem leram, alguns dos seus representantes procuraram, para o effeito, o senador Dr. José de Castro.

Muito naturalmente, pois, um redactor da "Capital" procurou, na quarta-feira, o Dr. José de Castro, que rapidamente o informa:

—Olhe, eu pouco lhe posso dizer. E' facto que fui hontem aqui procurado por uns quatro individuos que vinham acompanhados do Dr. Lomelino de Freitas. Mas como o meu collega Dr. Bernardino Roque havia tratado do assumpto na sessão, eu tratei de lh'os apresentar. Portanto, eu vou chamar o Dr. Roque, que melhor o poderá informar.

Em breves momentos, o Dr. Roque apparec-nos na Sala dos Passos Perdidos e, ouvidas as nossas perguntas, informa-nos rapidamente:

—E' verdade que tive hontem á noite, em minha casa, uma entrevista de tres horas com esses commerciantes, dos quaes apenas de dois sei os nomes. São elles os Srs. Frederico Teixeira de Sampaio e M. T. Vianna, que vinham com mais dois cavalheiros, que me apresentaram, mas cujos nomes me não recorda agora.

—Desejam então elles formar qualquer companhia para colonizar o planalto de Benguela?

—Elles disseram-me que sim. Mas, em primeiro logar, o que desejavam era ouvir da minha boca se a colonização do planalto podia dar resultados praticos e immediatos para qualquer companhia que se formasse.

A minha resposta foi que tudo dependia dos capitaes empregados. Por isso, lhes perguntei de que capitaes dispunham elles, ao que me responderam dispôr de todo o que fosse necessario, tanto nacional como estrangeiro. Affirmei-lhes então que, com bastante caital, os resultados seriam satisfactorios.

—E sabe qual o fim da companhia?

—Sei pouco mais ou menos que a companhia deseja pedir concessão de terrenos na parte marginal ao norte e ao sul da linha ferrea do Lobito. Como sabe, o Williams, concessionario da linha do Lobito, tem 50 kilometros tanto para o norte como para o sul, para explorações mineiras. E', pois, nessas faxas de terrenos que elles querem fazer a colonização do planalto, para o que enviarão colonos, aos quaes pagarão as respectivas passagens, dando-lhes depois terrenos que elles cultivarão.

A esses colonos a companhia abrir-lhes-ha uma especie de conta corrente, afim de que vão pagando, em prestações, os adiantamentos que recebam della, taes como as sementes, habitações, etc..

Convém, porém, notar que esses terrenos serão cedidos por preços estabelecidos por lei, e conforme o governo indicar, para obstar explorações, bem entendido.

—E essa companhia só terá em mira a colonização?

—Pelo que me expuzeram as pessoas que me procuraram, vejo que se trata de um grande emprehendimento. Além da colonização, fallaram-me tambem em estabelecer industrias, taes como a criação de gados para exportação de carnes congeladas, lacticinios, criação de avestruzes, etc.

Emfim, é uma industria subsidiaria da colonização, que, em grande escala, poderá dar muito dinheiro.

O caso é que lhes não falte capital.

—E em troca de tudo isso, que pedem ao governo?

—Desejam a concessão dos terrenos e todo o auxilio do Estado. Por exemplo, que durante certo tempo os materiaes de construcção, os medicamentos, etc., entrem livres de direitos.

Este pedido é justo e é costume ser concedido sempre em casos desta natureza.

—E que garantias apresentam elles para o Estado?

—Eu fiz-lhes essa pergunta e elles responderam-me peremptoria e decididamente que todas aquellas que o governo desejasse. Comtanto que não fossem exageradas.

E o Sr. Bernardino Roque, dando por findas as suas informações, termina:

—Ora aqui tem o que lhe posso dizer. Nada mais sei. Oxalá que tudo isso vá por diante, porque é bom para nós e bom para elles."

Uma mensagem de congratulação ao governo

Opportunamente aqui lhes annunciei que os delegados das associações Commerciaes, agricolas e industrial de Lisboa promoviam uma mensagem de congratulação ao governo, pela fóra rapida e efficaz como tinha solucionado a greve dos electricos. E para que a manifestação revestisse o sentir da classe que essas associações representam, a todas ellas, espalhadas pelos diversos pontos do paiz, foi pedida a adhesão que promptamente foi dada.

Foi na quarta-feira, que os delegados das associações commerciaes e industrial de Lisboa, se juntaram e foram ao ministerio do interior, onde entregaram ao Dr. Duarte Leite a mensagem escrita em pergaminho e encerrada em uma magnifica pasta em "chagrin" com as côres da bandeira nacional. A mensagem que foi lida pelo Dr. Oliveira Feijão, é do teor seguinte:

"A S. Ex. o presidente do ministerio.

Excellencia — As associações abaixo assignadas têm a honra de apresentar ao governo a que V. Ex. tão dignamente preside, as suas mais sinceras saudações fazendo votos para que continue a ser mantido o respeito pela lei, pela razão e pela justiça.

Desejam ellas mais que o governo possa, em um largo periodo e com a leal cooperação do parlamento, evidenciar, por meio de medidas tendentes á resolução das questões financeiras e economicas, os seus altos dotes de adminitração e acrisolado patriotismo. Saude e fraternidade.

Lisboa, 26 de julho de 1912."

Seguiam-se as assignaturas representativas das sociedades manifestantes, que andavam por umas 38.

O Dr. Duarte Leite agradecendo, manifestou o desejo de ouvir as associações ácerca de quaesquer planos de fomento que tenham estudado, e offereceu o seu concurso para a realização de tudo quanto possa ser util ao paiz.

A lapide tumular dos Alcoforados de Beja

Aqui lhes noticiei ha tempos que a lapide tumular que por largos annos cobriu o corpo mumificado da moça, esbelta e ardente, amante do Dr. Chamilly, a famosa e eloquentesoror Mariana, foi encontrada em uma cavallariça, e se então lhes não disse por quem, digo-lho agora: por Marcellino Gorgulho. Sem pretender fazer espirito: este appelido Gorgulho imprime ao caso um não sei de estranho e singular.

Essa pedra, que estava a servir de mangedoura, foi removida para o museu municipal da cidade. A opinião chronologica e letrada conservou-se com o irrevente destino da lapide e fez com que fosse posta em logar condigno.

Porto franco

Consta que um grupo de capitalistas vai propôr ao governo a construcção e exploração em Lisboa de um porto franco, sem onus ou encargo para o Estado.

Sociedade de Beneficencia Brazileira em Portugal

Reuniu, em assembléa geral, sob a presidencia do encarregado de negocios do Brazil, esta benemerita associação.

O barão de Guamá, procedeu, na sua qualidade de presidente do conselho director, á leitura do relatorio e respectivo parecer do conselho fiscal, que foram approvados.

Attendendo aos grandes serviços prestados a esta collectividade pelo Sr. José Nogueira Pinto, foi apresentada uma proposta, que foi approvada, subscripta pelos Srs. barão de Guamá e Mario de Artagão, no sentido de ser conferido áquelle senhor o diploma de socio honorario, e como suprema homenagem, ficou resolvido por acclamação que a Sociedade de Beneficencia, mandasse fazer um retrato a oleo, que será enfileirado no salão nobre ao lado dos outros benemeritos desta aggremiação.

O conselho fiscal, com approvação da assembléa geral, propoz um voto de louvor ao conselho director.

Em seguida procedeu-se á eleição, que teve o seguinte resultado:

Conselho director—Effectivos, presidente, barão de Guamá; vice-presidente, Dr. Mario d'Artagão; thesoureiro, Manoel José Cardoso; 1º secretario, Moysés Santos; 2º secretario, Albino de Oliveira Guimarães; vogaes, Francisco Manoel da Costa Pereira e Francisco João d'Amorim.

Supplentes: conde d'Agrolongo, Evaristo Lopes Guimarães, João Tavares da Silva, Joaquim Felisberto da Cunha Sotto Maior, visconde d'Alvellos, Carlos George e visconde de Semêlhe.

Conselho de Beneficencia—As Sras. presidente, baroneza de Guamá; vice-presidente, D. Amelia Augusta Pereira Correia Leite; D. Adelaide Ferreira Braga Ribeiro, condessa de Alto Mearim, condessa de Penha Longa, D. Emilia Carvalho Cobbold Nogueira Pinto, D. Maria Luiza Navarro Belmarço, viscondessa de Semêlhe e dona Zulmira Marcondes.

Conselho fiscal—Effectivos, Antonio Ferreira Ramos Sobrinho, conselheiro Carlos Ferreira dos Santos Silva e José Martinho da Silva Guimarães.

Supplentes: Antonio da Costa Carvalho, conselheiro Joaquim José Cerqueira e José Henrique Totta.

Mesa da assembléa geral—Marquez de Franco, presidente; José Nogueira Pinto, vice-presidente; Candido Sotto Maior, secretario.

O anniversario do Sr. presidente da Republica

Passa amanhã o 73º anniversario natalicio do Dr. Manoel de Arriaga.

Varias entidades officiaes vão ao palacio de Belem cumprimentar o chefe do Estado por esse motivo.

O Sr. Antonio Macieira

Acompanhado de sua esposa, partiu, na quarta-feira, para o estrangeiro, o Sr. ministro da justiça do gabinete transacto.

Teve uma numerosa e expressiva despedida.

Sociedade de Geographia

O Sr. ministro da America, em Lisboa, em uma amavel carta dirigida á Sociedade de Geographia, offereceu-lhe, em nome do presidente da commissão Panamá-Pacifico, um bello album com bellas photographias da cidade de S. Francisco da California, e uma pasta com os desenhos e planta geral da Exposição Internacional de 1915, por occasião da abertura solemne do canal do Panamá á navegação mundial.

Foi exposto na sala Portugal o que se refere á exposição.

Botto Machado

O Sr. Fernão Botto Machado, gerente do consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro, foi encarregado de proceder a uma syndicancia no consulado de Pernambuco, sendo lhe abonado o subsidio diario de ajuda de custo de 15$, emquanto durar esta commissão.

Suffragios por D. Maria Pia de Saboya

No dia 5 passou o primeiro anniversario funebre desta princeza que foi rainha de Portugal.

Por esse motivo, foram rezadas varias missas na igreja do Loreto, o templo da colonia italiana, ás quaes assistiu o ministro da sua patria nação.

Uma dessas missas foi de iniciativa das antigas damas da augusta senhora, as Sras. marqueza de Unhão, marqueza de Bellas, condessa de Alcaçavas (D. Thomasia), viscondessa de Asseca e D. Anna de Souza Coutinho (Linhares), que fizeram convites nos jornaes.

A assistencia foi grande, dando-se "rendez-vous" os elementos aristocratico e monarchico.

A acquisição de navios de guerra

Os 5.830.000 escudos para a compra de navios de guerra, segundo a lei recentemente approvada no Parlamento, serão destinados a seis "destroyers" de cerca de 800 toneladas; tres submergiveis de cerca de 245|300 toneladas; um navio apoio de submergiveis, de cerca de 800 toneladas, e dois cruzadores de cerca de 2.500 toneladas.

Constancio Roque da Costa

Este alto funccionario do ministerio dos estrangeiros, que, como sabem por o que sabem, foi chamado de Madrid, reassumiu, na terça-feira, o seu cargo, o de chefe da primeira repartição da direcção geral dos negocios coerciaes e consulares.

O Sr. Roque da Costa teve larga conferencia com o Sr. ministro dos estrangeiros, sobre a doutrina do referido artigo, que o governo e o parlamento consideraram como de censura para as actuaes instituições, e sobre os trabalhos que realizou em Madrid, como delegado technico do governo para auxiliar o nosso ministro, Sr. José Relvas, na revisão do tratado de commercio e navegação existente entre Portugal e Hespanha.

Os jornaes da quinta-feira publicaram a defesa que o Sr. Roque da Costa apresentou ao Sr. ministro dos estrangeiros e que de cuja publicação o Dr. Augusto de Vasconcellos autorizou.

O funccionario increpado confessa os favores que deve ao novo regimen e o acatamento que lhe deve. E depois diz:

"Em todo esse artigo, escripto de Madrid sob a dolorosa impressão dos telegrammas terroristas que chegavam ao estrangeiro sobre as violencias com que alguns grevistas da Companhia dos Electricos impediam o trabalho aos que não desejavam tomar parte no movimento, defendi "o principio da ordem e do prestigio da autoridade constituida" e, estudando as causas das perturbações que o proprio governo e a grande maioria da nação lamentavam, procurei demonstrar que não eram de hoje, pois que já vinham actuando sobre a nossa sociedade, "desde o ultimo quartel do seculo passado", época em que a Republica nem sequer era nascida em Portugal."

Repellindo a seguir as intenções criminosas que lhe attribuiram, escreve:

"Incontestavelmente ser-me-hia mais commodo, e sobretudo mais vantajoso, não me occupar na imprensa dos problemas da nossa vida social. Evitaria assim toda a sorte de atritos. Mas ficaria mal com a minha consciencia, por não ter cumprido um dever civico que as circumstancias impõem a todos os cidadãos portuguezes amantes da sua patria. E eu tenho a consciencia de ter trabalhado sempre e sinceramente, quer no desempenho das minhas funcções officiaes quer por todos os outros meios ao meu alcance, pelo seu engrandecimento, tendo a alta satisfação de poder levar á campa a convicção de ter prestado, sob todos os regimens e com todos os governos, serviços de utilidade pratica para o resurgimento deste velho Portugal."

De maneira que noticiaram os jornaes que o Sr. Constancio Roque da Costa continúa no desempenho do seu cargo.

A lei eleitoral

Foi regeitado o suffragio universal. Foi concedido ás mulheres maiores de 25 annos, e com curso superior, secundario ou especial. Foi recusado aos militares quando no serviço activo das unidades a que pertencem. Foi negado aos criados de servir.

A União das Mulheres Socialistas, em uma representação ao Parlamento, manifestou o seu desagrado por ter sido dado o suffragio em um tão restricto ambito. A Liga Republicana das Mulheres Portuguezas protestou tambem contra essa restricção de voto ao sexo a que pertencem.

Uma flotilha de aeroplanos commemorativa do 2º anniversario da Republica

O directorio republicano dirigiu ao presidente do conselho de ministros o seguinte officio:

"5 de julho de 1912 — Illustrissimo cidadão presidente do conselho — O directorio do partido republicano portuguez resolveu abrir uma subscripção nacional para, com o seu producto, poder, no proximo dia 5 de outubro, offerecer ao governo da Republica um ou mais aeroplanos para inicio da necessaria flotilha de defesa da Patria e para commemorar o segundo anniversario da proclamação da Republica.

O directorio espera que o governo aceitará, em nome da Nação, essa offerta, e assim vem desde já solicitar que, pelo ministerio da guerra, se iniciem os trabalhos preparatorios e estudos necessarios para a escolha, compra e installação dos aeroplanos, indicando-se, sem perda de tempo, o custo medio de cada um.

V. Ex. comprehende, de certo, a urgencia do assumpto e, por isso, a necessidade de uma promdta resposta, que desde já agradecemos. — Saude e fraternidade.

Assignam este officio Theophilo Braga, Magalhães Lima, Pereira Osorio, Correia Barreto, Philippe da Motta, Pinheiro de Mello e Julio Fonseca.

O directorio vai dirigir-se aos bancos, emprezas e parcerias mais importantes, solicitando-lhes o seu concurso para a realização da patriotica idéa.

•

O Parlamento concedeu a pensão annual de 300$ a Francisco Xavier Latino Coelho, irmão do grande vulto que se chamou José Maria Latino Coelho.

O pobre velho vivia nas maiores pricões.

A industria metalurgica do ferro e do cobre no paiz

O conselho administrativo do Fundo de Defesa Nacional, em reunião de um dia destes, apreciou o parecer das sub-commissões nomeadas para estudar a implantação da metalurgia do ferro e do cobre em Portugal.

Essas sub-commissões são de parecer que seria de uma importante economia para o paiz se se tratasse aqui mesmo dos mineraes, em vez de se continuar, como até agora se tem feito, a mandar o mineral para o estrangeiro, para lhe comprarmos depois os metaes delle extrahidos.

Segundo o resultado dos estudos effectuados pelas referidas commissões sobre o assumpto, a introducção da industria metalurgica deverá dar uma receita annual superior a dois mil contos.

O conselho administrativo elogiou os trabalhos das sub-commissões e approvou o seu parecer.

Mercado cambial

Melhoraram embora ligeiramente, os cambios. A importação de cereaes, que se annuncia grande, ainda não póde ser definida exactamente, como tambem o não pódem ser factores importantes da nossa balança economica que têm nos ultimos annos e em occasiões criticas feito face á procura de cambiaes. E' possivel que a nuvem negra que paira no horizonte do mercado cambial se dissipe por isso sem a borrasca prevista pelos pessimistas de officio. Os ultimos preços hontem foram os seguintes:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 9|16	48 7|16
Londres, 90 dias....	48 13|16	
Paris, cheque.......	587	589
Madrid, cheque......	925	935
Berlim, cheque.....	241 1|2	242 1|2
Amsterdam	409	411
Nova York.........	1$010	1$020
Italia	580	587
Libras	4$910	5$960
Ouro portuguez.....	9 %	11 %
Rio s|Londres......	16 7|32	
Belgica	583	588

Explosão de bombas — O fabricante dellas é esphacelado

No terceiro andar de um predio á Costa do Castello, deu-se, pela 1 hora da tarde, de hoje, uma exposão tremenda, cujo estampido se ouviu nos pontos mais afastados.

Em um dos quartos interiores vivia Antonio da Silva e Cunha, empregado no consulado de Cuba, conhecido conspirador, preso por alliciar gente em Faro e ha dois mezes absolvido na Boa Hora.

O panico no predio foi terrivel, pois a casa fôra sacudida violentamente e o andar em que occorreu a explosão soffreu uma grande derrocada.

Os companheiros da casa ignoram como o facto occorreu, porque o Cunha estava sózinho e fechado. O quarto que elle occupava desappareceu por completo. O tecto e o assoalho voaram em estilhaços, bem como as paredes e cantarias que vieram parar ao pateo do mesmo predio.

As janelas, varandas, portas e estuques ficaram arruinados, soffrendo tambem immenso o segundo andar, onde os estuques abateram, ficando arrombado o quarto debaixo daquelle onde se dera a explosão.

Tanto no segundo como no primeiro andar estavam ambas as familias almoçando. O estuque do tecto caiu-lhes em cima produzindo leves ferimentos.

No rez-do-chão, residenciad o 2º tenente de marinha José Abranches da Silva, estav este senhor preparando-se para tomar banho. Sem saber como, veiu apparecer fóra do quarto, envergando a farda de official de marinha, que se não recorda de ter vestido. Este official achava-se de cama retido com rheumatismo, mal se podendo mexer. O que é facto, porém, é que tendo a porta do seu quarto fechada á chave elle a arrombou com os hombros, percorrendo, depois, sem difficuldade todas as casas, como se a enfermidade o tivesse por completo abandonado.

Todos os destroços foram arremessados para o pateo das trazeiras do predio.

Entre as cantarias, estilhaços de portas e janelas, caliça, etc., foi encontrado o cadaver mutilado do Silva e Cunha, que estava nú e deitado de bruços.

O cadaver, que apresentava uma cor pardacenta, dava a impressão de uma mumia, faltando-lhe os dois pés e o braço direito.

O rosto estava completamente reduzido a uma massa informe, vendo-se unicamente em redor do corpo, á altura do peito, o debrum de uma camisola que ficara por completo despedaçada.

A breve trecho da remoção dos escombros, appareceu, no 2º andar, para onde cairam varios destroços, um pé completamente deformado e cortado pelo tornozello.

Entre os destroços foram encontradas pequenas caixas de folha para conducção e transporte de bombas, que o Cunha ha dias havia encommendado e recebido no consulado de Cuba e que depois transportou para o seu quarto.

Encontraram-se mais pequenos tubos de vidro de composições chimicas, caixas com polvora e dynamite, um tacho com alcatrão, uma meada de rastilho, um pistola "Parabeel" e mais cinco pistolas automaticas.

O Cunha foi visto entrar hoje para casa ás 3 horas da madrugada, sobraçando um volume. Presume-se que a explosão se daria num acaixa com dynamite, na occasião em que elle estivesse confeccionando as bombas, o que estaria fazendo, sentado á borda da cama.

Estas supposições são suggeridas pelo facto do cadaver apparecer sem mão e pés, o que leva a crer que o cunha estivesse trabalhando sentado e curvado para o chão.

Attingidas pelos destroços, ficaram feridas algumas pessoas, mas sem gravidade, felizmente. O fim tragico do dynamitista não commoveu ninguem e foi considerado o justo castigo. Tal a odiosa repulsão que estes crimes provocam!

F. C.

Devido aos esforços empregados pela agente do correio de Realengo, D. Venancia Alves da Silveira, está installada, desde sabbado ultimo, a nova agencia em um confortavel predio á estrada de Santa Cruz.

Effectivamente, o pardieiro n. 99, da estrada Real, onde era executado ha muitos annos o serviço postal, tornara-se imprestavel.

O novo edificio, além das suas dependencias vastas e commodas, está localizado em um ponto central.

Todavia, já que a boa vontade da respectiva agente está conseguindo melhoramentos para o correio da localidade, convém lembrarmos a conveniencia de ser collocala uma caixa de collecta na praça da Conceição, esquina do predio n. 249.

Ali o movimento de correspondencia é grande, além de distante o logar.

Eis, pois, um pedido de justiça que nos fazem os moradores do largo do Bouças, fazenda do Murundú e adjacencias.

PAGINAS ALHEIAS

GEORGE BORROW

Eis, segundo a narrativa publicada por Téodor de Wyzewa na "Revue des Deux Mondes" a aventura de George Borrow, o famoso romancista inglez, que deveu a notaveis acasos, primeiro a celebridade, e, depois, a idéa de escrever romances.

Em 1835 — contava trinta e alguns annos — a Sociedade biblica de Londres enviou á Hespanha com a missão de espalhar naquelle paiz, traducções, "não anotadas" das escripturas, — traducções protestantes cuja leitura o Concilio de Trento prohibira aos catholicos, pois só as admittia acompanhadas de notas e de um commentario.

George Borrow metteu mãos á obra com enthusiasmo e coragem, mas, dentro em pouco foi denunciado sob a accusação de pretender arrastar a Hespanha á heresia. Não lhe faltaram difficuldades.

Em setembro de 1836, achava-se em Oviedo, habitando um pobre quarto, numa "posada", antigo palacio dos condes de Santa-Cruz. Certa noite estava escrevendo, seriam dez horas. A chuva torrencial, caia no telhado e açoitava as janelas. Ouviu passos na escada; a porta abriu-se com violencia e entraram dez homens: nove latagões á frente de um pequeno marreco, todos elles "envoltos até os olhos, em grandes capas á hespanhola."

Collocaram-se em linhas diante da meza a que escrevia George Borrow. Desembuçaram com um gesto igual e cada um delles apresentou a Borrow um livro, o mesmo livro que não lhe foi difficil reconhecer.

"Após um silencio que eu não tinha forças para quebrar — porque estava immerso em verdadeiro assombro e quasi suppunha encontrar-me na presença de fantasmas que habitassem o velho palacio, — o corcunda deu um passo á frente e disse-me com uma voz muito doce, de timbre argentino:

— Senhor cavalheiro, sois quem anda introduzindo este livro nas Asturias?

Imaginei que eram as autoridades civis da região que vinham para se apoderar de minha penna, pondo-a a bom recato. Erguendo-me da cadeira, exclamei:

— Sim, não ha duvida, sou eu e glorifico-me de o haver feito. Este livro é o Novo Testamento de Deus; ambicionaria poder deixar aqui um milhão delles!

— E eu, tambem, desejall-o-io de todo o meu coração, retorquiu, com um suspiro, a pequena perssonagem. Não conserveis quaesquer apprehensões, senhor cavalheiro — proseguiu — esses volumes são meus amigos! Acabamos de comprar estes volumes na loja onde os puzestes á venda e tomámos a liberdade de vir visitar-vos para vos agradecer o thesouro que nos trouxestes. Seria possivel que nos fornecesseis igualmente o Velho Testamento?

Respondi-lhe que sentia um grande desgosto em lhe dizer que, pelo menos naquella occasião, me era absolutamente impossivel satisfazer-lhe o desejo, visto que não tinha exemplares do Antigo Testamento em meu poder, mas que não desesperava de os receber dentro em pouco de Inglaterra. Em seguida, o homemzinho crivou-me de variadissimas perguntas sobre as minhas viagens biblicas e os meus exitos em Hespanha, accrescentando confiar muito em que a nossa sociedade não deixasse de prestar uma attenção muito particular ás Asturias, cujo terreno era, segundo elle assegurava, o mais favoravel para a nossa obra em toda a peninsula. E, depois, ao cabo de cerca de meia hora de conversa, disse-me, em inglez: "Good night, vir!" envolvendo-se, de novo, na sua grande capa e saiu, solemnemente, como entrára. Os seus nove companheiros que até ali não haviam aberto a boca, repetiram todos: "Good night, vir!" e, embrulhando-se nas suas capas, sairam.

O dia 30 de abril de 1838 assumiu outro aspecto, bem mais grave.

George Barrow achava-se em Madrid, depois de ter corajosamente percorrido as villas e aldeias na distribuição da boa palavra não annotada. O que succedeu a 30 de abril, sabemol-o por um eloquente relatorio que dirigiu, no dia seguinte, o agente de policia Pedro Martin de Eugenio ao governador politico da Hespanha. Eil-o:

"Em virtude de uma ordem de S. Ex. o governador civil, dirigi-me hoje a uma loja da rua do Principe, pertencente ao Sr. George Borrow, afim de ahi apprehender os exemplares da brochura o *Evangelho de S. Lucas.* Não tendo, porém, encontrado o Sr. Borrow nesse local, transportei-me á casa de sua residencia na rua de San Tiago n. 16, terceiro andar, e apresentei-lhe a sobredita ordem. Assim que lh'a li, atirou-se ao chão com um gesto de furor, dizendo que nada tinha que vêr com o governo civil, que obtivera do seu embaixador autorização para vender o livro em questão e que um moço de estrebaria inglez valia mais do que qualquer governador civil. Finalmente, censurou-me que eu houvesse entrado á força em sua casa; ao que eu respondi que estava ali apenas para lhe communicar as ordens dos meus chefes, na sua qualidade de proprietario da sobredita loja, como tambem para apprehender os exemplares da brochura, em virtude da dita ordem. Declarou-me então que podia proceder como entendesse, mas que ia immediatamente queixar-se ao seu embaixador e que eu responderia pelas consequencias do meu acto, ao que eu repliquei que elle tinha insultado pessoalmente o governador civil e toda a Hespanha e nesta altura começou, de novo, a exprimir-se nos mesmos termos, usando para commigo da mesma linguagem que acima refiro.

Tudo tomo a liberdade de communicar a V. Ex. para os fins adequados."

No dia seguinte áquelle em que recebera tão atrevidamente a visita de Pedro Martin de Eugenio, George Borrow foi conduzido por dois agentes á prisão da côrte para responder por dois crimes: distribuição de livros prohibidos e insultos a toda a "toda-a Hespanha".

Deram-lhe na prisão da côrte um "quarto grande e de tecto alto", mal mobiliado. Apenas uma vasilha de madeira cheia de agua.

Mas George Borrow, engenhoso e que conhecia a vida, dispendeu *reales* e obteve moveis.

Numa palavra, affeiçoou-se á tranquilla residencia que lhe proporcionava o governo hespanhol. Sentia-se ali em segurança, coisa que ignorava, havia annos.

Um addido da embaixada ingleza foi vel-o, e indicou-lhe os passos que tinha a dar no sentido de obter a sua liberdade. Mas George Borrow não a desejava. A diplomacia teve bastante trabalho para que elle se dispuzesse a protestar contra o seu encarceramento. George Borrow gostava de espalhar as suas idéas: a prisão offerecia-lhe um auditorio e uma clientela. Tambem se comprazia em conhecer muitas variedades humanas: a prisão apresentava-lhe pittorescas amostras. No *Carcel de la Corte* só lhe desagradava a "miseria", a vermina. Mudava de roupa duas vezes por dia.

Na prisão da côrte conheceu um preso dos mais extravagantes, um francez de Bordéus, com sessenta annos de idade, "alto, magro, que vivia afastado dos outros prisioneiros e se conservava, durante horas, encostado a uma parede, com os braços cruzados, olhando tristemente para o que se passava á sua roda".

O sujeito possuia um genio taciturno. Se alguem lhe dirigia a palavra, volvia um olhar feroz. George Borrow soube domal-o; offereceu-lhe um charuto. Primeiro respondeu á offerta com um olhar feroz, depois esboçou um sorriso de satisfação e teve estas palavras:

— Muito obrigado, senhor. Mas é dar uma grande honra a um pobre diabo como eu.

Georges Borrow falava francez,e até bordelez. Falava todas as linguas. Contou que era estrangeiro.

— Ah! senhor, disse o bordelez cheio de confiança, tem muita razão. Neste paiz de barbaros é mistér que os estrangeiros se dêm as mãos.

Queixava-se da ignorancia da má educação dos hespanhoes, — da sua immoralidade.

Depois narrou a sua historia. Era um antigo soldado de Napoleão. Gostava, todavia da Inglaterra. E quando ao motivo do seu encerramento:

— Metteram-me aqui por coisa nenhuma!

E accrescentava:

— Quer dizer: por uma bacatella!

Fumando o charuto, o bordelez voltou a estar taciturno e George Borrow não conseguiu arrancar-lhe mais uma palavra.

Volvido um mez, numa das praças de Madrid, era o bordelez, executado. E a bacatella? Com dois collaboradores, attraira a uma casa com esse fim alugada, opulentos commerciantes estrangeiros: estrangulava-os e apoderava-se-lhes das carteiras.

Taes eram no "Carcel de la côrte" as attrahentes relações de George Borrow. Bastavam para se divertir.

Mas o embaixador de Inglaterra trabalhava para ser solto o prisioneiro que se não queixava. Dirigiu-se, primeiro, ao governo hespanhol, que nada quiz ouvir sobre o assumpto.

Informou, em seguida, o seu governo que "tomou o caso a peito e, sob pena das mais graves represalias, exigiu do conde Opalia, presidente do conselho de sua magestade catholica, a soltura immediata de George Borrow que foi, finalmente, solto.

Durante dois annos, continuou a distribuir os seus subversivos livrinhos, nas cidades e nas aldeias. Foi até Marrocos. Conheceu o arabe e deu excellentes conselhos aos mahometanos que lhe não prestaram ouvidos.

Em 1840, regressou á Inglaterra. Travou-se, então, entre elle e a Sociedade Biblica, um conflicto. Ao chegar teve a surpresa de saber que era celebre, popular, que toda a gente conhecia as questões que tivera com a policia hespanhola e que a sua agradavel permanencia na cadeia madrilena era considerada como um edificante martyrio. Soube que era um heroe.

Poz-se, em seguida, a escrever e verificou que é optimo ser celebre ants de pegar na penna.

Sob o titulo de "A Biblia em Hespanha", compoz uma animada narrativa das suas aventuras, alcançou um ruidoso exito.

"A Biblia em Hespanha e Lavengro" (segundo volume de Borrow) figuram em Inglaterra — diz Teodor de Wyzewa — logo apoz os romances de Dickens nas estantes dos letrados e noutras: "Não ha uma "collecção popular" de seis "pense" a um "schilling" que não se julgue obrigada a inscrever á cabeça de seu catalogo, os dois livros de Borrow, ao mesmo passo que de ambos se publicam annualmente edições "eruditas", precididas de longos prefacios. Mas, na realidade, nenhuma comparação é possivel entre as duas obras no ponto de vista do alcance dos seus assumptos, nem siquer quanto á qualidade litteraria do seu estylo. "A Biblia em Hespanha", como disse, deveu uma bôa parte do seu exito á pretensão de ser uma especie de pamphleto anticatholico, — a relação das provações soffridas por um "missionario" inglez e protestante na sua lucta contra os terriveis herdeiros de Torquemada, e não nos causará assombro que, hoje em dia, os compatriotas do autor lendo a narrativa das suas aventuras na prisão da côrte, ou antes os ciganos de Valladolid e os judeus de Tanger, tenham a commovedora illusão de assistir aos feitos de um verdadeiro apostolo que sómente, por um singular escrupulo de discrecção ou de modestia, se absteria de insistir sobre o caracter, propriamente religioso da sua piedosa missão, para nos revelar apenas os seus aspectos pittorescos. O facto é que custaria encontrar na literatura ingleza ou ainda em qualquer outra uma série de tão divertidas aventuras, todas ellas cheias de côr e movimento com uma evocação ininterrupta de figuras deliciosamente grotescas ou sinistras."

A Biblia em Hespanha e *Lovengro* são romances autobiographicos. Téodor de Wyzewa compara-os a *David Copperfield* e ás *Grandes Esperanças* de Dickens, aos *Refractarios* de Vallés e ás *Confissões* de Rousseau.

George Borrow era filho de um official que o educara nas crenças e praticas da igreja anglicana. Mas tinha o espirito da aventuras. Um sabio ebrio, de nome Taylor, ensinara-lhe o atheismo. Quando contava vinte annos, Borrow, que perdera seu pai, foi estabelecer-se em Londres. Pensava consagrar-se ás letras e resumia assim os seus projectos:

"Tenho intenção de viver em Londres, escrever peças, poesias, etc., insultar a religião e expor-me a perseguições judiciaes."

Em resumo: tinha enthusiasmo e ardor para despender, mas as coisas não succederam precisamente como elle annunciara. Foi, com effeito, perseguido pela justiça, esteve preso, mas não por insultar a religião de seus pais; a cadeia constituiu para elle a recompensa do seu fervor evangelico.

Antes de iniciar o apostolado, passara ruins annos sem saber que fazer. Vagabundeou pelas estradas do seu paiz, estanhando caçarolas ou mettido com ciganos. Foi o tempo da sua vida que elle proprio denominou o "periodo velado".

Já se perguntou se George Borrow era atheu e que, para se tirar de embaraços, entrou ao serviço da Sociedade biblica, fôra sincero.

Era-o!!

Ah! quem não é sincero? Quando duvidamos da sinceridade de uma pessoa é porque a suppomos mais reflectida do que realmente é. Toda a gente é sincera; toda a gente é tão frivola!...

E Georg Borrow era sincero.

Se o não fosse, a sua aventura hespanhola tel-o-ia divertido muito menos.

Assombram-se alguns com o seu anglicanismo, quando, por outro lado, o vêm dotado de um caracter tão pouco evangelico. Mas, o seu anglicanismo consistia em amesquinhar o "papismo". Era sincero a seu modo; e ha tantas maneiras de sel-o! Cada qual escolhe a sua, espontaneamente.

A. B.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

Ha actualmente uma grande esperança na iniciativa emprehendida pelo Aero-Club Brazileiro.

Trata-se de uma obra gloriosa e necessaria — a nacionalização da aviação no Brazil.

Depois da França tem sido, talvez, o Brazil o que maior contingente de esforços e sacrificios individuaes forneceu á grande conquista da navegação aerea. Entretanto, é o Brazil o paiz onde ella é ainda um problema e onde esse problema necessita da mais immediata e da mais prompta solução.

O aeroplano está destinado a ser o transporte do futuro e o Brazil precisa de meios faceis e rapidos de transporte. Paiz immenso, com uma immensidade de terras inteiramente incultas e eriçadas de florestas virgens, necessita de se preoccupar a serio com os seus meios de transporte, aperfeiçoando-os, facilitando-os, multiplicando-os.

Como arma de guerra, o aeroplano é um auxiliar formidavel. Os resultados que deu á Italia na lucta de Tripoli são concludentes. Essa guerra foi a experiencia pratica do aeroplano como elemento de defesa e de ataque.

O Brazil, pois, precisa adquirir a força prodigiosa do aeroplano. Um grito só deve unir os brazileiros no mesmo gesto patriotico — Dêm azas ao Brazil.

E' isso o que o Aero-Club pede na sua grande subscripção nacional, crente que a iniciativa popular lhe secunde a arrojada tentativa.

Na nossa redacção ha uma lista de subscripção para o Aero-Club, á disposição de quem quizer subscrever.

Communicam-nos que apparecerá no proximo mez um semanario illustrado, humoristico e theatral, sob o titulo *A Ribalta*, devendo publicar no seu primeiro numero os retratos de Palmyra Bastos, Moreira de Vasconcellos (F.), Ferreira de Souza, Xisto Bahia e Eduardo Pereira.

Hoje, anniversario da Constituição do Estado da Parahyba, o Centro Parahybano inaugurará o pavilhão do Estado, na sua séde, á rua do Rosario n. 130.

A colonia, por iniciativa do centro, realizará no dia 5 de agosto, anniversario da conquista da Parahyba, um festival, no salão do *Jornal do Commercio*, havendo uma sessão literaria em que tomarão parte o senador Castro Pinto e o illustre jornalista Elyseu Cesar. Haverá tambem uma parte concertante, cuja organização está a cargo do eminente artista conterraneo Aurelio de Figueiredo.

Presidirá á sessão solemne o Dr. Epicio Pessoa.

O Sr. ministro concedeu ao Dr. Moniz de Aragão transporte gratuito para um bode de raça, desta capital ao porto da Bahia.

—De ordem do Sr. ministro, o director geral da agricultura solicitou do inspector da Alfandega desta capital as providencias no sentido de serem despachados, livres de direitos, 13 bovinos hollandezes, oito fluarengos, 15 gallinaceos e dois garanhões arabes, destinados ao posto zootechnico federal em Pinheiro, os quaes deverão chegar a este porto pelo vapor *Altair*.

—Pelo Sr. ministro foi nomeado Charles Broser para o cargo de ajudante veterinario da 1ª secção do posto zootechnico federal de Pinheiro.

—O Sr. ministro determinou que o director do posto zootechnico de Pinheiro preste as informações necessarias, afim de resolver sobre o pedido dos Srs. José Vilmont & C., que pedem permissão para realizar naquelle posto experiencias com o seu preparado Sapaphenol.

—O Sr. ministro approvou o orçamento para composição, impressão e dobração de 50.000 modelos de requerimentos destinados ao registro de lavradores, 25.000 circulares e 50.000 decretos, na importancia de 762$, feito pelo superintendente da typographia annexa á directoria do serviço de estatistica.

—O Sr. ministro determinou que o director do posto zootechnico de Pinheiro preste informações, para poder resolver sobre a venda de um touro de raça hollandez, daquelle estabelecimento, ao Dr. João Penido, pela quantia de 1:500$000.

—O Sr. ministro mandou o director da fazenda modelo de criação Santa Monica submetter a experiencias o preparado denominado Cuerina, do Sr. Joaquim Vasques, devendo, opportunamente, dar conhecimentos ao ministerio dos resultados obtidos.

Esse preparado, segundo declara o seu proprietario, tem applicação contra toda especie de mattas, cueras, esfoladuras, bicheiras, etc., tanto em cavallares, como em vaccum, lanigeros e suinos.

—O Sr. ministro declarou ao Sr. Eloy T. Côrtes, residente em Além Parahyba, Estado de Minas, que no Brazil não ha fabrica de leite condensado, devendo obter informações sobre o fabrico desse producto na obra *La laiterie*, de Pourrien.

—De ordem do Sr. ministro, o director geral interino solicitou do inspector da Alfandega desta capital as necessarias providencias no sentido de ser despachado, livre de direitos, o seguinte material, consignado ao Dr. Miguel V. Calmon Vianna, proprietario do estabelecimento de avicultura Ascurra Basse Cour: 50 caixas de ferro estanhado e 50 bebedouros.

—Ao Sr. ministro informou o director do Horto Florestal que, nos dias 27 e 29 do corrente, fez a seguinte distribuição gratuita de mudas de arvores ornamentaes, frutiferas e florestaes, num total de 12.153:

João Fonseca, Capital Federal, 110 mudas; Aurelio Pureza, Barra do Pirahy, 110; Camara Municipal de Parahyba do Sul, 1.600; Antonio Alegria, Paté do Alferes, 200; Ulysses Brandão, Capital Federal, 24; Antonio T. Sá Azeredo, Capital Federal, 50; Dr. João Nery, Mendes, 89; Prefeitura Municipal, Campo Grande, 1.165; Oscar Rosas, Meyer, 174; Dr. Hermino F. do Espirito Santo, Capital Federal, 64; Companhia Agricola de Juiz de Fóra, 5.000; João B. Gama, 50; Dr. Augusto Linhares, Ceará, 2.630; Americo Berquó, Thomaz Coelho, 50; João Damasio, Capital Federal, 57; senador José Marcellino, Bahia, 100; Alfredo Basson, Lloyd, 50; Romão Waldemiro de Aguiar, Gavea, 100; J. Severiano da Cunha, Uberabinha, 750; Dr. Antonio P. Silva Barros, Quiririm, 300, e Camara Municipal de Itacoara, 100.

—Regressa hoje de S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que para ali partira no sabbado, á noite, afim de passar junto de sua veneranda progenitora o dia de ante-hontem, data do seu natalicio.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Os alumnos do 5º anno viram com surpresa a resposta dada pelo director da Faculdade Livre de Direito á local dessa folha que tratava da questão do fiscal do governo junto á mesma.

Com surpresa e admiração, porque se pretende collocar no mesmo pé de igualdade os alumnos da faculdade e os dos collegios equiparados, quando os casos são perfeitamente distinctos.

A lei organica manteve para os alumnos dos cursos superiores matriculados na vigencia do Codigo do Ensino os direitos que lhes eram assegurados pelo referido codigo, nomeadamente a expedição do titulo de bacharel com todas as vantagens decorrentes desse titulo, inclusive o privilegio do exercicio da advocacia. Não assim com os alumnos dos cursos gymnasiaes que, até mesmo os do 6º anno, ficaram desde logo privados das regalias concedidas pela lei anterior.

Como pretender confundir casos tão differentes?

Não se conformando com a decisão da directoria da faculdade, os alumnos do 5º anno vão dirigir ao Sr. ministro do interior a petição seguinte:

"Os alumnos do 5º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, abaixo assignados, vêem trazer ao conhecimento de V. Ex. um acto da directoria da referida faculdade, que lhes parece lesivo de seus direitos, e contra elle reclamar, solicitando a intervenção de V. Ex. no sentido de ser assegurado aos requerentes o direito de que se julgam possuidores.

Em consequencia do disposto no artigo 70 n. II da lei organica do ensino, foi por decreto n. 8.662, de 5 de abril de 1911, expedido o regulamento das Faculdades de Direito.

Em seu art. 44 diz o citado regulamento:

"Os alumnos que se matricularam este anno na 1ª serie serão dispensados de exame de admissão e a elles somente se applicarão, desde já e integralmente, as demais disposições da lei organica e deste regulamento."

De modo claro e preciso determinou, portanto, o referido art. 44 que, exceptuados os alumnos da 1ª serie, todos os demais continuariam sob a acção da lei anterior — o Codigo do Ensino — vigente até que terminado tivessem elles o seu curso.

Não podiam escapar a essa regra os alumnos da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, que, equiparada por lei ás faculdades officiaes, gozava das mesmas regalias e vantagens, conferindo aos que concluiam o curso um titulo de bacharel igual ao das Faculdades de São Paulo e Recife.

Mas, para que a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro pudesse gozar das vantagens dessa equiparação, mister se fazia a intervenção official pelo fiscal do governo que, examinando todos os actos nella praticados, affirmava com a sua assignatura o bom andamento dos serviços.

E' precisamente sobre este ponto que versa a reclamação dos signatarios do presente requerimento.

Informados estão elles de que o director da faculdade fez cessar o deposito da importancia que costumava ser posta no Thesouro Nacional para pagamento dos honorarios do fiscal do governo, o que importa dizer que foi abolida a fiscalização necessaria e imprescindivel até que terminem o curso os alumnos matriculados na vigencia do Codigo do Ensino.

A que fica reduzida a Faculdade Livre de Direito sem a fiscalização do governo?

Será um instituto semelhante a essas muitas escolas que se têm fundado ultimamente, e que se propõem fazer bachareis em tres annos e medicos em dois.

Assim, pois, os requerentes recorrem para V. Ex., solicitando que seja o director obrigado a manter o fiscal do governo emquanto houver alumnos matriculados no regimen do Codigo do Ensino, visto que a elles deverá ser expedido o titulo de bacharel, cuja validade depende do restabelecimento da fiscalização."

tas e flores naturaes e uma taboleta maior; 576, liquidos e comestiveis de 2ª classe e um letreiro maior; 576, charutaria; 600, ferrador; 600, cocheira particular.

Rua Dr. Garnier: ns. 125, 10 animaes de corridas; 137, liquidos e comestiveis da 2ª classe; 137, charutaria.

Rua D. Anna Guimarães: ns. 30, quatro animaes de corridas; 32, cinco animaes de corridas; 92, 10 animaes de corridas.

Rua Sophia: ns. 2, liquidos e comestiveis de 2ª; 2, charutaria; 11, armarinho e fazendas em pequena escala.

Rua Dr. Barbosa da Silva: ns. 65, constructor não diplomado; 113, liquidos e comestiveis de 2ª; 113, charutaria; 136, liquidos e comestiveis de 2ª; 136, charutaria — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

24º DISTRICTO

Rua D. Isabel: ns. 66, botequim de 2ª e comidas frias; 66, charutos e cigarros e phosphoros.

Rua Uranos: ns. 8, botequim de 2ª e casa de pasto; 8, charutos, cigarros e phosphoros; 14, quitanda, lenha, abanos e saccos, para café; 14, tamanqueiro; 34, botequim de 2ª e casa de pasto; 34, charutos, cigarros e phosphoros.

Porto de Maria Angú: ns. 6, liquidos e comestiveis de 2ª; 6, casa de pasto.

Estrada de Maria Angú: ns. 392, botequim de 2ª e comidas frias; 392, liquidos e comestiveis de 2ª; 392, charutaria; s/n., Custodio Ornellas Araujo, botequim de 2ª e casa de pasto; s/n., do mesmo, charutos e phosphoros; 432, casa de pasto e botequim de 2ª; 432, charutos, cigarros e phosphoros — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Freitas & C., Rodolpho & C., Souza Paes & Peixoto, Azevedo Machado & C., Joaquim Martins Ferreira, Arthur Paula & C., Pinho Ribeiro & C., S. Habib, Santos & Mendes, R. Aguiar, José da Silva e Joaquim Labanca.

Joaquim Gonçalves Pereira—Deferido, pagando a licença de botequim de 2ª classe.

Alberto da Silva & Irmão—Sim, na fórma do estabelecido.

Costa & Ferreira e Vicente de Luca—Indeferidos.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de julho de 1912

Requerimentos despachados:

Brazilica Mello e Iracema Machado—Indeferidos.
Georgina Antunes Pereira Nunes—Não ha vaga.
José Marques de Araujo—Não ha vaga.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Maia.
Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Maria Terra Blois.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

14º districto escolar

Tendo o Dr. director resolvido subdividir este districto, afim de facilitar a sua inspecção, communico aos professores das escolas primarias, 1ª masculina, primeira, quarta, quinta e sexta femininas, primeira, terceira, quinta e sexta mixtas e das elementares primeira, segunda, terceira e decima masculinas, sexta e oitava mixtas, que deverão dirigir toda a correspondencia para a rua do Governador, praia do Zumby n. 11, onde resido—O inspector escolar, DR. ARTHUR MAGIOLI.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 29 de julho de 1912

Requerimentos despachados:

Bertha Abramant—Prove o que allega.
Annadina Teixeira Tumba, Adelia Lisboa Manzano, Isabel de Moraes, Gracindina Gomes Ribeiro, Haydée Ferreira, Leopoldina Tertuliano dos Santos e Maria Luiza Coutinho—Deferidos.
Florinda de Souza Lopes—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de julho de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

José Joaquim da Costa Siqueira e Angelina Pereira de Moraes Sanches—Deferidos; Santos Filho, Turino & Lima, C. Guimarães & C., Manoel José Fernandes, José Joaquim Vinhas Fernandes, Luiz de Almeida Figueiredo, Diogo Pinto da Silva, Bernardino Moreira de Andrade, Ernesto Ferreira, José Julio Chaves, Antonio Rodrigues Costa Pinheiro, M. F. Fraga e Francisco Alves de Oliveira—Restituam-se; Antonio Alves da Silva Junior e Affonso Severo de Souza Guedes — Deferidos; Dr. barão de Santa Cruz (numeros 7.985 e 8.103)—Indeferido; Light and Power Company, Limited (n. 10.042)—Deferido, de accordo com a informação; José de Oliveira Pereira—Deferido, assignando termo de accordo com a informação; Companhia Caminho de Ferro Rio de Assucar—Deferido, de accordo com a informação, sendo o prazo de tres mezes; Antonio da Costa Torres—Deferido, de accordo com a informação; João Antonio Soares—Deferido, assignando termo; Manoel José Fernandes, Companhia Locativa e Constructora, José Joaquim Vinhas Fernandes (ns. 10.952, 10.948, 10.949, 10.953, 10.954 e 10.955), Domingos Pereira de Moura e Bernardino Bastos Dias—Restituam-se; José Ignacio de Brito e Antonio de Abreu Madeira—Deferidos; Dr. Julio Cesar Pereira Brandão—Deferido, de accordo com a informação; The Western Telegraph Company Limited (n. 7.512)—Deferido.

Despachos do Sr. director geral:

Miguel Austregesilo Ribeiro Lima—Indeferido, pois o contrato não permitte o que pede; Dr. Francisco Paulino Soares de Souza—A Prefeitura não obrigou o requerente a reconstruir o predio, nem exigiu que o recuasse, não póde ser attendido; Antonio dos Santos—Indeferido, quanto ao não pagamento de emolumentos; Camillo & Bastos—Indeferido; Antonio Lemos, Manoel Pereira Leite de Carvalho e Jorge Augusto Petiz—Deferidos; Maria Garcia Merallo—Deferido, ficando com obrigação de fechar a avenida logo que fique concluido o predio n. 1; Abaixo assignado dos proprietarios dos predios á rua Dr. Maciel, entre S. Christovão e Figueira de Mello (relação n. 9.787)—Compareçam á 2ª sub-directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Maria Ribeiro, D. Andrelina de Moraes e Silva e The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited (n. 11.865)—Certifiquem-se; Vicente de Souza Pires—Não póde ser attendido por falta de elementos.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Laurent Lacaye—Passe-se alvará; Paschoal Segreto—Satisfaça a duvida.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão (conta n. 490)—Junte as contas de calçamento de asphalto ás contas dos meios-fios.

1ª circumscripção:

Orlando da Fonseca Rangel e Antenor da Fonseca Rangel—Providencião.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Camara Vieira e A. C. de Aguiar—Deferidos; Luiz Gonçalves Duarte, Domingos Lopes e José Marques dos Santos—Compareçam.

Exames de conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão examinados hoje, ás 2 ½ horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Arlindo de Castro Violla, Francisco Mellim, João Rilplo de Oliveira, Manoel Alonso Mouzinho e Delphim Monteiro.

Turma supplementar—Francisco de Souza Cardozo, Manoel Martins Duarte, Caetano Simões de Carvalho, Noredino Alves de Sá e Peter Willey Muckefeld.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Lourenço da Costa, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Cardoso Machado, José Pereira Fernandes Dias, D. Brazilia Ferreira de Moraes Gray, Aristides Alves Guimarães, José de Castro Machado, D. Maria Luiza de Godoy Pereira, Manoel do Carmo e Freitas Costa & C.—Passe-se alvarás; Antonio Goulart—Indeferido; Arcadio Fortuna—Compareça; Manoel Cerqueira Pinto—Passe-se alvará, nos termos da informação; Alberto Dias Guimarães—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Luiz Maria Mattos Junior—Junte procuração; José de Oliveira Gaspar—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Joaquim de Souza Leão, Luiza C. da Costa e 1º tenente da armada Eliseu Pereira Pinto—Podem habitar; Francisco Vaull de Jesus—Requeira prorogação da licença; Duque & Almeida — Apresentem plantas das divisas; Leo de Affonso Junior e Companhia Sul America—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio Gonçalves de Carvalho—Prove posse legal do terreno que quer fazer a construcção; Antonio José da Fonseca Moreira Junior—Habite-se; José Pereira Fernandes Dias—Junte o alvará de prorogação; José Gonçalves Coimbra—Junte planta do cadastro e compareça; Francisco Marques; João José Nogueira—Habite-se; Carlos Graff & C.—Passe-se guia; João Alves Affonso Junior—Satisfaça a duvida; M. Mattos—Satisfaça a duvida; Victor Lobo de Almeida—Compareça; Plinio Ferreira; Francisco Borges Dias—Apresentem projecto para esclarecimentos.

4ª circumscripção:

Santa Casa da Misericordia—Junte novas plantas; Narciso Fernandes da Silva Neves—Prove o que allega; Julio Augusto Moreira da Silva—Sim, mediante recibo; José da Costa Rodrigues—Junte novas plantas, devidamente selladas e sem rasuras; Maria da Conceição Ferreira—Passe-se guia; Alcino Barroso Pereira—Habite-se; Rufino Fernandes—Satisfaça o exigido em despacho anterior; Feliciano Ferreira da Costa—Habite-se; Cruz & Motta—Satisfaçam as exigencias; João Martins Gonçalves Miranda—Passe-se guia, fazendo o concreto, se não existe; Joaquim Maria da Silva Freire—Satisfaça a exigencia; Vicente Antonio da Silva—Prove a posse do terreno ou junte procuração; José Salermo—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Francisco Amelia da Costa—Apresente projecto para reconstrucção do puxado; Joaquim Domingos da Silva—Selle as planta e volte; Honorio Ximenes do Prado—Pague o imposto de expediente; Sylvio de Castro Magalhães—Junte projecto approvado; Fernando Esquerdo—Póde habitar; Victorino Vaz Pinto do Amaral—Póde habitar; Antonio Teixeira Coelho—Abra o predio e facilite o seu exame; Antonio Moreira Barbosa—Póde habitar; Manoel da Silva Leitão—Colloque placas de numeração e abra os predios; Adalgisa Isaura de Almeida—Apresente a prorogação da licença; Antonio José Guimarães Silva—Póde habitar; José Luiz Teixeira—Junte uma via do projecto em papel tela; Manoel de Oliveira e Souza—Passe-se guia; João Fernandes da Rocha—Apresente projecto de reconstrucção.

6ª circumscripção:

Rabello Viterbo—Selle a planta; Arthur José Ferreira de Carvalho, Francisco Rodrigues, Manoel Esteves da Costa, José Rodrigues da Costa, Carlos Piquet, Antonio Francisco Cardão e Joaquim Baptista da Silva—Habitem-se; Perseverança Internacional e Alvaro Carneira de Barros—Passem-se guias; Vosso & Barroso—A construcção projectada não póde ser licenciada sem que se faça o recúo; Faria & Santos—Juntem licença do anno passado; José Fernandes Pereira—Junte planta do cadastro; Homem de Moraes Silva—Habite-se.

7ª circumscripção:

Manoel Pereira da Cunha e José Fernandes de Almeida Sobrinho—Juntem planta do cadastro; Laura da Silva Tavares Pimenta e Francisco Correia Santos—Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Perseverança Internacional, Ladislão Cunha & C., Manoel Ferreira Serpa, Sylvio Pereira da Cruz, Antonio José Dias de Castro, Manoel Pereira Leal, Abel da Silva, Guilherme Pereira da Cruz, Nicolão Klunserge, Samuel Mór José, Dr. José Carlos Rodrigues e Dr. João Paulino de Siqueira Campos—Deferidos; Perseverança Internacional e R. Paixão—Compareçam para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Antonio Cid Loureiro & C. a comparecerem nesta directoria, no prazo de 24 horas, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos lavrados, sob pena da perda das respectivas cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra a Companhia Locativa Constructora, para a construcção de um galpão na superintendencia da limpeza publica e particular.

Aos vinte e cinco dias do mez de julho do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Companhia Locativa Constructora, para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 28 de maio e acceita por despacho do Sr. Prefeito de 7 de junho, tudo do corrente anno, se compromettia a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — A contractante executará as obras de inteiro accordo com a planta e desenhos approvados. O galpão será construido no pateo interno da Superintendencia da Limpeza Publica, em local que for designado, tendo 50m,0 de comprimento por 5m,0 de largura.

Segunda—As columnas serão de ferro e concreto, de accordo com os desenhos, empregando-se o ferro U, de peso de 11 kilogrammes por metro corrente. A cobertura será em meia agua, com madeiramento de pinho de Riga, telhas planas francezas, calhas e conductores de cobre de 16.O madeiramento terá as dimensões e espessuras marcadas nos desenhos. O chão levará camada impermeavel de concreto com 0m,15 de espessura e calçamento com parallelipipedos, sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento e areia. As paredes serão pintadas a oleo com tres mãos e as paredes caiadas.

Terceira — Escavações — Serão feitas as escavações para collocação da camada impermeavel e bem assim para os alicerces, com 0m,50 de profundidade.

Quarta— Concreto —A camada impermeavel e os alicerces serão de concreto, com argamassa de um de cimento, tres de areia e quatro de macadam meudo. As columnas de ferro e concreto terão argamassa de um de cimento, tres de areia e quatro de macadam.

Quinta — Calçamento — Sobre a camada impermeavel será collocado calçamento a parallelipipedos com juntas tomadas com argamassa de um de cimento por tres de areia, com declive de um por cento (1 o/o).

Sexta — Obras de carpinteiro — O madeiramento terá a fórma indicada nos desenhos, com as respectivas dimensões e espessuras. Os tapamentos lateraes serão feitos com taboas de 1/2" de pinho de Riga, de macho e femea. A cobertura será de telhas francezas planas, com calhas e conductores de cobre de 16, tendo os conductores 0m,12 de diametro.

Setima — Pintura— As madeiras serão pintadas a oleo, com tres mãos e a parede será caiada.

Oitava — Alvenaria de tijolo — Sobre a parede existente nos fundos do galpão, será levantada parede de alvenaria de tijolo com argamassa de um de cimento por tres de areia, emboçada e rebocada a cal e areia.

Nona—A contractante obriga-se a iniciar as obras da data da assignatura cinco dias e a concluil-as no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá a contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será a contractante multada em 50$000, por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo a contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Decima— Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será a contractante multada de 100$ a 500$, além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade,no prazo que for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta da contractante. Iguaes multas soffrerá a contractante pela falta de cumprimento de qualquer clausula do presente contracto. Todas as multas serão impostas á contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Decima primeira — As importancias das multas impostas á contractante e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados dentro do prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Decima segunda — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas á contractante pela Prefeitura, não cabendo á contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, dos quaes abre espontaneamente mão, por si e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para ella defluem do presente termo de contracto.

Decima terceira — Verificado que a contractante não dá andamento ao serviço do modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima quarta — A contractante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar, contado esse prazo da data em que for a mesma acceita definitivamente, em virtude de sua conclusão final. Durante o prazo referido, fica a contractante obrigada a executar todos os trabalhos que se tornem precisos, de modo que na data da sua terminação esteja a obra como se fosse terminada a sua construcção.

Decima quinta — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura á contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas á contractante, depois de findo o prazo mencionado na clausula 14ª e de cumpridas todas as obrigações assumidas pela mesma contractante.

Decima sexta — Antes da assignatura do presente contracto, provou a contractantes ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores. O deposito sómente será restituido á contractante depois de concluidos e acceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima setima — A Prefeitura pagará á contractante pela execução da obra de que trata o presente contracto, a quantia de quatorze contos, quatrocentos e setenta mil réis (14:470$000) em um só pagamento, depois de findo e aceito o trabalho contractado.

Decima oitava — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá a contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario lhe serão applicadas todas as penas no mesmo comminadas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo representante da companhia e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 1.480, provando ter feito o deposito; n. 8.217, de industrias e profissões; n. 17.895, de alvará de licença, e 26.090, de expediente, no valor de 30$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 25 de julho de 1912—(Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — Pela Companhia Locativa e Constructora, GIL VICENTE DE SOUZA — Testemunhas (assignados): MANOEL ARANTES — ANTONIO LUIZ DE ARAUJO. Estavam colladas e inutilizadas cinco estampilhas federaes no valor total de trinta e um mil réis (31$000). Confere, em 29 de julho de 1912 —A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 29-7-912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 29-7-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de meios fios na rua Araujo Lima

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro corrente de meios fios fornecidos e assentados, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão estar devidamente fechadas e selladas.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

Os meios fios serão de pedra de boa qualidade e terão de 0m.20 a 0m.22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento e serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento para duas de areia.

O serviço será iniciado no prazo de cinco dias e terminado no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará o serviço que executar, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado da data da sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento.

O contractante fica sujeito a multas de 50$000 a 200$000 pelas faltas que commetter na execução dos trabalhos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer nesta directoria geral, nos dias 29 e 31 do corrente mez, de 1 ás 2 horas da tarde, afim de se submetterem á inspecção medica, conforme requereram, os seguintes funccionarios:

Alcina Mafra Peixoto, Judith Gitahy de Alencastro, Maria Julia da Guia, Córa Vieira Leal, Edelvira Rodrigues de Moraes, Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes, Consuelo Azamor, Maria C. Castrioto Martins, Manoel Correia, Francisco de Menezes Dias da Cruz Filho e Raymundo Peres da Costa.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de julho de 1912—JULIO P. RANGEL, official-maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 27 de julho de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:
Virgilio & Freitas—Não podem ser attendidos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foi o seguinte o movimento do gado nas diversas estações desta ferrovia, hontem:

Santa Cruz, recebidas, 133 rezes; Matadouro, abatidas, 547, e Cruzeiro, embarcadas, 440, e a embarcar 592.

— Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os requerimentos seguintes:

Francisco de Carvalho — Requeira ao Sr. ministro da viação;
Gabriel Teixeira Marinho—Indeferido;
Horacio Jorge dos Santos — Concedo 30 dias, sem vencimentos;
Ibaqui & Gardé — Só depois de feitas as necessarias experiencias, poderão ser attendidos;
Jacintho Lourenço Pereira — Deferido, á vista das informações;
Jeronymo Teixeira de Alencar Lima — A' vista do que informa o intendente interino, archive-se;
Julio Valentim Gutierrez — Deferido, de accordo com a informação da 3ª divisão;
Julião José dos Santos — Certifique-se o que constar;
Juvencio Ramos da Silva — Indeferido, á vista da informação da 6ª divisão;
João Ignacio de Castro — Restitua-se, mediante recibo;
João Soares Monteiro — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;
João Soares Monteiro — Requeira ao Sr. ministro da viação;
João Jacintho de Almeida — Certifique-se o que constar;
Joaquim Pedro de Faria — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 26 de maio ultimo;
Joaquim Baptista — Indeferido;
Joaquim José Alves — Deferido, com dois terços;
José Alves — Concedo 80 dias, com dois terços da diaria;
José da Silva Oliveira—Abonem-se dois terços, por equidade;
José Hilario — Permitto a ausencia por 30 dias, sem vencimentos;
José de Oliveira Perdigão — Deferido;
Leovegildo Teixeira — Aguarde opportunidade;
Luiz Alves Ribeiro Filho — Indeferido, á vista da informação da 4ª divisão;
Luiz Antonio da Silva — Deferido, de accordo com a informação da 1ª divisão;
Moysés Bueno e outros — Prejudicado. Archive-se;
Mario Simões — Não ha vaga;
Mario Queiroz Soares de Andrêa — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 12 do corrente;
Miguel Gonçalves — Concedo livre, devendo, porém, sellar a petição;
Manoel de Carvalho — Deferido;
Manoel Franklin Cunha — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 11 do corrente;
Manoel Campos — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria;
Manoel Torres — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;
Manoel Lerac Correia de Sá — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria, a contar de 18 do corrente;
Norton Megaw & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;
Nestor Moniz de Medeiros — A' vista da informação da 3ª divisão, indeferido;
Octavio Ferreira de Souza — Deferido;
Orlindo de Amorim — Não ha vaga;
Olavo Arthur Coelho da Silva — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;
Paschoal Novelli — A' vista do que informa a 5ª divisão, não póde ser attendido;
Paulino José da Silva — Certifique-se o que constar;
Paschoal Nicoláo Panella — Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos.

— Pelo Dr. Valentim Dunham, sub-director da 2ª divisão, foram mandados servir os seguintes empregados:

Conferente João Gomes da Silva, em Parahyba; conferente Brenno Calvão, em Lauro Müller; praticante Octavio Souza, em Barra do Pirahy; praticante Alberto Joaquim Farinha, em Costa Barros; praticante Moyses Rangel, em Anchieta; praticante Edmundo Vieira, em Suruhy; praticante Manoel Orestes Macedo, em Villa Queimada; praticante Quirino Curvello, em Engenho Novo; conferente Carlos de Castro, em Rodrigo Silva; conferente Luiz Indig, em Congonhas; praticante Arthur Castro, em Itabira; conferente Ernesto França Freire, em Lageado, e praticante Mario Paes, em Taubaté.

— Pela sub-directoria da 3ª divisão foram designados para servir: em Commercio, o praticante Joaquim Soares Passos; em Austin, o praticante Orlando da Silva Dias; em Queluz, o praticante Acacio Vieira da Silva, e em Maxambomba, o praticante Paulo Velloso da Veiga.

— Voltaram aos seus logares os telegraphistas Felisberto Bueno Soares e Venancio Flores, em Taubaté, e Henrique Abilio Trigo de Loureiro, em Curralinho.

— Ante-hontem o *stock* do café na estação Maritima foi de 6.214 saccas, com o peso de 375.947 kilogrammas.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 20.551 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 989.317 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 546.842 kilogrammas.

O rendimento do dia 25 do corrente foi de 4:557$200.

O professor M. J. Teixeira, director do Externato Teixeira, sito no Estacio de Sá, acaba de modificar inteiramente os programmas de ensino do seu estabelecimento, remodelando-os de accordo com as novas exigencias da recente reforma da instrucção.

Do opusculo que disso trata recebemos um exemplar, que agradecemos.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte o movimento hontem na thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, 900$ para a collectoria das rendas federaes de Itaocara, 252$ para a de Saquarema e 350$ para a de Magé, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 576$ para a de Barra do Pirahy e 100$ para a de Itaocara, todas no Estado do Rio de Janeiro;

Entregou ao encarregado do Lloyd Brazileiro as seguintes remessas: em sellos adhesivos, 763:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Pará, e em sellos e cintas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, 13:750$ para a do Estado de Alagôas, 30:000$ para a do Estado do Espirito Santo, 50:000$ para a do Rio Grande do Norte, 92:025$ para a do Maranhão e 130:750$ para esta mesma delegacia, afim de seguirem pelo vapor *Ceará*, e á officina de fundição 20:000$ em moedas de nickel antigas pesando 1.430.300 grammas, para refundir;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 6.720.120 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 683:651$500 e 2.000 apolices da divida publica da emissão autorizada pelo decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912, valor de 1:000$ e juros de 5 o/o, de n. 111.001 a 113.000; da de laminação e cunhagem seis medalhas de prata e cobre, sendo 48 grammas de prata no valor metallico de 3$604 e 42 de cobre, 10 de prata, pesando 130 grammas, no de 11$346 e quatro de cobre, pesando 56 grammas, pertencentes ao Tiro Brazileiro de Nictheroy, e da de fundição uma barra de ouro pesando 1.701 grammas, no valor metallico de 1:447$919, pertencente a um particular, para ser amoedada e bem assim uma de ouro já fundida pesando 773 grammas, no valor de 1:473$919, ao cambio de 16 d;

Pagou em moedas de ouro nacionaes de 20$ e as fracções em prata, nickel e bronze, uma barra de ouro, no valor metallico de 1:698$906;

Trocou por papel-moeda 850$ em nickel, 5$ em bronze e 91$400 nesta especie por cobre velho.

Marinha.

O Sr. ministro mandou addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira o periodo de um mez e 16 dias.

—Determinou-se que seja tirada a certidão pedida por aquelle official, relativa á prisão que soffreu quando commissionado no Estado do Maranhão.

— Indeferiu-se o requerimento em que o contra-mestre de 1ª classe Gentil Frederico de Castro pede reversão.

— Estão nomeados auxiliares de fieis: o 1º sargento Procopio de Lima, e os 2ºs Augusto de Freitas, Pedro Antonio Celestino, Pedro Lopes do Nascimento e o cabo Candido José da Silva.

— O Sr. ministro pediu providencias no seu collega da fazenda, sobre o atrazo da escripturação do peculio de menores aprendizes marinheiros, na delegacia fiscal do Estado do Piauhy, o qual vem, desde 1910, dando prejuizos aos referidos menores, que têm baixa ou são transferidos daquella escola.

— Apresentaram-se á superintendencia do pessoal: o almirante graduado Frederico Ferreira de Oliveira por ter sido reformado, e os 1ºs tenentes Joaquim Mattos Azevedo e Augusto Babo, por terem vindo da flotilha de Matto Grosso.

— Foi aberta, na superintendencia do pessoal, a inscripção para admissão na ultima classe, do corpo de officiaes marinheiros, para o qual só poderão concorrer os auxiliares especialistas que tenham o curso daquella escola.

— O Sr. ministro declarou, no requerimento do capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha, pedindo contagem de antiguidade de posto em que se acha, de 16 de abril de 1894, que este official deve aguardar a decisão do poder judiciario, ao qual recorreram outros interessados, em identicas condições.

— Na auditoria reunem-se os seguintes conselhos de guerra:

No dia 2 de agosto, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe José Faustino da Silva, e do qual é presidente o capitão de corveta Raul Oscar de Faria Ramos, devendo comparecer o réo, e no dia 10, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco de Avila, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, devendo comparecer o réo, acompanhado de seu curador, e a testemunha, o marinheiro nacional Francisco Paula Cavalcante de Albuquerque.

Guerra.

Em inspecção de saude a que foram submettidos, no corrente mez, foram julgados: prompto para o serviço, a 13, o 1º tenente de infanteria Moraes de Moraes; precisar de 30 dias de licença, para tratamento de saude, a 26, o 1º tenente Pedro Americo de Alencar; e prompto para o serviço, na mesma data, o 2º tenente Augusto Fernandes de Barros. Estes dois ultimos officiaes servem no Rio Grande do Sul.

—Foram mandados servir addidos no departamento da guerra os 2ºs tenentes Leon de Campos Pacca e Dionysio Affonso Fernandes, ambos da arma de cavallaria, sendo este por 30 dias.

—Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao major medico Dr. Irenio de Brito.

—Foi classificado no 1º batalhão de engenharia o aspirante a official Antonio Gomes dos Santos.

—O 1º tenente do quadro supplementar Raymundo Bayma Serra Martins apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter deixado o cargo de subalterno do Collegio Militar e assumido o de auxiliar do Supremo Tribunal Militar, para o qual foi nomeado ultimamente.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi providenciado no sentido de que a brigada estrategica designe um official subalterno de uma de suas unidades, afim de servir em uma commissão no departamento da guerra.

—Requereu para serem averbadas em sua fé de officio umas alterações o capitão José Joaquim Nunes.

—Por intermedio do capitão Manoel Correia do Lago, representante da 9ª região, junto á sociedade de Tiro Brazileiro da Pavuna, o presidente da referida sociedade submetteu o programma de tiro organizado pela sociedade, á consideração do general inspector, afim de ter approvação. O referido concurso realizar-se-ha de 4 a 11 de agosto vindouro.

—Afim de assumir o cargo de commandante de uma das companhias de alumnos da Escola de Guerra, apresentou-se hontem o capitão Miguel Ferreira Lima, vindo da 12ª região militar, onde servia.

—Amanhã reune-se na secção de justiça da 9ª região o conselho de investigação a que responde o excluido militar Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti e são juizes o 1º tenente Durval Ormenville de Abreu e o 2º tenente Pedro Leonardo de Campos.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o 2º tenente Dionysio Affonso Fernandes, por ter tido alta do hospital central do exercito.

—Apresentaram-se no departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Raphael Clemente Telles Pires, do 4º batalhão de artilheria, por ter sido transferido, e medico Dr. Irenio de Brito; e 1º tenente medico Dr. João Affonso de Souza Ferreira, por terem sido mandado servir: este no hospital central e aquelle na Escola de Artilheria e Engenharia; os 2ºs tenentes Ildefonso Gomes Jardim, do 1º regimento de infanteria; Leon de Campos Pacca, do 12º regimento de cavallaria, e José Juvencio de Lima, da arma de infanteria, por ter vindo a esta capital com permissão do Sr. ministro.

—Foram mandados addir ao 3º regimento de infanteria o 1º sargento Oscar Arthur de Medeiros, do 45º de caçadores, e o 2º sargento Joaquim Vieira de Andrade, do 51º da mesma arma.

—Passou a empregado no quartel-general da 9ª região, afim de auxiliar o serviço de escripta, o 2º sargento Lamartine José Borges.

—Ficou sem effeito a dispensa de serviço concedida ao 2º sargento Eustorgio de Meira Lima, de que trata o boletim do departamento da guerra, de 26 do corrente.

—Foram hontem transferidos, por conveniencia do serviço: do 2º batalhão de artilheria para o 19º grupo da mesma arma, o 1º sargento Francisco Malhães de Oliveira; do 9º batalhão de infanteria para o 32º da mesma arma, o soldado Quirino Alves Camillo, e do 1º regimento de infanteria para o 53º de caçadores, o anspeçada Manoel Francisco Pedro e o cabo de esquadra Pedro Leite, e do 1º regimento de infanteria para um dos corpos da 13ª região, o 3º sargento Christovão José dos Santos.

—Foram incluidos na 13ª região militar os soldados Antonio Bello e José Soares da Silva, que deverão seguir na primeira opportunidade, e, bem assim, o 1º sargento do 38º batalhão de infanteria Arthur Oscar de Medeiros.

—Foi mantido o engajamento concedido anteriormente ao soldado do 52º batalhão de caçadores Balbino Bento da Paixão.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pompeu Loureiro;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Antoniette Leitão;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, e o serviço de extraordinarios;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles; official de dia á brigada, o capitão Floravante; ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Goulart; de promptidão, o Dr. Sampaio, e interino de dia, o alferes honorario Madeira;

Dia á pharmacia: o alferes pharmaceutico Filogenio e pratico Arnaldo;

Musica, corneteiros e tambores de parada e promptidão a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Martini, alferes Lopes e Lemoeiro; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto o alferes Reis e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; Caixa de Conversão, o alferes Madureira; Thezouro, o alferes Jesus, e Casa da Moeda, o alferes Quirino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o capitão Maciel; no de cavallaria, o tenente Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Celestino;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Caldas, e no de cavallaria, o alferes Daniel.

Uniforme 3º.

30 DE JULHO — S. ABDON E LINNEU, Mm. — S. RUFINO, M.

Curato do Alto da Boa Vista (Tijuca).

Neste templo haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual.

Matriz de S. Christovão.

Realizou-se ante-hontem, neste santuario, a festa de S. Christovão, havendo missa solemne ás 10 ½ horas, sermão ao Evangelho e procissão ás 4 horas, percorrendo algumas ruas da parochia.

Ao recolher-se a procissão, foi entoado solemne *Te Deum*.

O templo estava vistosamente ornamentado e illuminado á luz electrica, sendo de um effeito deslumbrante.

Ordens sacras.

O Sr. D. Epaminondas de Avila, bispo de Taubaté, conferiu sabbado ordens sacras a quatro trappistas da Maristella, em Taubaté.

A ceremonia realizou-se na capela particular do mosteiro, estando presentes o abbade D. Chautard e toda a congregação.

Recebeu a ordem de presbytero o Rvd. frei Honorio Colui, maior de 60 annos, que obteve da Santa Sé licença para se ordenar *ad celebrandum*.

Ordenaram-se de sub-diaconato frei Ambrosio Derain, frei Matheus Berier e frei José Bouillon.

Após a solemnidade, o bispo diocesano dirigiu uma breve allocução de congratulação á Ordem Trappista.

Centro Recreio Lusitano.

Realiza-se hoje, ás 8 horas, a primeira reunião dessa sociedade, com séde no largo de S. Domingos n. 7, avenida Passos, para a continuação de seus trabalhos.

OBITUARIO

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adalia, filha de Ruben Almond, 9 mezes, rua Santos Rodrigues n. 147; Maria, filha de Astrogildo Raphael Machado, 11 mezes, morro de Santo Antonio s/n.; Georgina Recker Gonçalves, 36 annos, casada, rua Gonçalves Crespo n. 16; Antonio Pontes Gama, 40 annos, solteiro, Necroterio policial; Francisco, filho de Francisco Lopes, 2 1/2 annos, rua Maria Eugenia n. 40; Lino, filho de Leopoldina Justina da Conceição, 3 annos, rua da Alegria n. 63; Waldemar Nicolaieff, 35 annos, casado, Necroterio policial; Celso, filho de Henrique Soares Ferreira, 26 mezes, avenida 28 de Outubro n. 9, Laranjeiras; Belmira da Silva, 23 annos, viuva, rua Dr. Carmo Netto n. 62; Carmen da Costa Ferreira, 17 annos, solteira, rua Dr. Garnier n. 137; Theclа Machado da Gama, 40 annos, casada, rua das Paineiras n. 188; Anna Bandez, 27 annos, solteira, rua Dr. Aristides Lobo n. 253; Benedicta Noronha, 45 annos, viuva, rua do Proposito n. 25; Judith, filha de Jorge Oliveira, 4 annos, rua Mariz e Barros n. 366; Agostinho Ventura de Mello, 42 annos, casado, rua Catumby n. 103; Magdalena, filha de Clemente Pereira Monteiro, 5 annos, Quinta do Caju s/n.; Leonor Correia, 28 annos, viuva, rua General Bellegarde n. 31; Olinda Cardoso da Costa, 42 annos, casada, rua Barão de S. Felix n. 30; Antonio Francisco Fernandes, 60 annos, solteiro, Necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Alves Horta, 62 annos, casado, rua S. Salvador n. 59; Maria dos Santos, 23 annos, solteira, rua General Severiano n. 174; Felicidade Victorina da Costa, 73 annos, viuva, rua João Ricardo n. 110; Margarida, filha de Maria Josephina, 11 mezes, rua Francisco Muratori n. 51; Abilio do Nascimento Aguiar, 35 annos, casado, Necroterio policial.

CEMITERIO DO REALENGO

Uma criança, 4 dias, Realengo; féto, Realengo; Celina Nunes, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Albino, 2 1|2 annos, **Taquara da Tijuca, Jacarépaguá.**

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eugenio Dehaul, 47 annos, casado, Necroterio policial; Zaida, filha de Antonio Fernandes Moura, 9 mezes, rua Presidente Barroso n. 96; Daniel Bernardo da Costa, 93 annos, viuvo, Necroterio municipal; Maria Manoela Calbo, 12 annos, rua Visconde de Itauna n. 293; Georgina Becker Gonçalves, 36 annos, casada, rua Gonçalves Crespo n. 16; Eugenio de Queiroz, 26 annos, solteiro, rua Alegria n. 467; João Teixeira da Costa, 74 annos, casado, rua de S. Pedro n. 335; José Monteiro, 21 annos, solteiro, rua Escorrega n. 29; Joaquim Alves de Carvalho, 48 annos, solteiro, Necroterio da policia; Rita Maria da Costa Ferreira, 81 annos, viuva, rua Oliveira n. 26; João, filho de Oscar Farinha, 5 mezes, rua Alice Figueiredo n. 95; Diva, filha de João J. de Assumpção de Souza, 8 annos, rua Santo Henrique n. 105; Gabriela de Barros Oliveira, 24 annos, casada, rua de S. Carlos n. 44; Luiz Alves, 19 annos, solteiro, rua Maurity n. 35; Ruben de Albuquerque Santos, 27 annos, hospital do exercito; Eponina, filha de Nestor Luiz de Moura, 9 mezes, rua Barão de Mesquita n. 539; João de Mattos, 22 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio dos Santos, 23 annos, solteiro, rua Tavares Bastos n. 299; Guilhermina Augusta de Le Groz, 71 annos, solteira, ladeira de Santa Thereza n. 136; Eulalia de Oliveira Buarque, 48 annos, viuva, rua Bento Lisboa n. 160; Manoel Antonio das Neves, 46 annos, casado, rua do Cotovello n. 63; Manoel Leoncio de Souza, 20 annos, solteiro, hospital da força policial; José Pacheco da Rocha, 44 annos, viuvo, rua Visconde da Gavea numero 111.

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Julio Rodrigues, 30 annos, solteiro, rua Theodoro da Silva n. 121; Floriano, filho de Maria C. de Assumpção, 2 mezes, rua João Caetano n. 67; Theophilo, filho de Salin Duarbibi, 13 mezes, rua Senhor dos Passos n. 104; Orlinda, filha de Manoel Caetano de Oliveira, 15 mezes, rua Carolina Reydner n. 57; Josephina de Moraes, 18 anos, solteira, rua de São Christovão n. 203; Alvaro, filho de Guilherme de Souza, 30 dias, rua Rosa Sayão n. 18; Carlos Francisco Vaccani, 48 annos, casado, rua S. Christovão n. 57; Antonieta, filha de José C. Brites, 5 annos, rua D. Joaquina n. 13; Arnaldo, filho de Antonio Ferreira da Silva, 6 mezes, rua da Saude n. 249; Maria, filha de José J. Pereira, 3 annos, ilha do Bom Jesus; Rita Maria da Costa Ferreira, 61 annos, viuva, rua Oliveira n. 26; Michaela Leonor de Almeida, 68 annos, casada, avenida Mem de Sá n. 23.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

João, filho de José Manoel de Carvalho, 10 mezes, travessa Marquez de Carvalho n. 2; Guilhermina A. de Gros, 71 annos, solteira, ladeira de Santa Thereza n. 136; Waldemiro, filho de Seraphim Moreira, 8 mezes, chacara D. Castorina s|n.; Humberto, filho de José Silvano da Costa, 3 mezes, ladeira do Barroso n. 6; Alfredo de Aguiar, 26 annos, solteiro, rua Ipiranga n. 125.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo estão organizados os seguintes pareos:

"17 de Setembro" — 1.500 metros — 1:500$ — Radium, Humaytá, Pyr, Dieudonat, Voluntario e Malonga.

"Extra" — 1.500 metros — 2:000$ — Agadir, Senado, Brazão, Pirajú e Therezopolis.

Grande premio "Derby Club" — 3.200 metros — 10:000$ — Dora, 56 kilos; Rio Pardo, 49 kilos; Astro, 51 kilos; Rien Aimée, 52 kilos; Roxana, 57 kilos; Evohé, 51 kilos, e Cangussú, 51 kilos.

Grande premio "Dr. Frontin" — 3.200 metros — 20:000$ — Aventureiro, Lamartine, Corindon, Topazio, Opala, Rocambole, Rio Claro, Soberano, Maestro, Morisco, Gerfaut, Mogy-Guassú, Jequitaia, Condor, Nobel e Voluptuosa.

—Hoje, ás 4 ½ da tarde, serão recebidas inscripções para mais tres pareos.

Jockey Club.

Reunida hontem em sessão, a directoria do Jockey Club tomou as seguintes deliberações:

Cassar a matricula do jockey Octaviano Coutinho, pelas irregularidades praticadas durante a disputa do 1º e 3º pareos, da corrida de ante-hontem.

Suspender por uma corrida o jockey Domingos Ferreira pelas irregularidades que commetteu na disputa do 4º pareo.

Suspender por uma corrida os jockeys Claudio Ferreira, João Lobo e Enrico Gonçalves, os dois primeiros por terem difficultado a partida do 6º pareo e o ultimo por ter difficultado a do 8º pareo.

No admittir a repetição de nomes de animaes já inscriptos no "stud-book" da sociedade.

Taça Seabra.

Com a corrida realizada ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

Olegario Kerth	110	pontos
Julio Barreiros	110	"
Briant Junior	107	"
Aldo Klaes	106	"
Romeu Marina	105	"
Daniel Blatter	104	"
Jonas Cunha	102	"
José Calmon	101	"
Jorge Cunha	100	"
Francisco Calmon	99	"
Abel Navegas	98	"
Simões Ferreira	97	"
Eduardo Pahia	97	"
Vigier Filho	97	"
Antonio Calmon	95	"
Arthur Vianna	95	"
Mario Alves	92	"
Eduardo Motta	90	"
Guilherme Seixas	87	"
Cleantho Jiquiriçá	86	"
Raul de Carvalho	84	"
Floriano de Mello	83	"
Fernando Costa	83	"
Francisco Valle	81	"
Hugo Motta	74	"
Luiz Lemer	73	"
Mario Silva	69	"
A. Rebello	68	"

Diversas.

Passou hontem o anniversario natalicio do estimado "turfman" Sr. Guilherme Laneuyer, esforçado director do Jockey Club.

—Os proprietarios do "stud" Dois de Fevereiro, srs. capitão Oldemar Lacerda e tenente Leonidas Hermes da Fonseca, offereceram a quantia de 8:000$ pelo cavallo Lamartine.

Ao que ouvimos hontem, á tarde, o Sr. Lourenço Alcoba aceitou a offerta; assim sendo, o filho de Uncle Mac correrá domingo proximo, por conta do referido "stud".

—O Sr. Ortigão Filho adquiriu ao importador Sr. J. G. Brandão a egua ingleza de tres annos Wincey, por Dinna Forget.

Esse animal, que passou a se chamar Iris, foi entregue ao proprietario do "stud" Esperança.

— Acompanhando os animaes Dewet, Champagne e Tripoli, segue amanhã para S. Paulo o habil "entraineur" Emilio Alexandre.

Juntamente, irá o jockey J. Zapata, que foi dispensado do serviço do "stud" Campo Alegre.

—O "turfman" paulista Sr. Daniel Lazzareschi adquiriu dois potros inglezes, que devem chegar hoje ao porto de Santos.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana — Campeonato Rio de Janeiro.

Esta federação fez realizar domingo ultimo tres "matchs" do violento sport bretão, isso com a regularidade precisa, muito embora a chuva impertinente.

A principal prova do dia foi vencida pelo America, que derrotou o valoroso Paysandu', e muito embora esteja imminente um desafio, por julgar o "team" inglez pouco justificado o "penalty" contra seu "goal" dado pelo "referee" depois de um "hands".

O que é certo, porém, é que a victoria cabe ainda ao America, pois, bem podia seu "foward" errar o "kick", o que, vantajosamente para o "team" rouge" não aconteceu.

Esse encontro, principalmente o seu resultado, veiu alterar alguns prognosticos já feitos e ao mesmo tempo fazer renascer algumas esperanças...

A segunda prova do dia, foi, sem duvida a jogada entre o S. Christovão e o Flamengo.

No campo de Icarahy foi jogada a terceira prova, que carecia por natureza, de valor, e que por isso justifica o seu resultado.

America 1X0 Paysandu'.

O "match" da rua Campos Salles foi muito concorrido, e os episodios varios da lucta titanica arrancaram francos applausos da assistencia.

O primeiro "half" foi de observação para ambas as "equipes", mostrando-se cada uma conhecedora da fortaleza, fama e valor da outra.

No segundo tempo, decidiu-se o ataque mutuo, chocando-se as hostes, sobrepujando cada qual, alternativamente, o seu contendor.

Um "hands", em seguimento a um "foul", deu occasião á marcação de um "penalty-kick" na area do Paysandu'.

Tirado pelo "player" do America, produziu-se o ponto da victoria.

Deixou grata impressão este "match".

Flamengo 5X0 S. Christovão.

Deste "match" foi vencedora a "equipe" do Flamengo; vingou-se o "team" do S. Christovão, vencendo os segundos "teams" com o resultado 2X1 do Flamengo.

Com esta victoria o valente e novel club de S. Christovão conserva o bastão de commando dos segundos "teams", e, pensamos que não o passará jámais, nesta temporada.

Rio Cricket 7X0 Bangu'

O "team" inglez confirmou mais uma vez sua "performance", vencendo facilmente seu adversario.

Associação R. J. Germania — Americano.

Os primeiros "teams" deste club bateram-se com denodo, vencendo o Americano pelo "pavoroso score" de 9X1 do Germania.

Este ultimo bateu seu primeiro vencedor por 3X2 nos segundos "teams".

Liga suburbana — Esperança — Real Grandeza.

Em Icarahy foi jogado este "match", 11º da tabela, vencendo o Real Grandeza por 6X0 do Esperança, nos primeiros "teams".

Por sua vez o Esperança marcou a victoria dos segundos, por 5X0 do Real Grandeza.

ROWING

Federação brazileira das sociedades do remo.

Afim de commemorar o seu anniversario, haverá amanhã na séde desta federação uma sessão solemne ás 8 ½ horas da noite, presidida pelo seu digno presidente, o commandante Oscar Ramos. Nesta sessão será inaugurado o retrato do Dr. Julio Furtado. Falarão dois oradores, um brindando a federação, e outro offertando o retrato ao Dr. Julio Furtado.

Os membros do conselho empregam todos os esforços para se revestir de toda a imponencia a sessão solemne de amanhã.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19 E 20

Problemas ns. 44, de *Ilhéo*: REMONTE; 45, de *Caxinguelê*: PARCELA; 46, de *H. Dinho*: SACRO-SACRA; 47, de *Dr. Caninha*: PANCRACIO; 48, de *Loramo*: MALUCA; 49, de *Cambrone*: MOLIÇO-MOLIÇÃO.

Typão, Alleluia, Ilhéo, Aviarás, Trabuco, Onofre, Isaac e Santelmo decifraram os ns. 44, 45, 46 e 48; Chaperó, os ns. 44, 45 e 48.

Problema n. 70

CHARADA CASAL

(*Aviarás.*)

3 — O athleta obrigado a combater com o ultimo vencedor só comia esta planta.

Problema n. 71

ENIGMA PITTORESCO

(*Sevandija.*)

Problema n. 72

CHARADA BIFRONTE

(*Rasec.*)

2 — O que se deita fóra de casa não é objecto de ostentação.

Correspondencia

Rosalina — Serão cumpridas as suas ordens.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ceará, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Blucher, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Keyngham, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Araguaya, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Cordova, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas e cartas até as 10.

Principessa Mafalda, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Amanhã:

Itaperuna, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Oronsa, para Santos, Montevidéo e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Ortega, para Bahia, Pernambuco, São Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 104ª loteria do plano n. 215, 170ª extracção, realizada hontem:

42140	16:000$000	12964	100$000
48419	2:000$000	13131	100$000
43369	1:200$000	14037	100$000
2376	1:000$000	14222	100$000
22645	1:000$000	15439	100$000
5199	200$000	16587	100$000
18319	200$000	19476	100$000
18721	200$000	21433	100$000
23502	200$000	21696	100$000
27114	200$000	21882	100$000
34876	200$000	22556	100$000
36976	200$000	22278	100$000
37176	200$000	23184	100$000
42136	200$000	25834	100$000
46494	200$000	27790	100$000
2331	100$000	30158	100$000
2796	100$000	30852	100$000
4246	100$000	32269	100$000
5373	100$000	40819	100$000
5829	100$000	41312	100$000
6101	100$000	41918	100$000
10175	100$000	42455	100$000
10331	100$000	42578	100$000
11596	100$000	47584	100$000
11601	100$000	48567	100$000

APROXIMAÇÕES

42139 e 42141	200$000
48418 e 48420	100$000
43368 e 43370	100$000
2375 e 2377	100$000
22644 e 22646	200$000

DEZENAS

42131 a 42140	30$000
48411 a 48420	20$000
43361 a 43370	20$000
2371 a 2380	20$000
22641 a 22650	20$000

CENTENAS

2301 a 2400	4$000
22601 a 22700	4$000
42101 a 42200	4$000
43301 a 43400	4$000
48301 a 48400	4$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$ e os terminados em 0 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 40.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario — O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

O deputado Irineu Machado e o jornal "A Época"

Convidado a collaborar no novo jornal "A Época", cujo primeiro numero apparece amanhã, o deputado Irineu Machado endereçou á direcção daquelle diario a seguinte carta:

"Exmo. Sr. director da "Época" — Grato á gentileza de V. Ex., aceito o seu convite para collaborar na "Época".

Já o "mano Jangote" me qualificou, em um dos seus elevados e eloquentes discursos, de "adversario irreductivel" do governo.

Minha collaboração, dedicando-se de preferencia á critica da actual administração da Republica, terá por objectivo, não só o estudo dos grandes problemas politicos do nosso paiz, mas tambem o das grandes questões sociaes que interessam o Brazil e as demais nações cultas.

Não póde ser uma preoccupação exclusivista o combate ao actual governo da Republica.

Teremos, ao mesmo tempo, de hostilizal-o e de educar o povo brazileiro para uma vida mais tranquilla em dias melhores, quando já nos acharmos livres desse horrivel pezadelo — a presidencia Hermes, mixto de imbecilidade e de barbaria militar.

Com sincera estima, sou, etc. — Irineu Machado."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Fr. Francisco Pinto Ribeiro

Luiza Deolinda de Andrade Ribeiro, Alvaro Pinto Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Carlos Oscar Leasa, senhora e filhos, Antonio Noronha França, senhora e filhos, viuva, filhos e netos do Dr. FRANCISCO PINTO RIBEIRO, fallecido em Lisboa, communicam a seus parentes e amigos que o corpo embalsamado do seu pranteado esposo, pai e avô será transportado, hoje, terça-feira, 30 do corrente, a 1 hora da tarde, da guarda-moria da Alfandega para a igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde ficará depositado até o saimento do enterro para o cemiterio da mesma Ordem, após a missa de corpo presente, que será celebrada quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Dr. Sá Andrade

Manoel da Fonseca Sá Andrade convida os amigos do seu saudoso irmão Dr. JOÃO BAPTISTA DE SA' ANDRADE, para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma manda celebrar, hoje, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Luiz Ferreira Goulart

Rita Salomé Ferreira Goulart e seus filhos, Henrique Antonio da Silveira e seus filhos agradecem do intimo da alma aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e primo LUIZ FERREIRA GOULART, e communicam que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 e meia horas na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos aquelles que se dignarem de prestar mais esta homenagem á memoria do saudoso extincto, assistindo a tão piedoso acto. A todos eterna gratidão.

Manoel Alves Horta

Leopoldina Rodrigues Barbosa Horta e familia e todos os parentes do seu prezado esposo MANOEL ALVES HORTA agradecem ás pessoas de sua amisade a bondade de sua presença por occasião do seu enterro e participam que a missa de 7º dia será celebrada hoje, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Alves Horta

Olga Rodrigues de Barcellos, Rodolpho Rodrigues de Barcellos, Anna Werneck de Avellar, Hildebrando Newton de Barcellos e esposa convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu querido tio e padrinho MANOEL ALVES HORTA, hoje, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Verediano Pinho

Maria José Barbosa Pinho e Manoel Barbosa Pinho convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa do primeiro anniversario, que, por alma de seu saudoso esposo e pai MANOEL VEREDIANO PINHO, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e uma outra, ás mesmas horas, na igreja de Santo Affonso, e por esse acto de religião desde já se confessam gratos.

Felicidade Victoria da Costa

Adelina Bernardes, seus irmãos e sobrinhos agradecem ás pessoas de amisade a bondade de sua presença por occasião do enterro de sua Idolatrada mãi e avó FELICIDADE VICTORIA DA COSTA, e participam que a missa de 7º dia por sua alma reza-se amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, e por esse acto de religião confessam-se summamente gratos.

EDITAES

FALLENCIA DE LOUREIRO & RODRIGUES

Aviso aos credores sociaes, bem assim aos particulares dos socios solidarios Antonio Joaquim Loureiro e Arlindo Rodrigues Pereira.

Para conhecimento dos credores da firma fallida de Loureiro & Rodrigues, e dos particulares de cada um dos socios solidarios Antonio Joaquim Loureiro e Arlindo Rodrigues Pereira, faço certo, ratificando os avisos já publicados e os feitos por circulares impressas remettidas pelo correio, sob registro, com recibo de volta, e para que em tempo algum nenhum desses credores possa allegar ignorancia, que na proxima sexta-feira, 2 de agosto, terminará o prazo para a apresentação, por parte de cada um delles (Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, art. 82) de declaração por escripto, com a firma reconhecida, mencionando a importancia exacta do credito, a sua origem e causa, a preferencia ou classificação que, por direito, a elle cabe, e o numero de titulos. Caso sejam pessoas desses credores, já os que constam da respectiva escripturação da firma fallida, já os particulares de cada um dos mencionados socios solidarios.

Outrosim, que das 10 ás 11 horas da manhã de todos os dias, estarei no escriptorio da firma fallida, á rua do Lavradio n. 89, para attender as pessoas mais interessadas e receber as declarações de todos os credores na fórma supra declarada. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1912.—O syndico — Antonio Soares de Souza Baptista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Moóca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Anna Nery, Barão de Jaguara, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardoso Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

DECLARAÇOES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

R. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ARTISTAS PORTUGUEZES

Rua da Constituição n. 43

A directoria communica aos Srs. socios e soccorridos que a secretaria já está funccionando no novo edificio, ainda em conclusão, sendo o expediente das 9 ás 11 horas da manhã.

Devoção de Nossa Senhora da Piedade, da Cruz dos Militares

Convidam-se todas as amadoras dessa devoção para o ensaio geral, com orchestra, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 3 horas, na referida igreja. Pede-se o comparecimento, sem falta — A secretaria, ISAURA BELLA DE GÓES.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que, na proxima semana, serão recebidos a despacho na estação Maritima inflammaveis e mercadorias para todas as estações servidas pela mesma.

Rio, 27 de julho de 1912 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, previno aos interessados que a commissão examinadora dos candidatos á carta de piloto se reune no proximo dia 2 de agosto, ao meio dia.

Escola Naval, 29 de julho de 1912 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA N. 72

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, quinta-feira, 1º de agosto, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia — Leitura e votação dos novos estatutos e interesses sociaes — O 1º secretario, VICTOR MELLO.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

(Revestimento de Nossa Senhora)

Devendo começar na proxima sexta-feira, ás 7 horas da noite, os septenarios de Nosso Senhor Desaggravado, são convidadas a Exma. zeladora, secretaria, aias e demais devotas de Nossa Senhora das Dores, afim de revestirem-na para os referidos actos, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, a 1 hora da tarde — O irmão de capela, DR. CANDIDO MARIANO DAMASIO.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos; esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

A BONIFICADORA

3º peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 16 de junho, inclusive, a virem pagar a quantia de 14$, quota devida por fallecimento de nossa consocia D. Lucia de Siqueira Ribeiro, em seguro mutuo com seu marido Francisco Xavier Agnello Ribeiro, fallecimento esse occorrido nesta cidade, a 17 de junho deste anno.

Barbacena, 22 de julho de 1912 — O director thesoureiro, **José Severiano de Lima Junior.**

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um rapaz de 17 a 18 annos de idade, para ajudante de "chauffeur"; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 30. Dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, em casa de familia séria; na rua Tavares Bastos n. 67, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, prefere casa de familia ou do commercio; na rua do Cattete n. 41.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama seca, prefere casa séria; trata-se na rua João Caetano n. 79, das 6 da tarde em diante.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para serviços domesticos; trata-se na rua do Cotovello n. 63.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGAM-SE duas criadas, para todos os serviços; afiançadas, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, copeira, cozinheira e engommadeira; na rua Barão de São Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de 26 annos de idade, para copeira ou arrumadeira; leva comsigo um menino de 6 annos de idade; na rua Formosa n. 20.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de julho de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, ás 2 horas, os accionistas da Companhia Cervejaria Brahma.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Cordoaria e Cellulose, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 31.

Agosto.

Lloyd Brazileiro, ás 2 horas de 1, para eleição do presidente e alteração dos estatutos.

—Industrial de Itacolomy, a 1 hora de 2, para augmento de capital.

—Companhia Fabril Paulistana, ao meio dia de 5, para reforma dos estatutos.

—Madeiras Nacionaes, a 1 hora de 10, para augmento de capital.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Januzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo até 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Tecidos Industrial Mineiro, o 41º dividendo, de 1 a 3 de agosto.

—Tecidos S. Felix, o 21º dividendo, até 31.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem inalterado e estacionario esse mercado, que se considerava em condições fracas, em vista da escassez de letras de cobertura.

Reproduziram os bancos as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres, sacando o do Brazil á taxa de 16 3|16, a que manteve sustentado o mercado.

Os demais bancos operavam a 16 5|32 apenas e compravam todos a 16 13|64 e 16 7|32, conforme as condições, mas sem offerta do particular.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1|8 a	16 5|32
Paris (por franco)	$592 a	$590
Hamburgo (por marco)	$731 a	$728

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 a	16 1|32
Paris (por franco)	$596 a	$594
Hamburgo (por marco)	$737 a	$734
Italia (por lira)	$596 a	$591
Portugal (réis forte)	$305 a	$302
Hespanha (por peseta)	$572 a	$566
Nova York (por dollar)	3$090 a	3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a	16
Austria (por pence)	15 31|32 a	16

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$030 a	3$020
Uruguay (por peso)	—	3$230

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$596 a	$593

Operações:		
Bancario	16 11|64 a	16 5|32
Particular	16 7|32 a	16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32 a	16 1|32
Paris (por franco)	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)	$729 a	$735

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$887
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$590 a	$596
Hamburgo (por marco)	$728 a	$735

Italia (por lira)	—	$595
Portugal (réis forte)	—	$312
Nova York (por dollar)	—	3$087

Operações:		
Bancario	16 1|8 a	16 3|16
Particular	16 5|32 a	16 11|64

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem com desenvolvido movimento de negocios o mercado de titulos, que esteve por isso bastante animado.

Em apolices fizeram-se muitos negocios, tendo esses papeis ficado firmes, com as geraes em alta.

Os papeis de bancos estiveram em actividade, com varios negocios no do Brazil, Commercio e Commercial.

Os papeis de jogo estiveram em movimento, destacando-se os da Sul Mineira e Docas da Bahia, notadamente os primeiros, que subiram de preço, e tudo mais correu sem interesse, como se verifica das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 1:012$; 1 e 1 a 1:014$, e 3, 9, 9, 2, 30, 40, 1, 18, 10 e 15 a réis 1:015$000.
Meudas de 500$: 1 a 1:000$000.
Emprestimo de 1909: 120 a 998$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 20 a 94$, e 40 a 94$500; (ex|juros): 2 a 92$500.
Minas Geraes, de 1:000$: 3, 6, 6 e 15 a 973$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 70 a 203$500; 50 a 203$, e 10 a 204$000.
Ouro, £ 20 (ao portador): 10 a 298$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 23 a 264$; 1, 4 e 12 a 265$, e 3|40 a 340$000.
Banco do Commercio: 41 a 202$, e 7|8 a 230$000.
Banco Commercial: 5, 10 e 40 a 240$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 123$; 100 a 124$, e 100 a 124$500.
Comp. Alliança: 15 e 88 a 200$000.
Comp. Terras e Colonização: 100 a 13$000.
E. F. de Goyaz: 100 a 79$, e 100, 100 e 100 a 80$000.
Comp. Sul-Mineira: 100 e 300 a 110$; 100, 100, 100, 200 e 500 a 111$; 50 a 111$500; 100, 200, 200 e 300 a 112$, e 100, 100, 100 e 100 a 112$500; (v|c. 30 dias): 100, 200, 200, 300, 300, 500, 500 e 500 a 113$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. America Fabril: 40 e 50 a 210$000.
Comp. Docas de Santos: 75 a 200$000

ALVARA'

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 100 a réis 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	999$000	995$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	720$000	670$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	994$000	991$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$500	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	975$000	973$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	890$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	206$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Idem de 1909 (port.)	200$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	295$000
Idem (ao portador)	303$000	300$000
Nitheroy (2ª serie)	—	204$000
Idem (ao portador)	207$000	204$000
Idem (nominaes)	207$000	204$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	203$000	200$000
America Fabril	210$000	206$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	212$000
Idem (ao portador)	—	213$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	204$000
Tecidos S. Bernardo	208$000	207$000
Fabril Paulistana	204$000	202$000
Brazil Industrial	202$500	—
Comp. Edificadora	—	198$000
Tecidos Magéense	202$000	—
Tecidos S. Felix	200$000	—
Usinas Nacionaes	—	20[illegible]
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	207$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	206$000	204$000
Fiat Lux	200$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	270$000	265$000
Commercial	240$000	238$000
Do Commercio	208$000	202$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	290$000	—
Tecidos:		
Companhia Alliança	202$000	285$000
Companhia Corcovado	—	310$000
America Fabril	—	300$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	—
Comp. America Fabril	—	310$000
Nacional de Juta	—	180$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	240$000	220$000
Companhia Magéense	145$000	140$000
Companhia Carioca	320$000	320$000
Companhia Progresso	—	310$000
S. Pedro de Alcantara	280$000	—
Companhia da Tijuca	—	200$000
Comp. S. Joaquim	115$000	102$000
Comp. Manufactora	270$000	—
Companhia Cometa	275$000	255$000
Fabril Paulistana	180$000	—
Industrial Campista	300$000	250$000
Comp. Petropolitana	340$000	—
Tecidos S. Felix	—	85$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	881$000
Companhia Confiança	100$000	—
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	285$000	—
Companhia Previdente	—	520$000
Comp. Indemnizadora	31$000	29$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	125$500	124$500
Loterias Nacionaes	69$000	68$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	10$000
Terras e Colonização	13$500	12$500
Rede Sul-Mineira	111$500	111$000
Docas de Santos (nom.)	705$000	690$000
Idem (ao portador)	704$000	700$000
Centros Pastoris	27$000	25$500
E. F. Norte do Brazil	72$000	60$000
E. F. de Goyaz	81$500	80$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	—	80$000
Melhor. no Maranhão	—	55$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Transp. e Carruagens	90$000	85$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.441 saccas, á base de 8$647 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.026 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 3.461 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	50
E. F. Leopoldina	6.512
E. F. Central	1.025
Total	7.587

Algodão.

Não houve entradas no dia 27 e sairam 791 fardos, sendo a existencia em 29, de 10.179 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 9 pontos de alta.

Assucar.

Entradas em 273.749 saccos e saidas 6.081, sendo a existencia em 29, de 300.712 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Ainda hontem funccionou com regular movimento a bolsa de generos; entretanto, as respectivas operações versaram sobre o assucar e o algodão apenas.

Notaram-se varios pregões em café, milho e sal, sem que houvesse, porém, negocios nessas mercadorias. Em outros generos não houve pregões, cujos negocios se acham ainda afastados desse centro de actividade commercial.

O movimento verificado foi o seguinte:

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Assucar:	*Por 1 kilo*	
Mascavo bom	—	$300
Campos, crist. velho, bom	$550 a	$540
Cristal, Campos	—	$540
Até 15 de agosto	$585 a	$580
Cristal amarello, bom	$480	—
Dito, idem, Syndabu'	—	$450
Sergipe, mascavo bom	—	$250
Cristal amarello, superior	$500	—
Dito branco, bom	$600	—
Refinados:		
Brancos	—	—
Bateleiras	—	—
Algodão:	*Por 10 kilos*	
Assu', 1ª sorte (dezembro)	11$000	—
Ceará, hydraulico (setemb.)	10$900 a	10$700
Idem, 1ª sorte (até dez.)	10$900	—
Alfafa:	*Por 1 kilo*	
Rio da Prata	—	—
Porto Alegre	—	—
Systema antigo	—	—
Idem platino	—	—
Banha:	*Por 60 kilos*	
Nacional (a chegar)	—	—
Café:	*Por 10 kilos*	
Até dezembro (v|v.)	8$450	—
Feijão:	*Por 100 kilos*	
Porto Alegre, bom	—	—
Dito superior	—	—
Mulatinho, superior	—	—
Dito claro, superior	—	—
Minas, preto	—	—
Farinha de trigo:	*Por 100 kilos*	
Americana	—	—
Farinha de mandioca:	*Por 100 kilos*	
Especial (a chegar)	—	—
Milho:	*Por 100 kilos*	
Superior (a chegar)	13$500	—
Sal:	*Por 60 kilos*	
Cabo Frio	3$400	—
Cadiz (Cometa)	5$800	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão—Por 10 kilos—Do Ceará, 1ª sorte (novembro), 200 fardos, 11$; dito, idem (setembro), 100 ditos, 10$900; Parahyba e Assú, idem (janeiro), 100 ditos, 10$900; Aracaty, regular (prompta), 100 ditos, 10$600.

Assucar—De Campos, branco cristal, baixo, 470 saccos, $535; dito, idem, idem, velho, 200 ditos, $550; dito, idem, idem, bom (15 de agosto), 100 ditos, $585; dito, mascavinho, velho, 250 ditos, $440; do norte, mascavo, 2.370 ditos, $270; dito, mascavinho, regular, 2.508 ditos, $450.

Continuava sem alteração o mercado de Santos, cujos preços regularam ainda á base de 7$800; as saidas pouco excederam as entradas.

Foram recebidas 20.602 saccas e sairam 21.608, tendo passado por Jundiahy 11.600 ditas.

Desde o dia 1º entraram 629.334 saccas, na média de 23.300, sendo a existencia de 1.347.104 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 29—Nova York, alta de 2 a 6 e baixa de um ponto.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Londres, baixa de 1 1|2 a 3 d.

Opções:

Havre—Setembro, 82, dezembro 82 3|4, março 82 3|4 e maio 82 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 66 1|2, dezembro 66 1|2, março 66 1|2 e maio 66 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 61 sh. e 6 d., dezembro 61 sh. e 6 d., março 61 sh. e maio 61 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta de 1|4.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma alta de 9 pontos, elevando assim a cotação sobre o genero pernambucano a 8.32 d. por libra.

Em Pernambuco, o mercado continuava bem collocado a 13$ sobre a 1ª sorte.

Aqui em nossa praça o mercado regulou activo na Bolsa, demonstrando regular firmeza nos preços.

Não houve entradas, mas sairam dos trapiches 791 fardos, ficando em deposito 19.170 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a	12$200
Idem, 1ª sorte	11$000 a	11$500
Assu', 1ª sorte	10$700 a	11$500
Idem, mediano	Nominal	
Natal, 1ª sorte	10$600 a	11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$600 a	11$000
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$700 a	11$000
Idem regular	10$200 a	10$500
Parahyba, 1ª sorte	10$700 a	11$000
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$800 a	11$000
Idem regular	Nominal	
Penedo	10$200 a	10$600

Assucar.

Esteve ainda hontem regularmente movimentado esse mercado, que, por isso, funccionou firme.

As ultimas entradas foram de Campos e orçaram por 3.749 saccos, contra saidas de 6.081 ditos.

O *stock* hontem era de 300.712 saccos.

Os recebimentos vieram assim consignados: 400 saccos a Zenha Ramos & C., 333 a Fry Youle & C., 250 á ordem, 200 a M. Zamith, 250 a F. Gaffrée, 650 a Duvivier & C. e 1.666 a F. H. Walter.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Idem cristal	$520 a	$560
Idem, 1º jacto	$520 a	$560
2º jacto	$400 a	$520
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$400 a	$490
Mascavinho	$380 a	$400
Mascavo bom	$280 a	$300
Idem regular	$260 a	$280
Idem baixo	—	$260

Café.

Os productos da nova safra, cujas remessas promettiam augmentar sempre, soffreram talvez alguma solução de continuidade, por isso que as entradas tiveram uma sensivel descaida, tanto em nosso mercado, como em Santos, de modo que esses dois mercados se achavam dentro de um periodo de pura espectativa.

Os preços não accusaram hontem alteração alguma, contemporizando os intermediarios com as oscillações dos centros consumidores, que têm continuado irregulares.

Em todo o caso, a falta de genero em disponibilidade tem permittido aos interessados contemporizar com as irregularidades do estado das Bolsas.

Foram negociadas cerca de 6.000 saccas, ao preço de 12$700, contra 5.000 ditas de sabbado.

O mercado fechou calmo e inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	50
Idem fóra	—
Estrada de Ferro Leopoldina	6.512
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.025
Total	7.587

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.000
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	128.800
Passaram por Jundiahy	11.600

Pauta da semana, 570 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1 e 2 mãos:	Saccas
Stock actual	164.217
Ultimas entradas	8.934
Total	173.151
Ultimos embarques	11.945
Stock actual	161.206

ENTRADAS

De 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	79.478	4.768.680
Estrada de F. Central	60.067	3.604.020
Por via maritima	19.100	1.146.000
Total	158.645	9.518.700

De 1 a 29:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	85.990	5.159.400
Estrada de F. Central	61.092	3.665.520
Por via maritima	19.150	1.149.000
Total	166.232	9.973.920

EMBARQUES

Dia 27:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	—	—
Europa	7.130	428.340
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	4.276	256.560
Cabotagem	530	31.800
Total	11.945	716.700

De 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	22.939	1.376.340
Europa	73.929	4.435.740
Rio da Prata	8.080	484.800
Pacifico	2.902	174.120
Cabo	15.747	944.820
Cabotagem	8.890	533.400
Total	132.487	7.749.220

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$500
" n. 4	13$300
" n. 5	13$100
" n. 6	12$900
" n. 7	12$700
" n. 8	12$400
" n. 9	12$100

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	190$000 a	200$000
Angra (pipa)	185$000 a	190$000
Campos (pipa)	175$000 a	180$000
Maceió (pipa)	165$000 a	170$000
Pernambuco (pipa)	165$000 a	170$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	260$000 a	300$000
De 36 grãos	240$000 a	260$000
Alhos:		
Nacional (por kilo)	$190 a	$200
Estrangeiro (por kilo)	$180 a	$185
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	40$000 a	48$500
Idem regular (por 100 ks.)	32$700 a	34$900
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal	
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	Nominal	
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a	63$400
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	35$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$600
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$000
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$300 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	35$000 a	36$000
Enxofre	23$000 a	24$500
Mulatinho	21$000 a	24$000
Branco nacional	25$000 a	26$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	16$000 a	22$000
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	Não ha	
Fradinho	37$000 a	39$000
Manteiga nacional	25$000 a	26$500
Preto de P. Alegre	26$500 a	27$500
Idem da terra	23$000 a	23$500
Idem Sta. Catharina, sup.	19$000 a	20$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a	2$100
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$500
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a	1$900
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$550 a	1$900
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super-fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Masclet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Buck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	3$100 a	3$400
Milho:		
Da terra (100 kilos)	13$500 a	13$700
Idem branco (100 kilos)	13$000 a	13$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$520 a	$850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	$980 a	1$050
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	—	$300
Resina (duzia)	—	90$000
Spruce (duzia)	—	86$000
Sueco branco (duzia)	—	88$000
Idem vermelho (duzia)	—	89$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$250
Outras procedencias (idem)	—	1$850
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	—	$580
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	—	160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Verde do Porto (pipa)	325$000 a	340$000
Vollares superior (pipa)	360$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a	63$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	57$000 a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)	54$000 a	60$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a	62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspé (tina)	—	42$000
Noruega (caixa)	—	40$000
Pelxeling (tina)	—	38$000
Halifax (tina)	—	40$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	20$000 a	21$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	$340 a	$360
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	35$000 a	36$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	—	48$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$900 a	$940
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$800 a	$900
Puras mantas	$880 a	1$000
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$000 a	18$500
Fina (100 kilos)	17$000 a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	13$000 a	14$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$760 a	$950
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	26$000
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a	47$000
Batatas (kilo)	$220 a	$240
Carne de porco (kilo)	$500 a	$560
Canella (kilo)	1$500 a	1$800
Cangica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a	7$400
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	—	125$000
Telhas francezas (milheiro)	—	330$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$400 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Florianopolis e escalas, pelo vapor nacional *Victoria*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Aracaty*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Bahia Blanca, pelo vapor oriental *Parahyba*: varios generos, a Luiz Camuyrano;

De Mossoró e escalas, pelo vapor nacional *Arassuahy*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Florianopolis e escalas, nacional *Victoria*; Manáos e escalas, nacional *Aracaty*; Bahia Blanca, oriental *Parahyba*; Mossoró e escalas, nacional *Arassuahy*; Southampton e escalas, inglez *Araguaya*.

Vapores saidos:

Villa Nova e escalas, nacional *Satellite*; Natal e escalas, nacional *Borborema*; Las Palmas, norueguez *Drot*; Durban, inglez *Barlwick*.

Vapores esperados:

30 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Portos do sul, *Itacolomy*.
30 Rio da Prata, *Cordova*.
30 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
31 Portos do sul, *Jupiter*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.
31 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
31 Hamburgo, *Elba*.
31 Portos do norte, *Ibiapaba*.
31 Portos do norte, *Campeiro*.
31 Portos do norte, *Itajubá*.

AGOSTO:

1 Santos, *Wurzburg*.
1 Rio da Prata, *Zeelandia*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
1 Portos do sul, *Itauba*.
1 Portos do norte, *Iris*.
2 Portos do sul, *Itatiuba*.
3 Portos do sul, *Itapoan*.
3 Santos, *Byron*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Trieste e escalas, *Eugenia*.
4 Liverpool e escalas, *Euclid*.
5 Rio da Prata, *Laura*.
5 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
5 Liverpool e escalas, *Raphael*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Portos do norte, *Minas Geraes*.
6 Cherburgo e escalas, *Glen*.
6 Rio da Prata, *Provence*.
7 Nova York, *Verdi*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Nova York, *Tocantins*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
10 Trieste e escalas, *Szeged*.
10 Hamburgo e escalas, *Prussia*.
11 Hamburgo, *Pernambuco*.

Vapores a sair:

30 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Mover*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Rio da Prata, *Goyaz*.
30 Rio da Prata, *Konig F. August*.
30 Rio da Prata, *Araguaya*.
30 Santos, *Altair*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.
30 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
31 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
31 Hamburgo, *Karthago*.
31 Santos, *Aracaty*.
31 Callão e escalas, *Oronsa*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.
31 Portos do sul, *Itaperuna*.

AGOSTO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
1 Pernambuco e escalas, *Itauba*.
1 Porto Alegre e escalas, *Campeiro*.
1 Nova York, *Orange Prince*.
2 Santos e escalas, *Angra*.
2 Victoria, *Pinto*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Santos e Paranaguá, *Piratininga*.
2 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
3 Pará e escalas, *Tupy*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Portos do sul, *Itajubá*.
4 Santos, *Euclid*.
4 Rio da Prata, *Eugenia*.
4 Mucury e escalas, *Rio Itapemirim*.
5 Santos, *Raphael*.
5 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Trieste e escalas, *Laura*.
5 Rio da Prata, *Aquitaine*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Londres, *H. Glen*.
6 Florianopolis e escalas, *Victoria*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
8 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
8 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Manáos e escalas, *Aracaty*.
10 Portos do norte, *Gurupy*.
11 Manáos e escalas, *S. Paulo*

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:

CEARA' sairá hoje, 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

BRAZIL sairá no dia 6 de agosto, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul:

SIRIO sairá no dia 2 de agosto, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER sairá no dia 9 de agosto, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha do Sergipe:

IRIS sairá no dia 14 de agosto ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sae no dia 1º de agosto, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, para arrumadeira e dama de companhia; é muito carinhosa, para crianças; na rua Fonseca Lima n. 40, S. Christovão.

ALUGA-SE uma menina, de 15 a 16 annos, para qualquer serviço; quem precisar dirija-se ao jardineiro do instituto, á Praia Vermelha, Bo-

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na rua de S. Clemente numero 40, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira, com pratica em casa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 65, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinhar e lavar, dormindo no aluguel; na rua de Sant'Anna n. 212.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou lavadeira; na rua Real Grandeza n. 287.

ALUGA-SE uma moça, hespanhola, para lavar e passar roupa a ferro, em casa de familia; na rua Santa Clara n. 144, Copacabana.

ALUGA-SE um criado, para todos os serviços; na rua dos Invalidos numero 10, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora, de meia idade, para fazer companhia e alguns serviços leves; na rua Silva Manoel n. 10.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco, de conducta afiançada; trata-se na rua Visconde Sapucahy n. 177.

ALUGAM-SE duas criadas portuguezas, para arrumadeiras, copeiras, ou amas seccas; na rua Camerino numero 89; preferem Botafogo ou Copacabana.

ALUGA-SE uma criada hespanhola; na rua Vaz Toledo n. 168, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, com pratica de serviços de casa; na ladeira João Homem n. 35, 3º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polixena n. 22, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca, dando boas informações; na rua Marquez de Abrantes n. 226.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira e copeira; na praia de São Christovão n. 191.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 174, quitanda.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua Taylor n. 2, Gloria, quitanda.

ALUGA-SE uma arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão de primeira ordem; dá boas referencias e dorme fóra; na rua Christovão Colombo n. 101, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, em casa de familia, dá fiança de sua conducta; trata-se na rua dos Prazeres n. 116, casa n. 3, Rio Comprido.

ALUGAM-SE duas moças, portuguezas, para copeiras ou arrumadeiras, sabendo alguma coisa de costura; dão boas referencias; na rua Carvalho da Silva n. 6, quarto n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE um menino de 15 annos, com pratica de serviços da casa de familia; trata-se na rua de São Januario n. 265, S. Christovão.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e tambem lavando alguma roupa, em casa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 65, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua do Cattete n. 316.

tafogo.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 226, loja.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para casa de familia de tratamento; na rua Theophilo Ottoni n. 33, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira de casa, não faz questão ir para fóra; na rua Paysandu' numero 127, antigo 29.

ALUGA-SE uma moça, estrangeira, com pratica para copeira ou arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGAM-SE cozinheiros, copeiros, arrumadeiras e cozinheiras, copeiras, lavadeiras e engommadeiras; na Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE um impressor, de machinas de cylindro, com bastante pratica, chegado ha pouco de Portugal; quem precisar é favor escrever para a rua Aristides Lobo n. 37.

35$000

ALUGA-SE um quarto, a um senhor do commercio, em casa de um casal sem filhos; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar.

40$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, uma boa sala, um quarto e cozinha, independentes; tendo bond á porta e grande quintal com abundancia de agua; na rua Coronel Rangel n. 79, Cascadura.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe, não lave e nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

45$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com luz electrica; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

50$000

ALUGAM-SE quartos, a moços solteiros; na rua das Laranjeiras numero 122.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços solteiros ou casal decente; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo, dividido em tres compartimentos, proprio para casal decente ou moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado, com o Sr. Rodrigues.

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja de pianos.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 61; trata-se na rua de S. Christovão n. 324, onde estão as chaves.

RHEUMATISMO

Ha vinte annos!

O Sr. Manuel Francisco de Oliveira, 2º sargento da Brigada Policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara em carta que nos dirigiu, que soffrendo **ha vinte annos de rheumatismo**, curou-se radicalmente com o

LICOR DE TAYUYA'

de S. JOÃO da Barra, que foi aconselhado pelo Exm. Sr. Dr. Ernesto Moreira

A VENDA: OURIVES, 88

RIO DE JANEIRO

100$000

ALUGAM-SE duas salas de frente, com luz electrica, servindo para tres moços ou familia; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala de frente, e um bom quarto, na rua da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um magnifico quarto, a pessoa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 9, em casa de familia.

120$000

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna numero 89; a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa, com seis commodos, bem asseiados, com todas as commodidades, na estação da Piedade; rua Aldagiza n. 44, e trata-se na estrada Real de Santa Cruz numero 2.368.

ALUGASE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais pertences, para ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, em Villa Isabel.

ALUGAM-SE dois quartos, pelo preço acima cada um; na rua Nova n. 150, parallela á Avenida Rio Branco, por trás da Escola de Bellas Artes.

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas

TONICO DOS NERVOS!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago.
O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia.
O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose.
O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia.
O XAROPE VITAMONAL dá ás mais abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez. Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de HUGO & C. 33 RUA DA CARIOCA 33

Depositarios: GRANADO & C. RUA PRIMEIRO DE MARÇO

130$000

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio n. 52 da rua do Cotovello, com tres grandes salas, dois bons quartos, cozinha, etc.; póde ser visto a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59; as chaves estão no n. 50, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, com o Sr. Fontes.

LAVAGENS DOS CABELLOS E DOS DENTES

Caspa, Queimaduras E ESPINHAS

Snr. Oliveira Junior:

Tenho empregado o seu SABÃO ARISTOLINO contra a CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e em lavagens dos DENTES, como dentrifício com tão grandes e reaes proveitos que se tornou hoje em preparado querido e indispensavel a nossa hygiene domestica.

Pedro Ferreira de Carvalho.

(Porto Carlos) Alto Acre.

A venda: EM QUALQUER PARTE

140$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com electricidade, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e tanque com bom terreno; na rua Luiz Carneiro n. 97, Engenho de Dentro, e as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

ALUGA-SE um predio, acabado de construir, na ladeira Smith Vasconcellos n. 20; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126, armazem, e trata-se na rua Nova Guanabara n. 41, Laranjeiras.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 191; as chaves no n. 18 A, e trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos seguidos, com serventia na cozinha; na rua Gonçalves n. 33, 2º andar.

ALUGAM-SE a familias e cavalheiros, magnificos quartos; na rua Voluntarios da Patria n. 31.

ALUGA-SE o chalet da rua Pedro Americo n. 251, Cattete, com linda vista, duas salas e quatro quartos; as chaves estão, por favor, no n. 121, venda.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE commodos esplendidos, em predio novo, com illuminação electrica, banhos quentes, frios e de duchas, sala para leitura, etc.; na praça da Republica n. 114.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros empregados no comercio, em casa de familia; na rua D. Luiza numero 38, Gloria.

ALUGA-SE por 250$ o sobrado novo, para pequena familia de tratamento; na rua Senador Euzebio n. 20, e trata-se na charutaria.

ALUGA-SE por 152$ o predio da rua Barão Bom Retiro n. 127, com bons commodos e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no numero 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora; condições: fiador commerciante.

ALUGA-SE por 202$ o chalet da rua Gonzaga Bastos n. 39, perto da rua Barão de Mesquita, com nove divisões, todas com janela e gaz, e um bom quintal; trata-se na rua Bella de S. Luiz n. 26, Andarahy.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial; na rua do Roso n. 60.

ALUGA-SE a casa á rua Senador Furtado n. 12, pintada de novo, com muitos commodos, jardim e quintal; preço 353$, com contrato por tres annos; a chave está na pharmacia junto, e trata-se na rua da Assembléa n. 22, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados, com pensão, para casal ou rapazes; aceitam-se pensionistas e fornece-se pensão a domicilio; Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

ALUGA-SE uma porta, para agencia de automoveis, com bastante espaço; na rua S. José, esquina do largo da Carioca; café Victoria.

ALUGA-SE, por 200$, em Copacabana, lado do Leme, perto do bond e dos banhos, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, uma saleta, cozinha, etc.; tendo esgoto e luz electrica, e informa-se na rua Barata Ribeiro n. 30 A, em frente á pensão Oceanica.

PRECISA-SE de um bom "chauffeur", que entenda, para trabalhar em automovel de carga; na serraria José da Silva, rua da Prainha ns. 72 e 76.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

VENDEM-SE os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

FORNECE-SE pensão e aceitam-se pensionistas; na rua General Pedra n. 85, casa n. 14.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, a juros modicos. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios a herdeiros e para extincção de usufruto; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

CANCRO venereo. Pasta anti-venerea, cura sem dor; na rua Evaristo da Veiga n. 146.

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

RELOJOARIA e bijouteria—Vendas a preços sem competencia, concertos garantidos em relogios; compra-se ouro, prata e pedras preciosas; na rua da Assembléa n. 1, A. Bouzan.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil, Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

MALA PERDIDA

Dar-se-ha gratificação á quem disser onde se acha uma mala de cabine, nova, forrada de couro, pertencente ao tenente Jorge Dodswort Martins, chegado da Europa no "Cap. Finisterre", no dia 2 do corrente. Resposta para a rua das Laranjeiras n. 232.

Despertadores americanos, a........... 4$500
Ditos lamparina, a.. 20$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra

TELEPHONE 866

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e do BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ASSENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a...........	3$900
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	8$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

**E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.**

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

FOLHETIM 306

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XXI

Seguindo com os olhos o combate, o duque, que era dotado de muito bom senso, dizia comsigo:

—Evidentemente o rei de Navarra não se achava por acaso, a outra noite, na rua Culture-Saint-Catherine. Se deixou Pau para vir a Paris, é porque tem algum fim. Provavelmente não veiu só. Ah! algumas duzias de gascões ser-nos-hiam de grande auxilio.

Emquanto pensava assim, Crillon dirigia o oculo em todos os sentidos, e depois de o ter fixado nas ruas cheias de barricadas, acabou por dirigil-o para os telhados, e a sua attenção foi logo attraida por um grupo de homens installados no telhado de uma casa na rua dos Padres, em roda do cano de uma chaminé.

—Oh! oh! murmurou Crillon, se me não engano, eis ali gente conhecida.

E quando fixava com obstinação o oculo sobre elles, viu desenrolar-se um estandarte.

Era a bandeira da Navarra.

—Ah! exclamou elle, se aquella bandeira fluctuasse no Louvre, jámais o duque de Guise aqui entraria.

—Que diz o cavalleiro? perguntou timidamente Epernon.

—Digo, respondeu Crillon, que se aproxima a hora da sortida, Sr. duque.

—Mas, nós podemos resistir ainda...

Crillon não respondeu. Não despregava os olhos da bandeira que flucutava no telhado da casa de mestre Jodelle.

Viu correrem os gascões, levantarem barricadas na rua dos Padres, unirem-se os burguezes aos gascões, Noé atacar os allemães, e retirar para a barricada, e finalmente, a senhora de Montpensier cair no laço que lhe armara o rei de Navarra, e achar-se entre dois fogos.

Depois disso, Crillon esqueceu os ferimentos e voltaram-lhe as forças. Saiu da torre, e desceu á bateria improvisada de onde Mauvepin continuava a metralhar os burguezes.

—A cavallo! disse elle.

—Nós saimos? perguntou Mauvepin.

—Certamente, respondeu Crillon, e confio em que Paris se entregará, porque o rei de Navarra está comnosco.

Quando Crillon dizia aquillo, os **gascões de Labire atacavam a barricada**, e os burguezes recuavam varridos por um tiro de peça.

XXII

Voltemos ao rei Henrique III, que acabava de encontrar fechada a porta Fossés-Montmartre.

O rei ordenara que se fizesse fogo, os burguezes haviam respondido a elle, e como devem lembrar-se, o rei tivera um cavallo morto debaixo de si.

Levantara-se, porém, são e salvo, murmurando:

—Oh! eis um presagio funesto!

O rei não tinha artilheria para metter a porta dentro.

Os suissos e os guardas estavam a cavallo, e os fossos eram largos.

Os burguezes fizeram fogo quatro vezes seguidas, e os seus tiros abriram brecha nas fileiras dos suissos.

Henrique III tinha a seu lado um joven official, Jayeuse, recentemente chegado á côrte, e já altamente collocado nas boas graças do rei.

Henrique disse-lhe:

—O cerco de uma cidade não se póde fazer sem artilheria.

—A menos que se não proceda a um assalto, respondeu Joyeuse.

—Sim mas, para isso é necessario fachinas para deitar nos fossos, e escadas para escalar os muros, e eu não tenho nada disso.

—Que quer, pois, fazer vossa magestade?

—Em primeiro logar, intimar os rebeldes a que me abram as portas.

—Recusarão, meu senhor.

—Veremos.

O rei fez arvorar uma bandeira branca, e os burguezes cessaram o fogo.

Então, Joyeuse avançou até debaixo dos muros, e bradou:

—Burguezes de Paris, o rei ordena que se abram as portas da sua capital. Se obedecerem, não se procurarão os culpados, nem os chefes da revolta.

—E se recusarmos? perguntou um burguez.

—Serão enforcados.

—Viva a missa! viva a liga! abaixo os huguenotes, responderam os burguezes.

Joyeuse teve tempo unicamente de retirar para o exercito real, porque caiu sobre elle uma chuva de balas, que felizmente não o alcançaram.

—E' preciso atacar aquella canalha! disse elle ao rei.

Mas o rei havia feito as suas reflexões no curto espaço de cinco minutos.

—Meu caro, disse elle a Joyeuse, é inutil fazer massacrar os meus suissos unicamente para ir dormir no Louvre, palacio em que sempre me aborreci.

—Creio, porém, que vossa magestade não tenciona acampar na planicie de S. Diniz.

—Não.

—E que precisa arranjar um domicilio, accrescentou Joyeuse sorrindo.

—Vou para Saint-Cloud.

—Ah!

—D'ahi mandarei um correio a Montmorency, que tem um corpo de exercito em Mantes, dizendo-lhe que se reuna a mim para pormos cerco a Paris.

—Mas, meu senhor, durante esse tempo o povo e os partidarios dos Guise, tomarão o Louvre.

—Isso não é certo... Crillon é um capitão habil e valente.

—E o resto dos suissos será massacrado pelo povo.

—E' essa a razão por que eu não quero expor estes, disse Henrique III suspirando.

—Visto isso, retiramo-nos diante daquella canalha? murmurou Joyeuse.

—Oh! descansa, que o pagarão caro.

E o rei mandou tocar a retirar.

Talvez que se a rainha Catharina estivesse ao lado delle, o rei hesitasse, e renunciasse áquella retirada vergonhosa, mas a rainha Catharina ficara atrás, no caminho, tão apressado estava Henrique III de sair de S. Diniz e de ir castigar os parisienses.

Quando a escolta real fez meia volta á direita, debaixo dos muros de Paris, a rainha Catharina chegava apenas ás alturas de Montmartre.

O rei e a sua gente dirigiram-se para Saint-Cloud.

Entretanto as arcabuzadas e os tiros de peça continuavam sem cessar em Paris.

—Crillon defende-se como um leão, dizia o rei.

—E' verdade, meu senhor, mas o leão acabará por succumbir, replicou Joyeuse.

—Seria para lastimar, murmurou Henrique III, porque é um corajoso homem de guerra e um subdito dedicado. Se elle escapar hei de fazel-o condestavel.

—Meu senhor, replicou Joyeuse, sabe vossa magestade que nem todas as portas de Paris são solidas como a dos Fossés-Montmartre?

—Ora!

—E a de Chaillot por junto da qual passámos neste momento...

—Meu caro, atalhou o rei, se pensas que vou a Saint-Cloud por cobardia, enganas-te.

—Ah! meu senhor...

—Mas, que queres tu? Sou supersticioso, e notei tres coisas emquanto tu parlamentavas com os burguezes. Notei em primeiro logar que o meu cavallo era branco como a minha bandeira.

—E então?

—Que fôra morto debaixo de mim, o que é de máo agouro.

—E depois?

—Que era hoje sexta-feira. Ora eu me conheço... uma vez que entro em fogo, perco a cabeça, e não tenho medo de nada. Por isso, é necessario fazer as coisas com tempo. Tenho pois a convicção de que, se eu quizesse, Paris entregar-se-hia em menos de uma hora, mas...

—Mas? disse Joyeuse.

—Seria morto antes de entrar no Louvre. Ora, hoje mais vale salvar o rei que a monarchia. Amanhã terá passado o dia nefasto, e então castigaremos os parisienses.

Foi conversando assim que o rei chegou a Saint-Cloud.

Em Paris continuava a lucta, e o som da artilheria passava através das arvores do bosque de Bolonha.

—Bravo Crillon! disse o rei por quatro ou cinco vezes, só as peças do Louvre é que troam daquelle modo.

—A menos que não sejam as do duque de Guise, observou Joyeuse.

—Oh! meu Deus! exclamou o rei, lembrando-se das ordens que deixara ao sair do Louvre, mas o duque deve estar morto. Crillon não é homem capaz de me desobedecer.

—Pois que! disse Joyeuse, vossa magestade julga...

—Julgo que Crillon terá mandado decapitar o duque, e é máo isso. Fez mal, e será causa de eu me desavir com o papa.

O rei apeou-se no pateo do palacio, dirigiu-se para os seus aposentos, e fechou-se ali com Joyeuse.

—Leve o diabo os parisienses, os Guises, os huguenotes e os catholicos! disse elle. Estou cansado, vou deitar-me em cima da cama e dormir.

E o rei fez o que dizia. Deitou-se e adormeceu ao som do canhão que troava em Paris, dormindo muitas horas.

A rainha mãi chegara a Saint-Cloud, e tentara debalde chegar até onde estava o rei.

Henrique III ao deitar-se prohibira que entrasse fosse quem fosse, e a ordem foi respeitada religiosamente.

Ora, quando o rei abriu os olhos era noite, e o quarto estava completamente ás escuras.

Henrique saltou do leito e foi abrir a janela que dava para o Sena.

(Continúa.)

O carro do futuro é o "MERCEDES KNIGHT"

De 40 HP de força — Motor sem valvulas — Ultima palavra em automobilismo

Economico e absolutamente silencioso

Unicos representantes para todo o Brazil: **WERNER, HILPERT & C.** 7 AVENIDA RIO BRANCO 7

ELIXIR ESTOMACAL
de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, disenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cª
Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHIGIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA — Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA — Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA.

FAVA DIVINA — Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homeopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,
tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

LEILÃO DE PENHORES
8 DE AGOSTO
Simon Ettinger
55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

Blennorrhagia
Gonorrhéa
Molestias da BEXIGA e dos RINS
31, Rue Philippe-de-Girard
PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CARVÃO DOMESTICO
O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.
Vende-se em casa dos unicos agentes
Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

AOS PROPRIETARIOS
ALTIVO FERREIRA DA SILVA
S. Christovão — Rua Bomfim n. 29
Concertos e pinturas de predios. Ajuste ou administração.

AUTOMOVEL
Vende-se um quasi novo com taximetro; na rua S. Clemente n. 34.

UM SENHOR
que estevo atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 738.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE
que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.000 contos de réis em predios e apolices de divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA......... RS. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL
RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias........	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes..........	4 1/2 %	A um anno......	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

BIONTE
Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA. 35

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

PARA CURAR OU EVITAR
ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO
BASTA tomar
n'uma das suas refeições
cada dois dias somente
Uma Pilula do Dr DEHAUT
147, Rue du Faubg St-Denis, Paris
Mas é preciso exigir as verdadeiras
que são completamente brancas e em cada uma das quaes as palavras
DEHAUT A PARIS
são muito claramente impressas em preto

PROCUREM
a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharia CODRON, 162, av de Saxe, *Lyon (França)*
No *Rio-de-Janeiro*: Drogaria ANDRÉ.

LEILÃO DE PENHORES
6 de agosto
E. Samuel Hoffmann & C.
13 Travessa do Rosario 13
JOIAS
podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

PULSEIRA PERDIDA
Pede-se ao cavalheiro que achou uma dezena de ouro com o nome Edith e a data 9-12-906 no palacete Fernando Mendes, a fineza de entregal-a na praia de Botafogo n. 416.

LOTERIAS
DA
CANDELARIA
Extracções sob a fiscalização federal e municipal
A's 3 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ
extracções pelo systema de urnas e espheras

Depois de amanhã
Quinta-feira, 1 de agosto
28ª DO PLANO N. 13

10:000$000

Só jogam **6.000** bilhetes inteiros, divididos em quintos.
Inteiro 3$250 com o sello.

EM 8 DE AGOSTO
18ª DO PLANO N. 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.
Inteiro 2$000 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á
59 Avenida Rio Branco 59
Caixa do correio 48. Telephone 2.848

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito

Adoptada na armada — Exposição Universal de Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE?
USAI
LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO
se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA
Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc *PARIS*.

Aproveitem a grande liquidação de calçados da conhecida
CASA MAXWELL

Liquidação Calçados para homens, senhoras e crianças por preços inexcediveis
CASA MAXWELL

Calçados finissimos por metade do preço
155 Rua Ouvidor 155

Por motivo de mudança para a
RUA GONÇALVES DIAS 40
Silva Maia & C.

Fazem liquidação de todo o stock de excellentes calçados **Maxwell**
155 RUA OUVIDOR 155

DEPUROL NERY
E o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.	Porque elle não exige dieta.
Porque elle não arruina o estomago.	Porque elle não contém mercurio.
Porque elle é de sabor agradavel.	Porque elle provoca o appetite.
Porque elle está ao alcance de todos.	Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle não teme rival.	Porque elle é o mais barato de todos

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000

Comprar artigos de agasalho?
Só na
Aguia de Ouro
OUVIDOR 169
onde se encontra o melhor sortimento e a preços mais modicos.

RS. 2.600:000$000 !!
em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios
2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

COOPERATIVA
DE
AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892
Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes
20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Sabbado, 3 de agosto
239—24ª	231—27ª
20:000$000 Por 800 rs.	50:000$000 Por 4$000

Grande e extraordinaria loteria
SABBADO, 10 DE AGOSTO
A'S 3 HORAS DA TARDE
171—12ª

200:000$000
Por 18$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

CREOLINA
O MELHOR DESINFECTANTE
A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias
A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande.**

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.
Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66

HOMŒOPATHIA
FUNDADA EM 1880

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39
Adolpho Vasconcellos
CASA MATRIZ
R. da Quitanda, 27

NÃO FAZ EXPLOSÃO
A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.
Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

THEATRO MAISON MODERNE
Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto

HOJE **Terça-feira, 30 de julho de 1912** HOJE
ESTRÉA dos duetistas comicos italianos
LES CARMEN LACCHIA
O grande successo do dia!
Dansas suggestivas
POR
BELLA OLYMPIA
Excentricas canções por
CHIFONETTE
AMANHÃ 3 estréas 3 AMANHÃ

Las Algabeñas	Irmãos Gassio
Duetistas hispano-creollos	Acrobatas patinadores

LOS NELSON
Pintores relampagos

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Theatral Brazileira — Direcção LUIZ ALONSO

Grande companhia dramatica italiana Clara Della Guardia
Direcção do artista ETTORE PALADINI

Estréa da companhia Estréa

QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1912

Grandiosa novidade de theatro moderno

1ª representação da magistral peça em tres actos, de D. NICODEMI

L'AIGRETE

Protagonista, CLARA DELLA GUARDIA

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Frizas e camarotes de 1ª....	30$000	Balcões A, B e C...........	4$000
Camarotes de 2ª...........	15$000		
Poltronas	6$000	Ditos D, E e F.............	3$000

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes de 1ª...	40$000	Balcões A, B e C..........	5$000
Camarotes de 2ª..........	14$000	Ditos D, E e F............	4$000
Poltronas	8$000	Galerias	2$000

(VEJA-SE PROGRAMMA)

A assignatura para estes espectaculos encerra-se quarta-feira, 30 de julho, ás 11 horas da manhã. Desta hora em diante os bilhetes achar-se-hão á venda no edificio do "Jornal do Brazil".

-50- Praça Tiradentes -50- Telephone 131

Cinema Paris

Empreza COUTO PEREIRA & COMP.

HOJE Estrondoso acontecimento cinematographico **HOJE**

MARAVILHOSA CONCEPÇÃO ARTISTICA INCOMPARAVEL SUCCESSO DA FABRICA POLAR-FILM

CONTINUAÇÃO DOS QUATRO DIABOS

Estupendo trabalho da fabrica POLAR-FILM
Estrondoso acontecimento cinematographico

Maravilhoso drama de successo garantido
Um prologo, quatro actos, 194 quadros e uma apotheose

O FILHO DO CONDE E A ACTRIZ

A cidade santa junto ás bordas do Gange—Bellissima fita do natural.
Bobilardi é demasiadamente honesto—Engraçadissima fita comica.

BREVEMENTE
A ESCRAVA BRANCA (3ª série)—Monumental film da acreditada fabrica **Nordisk-Film.**

Continuação dos QUATRO DIABOS — Continuação dos QUATRO DIABOS

SUCCESSO! --- TODOS AO PARIS! --- SUCCESSO!

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO HOJE!...

Ultimo dia! Despedida!... Adeus!...

Em despedida hoje, só duas sessões, para dar logar ao ensaio geral da revista O PAOSINHO!... com a engraçada burleta em tres actos, de CANDIDO COSTA, musica de RAUL MARTINS.

SEMPRE NO ANTIGO!...

ESMERADA MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR BRANDÃO

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

A maxima moralidade possivel!...

Amanhã: **O PAOSINHO!**... celebre revista de **Alvaro Peres**, ampliada com coros **e na qual o actor Augusto Campos tem uma notavel creação no papel de LUCAS**

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$; e de 2ª, 500 réis.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção
RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Terça-feira, 30 de julho HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films:

Pathé-Jornal—Natural.
Ancias de uma testemunha — Comica.
Marshall P. Walder — Comica.
Vingança de Fatimé — Drama.
Tontolino veste-se barato — Comica.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do **RAM-BOLK** de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM-BOLK começarão ás 6 hora da tarde.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Terça-feira, 30 de julho --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM
Grande successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona.

Amanhã e todas ás noites FORROBODO'

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Exito absoluto!
A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites — PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA TAVEIRA
Tournée PALMYRA BASTOS

HOJE -- HOJE

A's 8 3|4

A opereta em tres actos, traducção de SOUZA BASTOS e ACCACIO ANTUNES, musica de ED. AUDRAN.

A BONECA

Primoroso trabalho artistico da insigne actriz PALMYRA BASTOS no papel de *Alesia.*

Tomam parte os principaes artistas da companhia.

Amanhã—Ultima de A BONECA.

..Quinta-feira, 1 de agosto—1 representação da opereta em tres actos, versão do Sr. AZEREDO COUTINHO — A CASTA SUZANNA. Os bilhetes acham-se desde já á venda. Não se aceitam encommendas pelo telephone. Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares para a 1ª representação da A CASTA SUZANNA, até amanhã, ao meio dia, sem excepção de pessoa.

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE Terça-feira, 30 de julho **HOJE**

1ª representação da celebre peça em cinco actos e seis quadros de W. Shakspeare, traducção de J. A. de Freitas

HAMLET

HAMLET.............. .... ANGELA PINTO

DISTRIBUIÇÃO

Hamlet..................	Angela Pinto	1º coveiro..............	Chaby
Rei da Dinamarca.......	C. de Oliveira	2º coveiro..............	Sarmento
A sombra...............	R. Marques	Um frade...............	Lina
Polonio................	Pinto Costa	A rainha...............	Barbara
Lahertes...............	Luz Pinto	Ophelia................	Luz Velloso
Horacio................	T. Santos	Rei, na representação...	Sarmento
Marcello...............	T. Vieira	Rainha, na representação	Juliana
1º comico..............	A. Sarmento	Luciano................	Pina

Fidalgos, fidalgas, alabardeiros, pagens, homens d'armas, comicos, povo, etc. A acção na Dinamarca. SCENARIOS, VESTUARIOS e accessorios a caracter. Começa ás 8 3|4.

Amanhã—2ª representação do—**HAMLET.**
Quinta-feira, 1 de agosto — Matinée ás 2 horas

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Terça-feira, 30 de julho HOJE!

ESTRÉA DE

LES DORELLY'S
Bailarinas a transformação

Rentrée de

Las Jerezanitas
Bailarinas e cantoras hespanholas

The Great Jackson's
Cyclistas mundiaes

THE 5 WHITELEY'S
Acrobatas musicaes e arame

SADA YACCO

CAVALIERO
Chanteuse à voix

TRIO SOLA
Bailarinas hespanholas

Brevemente—**Importantes estréas.**

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza **M. PINTO** — Telephone n. 1.937
Endereço telegr.—IDEAL

HOJE --- Colossal programma --- HOJE

COMPOSTO DE FILMS DE GRANDE METRAGEM

Primeira projecção

OS TRES ACROBATAS

ou a promessa de Huller Estevam

Tragedia desenrolada no seio de uma familia de acrobatas, scenas de grande intensidade dramatica, fazendo-nos viver nos bastidores de um music-hall, film com 1.300 metros, divididos em tres partes e 115 quadros, producção de arte da fabrica allemã Vitoscop.

Segunda projecção

Além da morte

Grandiosa concepção dramatica do fabricante PASQUALI, de Turim, desempenhada pelos mais celebres artistas da sua seleota troupe, film com 1.000 metros, dividido em duas partes.

Como extra na matinée:

RECORDAÇAO DE AMOR

Drama da fabrica CINES, com 800 metros, dividido em duas partes.

QUARTA-FEIRA—Tres films de grande metragem em um só programma.

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55 — Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga

Regente da orchestra, maestro Costa Junior

HOJE -- Terça-feira, 30 de julho -- HOJE

A'S 7 1|2 E 9 HORAS

Primeiras representações da burleta em tres actos e cinco quadros, adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA da zarzuella «Las Bribonas», musica de RAFAEL CALLEJA

AS EXCOMMUNGADAS

Estréa das distinctas artistas: LILI CARDONA e DAVINA FRAGA

DISTRIBUIÇÃO — CARMEN, bailarina hespanhola, **Lili Cardona**; NINETE, cançonetista franceza, **Davina Fraga**; Beatas: D. Quiteria, Maria Santos; Vicencia, Rosa Pinto; Fortunata, Pilar; Felizarda, Julia; Gregorio, presidente da camara, João Ayres; Seu secretario, A. Dias; Bonifacio, empregado, Mendonça; Domingo, dansarino, M. Soller; Raymundo, sacristão, A. Barbosa; Juiz de paz, Silva Vianna; Juiz de direito Plutarcho Boticario, H. Passos; medico, Jeronymo.

Beatas, populares, artistas, etc., etc.

MISE-EN-SCÈNE DE MARTINS VEIGA.

Scenarios do 1º acto de JAYME SILVA, 2º e 3º de A. LAZARY, montados pelo machinista ANTONIO NOVELINO, instalação electrica de A. Rosas.

Guarda-roupa confeccionado nas officinas da empreza. Cabelleiras de A. Storino. Adereços de J. Costa. **Maxixe final do maestro Costa Junior.** Montagem a rigor.

AMANHÃ -- **AS EXCOMMUNGADAS.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE -- Terça-feira, 30 de julho -- HOJE

APPLAUSOS DELIRANTES!!

Sempre successo!!

Grande attracção!!

S. EX. CONSUL Iº
O phenomenal chimpanzé!!
Artista, cyclista, patinador e excentrico!
Vendo!!
Applausos constantes!!

Fery and William
EXCENTRICOS E SALTADORES

TRIO THEREZAS
ACROBATAS PARISIENSES

Terminará a 2ª parte do programma A PEDIDO, com a desopilante burleta

UMA PARA TRES
de Benjamin de Oliveira.

AMANHÃ — Grandiosa funcção da moda.

AVISO — Na proxima semana grande novidade.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE GRANDIOSO SUCCESSO **HOJE**
A's 7 3|4 e 9 3|4

Exito incomparavel

A representação da festejadissima revista em tres actos de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior.

O DIABO QUE O CARREGUE

Scenarios deslumbrantes.

A melhor e mais completa companhia no genero — Numeroso corpo de córos.

GRANDE SUCCESSO

Maestro director da orchestra, A. CAPITANI

PREÇOS DE CINEMA

A empreza chama a attenção do publico para a montagem da peça, a melhor que se tem feito, em sessões, nesta capital. GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA!

Em ensaios — **Tudo nos une...**

Nesta semana—Récita de gala em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. BERNARDINO MACHADO, mui digno ministro de Portugal.

A seguir — O vaudeville em tres actos **A LUVA BRANCA.**

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

COLYSEU CINEMA

(CASCADURA)

HOJE TERÇA-FEIRA **HOJE**

UMA UNICA SESSÃO

A's 7 ½ horas dará começo ao espectaculo um bellissimo programma de cinco fitas.

NO PALCO

1ª representação do commovente drama realista, em tres actos,

JOÃO DARLOT

DISTRIBUIÇÃO

Luiza, Isabel Camara; Sra. Boiset, Carmen Alves; João Darlot, Mauro de Almeida; André, Delamare Paiva; Langlois, Nicolino Sarly; um homem, José Ferrão.

Acção--Em Paris Época--Actualidade

Quinta-feira — O drama, em tres actos,

MAR DE LAGRIMAS

Preços — Cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, $500.

CINEMA CHIC

1ª parte
IRMÃ DE LEITE

2ª parte
A FERRADURA VENTUROSA

NO PALCO

pela 1ª vez a apparatosa revista em tres actos, quatro quadros e tres apotheoses original de G. Brifer, intitulada

ELIXIR DA VIDA

CINEMA CENTRAL

1ª PARTE
Quebrando os sete mandamentos

2ª PARTE
Razão por que o cheque prestava

3ª PARTE
A lei e a senhora

4ª PARTE
ROMANCE NO BAIRRO ITALIANO

5ª PARTE
SESSÃO DE GUILHERME

6ª PARTE
ELECTRO

7ª PARTE
ENTERRADO VIVO

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR

HOJE-Novidades sobre novidades, programma variado e escolhido-HOJE

1ª projecção — **EM TRIPOLI** — Ascensão de Ruggeroni, o celebre aviador admirado e applaudido pelo povo carioca em seus arrojados vôos quando no Rio.

2ª projecção — **O VELHO CARTEIRO** — Drama delicado.

3ª projecção — **O HOMEM, ALÉM DE TUDO** — Drama primoroso, em que se vê a resistencia opposta por uma familia a delapidadores terriveis.

4ª projecção — **O MENSAGEIRO MUDO** — Um cãosinho salva uma familia de um attentado, graças á sua intelligencia.

5ª projecção — **SEUS COSTUMES TEIMOSOS** — Comedia delicada, em que se patenteia quanto podem a astucia de dois namorados e a lealdade de um bom amigo.

Brevemente --- **GUERRA ITALO-TURCA**

O maior assombro até agora conseguido em cinematographia. Não se conseguiu em cinematographia um combate verdadeiro no acceso de guerra alguma titanica. Neste "film", entretanto, por inacreditavel "tour de force", um habilissimo operador conseguiu apanhar distinctivamente, "pari-passu", os renhidos e famosos combates em 18 de junho ultimo, de Gargaresk e Zanzur, denominados "Batalha das duas Palmas". Bem cara custou ao operador a sua audacia, pois saiu bastante ferido. Véem-se com nitidez os tiroteios da infanteria, o assalto da cavallaria, as manobras em meio do nutrido fogo, envolvendo o inimigo. Os combates continuos succedem-se, a avançada em marcha forçada, o estrondar da artilheria, dizimando as forças contrarias, assaltos aos reductos inimigos, a victoria e os cadaveres em aspecto desolador apresentam-se num crescendo de emoção e de sensação.

CINEMA EDISON

1ª parte
APICULTURA

2ª parte
Uma questão de segundo

3ª parte
Boneca da fortuna

Em duas partes

4ª parte
Os dois aposentos

Comedia de Edison

NO PALCO

Novos trabalhos pelo applaudido illusionista comico original MICHELIN.

CINEMA PIEDADE

PIEDADE

1ª PARTE
GUERRA ITALO-TURCA

2ª PARTE
Corrida para a morte

3ª PARTE
CAMARADAS NO BRINCAR

4ª PARTE
ANNIVERSARIO DELLA

5ª PARTE
A MENSAGEM MUDA

6ª PARTE
PROPOSTA DE CASAMENTO

NO PALCO — Successo crescente do illusionista japonez YAN-HOE.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL, SÃO PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMAS DOS CINEMAS

PATHE'

PROGRAMMA—Salão de espera--Orchestra française

Um film sensacional baseado em scena da vida real

ALÉM DA MORTE

Grandiosa concepção dramatica, obra prima da fabrica Pasquali de Turim, 1.000 metros, divididos em duas partes

ANCIAS DE UMA TESTEMUNHA
Fina comedia da fabrica Gaumont

COMO ELLE FORROU O QUARTO
Assumpto critico-comico, da fabrica VITAGRAPH

O Pathé Jornal
Ultimo numero dos acontecimentos mundiaes

QUARTA-FEIRA — Um film arrebatador — **O HOMEM E A FÉRA.** SEXTA-FEIRA — **O ESTRANHO**—1.200 metros, Pharos Film e MAX LINDER.

AVENIDA

HOJE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

NA SOIRÉE -- Concerto de orchestra

LEMBRANÇA DE AMOR

Empolgantissimo drama passional, da celebre fabrica italiana — **Cines-Roma. (600 metros em duas partes).**

Theoria do Dr. La Fleur—Tocante scena sentimental por MAURICIO CASTELLO, da esplendida fabrica—**Vitagraph Co. of America.**

O lago de Kandy (ilha de Ceylão) — Bellissimas e pittorescas paizagens coloridas desta encantadora ilha—**Eclair-coloris.**

Victima da mão negra—Hilariante episodio comico por M. VARDANNES, da conhecida fabrica italiana—**Milano-films.**

Gontran rouba uma criança — Jocosa scena comica da grande fabrica — **Eclair-Paris.**

AMANHÃ—**PALAVRA DE HONRA!**—Drama social em tres actos e 1.200 metros.

ODEON

HOJE Na matinée e soirée **HOJE**

ULTIMO DIA!!! !!! !!! APROVEITEM!!!

DESTACAMOS:

OS TRES MALABARISTAS (VINDICTA DE ESTEVÃO HULLER)

Dolorosa e tragica scena da vida quotidiana, tirada do romance de Flex Hollander, em que o coração de um esposo ultrajado alanceado pela dor da deshonra, o torna assassino e na despedida do filho para ir á cadeia, exclama: Não te cases nunca; o casamento tornou-me omicida.

Comquanto a peça cinematographica supra seja um programma completo, assim mesmo exhibiremos ainda:

BANHOS NO CEYLÃO
(Eclair-coloris)
Encantador e caracteristico film instructivo

UM TERNO BARATO
«O BARATO SAE CARO», eis o assumpto deste gracioso film da provecta fabrica CINES, de Roma.

Amanhã — Attendendo a innumeros pedidos, como **extra programma**, daremos, alem do nosso sumptuoso programma novo do costume, o grandioso favor cinematographico de Pathé Fréres, que tão grande successo alcançou — **A MULHER FATAL** — 1.200 metros em tres partes.